CORREIO PAULISTANO

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO — Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ANO XCVII | SEDE, RED. E ADMINISTRAÇAO: RUA LIBERO BADARÓ, N.o 661 | SÃO PAULO — DOMINGO, 10 DE DEZEMBRO DE 1950 | END. TELEGRAF.: "PAULISTANO" S. PAULO — CAIXA POSTAL, 4-B | NUMERO 29.042

Vai o presidente Truman solicitar ao Congresso a suspensão do atual estado de guerra com a Alemanha

Conferencia dos paises do Pacto do Atlantico

Acerto de todos os planos de defesa unificada da Europa Ocidental contra um agressor eventual

LONDRES, 9 (A.F.P.) — O Comitê Militar do Pacto do Atlantico se reunirá no dia doze do corrente, em Londres.

* * *

LONDRES, 9 (A.F.P.) — O Comitê Militar do Pacto do Atlantico, que deverá reunir-se no dia doze do corrente, em Londres, será consagrado à questão alemã, anuncia um comunicado oficial.

O Comitê Militar, que é composto dos chefes dos Estados Maiores dos paises signatarios do tratado do Atlantico, realizará pouco depois uma reunião com o Conselho de Suplentes do pacto do Atlantico, a fim de examinar em comum os diversos problemas militares e politicos relativos à defesa da Europa Ocidental.

A questão da contribuição alemã à força unida da Europa figura entre os problemas que estarão na ordem do dia desta sessão conjunta.

Em virtude da situação na Coréia, prossegue o comunicado, o general Bradley, presidente do Comitê Militar, não poderá deixar Washington para participar desse conclave. O almirante Forrest Sherman, chefe das operações navais e membro do Estado Maior combinado, representará os Estados Unidos.

* * *

WASHINGTON, 9 (U.P.) — O general Omar Bradley, do Comitê Militar do Pacto do Atlantico Norte, informou que os chefes militares das doze Nações do Pacto do Atlantico, se reunirão em Londres, na proxima terça-feira, a fim de completar os planos da defesa unificada da Europa Ocidental, sob o comando supremo do general Dwight Eisenhower.

As autoridades norte-americanas esperam que o general Eisenhower estabeleça seu novo Quartel General em Fontainebleau ou Versalhes, localidades essas nas proximidades de Paris.

Integração politica, economica e militar do hemisferio ocidental

"Temos que unir os recursos economicos deste hemisferio para proteger-nos todos de agressão militar", declarou o embaixador americano Harry Gugenheim

GAINSVILLE (Florida), 9 — (UP) — O ex-embaixador dos Estados Unidos em Cuba, sr. Harry F. Gugenheim, declarou ontem à noite nesta cidade, numa conferencia sobre assuntos interamericanos, que "é essencial para o nosso proprio bem-estar e mesmo para a nossa sobrevivencia como nação livre que haja uma politica externa dos Estados Unidos que inclua a integração politica, economica e militar deste hemisferio".

Disse o orador que os Estados Unidos por terem assumido a responsabilidade mundial, para sua propria segurança, têm descuidado dos seus vizinhos mais proximos nas Americas, "descuido esse — acentuou — que, a meu ver, põe em perigo a ultima linha de defesa dos Estados Unidos contra os agressores mundiais no hemisferio, se os comunistas chegarem a dominar a Europa".

Segundo o sr. Gugenheim, a aludida integração póde ser conseguida por três formas, a saber:

1.a — Mediante a diplomacia. "Temos que reconhecer a importancia das boas relações entre os Estados Unidos e os demais Estados deste hemisferio. Nossa diplomacia na America Latina exige o mais alto grau de representação pessoal em nossas diversas missões. Devemos volver à nossa antiga politica de reconhecimento dos Estados soberanos com absoluta imparcialidade e não como arma para impôr reformas";

2.a — "Temos que unir os recursos economicos deste hemisferio para proteger-nos todos da agressão militar ou economica";

3.a — "Temos que forjar a mais ampla forma de aliança militar para a proteção dos paises deste hemisferio. Continuam sendo incertos os resultados da nossa politica externa no hemisferio oriental posta em pratica com grandes sacrificios. Mas, a direção da nova politica externa para o hemisferio ocidental póde triunfar com sacrificios relativamente pequenos".

O orador afirmou, ao aludir à integração do hemisferio, que se deve levar em conta a atual politica externa, "vaga, confusa dos Estados Unidos que se orienta para três direções distintas ao mesmo tempo: primeira, procurando manter o equilibrio do poder na Europa e protegendo as rotas comerciais britanicas no Mediterraneo e no Oriente Proximo para evitar a derrocada da Grecia e o dominio sovietico sobre a Turquia; segunda, procurando conter a URSS como resultado do primeiro passo mencionado e, terceira, procurando reformar o mundo".



O ENCONTRO DE WASHINGTON — O primeiro ministro britanico, Clement Attlee, ao chegar ao aeroporto nacional de Washington, para suas momentosas conferencias com o presidente Truman. (Foto UP-ACME).

Encarada seriamente pelo chefe da nação americana a possibilidade de decretar a situação de emergencia — Bastante grave para Marshall a posição militar dos EE. UU. — Declarações de Eisenhower sobre o comando unico dos Exercitos ocidentais

WASHINGTON, 9 (AFP) — Anuncia-se que os Estados Unidos preparam o decreto de cessação do Estado de guerra com a Alemanha.

POSSIVEL MENSAGEM DE TRUMAN

WASHINGTON, 9 (AFP) — Nos circulos autorizados, afirma-se que os Estados Unidos se dispõem a cumprir as deliberações da recente conferencia dos três chanceleres em Nova York, determinando a cassação do estado de guerra com a Alemanha Ocidental.

Declara-se que o governo pedirá ao 82.o Congresso dos Estados Unidos, convocado para janeiro proximo, que aprove o fim do estado de guerra, medida que, todavia, não afetaria em nada o estatutio das tropas de ocupação, principalmente com a integração da Alemanha Ocidental no bloco do Pacto do Atlantico. Em sua mensagem, Truman apresentaria a medida como outra manifestação do desejo evidente do país "de colocar cada vez mais os alemães em pé de igualdade com os cidadãos de outros paises".

CONFIRMA O GEN.° MARSHALL

WASHINGTON, 9 (AFP) — O secretario da defesa, general George Marshall, confirmou que o presidente Truman encara seriamente a possibilidade de decretar o estado de emergencia nos Estados Unidos.

ESTADO DE EMERGENCIA PARA TODO O PAIS

WASHINGTON, 9 (U. P.) — Segundo informações colhidas hoje no Senado, o titular do Departamento da Defesa, general George Marshall, recomendou ao presidente Truman a declaração do estado de emergencia em todo o país, como medida precursora da mobilização geral. Marshall, por muitas vezes, manifestou o ponto de vista de que os Estados Unidos não devem tomar uma decisão brusca quanto à mobilização, devendo chegar à mobilização geral por etapas.

LONGA CONFERENCIA DA COMISSÃO DO SENADO

WASHINGTON, 9 (AFP) — Depois de uma conferencia de 3 horas com os membros da Comissão dos Negocios do Exterior do Senado, o general George Marshall, secretario da defesa, deu confirmação aos rumores sobre a possivel decretação do estado de alerta nos Estados Unidos.

O secretario de defesa recusou todavia dizer se ele mesmo, como responsavel pela defesa, recomendaria tal providencia ao presidente Truman. A Comissão, em sua longa reunião, tratou do pedido de creditos suplementares de 18 biliões de dolares, encaminhado pelo presidente Truman, para a defesa dos Estados Unidos.

BASTANTE GRAVE A SITUAÇÃO PARA OS EE. UU.

NOVA YORK, 9 (UP) — O secretario da Defesa, general George C. Marshall declarou, esta noite, que a situação militar da nação é mais grave que ao inicio da segunda guerra mundial.

Em discurso pronunciado perante o Congresso Industrial dos Estados Unidos da Associação Nacional dos Manufatureiros, disse que "não podemos deixar-nos dissuadir pelos revezes militares temporarios". Temos que expressar com toda a clareza, ao mundo, que não vacilaremos em nossos projetos."

Acrescentou que "o país está enfrentando uma era sem precedente na vida norte-americana e temos que fazer tudo o que for possivel para evitar que a situação atual, má como está, fique pior."

EISENHOWER ADMITE NOVA LUTA NA EUROPA

NOVA YORK, 9 (AFP) — Depois da publicação do comunicado sobre a conferencia entre Truman e Attlee, o general Eisenho-

(Conclui na 2.a pagina)

Os planos americanos de integração do Ruhr

Cooperação dos alemães para a produção de armamentos aos paises europeus ameaçados pelo perigo comunista

FRANCFORT, 9 (A.F.P.) — As informações relativas aos planos americanos de integração do Ruhr no programa de produção de armamentos da Europa Ocidental são comentadas com algum ceticismo nos meios do Alto Comissario dos Estados Unidos em Francfort. Um porta-voz declarou, com efeito, que lhe era impossivel confirmá-las e acrescentou ser mesmo bastante duvidoso que a organização de uma produção belica no Ruhr seja possivel.

O mesmo porta-voz recordou finalmente que o Alto Comissario dos Estados Unidos, sr. John Mac Cloy, afirmou diversas vezes que a produção de armamentos na Alemanha Ocidental não estava sendo encarada pelas potencias ocidentais.

* * *

BONN, 9 (A.F.P.) — O professor Erhard, ministro federal da Economia, lançou hoje, durante uma entrevista à imprensa, um apelo ao povo alemão, no sentido de que "erga uma frente nacional unica contra a exportação forçada de carvão do Ruhr". Precisou que "os mineiros não fariam mais horas suplementares para satisfazer as ordens da Autoridade Internacional do Ruhr com referencia aos novos contingentes de exportação, criados às custas da população alemã".

Erhard acusou em seguida a França, a Belgica e a Inglaterra de terem reduzido suas exportações de carvão e obrigado as autoridades do Ruhr a fazer com que a Alemanha arcasse sozinha com a responsabilidade de cobrir o "deficit" do mercado europeu.

O ministro indicou depois que pediu ontem à Alta Comissão Aliada: 1) Reduzir de 50.000 toneladas, em dezembro, o contingente de carvão alemão reservado à exportação; 2) Renunciar a qualquer exportação de carvão alemão durante a primeira quinzena de janeiro de 1951.

"Falarei diariamente sobre o carvão e sobre a responsabilidade aliada com referencia à sorte da população alemã, até que os aliados cedam" — concluiu o orador.

Inesperada proposta da União Sovietica na ONU para o restabelecimento da paz em toda a Coreia

RETIRADA IMEDIATA DE TODAS AS FORÇAS ESTRANGEIRAS, INCLUSIVE AS DOS COMUNISTAS CHINESES — A SOLUÇÃO DA QUESTÃO COREANA DEVE SER CONFIADA AO SEU PROPRIO POVO, DECLAROU WISHINSKY — APELO DRAMATICO DO DELEGADO SUL-COREANO

LAKE SUCCESS, 9 (UP) — O ministro das Relações Exteriores sovietico, sr. Andrei Vishinsky, sugeriu hoje que a Organização das Nações Unidas exija a retirada de todas as tropas estrangeiras, inclusive as comunistas chinesas, que se encontram na Coréia.

Ao mesmo tempo em que o chanceler russo apresentava a proposta, outras fontes declararam que o sr. Benegal Rau, chefe da delegação da India, que esteve agindo como mediadora, consultou o general Wu Hsiu Chuan, que dirige a delegação da China comunista à ONU, sobre a possibilidade de discutir-se o projeto de ordem geral de cessação das hostilidades e a criação de uma zona "neutra" na Coréia.

Vishinsky adiantou-se ao sr. Rau, declarando perante a Comissão Politica que a Russia estava fazendo circular a sua propria proposta, "desejosa de que seja resolvida pacificamente a questão coreana e se restabeleça a paz no Extremo Oriente". Revelou que a sua proposta abrange os seguintes pontos: primeiro — a retirada imediata de todas as forças estrangeiras na Coréia, e segundo — que a solução da questão coreana fique exclusivamente a cargo do povo coreano. Acrescentou Vishinsky que "nós consideramos que esta é a unica maneira de restaurar a paz e pôr fim à intervenção dos Estados Unidos na Coréia".

LAKE SUCCESS, 9 (A.F.P.) — O sr. Vichinsky apresentou, em nome da Russia, nova e importante proposta da Comissão Politica. A moção sovietica propõe a retirada imediata de todas as tropas estrangeiras da Coréia e pede que a solução do problema coreano seja confiada ao proprio povo da Coréia.

* * *

LAKE SUCCESS, 9 (A.F.P.) — E' a seguinte a proposta que o sr. Andrei Vichinsky apresentou hoje à Comissão Politica da Assembléia Geral das Nações Unidas:

"Consciente da grave ameaça que constitui para a paz e a segurança dos povos a intervenção da Coréia das forças armadas dos Estados Unidos e de outros Estados membros da ONU;

Aspirando a regulamentação pacifica da questão da Coréia e o restabelecimento da paz e da segurança no Extremo Oriente.

A Assembléia Geral recomenda:

1.o — que todas as tropas estrangeiras sejam retiradas sem demora da Coréia;

2.o — Que a regulamentação da questão coreana seja deixada ao proprio povo coreano."

APELO DO DELEGADO SUL-COREANO

LAKE SUCCESS, 9 (A.F.P.) — A reunião da Comissão Politica começou às 16,12 horas, provocando grande interesse, por-

(Conclui na 2.a pagina)

A presente atitude da Iugoslavia com relação ao problema coreano

BELGRADO, 9 (AFP) — Os circulos diplomaticos de Belgrado ligam especial importancia à atitude iugoslavia em relação ao desenvolvimento do problema coreano. Esta importancia deve ser particularmente atribuida ao fato de que, nos ultimos tempos, falou-se muito, no Iugoslava, que "poderia muito Iugoslava, que "podeia muito bem representar um fator primordial na defesa da Europa Ocidental, em caso de agressão sovietica".

Os mesmos meios chamam a atenção sobre o desejo da Iugoslavia de evitar qualquer agressão, bem como sobre sua posição oficial, segundo a qual o problema coreano, ao qual foi dada prioridade sobre as outras questões do Extremo Oriente, não pode ser resolvido pela força amada, porque tal solução poderia provocar um conflito geral.

Acentua-se igualmente o apoio irrestrito concedido pela delegação iugoslava na ONU ao apelo lançado por 13 nações da Asia e do Oriente Médio, para a paralisação das tropas chinesas e norte-coreanas no paralelo 38.

A imprensa iugoslava, por seu turno, lembra os pedidos constantes da Iugoslavia, tanto no momento do ataque do exercito norte-coreano, como quando do avanço das forças das Nações Unidas, visando a retirada das tropas para o paralelo 38 e o regulamento pacifico do conflito coreano, na base desta linha de demarcação provisoria.

O comunicado da entrevista Truman-Attlee é publicado na primeira pagina dos jornais iugoslavos, os quais acentuam que os dois homens de Estado estão dispostos a encontrar um meio para resolver o conflito da Coréia através de negociações.

Embora a imprensa iugoslava não publique nenhum comentario a respeito do comunicado, conhece-se a posição do governo iugoslavo, que é favoravel à tese segundo a qual a republica popular chinesa deve ser admitida na ONU, e contra o isolamento da China, que só beneficia a URSS.

Não farão alto no "paralelo 38"

HONG-KONG, 9 (U.P.) — Um alto diplomata comunista coreano indicou, pela primeira vez, que os comunistas chineses não farão alto no "paralelo 38". A Agencia Nova China informa que o embaixador norte-coreano em Pekim, Li Choo Ion, anunciou que toda a Coreia será "libertada". Li falou numa cerimonia realizada em Pekim, festejando a libertação de Piongiang.

Condenado o cientista Harry Gold a 30 anos de prisão

FILADELFIA, 9 (AFP) — O quimico Harry Gold foi condenado a trinta anos de prisão por atos de espionagem por conta da Russia.

Forças norte-coreanas e aliadas em luta ao longo do paralelo 38

20 mil fuzileiros navais norte-americanos conseguiram romper o cerco dos comunistas chineses — Seoul será defendida pelas forças das Nações Unidas

TOKIO, 9 (U. P.) — Informa um porta-voz militar que as forças norte-coreanas estão em contato com exercitos aliados ao longo do "Paralelo 38", nas proximidades de Yongchong, a 64 quilometros ao Norte de Seoul.

A 8 QUILOMETROS DE PYONGYANG

TOKIO, 9 (U. P.) — Despachos aqui recebidos dizem que as vanguardas das tropas comunistas estão a oito quilometros ao Sul de Pyongyang.

O OBJETIVO DOS COMUNISTAS

TOKIO, 9 (U. P.) — Informações fornecidas pelo Q. G. aliado indicam que as forças comunistas chinesas, com efetivos calculados em um milhão de homens, receberam ordens no sentido de esmagar ou lançar ao mar o 8.o Exercito norte-americano, em ação no Oeste da Coréia, e o 10.o Exercito, que opera na zona leste.

PREPARATIVOS PARA A RETIRADA

TOKIO, 9 (U. P.) — Uma armada consideravel das Nações Unidas, que inclui barcaças de desembarque, cargueiros, transportes e vasos de guerra protetores, está se concentrando na baía de Hungunam, a 8 quilometros ao Sul de Hamhung, para a esperada evacuação de cerca de 20.000 homens que integram o 10.o Corpo de Fuzileiros Navais e a 7.a e 3.a divisões de Infantaria dos Estados Unidos, uma divisão "Capitolio" e a 3.a Divisão da Coréia do Sul e grupos de comandos britanicos.

ROMPIDO O CERCO COMUNISTA

TOKIO, 10 — Domingo (U. P.) — Os vinte mil soldados norte-americanos, cercados pelos comunistas chineses, conseguiram abrir uma brecha na direção do Mar do Japão, onde uma gigantesca esquadra aguarda para evacua-los, na realização de uma manobra tipo "Dunquerque". Os soldados norte-americanos, contudo com o apoio de sua artilharia e aviação, lutam desesperadamente para estabelecer contato com uma coluna de socorro, que avança na direção do ponto onde foi estabelecido o cerco pelos comunistas chineses.

Por sua vez, os comunistas recebem constante reforço, a fim de não diminuir a pressão que exercem sobre os soldados norte-americanos.

Sabe-se que, no porto de Hungnam, a poucos quilometros de Hamsung, numerosas unidades da ONU aguardam o inicio da manobra de evacuação de sessenta mil soldados que lutam na Coréia.

CAÇAS A JACTO RUSSOS EM AÇÃO

Q. G. DA 5.a FORÇA AEREA, 9 (U.P.) — Os caças a jacto de fabricação russa assumiram hoje a iniciativa da guerra aerea ao longo da fronteira chinesa.

Levantando vôo de zona segura atrás da fronteira e sem distintivos de nacionalidade, vinte e um aviões "MIG-15" empenharam-se em quatro batalhas aereas com caças norte-americanos, à velocidade supersonica, mas todos os caças fugiram em seguida para o territorio chinês.

As exigencias para a realização da conferencia das 4 potencias

Querem os ocidentais que as discusões com a UR.S.S. não se limitem apenas ao problema alemão — Os sovieticos deverão dar solução à questão austriaca

PARIS, 9 (U. P.) — Os Estados Unidos, Inglaterra e França, em nota conjunta, em resposta à sugestão da Russia de tres de novembro ultimo para uma conferencia quadripartite para discutir o problema alemão, disseram que concordariam com tais conversações, satisfeitos os seguintes itens:

1) — Que a conferencia não se limitasse apenas à discussão do problema alemão, mas de um amplo setor do conflito entre o Oriente e o Ocidente.

2) — Que a agenda para essa conferencia fosse elaborada previamente através de conversacões diplomaticas entre os representantes das quatro potencias.

Essas revelações foram feitas por fontes bastante chegadas aos governos das tres potencias ocidentais, em Paris.

EXIGENCIAS DOS OCIDENTAIS

LONDRES, 9 (AFP) — Será com tres notas separadas, mas identicas, que os governos inglês, francês e americano responderão à nota sovietica datada de 31 de novembro, na qual Moscou propunha uma reunião quadrupla para examinar a questão da desmilitarização da Alemanha — informa-se de boa fonte.

A noticia segundo a qual os tres embaixadores ocidentais teriam entrado num completo acôrdo, em Paris, sobre o projeto de resposta foi recebida com viva satisfação pelos circulos oficiais britanicos. Este projeto será estudado proximamente pelo gabinete britanico, mas os meios ingleses competentes desde já dão a entender que tudo leva a crer que o projeto elaborado em Paris será adotado pelo governo britanico.

Recusa-se, no Foreign Office, a revelar o teor do projeto de resposta tripartite, mas é licito acreditar que, independentemente da questão alemã, aludirá à necessidade, para a URSS de provar sua boa vontade, permitindo a rapida conclusão do tratado de Estado austriaco, que vem sendo ha cerca de quatro anos objeto de negociações intermitentes entre os representantes das quatro grandes potencias.

Quando de sua ultima reunião em Londres, no dia 7 de setembro, os suplentes dos ministros do Exterior da Inglaterra, Estados Unidos e França propuseram nova reunião sobre a Austria, para meados de dezembro.

Declara-se no Foreign Office que, até agora, o governo sovietico não comunicou que pretende aceitar esa proposta.

A analise americana da situação da Coreia

De ALISTAIR COOKE (Especial para o "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

NOVA YORK — Na escuridão que cerca Washington e Lake Success, há uma babel de conselhos e censuras sôbre a catástrofe da Coréia, que provavelmente, não é a mesma que em Londres, Paris, ou Nova Delhi. Nem é ao menos exatamente a mesma em Nova York e Washington. Nova York afetada pela proximidade das Nações Unidas, procura um caminho para fora das trevas. Washington, centro principal do serviço secreto militar americano, procura descobrir quem apagou as luzes.

Além de estar próxima de Lake Success, Nova York é o centro dos sindicatos jornalisticos, comentaristas estáveis, rêdes de rádio e financistas. E' facil calcular a importância de Nova York como centro noticioso, pois todas as manhãs são transmitidas centenas de colunas de opiniões e milhares de palavras de comentaristas radiofônicos, que antes de acabar o dia, serão ouvidos em toda a parte do continente americano. As cadeias de jornais mantêm-se em posições caraterísticas.

A cadeia Scripps-Howard atribui "as dificuldades em que nos encontramos" ao fato das tropas americanas terem de sustentar a bandeira das Nações Unidas quase sózinhas e acrescenta que "se as Nações Unidas não apoiarem as tropas americanas, nossas tropas não têm motivo de estar ali. Devem ser retiradas e dispostas para o verdadeiro encontro com o verdadeiro culpado pela situação: a Rússia Soviética". A Rússia — acrescenta o comentario — deve ser intimada a afastar os chineses da Coréia, sob pena de ser expulsa das Nações Unidas.

Os jornais de Hearst e sua agência de noticias estão fazendo o jôgo dos congressistas favoráveis à guerra preventiva, que querem lançar a bomba atômica" e seu principal comentarista de Washington, mais uma vez, acusa Dean Acheson e "seu grupinho de intelectuais no Departamento do Estado.

O "New York Post", o único porta-voz liberal na capital liberal dos Estados Unidos, lamenta os últimos debates no Segurança, considerando-os uma prova de que os russos e chineses perderam todo "contato com a realidade" e salienta que "de modo algum Vishinsky reconheceu a diferença entre os republicanos que colocam Formosa acima de tudo e o govêrno que vem sendo violentamente atacado por eles".

O "Post" não admite que as Nações Unidas e os americanos deviam ser censurados pelo fato de terem atravessado o paralelo 38. "Stalin" — diz o comentarista — "esperava vencer com as tropas coreanas do Norte, mas manteve os chineses como sua segunda linha de ataque. Poderiamos ter livrado Mao dessa pressão? O fato indiscutivel é que Nehru, da India, tentou mais do que qualquer outro estadista, fazer amizade com a China comunista e o ataque contra o Tibete foi sua recompensa".

O "Post" repudia, energicamente, a opinião dos liberais europeus de que Mao "verá em nossa rendição a base para uma amizade durradoura". Consequentemente, o "Post" é levado a fazer um apêlo ao presidente Truman, para "declarar sua disposição de tentar, com Mao, um esfôrço final para evitar um choque catastrófico entre os Estados Unidos e a China".

Ao passo que Nova York e Laek Success, não se atreve a criticar Mac Arthur, em Washington tal assunto é muito comentado. O "Washington Post" discutiu amplamente a questão, começando por indagar: "O que levou Mac Arthur a avaliar erroneamente as intenções chinesas?" Salienta o jornal que, quando as fôrças das Nações Unidas estavam no paralelo 38, Pekim fez uma advertência explicita que não ficaria indiferente se as fôrças das Nações Unidas entrassem na Coréia do Norte. O "Post" concorda que tenha sido assumido um certo risco, mas acredita que o tenha sido de acôrdo com "informações secretas politicas e táticas" presumivelmente seguras, fornecidas pelo Q. G. de Mac Arthur, e critica Mac Arthur pela maneira com que se fiou em seu serviço, a ponto, segundo o jornal, de afirmar ao presidente Truman, na ilha de Wake, que os comunistas chineses não interviriam. Segundo se diz, o presidente Truman e sr. Acheson estão alarmados não somente com a ameaça implicita de um movimento russo na Europa como pela intervenção chinesa em alta escala na Coréia.

Uma alta autoridade do Departamento de Defesa declarou aos jornalistas que o Pentágono estava confiante nos recursos defensivos dos Estados Unidos. Não esclareceu, porém, até que ponto esses recursos seriam deficientes se tivessem de ser divididos para sustentar a Europa Ocidental e a Coréia. — (APLA).

COLUNA CATOLICA

II DOMINGO DO ADVENTO

(Oitava da Imaculada Conceição)

"O Senhor vem a Jerusalem". Na sua primeira vinda apareceu na Jerusalem da Terra Santa. Hoje virá a Jerusalem das nossas almas e na festa de Natal virá a Jerusalem do Novo Testamento, que é a sua santa Igreja. E nesta santa Igreja acharão todos a salvação, os judeus pela promessa que lhe foi feita, os pagãos, porem, pela misericordia de Deus. E reinará a gloria e a paz do Senhor. No Evangelho prova-nos S. João de maneira engenhosa, que o Cristo é o Messias e que é Ele que cura todas as doenças da nossa alma. Na santa Missa tambem está perto de nós, cura a nossa fraqueza e a nossa cegueira, ressuscita-nos da norte e comunica-nos a vida da graça. Vê, pois, alma cristã, o gozo que te virá do seu Deus.

EVANGELHO

Continuação do Santo Evangelho Segundo S. Mateus

(CAP. XI, 2-10)

"Naquele tempo, ouvindo João no carcere as obras de Cristo, enviou-Lhe dois dos seus discipulos a dizer-Lhe: — "E's tu o que ha de vir ou devemos esperar outro?" E respondendo, Jesus disse-lhes: — "Ide e repeti a João o que ouviste e vistes: Os cégos vêm, os coxos andam, os leprosos são limpos, os surdos ouvem, os mortos resuscitam, os pobres são evangelizados e bemaventurados é aquele que de mim não se escandalizar". E partindo ele começou Jesus a falar de João: — "Que fostes ver no deserto? Uma cana agitada pelo vento? Mas que foste lá ver? Um homem vestido suntuosamente? Mas os que vestem roupas finas habitam os palacios dos reis. Então, que caiste a ver? Um profeta? Sim, eu vos digo, e mais que um profeta vistes. Porque este é de que mestá escrito: Eis o que envio diante de tua face meu anjo, que preparará teu caminho diante de ti."

COMENTARIO

O trecho evangelico de hoje pode dividir-se em duas partes: mensagem do Batista e panegirico do Precursor por Jesus.

O Batista profligou a indecencia de Herodes Antipas, adultero e incestuoso, desde que vivia maritalmente com a sua sobrinha e cunhada, Herodiades, mulher legitima do irmão Herodes Filipe. Por insinuação dela Herodes Antipas encarcerou-o no forte Maqueronte, que se eleva mais de 1.000 metros sobre o nivel das aguas do Mar Morto.

Fraco no combate à sensualidade é avido de mando, não era porem Antipas tirano cruel conforme a indole do seu pai. Deixou ao Batista liberdade suficiente para que pudesse estar em comunicação com os seus discipulos, graças a que ele se punha ao correr dos fatos do país.

Eis então que estes lhe anunciam os progressos que fazia Jesus na popularidade, roubada justamente dele, o Precursor, cujos discipulos iam rareando sempre mais. Anunciam não sem certo azedume para com Jesus.

Tendo como missão de toda a sua vida anunciar o Messias já proximo e praparar-lhe o terreno espiritual das almas, S. João, que dissera: "E' preciso que Ele cresça e eu diminua", com o fim de abrir-lhes os olhos, manda-os para perto de Jesus, a fim de que ao contacto com a sua Pessoa sacrossanta e ante os prodigios que O vissem operando, finalmente se deixassem convencer de que o seu mestre, João, era só desbravador de caminho, e Jesus, o Mestre, era o Messias verdadeiro a Quem de deviam seguir de boa mente.

E' a embaixada de João para fazer dos seus discipulos do Senhor.

Erram pois os que pensam numa crise do Batista, o qual começasse a duvidar da messianidade de Jesus. Tal duvida jamais surgiu na sua mente.

Foram dois os embaixadores, que perguntaram isto: "Es tu o VINDOURO ou devemos esperar por outro?" "Vindouro" era termo tecnico, com que os judeus acenavam para o Messias, tambem chamado Filho de Davi, Deus conosco (Emanuel), etc.

Jesus não respondeu por palavras. Operou varios prodigios à vista dos enviados, justamente aquelas curas de par com a evangelização aos simples, que Isaias profetizara quais carateristicas do reino messianico. Respondeu pois "sim", com fatos todavia, que era o Messias esperado e prometido.

Partiram os embaixadores, certos de haver visto o Taumaturgo tão esperado. De certo que passaram da escola do Batista para o seguimento do futuro Crucificado.

Ficaram ao redor de Jesus os apostolos, muitos discipulos e grande massa de povo. A eles entrou Jesus a elogiar o Batista. Ressaltou na figura do grande Penitente do deserto de Judá, quanto ao espirito a "firmeza de carater", tão necessaria à sua missão de reformador das mentes e dos corações como preparo ao advento do divino Prometido, firmeza de que seu encarceramento era prova: antes sofrer e morrer que ceder. Depois tambem quanto ao corpo, encomiando-lhe a "austeridade de vida", com a sua manta feita de pelos de camelo presa aos rins por um cinturão de couro, e gafanhatos com mel silvestre, como comida e roupas bem diferente ainda que a dos cortesãos de Herodes que se amoleciam nas delicias da corte de Tiberiades.

Mensagem para os nossos dias e suma é a que traz o nosso trecho. Não só a adesão a Cristo Jesus, que é o Messias, a quem nossos tributos; como ademais a firmeza do carater ou aquela fortaleza cristã, com que cumpriremos os nossos deveres cristãos, apesar de meio mundo pagenizado ao nosso redor com seus exemplos maus ditar o contrario; e a austeridade de vida, usando deste mundo com miras para o outro, sem querer escravizar-nos a esta terra. Por outra fé em Jesus e na Igreja, vida de observancia dos preceitos de Deus e da Igreja e desapego dos bens caducos deste mundo.

H.C.L.

INDICAÇÃO LITURGICA

Missa do 1.o domingo do Advento 2.a Oração: da Oitava da Imaculada Conceição. 8.a: de S. Melquiades, Papa, (de Missa: Si diligis me). Credo. Prefacio da SS. Trindade.

FEDERAÇÃO DO APOSTOLADO DA ORAÇÃO DA ARQUIDIOCESE DE S. PAULO

Hoje, às 15 horas, realiza-se no salão nobre da Curia Metropolitana a reunião mensal promovida por esta Federação.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE:
RAUL DA ROCHA MEDEIROS
VICE-PRESIDENTE
EDUARDO RODRIGUES ALVES
TESOUREIRO:
JOSE' V. A. RUBIAO
SECRETARIO:
VALDOMIRO LOBO DA COSTA
DIRETORES:
AMADEU MENDES
ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO
FRANCISCO GLICERIO DE FREITAS
SUPERINTENDENTE
CARIO MOURÃO PERALVA

VENDA AVULSA:

Numero do dia	Cr$	0,80
Aos domingos	Cr$	1,00
Atrasados de dias comuns	Cr$	1,50
de edições de domingo	Cr$	2,00

ASSINATURAS:

Interior: — Ano	Cr$	180,00
Semestre	Cr$	100,00
Trimestre	Cr$	60,00
Capital: — Ano	Cr$	180,00
Semestre	Cr$	100,00
Trimestre	Cr$	60,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS:

Superintendencia	6-3160
Gerencia	6-3187
Redator-chefe	6-5282
Redação	6-4957
Publicidade	6-4959
Contabilidade	6-3187
Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa)	6-3161
Esportes (das 20 às 2 horas)	6-3167
Oficinas — (composição)	6-4796
Oficinas — impressão (das 2 às 8 horas)	6-4959

AOS LEITORES E ASSINANTES

Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO

Aos nossos prezados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerario sejam feitas em nome da S/A. Empresa do CORREIO PAULISTANO.

SUCURSAIS:
RIO DE JANEIRO — Rua Santa Luzia, 173 — 5.o andar, sala 505. Tel. 42-7837 e 32-7829
SANTOS — Rua do Comercio, 15, 2.o S/4 — Telefone 8870
CAMPINAS — Rua Dr. Quirino, 1332, sala 2, telefone: 5747.

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:

SRA. MATILDE PEREIRA DE ARAUJO — Com 84 anos de idade, viuva do sr. João Pereira de Araujo. Deixa os filhos: — Nair, casada com o sr. João China e Conrado, casado com a sra. Ester Garcia. Era irmã de Juvenal Pereira Pinto. Deixa netos.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá.

SRA. ANA MARIA DA CUNHA — Com 74 anos de idade, viuva do sr. Joaquim da Cunha. Deixa os filhos: — Maria de Jesus, Assunção de Jesus, Pompeo e Ana Joaquina. Deixa tambem netos.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Oratorio, 1.821, para o cemiterio de Vila Formosa.

JOSE' MARIA FARIA — Com 72 anos de idade, casado com a sra. Antonia de Jesus Faria. Deixa os filhos: — Maria, casada com o sr. Anibal Augusto; Jeronimo, casado com a sra. Aida Nunes Faria; José, casado com a sra. Germana Corrêa; Vicente, casado com a sra. Vanda Faria; Cesario, casado com a sra. Ninfa Faria e Julia. Deixa netos e bisnetos.

O feretro sairá hoje às 9 horas, da rua Jaboticabal, 191, para o cemiterio de Vila Formosa.

STEVAN BALOG — Casado com a sra. Ana Balog. Deixa filhos e netos.

O feretro sairá hoje às 9 horas, da rua "B", 19 (Vila Palmeiras), para o cemiterio da Freguesia do O'.

LUIZ ALVES DOS SANTOS — Com 82 anos de idade, casado com a sra. Aquilina Barbosa dos Santos. Deixa filhos, netos e bisnetos.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Amaral Gurgel, 270, para o cemiterio São Paulo.

SRA. AUGUSTA ROCHA BARROS SANDOVAL — Em Jaboticabal, esposa do sr. Otavio Caleiro Sandoval. Era filha do dr. Elias da Rocha Barros e da sra. Aida Moniz da Rocha Barros, já falecidos. Era nora do sr. Benevides Barbosa Sandoval e da sra. Emilia Caleiro Sandoval, já falecida. Deixa os filhos: — Carmem Silvia e Ovidio. Era irmã da sra. Maria Dagmar Barros Moniz de Aragão, casada com o dr. Egas Carlos Moniz Sodré de Aragão, dr. Valdemar Moniz da Rocha Barros, casado com a sra. Olivia Geraldes da Rocha Barros; dr. Alberto da Rocha Barros, casado com a sra. Maria Mallet da Rocha Barros; e da srta. Dinorá da Rocha Barros.

O enterro realiza-se hoje, às 8,30 horas, naquela cidade.

SRA. MARTA FELICIO BITTAR — Em Monte Azul Paulista esposa do sr. João Bittar. Deixa, além de netos, os filhos: — Jorge Bittar, casado com a sra. Adelia Messas Bittar, Brasilina Bittar Haddad, casada com o sr. Nain Haddad, Carmem Bittar Azzen, casada com o sr. Tufik Azzen, José Bittar, casado com a sra. Neiva Bittar, Umbelina, Sarah, Lucia e Issara.

O enterro realiza-se às 17 horas no cemiterio local.

ROSA JACINTO PIMENTEL DE MEDEIROS — com 59 anos de idade, viuva do sr. José Muniz de Medeiros. Deixa os filos: Serafim, viuvo da sra. Alzira Garcia Medeiros; Gumercindo, viuvo da sra. Tereza Merquita Medeiros; Max, casado com a sra. Irma Canolla Medeiros; Benjamim, casado com a sra. Julia Jangarelli Medeiros; Isaltina, viuva do sr. Mario Canella; Benvinda, casada com o sr. Plinio Antonão Medeiros. Deixa ainda netos.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Defalice, 202 Vila Espanhola, para o cemiterio da Consolação.

ANTONIO WITZEL SOBRINHO, com 53 anos de idade, casado com a sra. Iolanda Camargo Witzel. Deixa os filhos: Zuleica, Luiz e Tereza.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Pires da Mota, 546, casa 5, para o cemiterio São Paulo.

SRA. MARIA ANTONIETA MORATTI com 86 anos de idade. Era filha do sr. Antonio Moratti e da sra. Angela Nardi Moratti, já falecidos.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, no cemiterio da Veneravel Ordem Terceira do Carmo.

Faleceram anteontem:

GHEORGHE BENCZE — Com 64 anos de idade, deixando viuva a sra. Antonia Bencze e filhos: — Alexandre, Julio, Iliana, Iolanda e Eteiga.

O enterro foi realizado ontem no cemiterio da Lapa.

CHUCRI ASSAD-ADELIA WILLIAM ASSAD-ALBERTO ASSAD — Faleceram ontem, os srs. Chucri Assad, sua esposa sra. Adelia William Assad e seu filho Alberto Assad. O sr. Chucri Assad, deixa os seguintes irmãos: — Elias, casado com a sra. Wadia Jafet Assad; Michel, casado com a sra. Adma Abs Assad; Alzira, viuva do sr. Benjamim Jafet; Ramza, viuva do sr. Nami Demetrio Haddad; Salime, casada com o sr. David Assad; Linda, casada com o dr. Alexandre Kasbeck e Rosa Assad, já falecida. A sra. Adelia William Assad, deixa os irmãos: — Nicolau, casado com a sra. Salma Yasbeck William; Nassib, casado com a sra. Minerva Khedi William e Luiza, casada com o sr. Aced Nassif. Deixa o casal Assad os filhos: — Alexandra, casada com o sr. Fuad Lutfalla; Alfredo, casado com a sra. Clemence Jafet Assad; Asminha, casada com o dr. Alex Jafet e Orlando Chucri Assad. Deixa o sr. Alberto Assad a viuva sra. Ida Assad e os filhos: — Chucri, Marilene e Celia Maria. Os falecidos eram figuras de projeção no nosso mundo industrial e social, deixam grande numero de amigos.

Os enterros realizam-se hoje às 15 horas, saindo o cortejo funebre da rua Costa Aguiar, 1.013, para o cemiterio da Consolação.

Desastre de dolorosas consequencias ocorreu ontem à tarde na via Anchieta

CINCO MORTOS E OITO FERIDOS NA COLISÃO DE UM CARRO PARTICULAR COM UM ONIBUS DO EXPRESSO BRASILEIRO VIAÇÃO LTDA.

A já fatidica via Anchieta foi palco ontem, de mais um pavoroso desastre em que perderam a vida cinco pessoas, alem de mais de uma dezena de feridos. Não é de hoje que a imprensa vem reclamando contra a tolerancia das autoridades em permitirem velocidades vertiginosas na modernissima rodovia. O resultado dessa tolerancia tem enchido as colunas dos jornais com os constantes acidentes, dos quais raramente não saem mortos, dada a violencia dos choques de veiculos. Medidas urgentes se fazem necessarias para coibir o abuso de velocidade que, em ultima analise, é a causa da maioria dos acidentes já verificados. Mesmo que o motorista perceba a iminencia de um desastre, geralmente dada a velocidade que imprime aos veiculos dificilmente consegue evita-los, o que resulta sempre em um balanço tragico os desastres que ocorrem na via Anchieta.

O DESASTRE DE ONTEM

Ontem à tarde, tendo feito bom tempo pela manhã, intenso foi o trafego de veiculos entre São Paulo e Santos. Por volta das 15 horas, no entanto, caiu forte aguaceiro, molhando o asfalto da estrada, o que muito contribuiu para a periculosidade do excesso de velocidade. A essa hora rumava de Santos para esta capital um dos pesados onibus do Expresso Brasileiro Viação Ltda., de chapa 51-46-79, dirigido pelo motorista Gumercindo Moreno, de 28 anos, casado, residente à rua Campestre, 40. Imprimia esse profisisonal do volante cerca de 80 a 90 quilometros por hora ao veiculo, velocidade essa permitida naquele trecho da Via Anchieta. Ao atingir o quilometro 13, Gumercindo sem que se conheça a razão, deu violenta brecada no pesado veiculo. Este em face da velocidade desenvolvida e o estado escorregadio do asfalto, derrapou espetacularmente, subindo no canteiro que separa as duas pistas. Procurou ainda o motorista voltar para a estrada, mas, ao esterçar novamente a direção do veiculo, este se desgovernou por completo, atravessando o canteiro. Foi parar bem no meio da pista, na direção oposta. Momentos de pavor viveram os passageiros do coletivo, que estava repleto, ao perceberem o grande desastre que ia ocorrer, pois em desabalada carreira vinha pela outra pista um automovel.

ESPETACULO DANTESCO

De fato, procedente desta capital, demandando Santos, rodava o automovel de chapa 40.793, guiado por Alberto Assad, de 35 anos, casado, industrail, residente à rua Costa Aguiar, 1.013, que levava como passageiros seus pais Adelia William Assad, de 56 anos, casada, e Chucri Assad, de 60 anos, casado, industrial, residente mo endereço. Ante o inesperado da ocorrencia, o motorista do auto particular não teve tempo para evitar o choque dos dois veiculos. Tamanha foi a violencia da colisão, que o auto particular, batendo na parte lateral do onibus, espatifou-se por completo. O motor foi impulsionado para dentro do veiculo, indo parar na parte traseira e esmagando impressionantemente seus passageiros, que tiveram morte instantanea.

BALANÇO TRAGICO

No pavoroso desastre perderam a vida, no proprio local do acidente, os tres membros da familia Assad. Vieram a sucumbir posteriormente, no Hospital das Clinicas, para onde haviam sido removidos, o motorista do onibus causador do desastre e o passageiros Euclides Malavasi, de 45 anos, gravissimos ferimentos recebidos.

Ainda receberam graves ferimentos os passageiros do onibus: Joaquim Ferreira Marconi, 29 anos, casado engenheiro residente no Cuba; Antonio Henrique Soares 42 anos casado morador no Estado do Paraná; João Castro de 37 anos casado funcionario publico com domicilio à rua Bastos 165; Myrthes Carlos Becuri de 23 anos solteiro residente à rua Epitacio Pessoa 241; Luiz Nadin de 42 anos casado morador à rua Gonçalves Ledo, 189; Moacir Morais Pinto, de 40 anos, casado, morador à rua Rafael de Oliveira, 130; Januario Estevam Lara Dante, de 43 anos, casado, com domicilio à avenida Nove de Abril, 185, em Cubatão, e Alexandre Cesar Coccei, de 47 anos, solteiro, engenheiro, residente à rua Rosa e Silva, 113, apartamento, 31.

OS PRINMEIROS SOCORROS

Logo que teve conhecimento do doloroso acontecimento, o delegado de plantão na Central da Policia, acompanhado de varias ambulancias se dirigiu para o local do acidente, tomando as providencias que se faziam necessarias, inclusive determinando que fossem prestados os socorros de urgencia aos feridos mais graves.

Os corpos dos membros da familia Assad foram recolhidos ao Necroterio do Gabinete Medico Legal, para as formalidades de praxe.

IAM PASSAR O FIM DE SEMANA EM SANTOS

Os membros da familia Assad, segundo informações colhidas por nossa reportagem junto a parentes seus, iam desta capital para Santos, para passarem o fim de semana em companhia de uma filha do casal Chucri Assad.

DE CAMAROTE

PIRES DO RIO E A INDUSTRIA

MUITA gente atribuia a José Pires do Rio idéias contrárias à industrialização do país. E' que seu pensamento foi, muitas vezes, mal interpretado.

Concordava Pires do Rio em que o Brasil não poderá ter um grande parque industrial sem o amparo das tarifas aduaneiras. Urge, porém, — dizia — fugir ao protecionismo da desvalorização da moeda. O protecionismo aduaneiro é nacionalismo. O protecionismo da desvalorização da moeda, não. Que se combata a alta do câmbio, mas não à custa de emissões, que elevam o custo de vida e determina, depois, a elevação de salários, com imenso sofrimento dos que vivem de seu próprio trabalho.

Como aqui escrevi, ha dias, o inesquecivel publicista dava ao nosso carvão seu justo valor e não acreditava muito no petroleo da Bahia.

Dentro dessa ordem de idéias, o autor de "O carvão na Economia Nacional" só compreendia a industrialização do país impulsionada com a energia hidrelétrica, como ocorreu no sudeste brasileiro, onde a energia, abundante e barata, alimenta nossas fábricas. O Brasil está concentrado nessa região (São Paulo-Minas-Rio) servida por dois portos, à volta dos quais se acotovela a metade da população (área de 10 % apenas da superficie total). Nessa área, temos 2/3 da área cultivada do país! Em consequência — ressaltava, na carta que me enviou, em 1948, o ex-prefeito de São Paulo — o consumo do "hinterland" de Santos e Rio de Janeiro regula 2/3 do consumo total do Brasil. As industrias de uma nação importadora de carvão têm, forçosamente, base no consumo nacional. A exportação de manufaturas, segundo o modo de entender de meu querido amigo, foi um episódio passageiro, provocado pela guerra.

Não me coloco de acôrdo com Pires do Rio, neste ponto, achando que, produzindo a indústria em grande escala; renovando o maquinário obsoleto, preparando a mão de obra, aperfeiçoando, cada vez mais, o produto nacional, poderá o nosso parque manufatureiro especialmente, se souber fugir aos lucros exagerados, conquistar mercados estrangeiros. Outra medida que me ocorre e é essencial: a simplificação das exigências legais e burocráticas. Hoje, para qualquer exportação, é mistér, como se sabe, colecionar mais de 40 documentos, sem falar no enervante vai-e-vem das repartições federais.

Aqui deixo, nestas notas, algumas idéias de José Pires do Rio, cuja inteligência, cultura, capacidade de trabalho e de espirito público dignificaram sua vida. Seu pensamento estava sempre voltado para a pátria. Antes de morrer, na India, percorreu vários paises, interessado em, pelo confronto, verificar a solução mais adequada para os problemas brasileiros. A cada cidade que aportava, enviava aos amigos, cartões, bilhetes, recortes de jornais e revistas, com oportunas observações, todas elas reafirmando sua preocupação de meio século: a de servir o Brasil.

S.

FISCALIZAÇÃO INTENSIVA DO TABELAMENTO DE BRINQUEDOS

COMERCIANTES MULTADOS

Tendo surgido duvidas em relação ao tabelamento de brinquedos, em sua quase totalidade lançadas por alguns comerciantes sem escrupulos, a Comissão Estadual de Preços distribuiu ontem um comunicado, alertando o publico contra possiveis explorações. Nessas condições, conforme estipula a portaria 218, de 16 de novembro ultimo, todos os brinquedos de custo inferior a cem cruzeiros deverão ter o seu preço de venda devidamente calculada com 35 por cento de lucro bruto para o distribuidor. Os contraventores serão severamente punidos pelo serviço de fiscalização, que será incentivado durante o corrente mês.

COMERCIANTES AUTUADOS

Por transgressão aos tabelamentos de artigos de Natal (7), pão (7), carne (4) e outros (6), foram autuados ontem pela manhã os seguintes comerciantes: Mario de Rosa, Nucci e Sampariclo Ltda., Santiago Vieira Santos, Antonio Morais, Vieira Saviere Ltda., Tomonosuke Okamoto, Domingos Soares — Comercio de Moveis Ltda., — Alice Takimoto, Manoel Fernandes, Panificadora Ipiranga, Manoel Laranjeira Vaz, Antico, Nata e Cia., Garcia e Cia. Ltda., João Mendes, Silva e Cossi, Carlos Soares Nazaret, Henrique Muhlbauer, Duarte e Aoki, Decbral Machado, Joaquim Dias da Silva, Santos e Madureira, Hugo Lencioni, Antonio Pegace e Ferraz e Gonçalves.

Secção Comercial

CAFE'

SANTOS

DISPONIVEL — Durante o transcorrer da semana ora finda, o Mercado de Café Disponivel trabalhou dentro de ambiente calmo.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, como de praxe aos sabados não funciona.

BOLSA DE NOVA YORK — A Bolsa de Nova York aos sabades não funciona.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de Café no dia 7. Passaram 25.261 sacas. Entraram 35.815, foram embarcadas 57.567, Despachadas 30.857 sacas. — Ficando em "stock" 1.564.831 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 7, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 42.271 sacas, somando, desde 1.o do mês 134.376 sacas.

ENTREGAS DIRETAS:

CONTRATO "D" — Foram nominais todas as entregas para este Contrato, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou calmo. Apresentando as seguintes bases no fechamento:

Periodos		Fech. de hoje Compr.	Vende.
Dezembro		202,00	203,00
Jan.-junho de	1951	205,00	206,00
Julho-dez. de	1951	213,00	214,00
Jan.-junho de	1952	214,00	215,00

Periodos		Fech. anterior Compr.	Vend.
Dezembro		202,00	203,00
Jan.- junho de	1951	205,00	206,00
Julho-dez. de	1951	213,00	214,00
Jan.-junho de	1952	214,00	215,00

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, hoje, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Mercado também nominal.

MOVIMENTO ESTATISTICO "CAFE'"

SANTOS, 9.

Dia 7	25.261
No mês até o dia 7	133.297
Desde 1.o de julho	2.470.758
Entradas:	
Dia 7	35.815
No mês até o dia 7	141.889
Desde 1.o de julho	4.024.596
Media 7	23.648
Embarques:	
Dia 7	57.567
No mês até o dia 7	129.312
Desde 1.o de julho	4.279.968
Despachos:	
Dia 7	30.857
No mês até o dia 7	161.477
Desde 1.o de julho	4.171.122
Existencia:	
Dia 7	1.564.831

CRONICA DA BOLSA DE NOVA YORK

(A Semana no Mercado de Nova York)

NOVA YORK, 9 (AFP) — Durante a semana, o mercado do café foi influenciado pela noticia de que o Exercito Norte Americano decidiu adquirir 40.000 sacas de café brasileiro e 14.000 do produto colombiano, marcando prazo para as ofertas, prazo este que se encerra no dia 20 do corrente.

— Assinala-se, por outro lado, que os torradores não procuram reconstituir os "stocks" em seus niveis normais, após as vendas efetuadas para conumo, devido às perspectivas de aumento das importações de café brasileiro. Estas são estimadas para o corrente mês em 2 milhões de sacas. Desse total, 1.700.000 procedem do Brasil.

— Relembra-se a proposito que as exportações brasileiras em novembro ultimo foram avaliadas em 1.150.000 sacas contra ... 1.626.000 em outubro.

— Declarações feitas em Boca Raton, no decorrer da Convenção Cafeeira ali realizadas, fazem fazem prever a possibilidade de uma situação mais firme para o café em virtude das perpectivas das proximas colheitas.

— Acredita-se que já na proxima semana essa tendencia se refletirá no mercado de Nova York.

CAMBIO

SÃO PAULO

São as seguintes as taxas afixadas ontem pelo Banco do Brasil:

COMPRADORES — S|Nova York, s| vista Cr$ 18,38; Londres 51.46.40; Montevideu, 7.47.31 Buenos Aires (peso) 1.26.62; Copenhague (coroa) 2.63.63; Stockholmo (coroa), 3.55.51; Bruzelas (franco) 0.36,42; Paris (franco), 0.36,42; Amsterdam Cr$ 4.82.29; Berna, 4.21.64.

VENDEDORES — S|Nova York Cr$ 18.72; Londres, 52.41.60; La Paz (peso) 0.31,20; B. Aires (peso) 1.26.62; Montevideu, 7.47.31; Madrid, 1.70,96; Copenhague (coroa) 2.73,53; Stockholmo (coroa) 3.62,09; Bruxelas (franco) 0.37.78; Paris (franco), 0.50,36; Amsterdam, 4.91.21; Berna ... 4.32.91.

PREÇO DO OURO: — Para compradores Cr$ 20 31,76 a grama.

— Curso oficial fixado ontem, pela Bolsa de Valores de São Paulo:

(Mercado Livre)

	Taxas
Estados Unidos	18.72.00
Inglaterra	52.41.60
Suiça	4.36.90
Suecia	3.62.09
França	0.05.35
Holanda	—
Dinamarca	2.73.53
Espanha	1.70.96
Portugal	0.65.72
Belgica	0.37.78
Argentina	—

Taxa média da libra no mês de novembro, 52.41.60.

AÇUCAR

SÃO PAULO

(Bolsa de Mercadorias)

Refinado extra	230,00
Cristal	195,30
Somenos (do Norte)	186,50
Demerara	177,80
Mascavo	160,30

PRISÃO DE VENTRE?

MINORATIVAS

NÃO PRODUZEM COLICAS

Inesperada proposta da União Sovietica

(Conclusão da 1.a pagina).

quanto se esperava que o delegado da India formulasse importante emenda, recomendando a cessação do fogo na Coréia e a criação de uma zona neutra entre os beligerantes.

No inicio dos trabalhos, falou o sr. Vichinsky, que novamente estigmatizou a intervenção dos Estados Unidos na Coréia. Depois de desenvolver longamente a tese segundo a qual os chineses que combatem na Coréia são voluntarios e não soldados regulares, o delegado russo propôs nova resolução, para a retirada de todas as forças estrangeiras que lutam na Coréia e deixar-se o problema coreano ao proprio povo do país, sem qualquer intervenção alheia.

Apresentando sua proposta, o delegado russo atacou a resolução das 6 potencias em debate, pedindo a retirada das tropas chinesas da Coréia. Essa proposta está baseada em premissas ilegais e contrarias à Carta, disse o orador, acrescentando: "Aqueles que não compreendem as modificações fundamentais na China não podem nada compreender sobre o que se passa hoje".

O orador seguint,e sr. Limb, ministro do Exterior da Coréia do Sul, lançou um apelo para que as Nações Unidas não adotem uma politica de apaziguamento e de capitulação, quando o inimigo faz uma guerra de exterminio.

"Nossa guerra é vossa guerra", exclama o sr. Limb, "e a aceitação da derrota constituiria uma injuria aos sacrificios feitos pelos coreanos e soldados das Nações Unidas". O sr. Limb manifestou todavia uma ultima esperança, frisando: "Vos não nos abondonasteis no passado; sei que não nos abandonareis agora".

Depois, o delegado belga, sr. Fernand van Langenhove, acentuou que todos os discurso em nada mudarão o fato de que os norte-coreanos já se tornaram responsaveis pela ruptura da paz, no dia 25 de junho ultimo, quando não aceitaram a ordem do Conselho de Segurança de cessar o fogo e retirar-se para o norte do paralelo. Aprovou assim, em nome da Belgica, a proposta das 6 potencias.

O delegado do Peru tambem apoiou a mesma resolução. Como o sr. Benegal Rau, da India, não proferiu sua esperada intervenção, a sessão foi suspensa por falta de oradores.

Vai o presidente Truman

(Conclusão da 1.a pagina.

wer admitiu a possibilidade de assumir o comandos das forças conjuntas do Pacto do Atlantico, voltando à sua antiga qualidade de comandante das forças aliadas na Europa, durante a ultima guerra.

Eisenhower tambem admitiu que os americanos sejam novamente enviados à Europa, aos milhares, para combater mais uma vez pela liberdade.

ENCARADO JA' UM PLANO DE DEFESA E DE GUERRA

NOVA YORK, 9 (AFP) — A primeira tarefa dos Estados Unidos é reforçar seus efetivos, de modo que "possamos contemplar pelo menos os picos que talvez tenhamos de escalar em caso de uma guerra geral" — declarou o general Marshall, secretario da Defesa, perante um auditorio constituido dos maiores industriais americanos, os quais agrupados sob a egide do "MAN" (Associação Nacional dos Manufatureiros), exprimiram, anteriormente, o desejo de uma mobilização total industrial e militar, a fim de fazer frente à situação atual.

O general Marshall lhes disse que todos os esforços deveriam ser feitos para evitar uma "terrivel" guerra mundial, mas que não se devem receber as noticias da Coréia "reagindo violentamente" ou deixando-se desencorajar "por revezes militares provisorios". E' preciso, pelo contrario, acentuou, que os Estados Unidos se reforcem militar e economicamente, fazendo os preparativos necessarios para "enfrentar qualquer situação".

O orador acentuou que um dos aspectos desta preparação em escala mundial é o programa de assistencia militar ao estrangeiro. (PAM).

Noutro discurso, perante a Cruz Vermelha, o general Marshall disse que a situação é grave e que ninguem pode predizer o futuro, sendo porem mais certo que as dificuldades aumentam mais do que nunca. Assim, Marshall encareceu a importancia do aumento das coletas de sangue pela Cruz Vermelha e do treinamento dos seus membros.

A esse ultimo agape, estava presente o general Eisenhower, que aludiu à possibilidade de que venha a ser chamado para assumir o comando da força do Atlantico, acrescentando: "Parece existir algum perigo, que me acarretará responsabilidades semelhantes às da ultima guerra e determinará talvez que milhares de norte-americanos sejam novamente enviados para a Europa".

Escola Normal e Ginasio Estadual Alexandre de Gusmão

Os exames de admissão ao curso ginasial diurno e noturno da Escola Normal e Ginasio Estadual Alexandre de Gusmão, à rua Bom Pastor 1560, Ipiranga, serão realizadas nas seguintes ordem: Matematica: dia 12, às 9 horas; Português: dia 13, às 9 horas; Historia: dia 15, às 9 horas; Geografia: dia 15, às 15 horas.

Panico num trem da Central

RIO, 9 (ASAPRESS) — Na madrugada de hoje, o trem n. 15 da Central do Brasil, que ia de Marechal Hermes, ao se aproximar de Ricardo de Albuquerque, sofreu um curto-circuito em seu aparelho eletrico. Nessa ocasião, os passageiros foram tomados de panico, muito dos quais atiraram-se pelas janelas. Em consequencia, houve varias vitimas, tendo o comboio parado mais adiante.

O fato foi comunicado à Delegacia do 25.o Distrito, sendo os feridos levados para Ricardo de Albuquerque, de onde foram conduzidos para o Hospital Carlos Chagas.

ANALISADA A SITUAÇÃO DO CAFÉ PELO SR. RUI DE ALMEIDA

RIO, 9 ("Correio") — Como encaram as classes conservadoras do país a eventualidade de um envolvimento do Brasil na guerra mundial em perspectiva? "O nosso país defronta um dilema que lhe é determinado pelas circunstancias em que se poderá verificar o conflito", — disse à reportagem o sr. Rui Gomes de Almeida. "Se permanecer circunscrito ao Oriente durante algum tempo — acrescentou o presidente do Centro do Comercio do Café — o café desfrutará de excepcionais condições favoraveis, haverá grande formação de estoque, e, como tal, a procura gerará interesse decidido do estrangeiro pela aquisição do produto. Se, porem, a guerra irromper na Europa de forma abrupta, será então o Brasil grandemente prejudicado, pois, as restrições à navegação e às exportações terão consequencias maleficas para o nosso principal produto de exportação".

Enquanto as opiniões de outros setores do comercio e da industria variam e divergem em certos detalhes, predomina a impressão de que o governo beneficiaria bastante as medidas preventivas contra os riscos de guerra permitindo o maior volume possivel de exportações. Evidentemente a industria nacional já está suprindo as nossas necessidades internas com uma apreciavel proporção de utilidades, mas, dado a extensão cada vez maior dessas necessidades, a par do custo das mercadorias, as classes conservadporas veriam com simpatia uma politica mais liberal de importações.

DOMINGO À NOITE É ASSIM NA

RADIO CULTURA

BALERONI
HELIO DE ARAUJO
MACHADINHO

escrevendo, apresentando e animando

18.00 — PASSATEMPO ANCHIETA.
19.00 — CALOUROS VALADÃO.
20.00 — QUEM SABE MAIS? O HOMEM OU A MULHER? — Um programa Antarctica.
20.30 — EDU' E SUA HARMONICA DE BOCA — Gentileza de Cama Bruno S. A.
21.00 — REINADO CASTELO — Audições dos vinhos Castelo.
21.30 — ELVIRA RIOS — Ultima audição, patrocinio de Moveis Pastore.

RADIO CULTURA
O MELHOR SOM DE S. PAULO
1.300 Kcls.

Numerosas prisões de japoneses no Paraná

LONDRINA, Paraná, 9 (Asapres) — Nos ultimos dias foram efetuadas numerosas prisões de japoneses pertencentes à organização terrorista denominada "Dai Noppon Kokumin Zen Ei Tai", dirigida pelo "scrock" Kaharo Yamaghishi.

Varios sitiantes presos, revelando sua ingenuidade, confirmaram que deram milhares de cruzeiros a Kaharo Yamaghishi, para a aquisição de armas para a "sociedade", a fim de que fossem mortos todos os japoneses que acreditam na derrota do Japão. Torataro Ytiyama, por exemplo, um dos chefes da "Kokumin" nessa região, como os demais niponicos iludidos por Yamaghishi, foi para a cadeia sorridente, afirmando que de fato não acreditava na derrota do Japão e que os "derrotistas" e "traidores" deveriam ser executados pela "Katai".

VERIFICOU-SE ONTEM EM S. PAULO UM ABALO SISMICO

O fenomeno tambem foi registrado em Santos — Cenas curiosas de pessoas assustadas — Não se tem conhecimento de danos ou de vitimas

Ontem, pouco depois das 19,40 horas, os telefones dos jornais, da Radio Patrulha, do Observatorio Astronomico e outros, tilintaram seguidamente. Eram pessoas, principalmente moradoras de predios altos, que queriam saber informações sobre o "terremoto" se havia perigo de novos "tremores", etc. Muitas, bastante assustadas, quase não podiam falar.

ACOMODAÇÃO DE CAMADAS GEOLOGICAS

Nossa reportagem recebeu comunicação de que em varios pontos da cidade a terra realmente tremeu, ou seja, na Consolação, proximidades da av. Paulista, na Luz, Santa Cecilia e em outros locais, houve tremor de terra. Os nossos informantes viram o solo e as paredes estremecerem e as peças de roupa dependuradas acompanharem o movimento. O mais curioso é que todos os que nos fizeram declarações estavam, no momento, em predios altos, não tendo os de residencias terreas ou que transitavam pela rua percebido coisa alguma.

FALA O DIRETOR DO OBSERVATORIO

Procuramos ouvir o dr. Alipio Leme, diretor do Observatorio Astronomico, que tambem fôra solicitado com muita insistencia e nervosismo. Declarou-nos que o abalo sismico fôra consequencia de "uma acomodação de camadas geologicas", sem qualquer perigo, não oferecendo motivo sequer para surpresa. São movimentos naturais.

Interrogamos s. s. sobre se poderiam repetir-se os movimentos sismicos e o dr. Alipio Leme nos esclareceu:

— "Isso ninguem pode prever. No entanto, não vejo motivo para alarma ou de panico, como tenho observado através de inumeros telefonemas que tenho recebido. Em São Paulo não ha perigo de terremotos, em vista da constituição geologica. O que houve foi apenas uma acomodação de camadas geologicas, como já lhe afirmei. Ainda que se repitam esses movimentos, o que não é facil e tampouco dificil, não ha motivo para panico ou susto".

ALGUNS SEGUNDOS DE DURAÇÃO

O movimento sismico teve duração de alguns segundos que, para algumas pessoas, deram a impressão de minutos. Parece que o abalo foi em sentido horizontal. Melhores informações só serão fornecidas hoje pelo Observatorio, com a revelação dos sismografos.

REGISTROU-SE EM SANTOS O MESMO FENOMENO

O nosso correspondente em Santos, pelo telefone, comunicou-nos que, cerca das 20 horas de ontem, ao longo da praia, tambem se percebeu o mesmo fenomeno, sentido em varios predios de apartamentos durante alguns segundos.

O abalo foi sentido, em maior intensidade, no Edificio Ipiacaba, com 15 andares, situado na rua Carlos Afonseca. Todos os moradores, em grande confusão e tomados de panico, dirigiram-se para as ruas. Em outras vias tambem se sentiu o abalo sismico.

EM NATAL, A COISA VEM DE LONGE

NATAL, 9 (Asapress) — Informações procedentes da cidade de Bahia Verde, confirmadas por tecnicos do Ministerio da Agricultura especialmente enviados àquela localidade, dão conta de continuos tremores de terra na região.

TAMBEM EM BUENOS AIRES!

BUENOS AIRES, 9 (U. P.) — Um movimento sismico bastante forte fez oscilar os lustres e provocou a quéda de quadros, das paredes nos edificios mais altos da cidade. O fenomeno foi sentido durante varios minutos, alarmando a população e provocando uma chuva de chamados telefonicos, ao observatorio. No observatorio de La Plata as agulhas dos sismografos pularam dos cilindros.

Chamados telefonicos para Cordoba e outros centros provinciais, dizem que naquelas cidades reina a mais completa normalidade. As empresas de radio comunicações dizem que segundo despachos recebidos de Valparaizo e Santiago do Chile, naquelas cidades nada houve. Alguns sismografos acreditam que o epicentro do fenomeno localizou-se no lado argentino da cordilheira dos Andes.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

50 MILHÕES DE CRUZEIROS PARA A O. N. U.

RIO, 9 (Asapress) — Segunda-feira a Camara deverá votar um credito de 50 milhões de cruzeiros para o Brasil ocorrer às despesas com o esforço de guerra e auxilio às Nações Unidas em defesa da Coréia.

A proposição foi enviada à Camara a 5 de setembro, acompanhada de longa exposição do governo, através um relatorio do Ministerio do Exterior.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

LEI MAIS CONDIZENTE COM O NOSSO DINAMISMO

Na ordem do dia o projeto de Codificação das Normas Sanitarias

Em mais de uma oportunidade acentuamos a importancia do projeto de lei 352, de autoria do Executivo e que visa instituir uma Codificação das Normas Sanitárias para Obras e Serviços, mais condizentes com a realidade e com o progresso de São Paulo. Em nosso Estado as construções ainda obedecem à legislação vinda com o chamado Código Saboia, inteiramente superado porque não póde prever o desenvolvimento assombroso da capital e do interior.

Esse projeto, encaminhado à Assembléia em 1949, permaneceu longo tempo parado porque a Comissão Especial constituida para dar parecer sôbre o mesmo não chegou a se reunir uma só vez, a não ser neste fim de ano, depois que alguns de seus membros foram substituidos.

A Comissão de Constituição e Justiça já se havia manifestado a respeito do assunto, concluindo pela constitucionalidade da proposição. Faltava, entretanto, a Especial, o que foi feito agora. Ao projeto foram apresentadas 15 emendas sugeridas por autoridades no problema, a começar pelo Instituto dos Arquitetos de S. Paulo. Dentro em breve o projeto 352 estará na ordem do dia, permitindo, assim, que a unidade bandeirante disponha de uma legislação à altura de suas necessidades no que concerne às construções.

AINDA O SENADO ESTADUAL

Apesar de declarações formais do chefe do Executivo fechando a questão para os deputados situacionistas contra a criação do Senado estadual, os deputados favoraveis à Camara Alta ainda continuam trabalhando nesse sentido, procurando superar as dificuldades que surgem todos os dias.

Diversos deputados com os quais conversamos ontem, nos afirmaram que a idéia, ao contrario de afirmativas que se fazem a respeito, ainda permanece bastante viva. Os mais ardorosos defensores do Senado nos adiantaram, tambem, que o trabalho que vem sendo feito nestes ultimos dias visa conseguir alteração do ponto de vista da U. D. N. Atingido esse objetivo, tudo estará facilitado, pois são 37 os subscritores das emendas à Constituição. Com mais 7 deputados da U. D. N., perfazendo, assim, um total de 44, estaria garantido o "quorum" para a aprovação.

Apuramos, ainda, que no caso da U. D. N. reconsiderar seu ponto de vista terá aumentado o numero de cadeiras que lhe seriam destinadas no Senado. Essas cadeiras seriam retiradas do Partido situacionista, que é contrario à idéia da instituição da Camara Alta.

A U. D. N. E O SENADO

Parlamentares udenistas, interpelados ontem por nós a respeito da proposta que os defensores do Senado fizeram à agremiação, declararam que em principio não são contrarios à Camara Alta, desde que esta pudesse ser composta por elementos capazes, honestos, donos de um grande passado e retirados de todos os partidos. Acreditavam, entretanto, que seria muito dificil atingir esse objetivo, porque contra ele seriam todos os deputados derroiados no pleito de 3 de outubro e que se mostram inclinados à criação do Senado desde que lhes fosse reservado lugar.

O P. S. D. E O SENADO

Apuramos, igualmente, que vai ser solicitada uma reunião da Comissão Executiva do P. S. D. para que a mesma se pronuncie, definitivamente, sobre a criação do Senado estadual. Nessa reunião, devem ser apreciadas as atitudes tomadas pelos srs. Lincoln Feliciano e Romeiro Pereira, que são francamente contrarios à idéia em foco há muito no Palacio 9 de Julho.

PRORROGAÇÃO DOS TRABALHOS

Amanhã deverá ser lido no expediente da sessão o requerimento subscrito pela maioria dos deputados prorogando os trabalhos legislativos até o dia 30 do corrente mês.

A atual legislatura, segundo está assentado, irá até 31 de janeiro, e não foi feita convocação até essa data sendo em vista o problema da criação do Senado estadual. Como se sabe, qualquer reforma da Constituição só pode se processar em dois anos consecutivos. Assim, os trabalhos serão prorrogados até 30 de dezembro de 1950, periodo em que os "senadistas" esperam ver vitorioso seu ponto de vista. De 1.o a 31 de janeiro de 1951 continuarão os trabalhos, mas agora em convocação extraordinaria.

Entedem os "senadistas" que com esas providencias estarão respeitados os principios constitucionais, de vez que os trabalhos até 30 do corrente terão aspecto completamente diferente daqueles que que se efetivarão no proximo mês de janeiro.

GRATIFICAÇÃO DE FIM DE ANO

Conforme anunciamos, foi entregue ontem à mesa, pelo sr. Pinheiro Junior, um projeto de lei concedendo uma gratificação de fim de ano permanente a todos os funcionarios publicos do Estado. Esse projeto é uma substituição àquele que instituia o "Abono de Natal", e que não poderia ser renovado no corrente ano a ser que fosse subscrito por 38 deputados, numero muito dificil de ser conseguido.

Disse-nos, ainda, o sr. Pinheiro Junior, que o sr. Nelson Fernandes apresentou emenda a seu projeto elevando de 500 para 800 a gratificação prevista, tendo os srs. Alfredo Farhat e Cassio Ciampolini, respectivamente, através de emendas, estendido o beneficio aos inativos e aos ferroviarios.

AFIRMA O MINISTRO DA JUSTIÇA:

A situação internacional ou mesmo a guerra não impedirá a posse do presidente

Osvaldo Aranha e a U. D. N. — Reunião de governadores

RIO, 9 (Asapress) — Entrevistado ontem em Belo Horizonte, o ministro Bias Fortes declarou: "Sou responsavel pela politica interna do país. Entretanto, a ninguém é licito desconhecer a delicadeza da situação mundial. Insisto em afirmar que cabe ao ministro do Exterior e não a mim pronunciar-se a respeito da politica internacional. No momento o que deve preocupar os homens de responsabilidade é a situação interna do país do ponto de vista economico através de medidas que devem ser tomadas no sentido de atingir o maximo aumento da produção a fim de que o país não sofra as consequencias de qualquer perturbação externa. O assunto já foi devidamente examinado pelo ministro Raul Fernandes". Sobre a possibilidade da situação internacional influir na posse do presidente eleito, o ministro respondeu: Não vejo razões para apreensões nesse sentido, ainda que a guerra deflagre e nela seja envolvido o Brasil. Tenho a impressão que a marcha do conjunto administrativo da nossa Patria correrá normalmente. A posse do presidente da Republica é coisa logica. Não póde ser negada a um cidadão legitimamente eleito e proclamado pelo Tribunal Eleitoral. O governo da Republica teve sempre a preocupação de cumprir as leis do país e forçoso é reconhecer que o atual presidente tem exercido suas funções dentro dos quadros que lhe foram fixados pela Constituição. Dentro deste programa prestigiará todas as deliberações do Poder Judiciario. O governo não se envolveu e não se envolve na apreciação da tese da maioria absoluta porque o assunto escapa à sua alçada".

* * *

RIO, 9 (Asapress) — O sr. Osvaldo Aranha, em carta dirigida a um matutino desta capital desautoriza a noticia que estava sendo veiculada no sentido de que estava sendo articulada sua candidatura à presidencia da UDN.

O texto da carta do ex-chanceler é o seguinte: "Agradeceria se fizessem o favor de desautorizar essa versão, sem fundamento e absurda, uma vez que jamais cogitei de participar da direção da UDN e muito menos de aceitar sua presidencia, muito bem ocupada pelo eminente sr. Odilon Braga, meu querido amigo. (a.) Osvaldo Aranha".

RIO, 9 (Asapress) — Anuncia-se para breve uma grande reunião dos governadores eleitos no Rio, sob a presidencia do sr. Getulio Vargas.

RIO, 9 (Asapress) — O vespertino "A Tribuna da Imprensa", noticia que o general Góis Monteiro almoçou ha dias com o general Estilac Leal e trocou planos com o presidente da Junta Militar da formação do Ministerio da Defesa a ser inaugurado no governo do sr. Getulio Vargas. Acrescenta-se ser obvio que o general Gois é auto-candidato à nova pasta.

JOÃO PESSOA, 9 (Asapress) — O chefe geral das obras da construção do bairro residencial Jardim Miramar, situado nas proximidades da Praia Tambaú, denunciou a administração do matutino "A Imprensa", de promover infiltração comunista entre os operarios no sentido da sublevação da ordem publica. Adiantou que o conhecido agitador vermelho conseguiu ludibriar a boa fé de alguns operarios não comunistas e alguns incautos fazendeiros, para assinarem um documento suspeito. Por outro lado, em Campina Grande anunciam a grande tensão existente entre o operariado local, ameaçando entrarem em greve caso não sejam imediatamente majorados os salarios. Fontes fidedignas informam que a maior parte dessa agitação é provocada por agentes vermelhos de Campina Grande.

Tambem o Parque Industrial do Rio Tinto, ha inquietação entre os operarios. Os lideres das classes pleiteam tambem majorações nos salarios.

Associação de classe suspensa

RIO, 9 (Asapress) — O presidente da Republica assinou decretos suspendendo o funcionamento por seis meses da Associação Unitaria dos Funcionarios Publicos e autarquicos do Estado de São Paulo e dispondo sobre o cancelamento de penalidades aplicadas aos servidores publicos civis federais.

O Banco do Commercio e Industria de São Paulo S. A.

(Fundado em 1889 — Capital Cr$ 150.000.000,00)

Comunicando o inicio das operações de sua Filial em

VITORIA

Capital do Estado do Espirito Santo, a ser inaugurada no dia 11 do corrente mês, tem o prazer de colocar desde já, os serviços da mesma à disposição dos seus prezados Clientes e Amigos.

São Paulo, 9 de dezembro de 1950.



HOMENS DE AMANHÃ

Entre as crianças que brincam estão os cientistas, os artistas, os intelectuais, os técnicos e os administradores do futuro. O mais acertado, para transformar essas flores em frutos, é dar-lhes livros, os livros de que elas tanto precisam.

LIVROS-PRESENTE DE AMIGO

CAMARA BRASILEIRA DO LIVRO,

NO PA... IO 9 DE JULHO

Abordados na Assembléia Legislativa os problemas relacionados com a criação do Tribunal de Alçada

Novo projeto concedendo abono de Natal ao funcionalismo publico — Materia aprovada na sessão de ontem — Notas

O unico orador a ocupar a tribuna no decorrer do expediente da sessão de ontem da Assembléia Legislativa estadual foi o sr. Sebastião Carneiro. Referindo-se ao projeto de lei que dispõe sobre a criação do Tribunal de Alçada, o parlamentar situacionista evidenciou os fatores primordiais, a seu ver, que exigem esse desdobramento da Justiça de 2.a Instancia. Fatores esses oriundos, na maioria, da morosidade existente na expedição dos autos a serem deliberados, motivada pelo crescente desenvolvimento do Estado.

Após a leitura de pareceres favoraveis da Ordem dos Advogados e do jurisconsulto Temistocles Cavalcanti, ambos favoraveis à criação do orgão em apreço, o sr. Sebastião Carneiro citou o fato de que inumeros ilustres jurisconsultos, tais como os srs. Altino Arantes, Plinio Barreto e Mario Mazagão, na elaboração da Constituinte de 1934, mostraram-se favoraveis a um projeto identico a esse.

No decorrer de sua exposição, o orador foi varias vezes aparteado pelos srs. Pinheiro Junior e Epaminondas Lobo. O primeiro, mostrando-se contrario à aprovação da proposição, levou ao conhecimento dos colegas a sua intenção de requerer 30 dias de vista. Quanto ao deputado Epaminondas Lobo, em apartes sucessivos impugnava apenas alguns itens da proposição, principalmente ao que se referem as importancias a serem percebidas pelos futuros componentes desse novo orgão, que na sua opinião devem ser identicas às recebidas pelos desembargadores do Tribunal de Justiça de São Paulo.

ABONO DE NATAL

Em vista da apresentação, para deliberação da Casa, de novo projeto de lei concedendo abono de Natal ao funcionalismo publico, o sr. Alfredo Farhat, levantando uma questão de ordem no inicio da sessão, encaminhou e levou ao conhecimento da Mesa uma emenda de sua autoria estendendo o beneficio da presente proposição aos inativos civis e militares do Estado.

MATERIA APROVADA

Dos itens constantes da materia da pauta a ser deliberada na sessão de ontem do Poder Legislativo, foram aprovadas, de inicio, as redações finais dos seguintes projetos de lei: n. 425-48, concedendo um auxilio destinado à conclusão das obras do Hospital São Caetano no municipio de Santo André; n. 919-49, concedendo auxilio de 250 mil cruzeiros à Bandeira Piratininga; n. 766-50, isentando de imposto de selo varios atos e papeis relativos à vida funcional dos servidores publicos; n. 1124-50, modificando o artigo 3.o do Livro XXII do decreto n. 8255 de 1937 e o n. 1198-50, incorporando ao sistema estadual de ensino, como estabelecimento de ensino superior isolado, a atual Faculdade de Farmacia e Odontologia de Araraquara.

Em terceira discussão, foram aprovados os seguintes projetos de lei: ns. 612, 917 e 1070 de 1950, criando respectivamente, o 2.o ciclo nos ginasios estaduais de São Pedro, Viradouro e Caconde;

3.a discussão e votação do projeto de lei n. 1.365, de 1950, apresentado pelo sr. governador, abrindo um credito especial na importancia de Cr$ 30.000,00 à Secretaria da Justiça, a fim de cumprir decisão judicial transitada em julgado;

3.a discussão e votação do projeto de lei n. 232, de 1950, apresentado pelo deputado Arimondi Falconi, criando o grupo escolar Castro Alves, no Parque S. Lucas, distrito de Vila Prudente, no municipio da capital;

3.a discussão e votação do projeto de lei n. 1490, de 1950, apresentado pelo deputado Lincoln Feliciano, considerando serviço policial, para os efeitos do que dispõe o artigo 24 da lei n. 262, de 13-3-49, o trabalho prestado na Força Publica do Estado;

3.a discussão e votação do projeto de lei n. 1.116 de 1950, apresentado pelo deputado Cunha Bueno, isentando do pagamento de frete ferroviario o transporte de pombo correio nas estradas de ferro de propriedade do Estado ou pelo Estado administradas;

3.a discussão e votação do projeto de lei n. 659, de 1950, apresentado pelo deputado Moura Andrade e outros, aplicando à instalação do Ginasio de Andradina, as normas da letra "a" da lei n. 613, de 2-1-1950;

n. 1082, de 1949, criando o grupo escolar "Valentim Gentil" no bairro da Agua Funda, da capital e o n. 943, de 1950, dando a denominação de "Manoel Bento da Cruz", ao Colegio Estadual e Escola Normal de Araçatuba.

Foram aprovados em segunda discussão os seguintes projetos de lei: ns. 855, 856 e 1122, de 1949, criando, respectivamente, grupos escolares nos bairros de Vila Ema, de Vila Celina e no distrito de paz Buenos Aires, todos situados em nossa capital;

2.a discussão e votação do projeto de lei n. 939, de 1949, apresentado pelo deputado Waldy Rodrigues, criando uma Escola de Ensino Profissional, na cidade de Ribeirão Bonito;

2.a discussão e votação do projeto de lei n. 1.006, de 1950, apresentado pelo sr. governador, autorizando a Fazenda do Estado a adquirir, por doação, dois terrenos no municipio de Timburi, destinados à construção de predio para o Grupo Escolar Padre Bento de Queiroz;

2.a discussão e votação do projeto de lei n. 1.034, de 1950, apresentado pelo sr. governador, autorizando a Fazenda do Estado a adquirir, por doação, um imovel situado no municipio de Matão, destinado à instalação do Ginasio Estadual local.

Lograram aprovação pela Casa em primeira discussão, os seguintes projetos de lei: n. 362, de 1950, criando o 2.o Grupo Escolar de Olimpia;

1.a discussão e votação do projeto de lei n. 95, de 1947, apresentado pelo deputado Ulysses Guimarães, criando uma escola profissional no municipio de Americana;

1.a discussão e votação do projeto de lei n. 268, de 1950, apresentado pelo deputado Ernesto Monte, criando a Escola Tecnica de Quimica Industrial de Bauru'.

ENCERRAMENTO

Faltando apenas tres itens a ser deliberados pela Casa, encerrou-se a sessão em virtude de uma verificação de presença, na qual ficou constatada a inexistencia de quorum regimental.

Apreendidas 60 toneladas de batatas desviadas do Rio

RIO, 9 (Asapress) — Na barreira da Estrada Rio-São Paulo, fiscais do Departamento de Abastecimento da Prefeitura fizeram esta manhã um inesperado flagrante. Doze caminhões que transportavam sementes para a capital bandeirante foram submetidos a revista e os fiscais verificaram que eles conduziam para São Paulo, nada menos de que sessenta toneladas de batatas holandesas. A mercadoria apreendida foi recolhida no Entreposto Geral de Generos Alimenticios. A medida foi tomada com o fim de evitar o desvio de batata do mercado do Rio. Em S. Paulo, os comerciantes obtiveram melhores preços, pois no Rio a batata foi tabelada.

Amanhã nova discussão sobre o abono de Natal

RIO, 9 (Asapress) — Segundo informações do sr. João Cleofas, será conhecida ainda hoje a resposta do DASP ao pedido de informações sobre as despesas do projeto de Abono de Natal do funcionalismo, nas bases recentemente elaboradas pelos lideres dos partidos na Camara.

Tudo indica que venha a ser aprovada, afinal, a formula sugerida pelo sr. Gurgel do Amaral, que é a seguinte: um mês de vencimentos para os que percebem até 1.500 cruzeiros e a mesma importancia para os demais servidores.

Ao que apurou a nossa reportagem, a concessão do beneficio nessas bases não ultrapassaria o teto de 300.000.000 de cruzeiros, admitido pelo presidente da Republica. Todavia, só na proxima segunda-feira será examinada pelos lideres a resposta do D.A.S.P. Caso este chegue a qualquer conclusão, o sr. João Cleofas apresentará, no mesmo dia, seu parecer à Comissão de Constituição e Justiça.

PARTIDO REPUBLICANO

SÉDE: RUA LIBERO BADARO', 661 — 1.o andar

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente
João Sampaio — Vice-presidente
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretario
Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro
Altino Arantes
Antonio Carlos de Salles Filho
Candido Motta Filho
Decio de Queiroz Telles
Francisco Glycerio de Freitas
José Soares Hungria
Olegario de Camargo
Roberto dos Santos Moreira
Valdomiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinarias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 16,30 horas.

EXPEDIENTE

Das 9,30 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sabados só ha expediente pela manhã. Às tardes depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionarios.

DIRETORIO NACIONAL

Avenida Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.o andar. Telefone 42-8237 — Rio de Janeiro.

A TRISTEZA DOS POVOS

FRANCISCO PATI

Quando, em março de 1947, tomou posse do cargo de prefeito da capital, o ilustre engenheiro e professor sr. Cristiano Stockler das Neves declarou que ia mandar construir coretos em todos os bairros:

— Porque São Paulo é uma cidade triste...

Alcancei, posto que menino, os concertos do largo do Palacio e do Jardim da Luz. Mais tarde, já homem público, promovi concertos pela banda da Força Publica na praça Ramos de Azevedo, ao lado do teatro, entre este e a estatua de Carlos Gomes. Nunca me convenci da utilidade da iniciativa como fator de alegria popular. No meu tempo de criança, em torno do coreto armado no centro do Jardim da Luz, desfilava uma multidão indiferente às belezas da música. O então tenente Antão esfalfava-se na regencia, dirigindo Wagner, Mascagni ou Carlos Gomes. O povo passeava em elipse, comendo tremoços. Ora, para comer tremoços não é indispensavel ouvir pela banda marcial de São Paulo um trecho do "Guarani"!

Não é fornecendo musica a domicilio que se provoca a alegria do povo.

Este assunto é dos mais complexos, pois envolve problemas de Sociologia e de Politica, e, talvez, de Etnografia. Nos domingos a Cantareira e o Horto Florestal enchem-se de familias em convescote. Todo mundo se esparrama sobre a relva, em mangas de camisa. Quando chega a hora do almoço, todos almoçam. Depois dormem à sesta. A seguir espreguiçam-se e bocejam. Não há nenhuma expressão festiva nos hospedes da natureza. Já viajei com eles de trem. Ao entardecer, após um dia inteiro de ar oxigenado, a massa humana volta mais triste do que nunca. As crianças choram, os noivos arrulham, os pais gritam. Se alguem canta é porque levou na cesta o vinho generoso...

A praça do Patriarca, à tarde, nada tem de alegre. A rua Barão de Itapetininga, idem. O paulistano vive enfarruscado, de cabeça baixa. Não sabe dar risada.

José Vasconcelos, autor de "Bolivarismo y Monroismo" (Chile, 1934), tem, a respeito da tristeza dos povos, uma pagina digna de conhecer-se. José Vasconcelos veio a São Paulo quando eu era estudante e ele acabava de ser convidado para ministro da Educação do Mexico, se não me engano. Deu-se com ele, em casa de um politico paulista, num dia de banquete, um delicioso episodio. A certa altura da festa, um dos mais espirituosos academicos daquele tempo pediu a palavra, quebrando o protocolo. E começou: "Eu quizera ser Demostenes, eu quizera ser Cicero, eu quizera ser Monte Alverne, eu quizera ser Rui Barbosa, eu quizera..." Parou. Pigarreou. Olhou de um lado para outro. A enumeração esgotara-lhe a galeria dos grandes nomes da oratoria universal. Voltou à carga: "Eu quizera..."

De repente, concluiu, cantando:

"Eu quizera ser a rola,
ioiô,
a rolinha do sertão..."

Era a canção carnavalesca da moda.

"Falava-se muito — diz José Vasconcelos — da nossa tristeza americana, mas existe desconsolação que se compare à de um domingo em Londres? Existe algo mais doloroso do que a multidão domingueira do Boulevard à altura dos Italianos e daí para baixo? Rostos pálidos, mangas arregaçadas, calças estreitas, passos lentos de quem não sabe para onde ir. Nem paisagem nem alegria. E são menos pobres do que os pobres de Madrid. E são menos pobres do que a plebe do Mexico. Perderam, no entanto, ou nunca tiveram, essa criação do sol, a risada despreocupada e estrepitosa. Que sabe da tristeza o argentino que não passou um domingo no Bowery? E onde existe solidão igual à dos emigrantes dispersos que cochilam sobre os bancos da Battery Place?"

O paulistano é em verdade um povo triste, ou, melhor dizendo, um povo que talvez não tenha razões para ser alegre.

Misture-se o leitor à multidão que nos domingos à noite passeia de um lado para outro, nas ruas principais de cada bairro. O passeio domingueiro à noite não é "realizado": é "cumprido". Cumpre-se aquilo como uma obrigação social e urbana, uma rotina. Se me fosse permitido tirar conclusões, diria que é por essa razão que vivemos numa cidade eminentemente pirotecnica.

Um clube de futebol ganha uma partida amistosa e trata imediatamente de comemorá-la com foguetes. Um candidato eleito resolve um dia visitar o seu eleitorado: é recebido com tiros de caramurú! No meu bairro não se dá um passo que não seja à custa de rojões. De manhã à noite, por este ou por aquele motivo, ouvimos foguetes estralejando no ar.

Isso não é alegria. É barulho.

A união das Americas

Teve grande repercussão no continente a entrevista do sr. ministro Raul Fernandes sobre a nossa politica pan-americanista.

O Pan-Americanismo fora posto novamente em grande evidencia no ano passado, por ocasião das comemorações do primeiro centenario do nascimento de Joaquim Nabuco. Por iniciativa do Itamarati houve um concurso de monografias em torno, exatamente, das idéias do nosso primeiro embaixador em Washington sobre a politica Brasileira de aliança com os Estados Unidos, e, tambem, com os demais Estados da America. O resultado desse concurso foi ha dias conhecido em São Paulo e sabe-se que os premios couberam a estudiosos paulistas. O Pan-Americanismo foi o "leit-motiv", pela razão muito simples de que ele constituiu a preocupação maxima de Nabuco, na ultima fase da sua existencia.

Nabuco teve dois ideais politicos: o Abolicionismo e o Pan-Americanismo.

A emancipação dos escravos assinalou-lhe a passagem pelo parlamento do Imperio e todos os seus discursos e atos, como representante do povo, giraram em torno desse assunto. E' bem possivel que já por esse tempo, os primeiros da sua vida de homem publico, estivesse o eminente pernambucano sob a influencia dos Estados Unidos. Liberal desde os anos de estudante de direito em São Paulo, o convivio com autores ingleses não quer dizer que o isentasse da campanha democratica na America do Norte. Poder-se-ia dizer que Nabuco, liberal até à raiz dos cabelos, hauriu a doutrina nos livros ingleses e o entusiasmo pratico lhe foi transmitido pela America do Norte, onde o culto à democracia foi sempre menos declamatorio do que nos restantes paises do globo.

Num de seus famosos discursos de guerra exclamou certa vez Franklin Delano Roosevelt: "Somos todos vizinhos!" Queria aludir o notavel cidadão do mundo ao desaparecimento das distancias geograficas, pelo milagre dos transportes aereos. Num só dia conferenciava o presidente americano com os chefes militares das Nações Unidas em Casa Blanca e falava ao povo americano de seu gabinete de trabalho no Palacio do Governo em Washington. A vitoria do homem sobre o espaço afigurava-se-lhe incompleta. Urgia vencer tambem as rivalidades politicas. Urgia principalmente unir o mundo em torno de um ideal de paz e de cordialidade. O Pan-Americanismo, em vigor neste Continente, e o Pan-Europeismo, sempre sonhado mas nunca executado, deveriam ceder o lugar ao Pan-Universalismo.

A America é, sob esse aspecto, um exemplo à Europa. Deve-se-lhe creditar, na historia da contabilidade universal, em titulo à parte, a honra e a iniciativa da "politica de boa vizinhança". Nós, americanos, não acreditamos no chamado isolacionismo. "Os que julgam possivel — foram as palavras do chanceler brasileiro — desinteressar-se da sorte do mundo, como se pudessem tirar do mundo um determinado pais, julgando que a luta seja apenas entre duas potencias, vejam o que será de seus dias sob um regime que está sendo posto à prova nas nações subjugadas".

"Eu falo a linguagem monroista que o senhor sabe", dizia Nabuco ao seu amigo Graça Aranha, em 1905. "Para mim o que eu quero — explicava em carta a Rio Branco — é uma especie de aliança tacita, subentendida, entre os nossos dois paises".

O Brasil e os Estados Unidos ligados um ao outro pela politica de entendimento tão necessaria à paz universal poderão garantir ao mundo, através da America, longos periodos de trabalho pacifico. A união entre dois paises subentende compreensão e estima, em primeiro lugar, cooperação e intercambio, em segundo lugar. Temos, um no hemisferio boreal, outro no hemisferio austral, a responsabilidade de imenso territorio geografico. Precisamos ter correspondente responsabilidade na união do Continente.

Não se trata unicamente de garantir o Brasil aos Estados Unidos materia-prima para as suas industrias, nem os Estados Unidos ao Brasil maquinas para impulsionar o nosso progresso. Ao lado do intercambio de produtos ha de existir o de idéias. Antes de estabelecidos como fregueses devemos estabelecer-nos como confrades.

A repercussão que a entrevista do sr. Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores do Brasil, alcançou na America, prova, preliminarmente, o magnifico teor das idéias e dos conceitos nela expendidos. A declaração de que "Temos interesse evidente em não nos isolarmos" foi bem compreendida pelos nossos condominos na America. Não deixou de causar forte impressão no espirito de quem quer que a tenha lido a declaração de que o interesse de sobreviver é nos paises da America superior ao de comerciar. "Maior, ainda, porém — se é possivel que ainda se considere algum interesse maior que o de sobreviver — é o de defender a dignidade da vida, da existencia nacional, a liberdade como fundamento da convivencia, a liberdade de pensar, de crer e de querer".

E' preciso insistir na enunciação dessas verdades.

CARTAS DA ITALIA

A DIVINA LITURGIA

MONS. JOSE' DE CASTRO

Este Ano Santo ficará celebre na historia da Igreja, não só pelas numerosas beatificações e canonizações proclamadas nos esplendores da Basilica Vaticana e pelo enorme afluxo de milhões de peregrinos, vindos de todas as partes do mundo mas tambem e sobretudo pela solene definição da Assunção corporea de Nossa Senhora ao Céu, teve, por expressa vontade do Santo Padre, entre as grandiosas manifestações oficiais, uma solenissima liturgia pontificia, celebrada em rito bizantino no maior templo da cristandade com a participação ativa do Sumo Pontifice com todo o fulgor da majestade papal.

A divina liturgia foi celebrada pelo Patriarca de Antioquia dos Melquitas, assistido de numerosos prelados e sacerdotes concelebrantes.

Na admiravel unidade da Igreja, todas as manifestações dos ritos sagrados são grandiosas e ricas de significado e de vida porque todas elas se concentram em redor do sacrificio incruento da Cruz, renovado nos nossos altares. Não obstante a estupenda variedade, unica é a oferta, como unica é a Fé, unica é o chefe-Cristo, e unico o pastor de todas as gentes: O Papa. A oração e o louvor a Deus é vestida em todas as linguas, proveniente de raças diferentes, mas é identico o espirito de adoração, de esperança e de amor.

Nunca se vira em S. Pedro celebração liturgica mais aparatosa, nem em 1908 nem em 1925. Em 1908, por ordem do Santo Padre Pio X, para comemorar o decimo quinto centenario de S. João Crisostomo, e a segunda vez, no tempo de Pio XI, para festejar o decimo sexto centenario do Concilio de Niceia. Mas estas duas vezes o pontifical bisantino grego fez-se na Sala das Benções. Agora o Santo Padre não só assistiu mas presidiu e por isso participou na divina liturgia do rito bizantino, embora assistido pelos cardiais e por toda a côrte papal em rito latino. Efetivamente, o Papa, como chefe supremo de todo os ritos, agiu como presidente da assembléia. A ele foram feitos os principais atos de honra e de jurisdição; por ele foram dadas as varias e numerosas benções em lingua grega segundo as formulas deste rito; e foi ele que em voz alta, e na lingua grega, pronunciou as varias benções durante o Santo Sacrificio, dando em fim tambem em grego, a solene benção final com que a faustuosissima cerimonia foi concluida.

Toda a ação liturgica do rito bizantino se divide em tres partes principais: a preparação das ofertas, em altar a proposito que corresponde àquela parte do rito romano no qual o sacerdote prepara a materia do Santo Sacrificio; a liturgia dos catecumenos, isto é a parte à qual podiam assistir os que se peparavam, mediante a instrução, para receber o batismo; e a liturgia dos fieis, isto é dos batizados, que compreende a Missa desde o Ofertorio até à benção final.

O que isto foi, como isto se fez enquanto ao brilho e riqueza dos paramentos, enquanto à melodia maviosa e sentimental do canto, enquanto ao simbolismo das cerimonias, não ha tintas que os exprimam, nem pena magica que os descreva. A Basilica repleta, os damascos de Sixto V forneciam o escarlate onde milhares de luzes depositavam reflexos de ouro, e a côrte pontificia constituiam o cenario maravilhoso para um rito tambem de maravilha.

Quando o Santo Padre entrou precedido e seguido pela sua côrte civil, militar e eclesiastica, na qual faiscavam luzes as alabardas dos suiços, os elmos e as couraças dos guardas nobres, as espadas da guarda palatina, fulgiam as purpuras dos cardiais, os arminhos dos patriarcas, dos arcebispos, bispos e abades mitrados, ali na companhia dos cavaleiros da Ordem de Jerusalem e dos cavaleiros da Ordem de Malta, a assistencia delirou e as trombetas de prata do alto da cupola de Miguel Angelo entoaram a marcha de Longui que, pela sua simplicidade e imponencia, conseguem fazer redobrar o entusiasmo piedoso e filial da fantastica assistencia. Este entusiasmo renovou-se quando se procedeu à comunhão eucaristica e sobretudo quando o Santo Padre, na sedia gestatoria, debaixo do palio de ouro, e ladeado pelos flabelos orientais, em meio do cortejo triunfal, se dirigiu para a porta da Basilica e deu a benção final.

Em torno de uma grande mesa, colocada ao lado do altar da Confissão, 16 bispos orientais, revestidos de paramentos recamados de ouro, tendo na cabeça corôas de prata onde cintilam pedras preciosas, celebram em conjunto a missa pontifical. E' sabido que no rito bizantino, em vez do pão asimo, se adota o pão fermentado, e a sagrada comunhão é distribuida aos fieis nas duas especies: pão e vinho. As partes da Missa são mais ou menos as do rito romano: introito, hino do dia, epistola, Evangelho, Credo, canon da Missa, prefacio, consagração, memento dos vivos e dos mortos, padre-nosso, elevação e comunhão. Diferente é de assinalar a concelebração, pela qual no rito bizantino mais sacerdotes ou bispos podem celebrar juntos sempre e em toda a parte num altar, empregando uma só Hostia e um só Calix, recitando as orações liturgicas em comum, com faculdade de cada um usar a propria lingua liturgica nas secretas visto que o rito bizantino, ficando identico no cerimonial, nas orações, nos hinos sagrados, nos livros e nos paramentos, se distingue em diversos idiomas segundo a dos povos que a falam e professam. Porisso o rito bizantino grego usa a lingua grega na Grecia, em Constantinopla e na Italia, usa o bizantino romeno na Romenia, na Transilvania e na Bucovina, e o bizantino arabe pelos Melquitas da Siria.

Esta grandiosa manifestação liturgica demonstra tambem a solicitude paterna dos Sumos Pontifices por aquelas cristandades orientais muito venerandas pela origem apostolica e pela riqueza dos imensos tesouros liturgicos que ainda possuem e que se prendem às fontes mais puras da fé. Os Papas sempre se demonstraram guardas vigilantes e defensores destes ritos venerandos e inumeros, verdadeiros documentos historicos do cristianismo. A ninguem escapa a grande importancia desta divina liturgia no mais venerando e importante dos ritos orientais. Sobre ser um sibolo, é um testemunho palpavel da catolicidade da Igreja que no seu seio concentra a unidade da fé. Um Senhor, uma Fé, um Batismo e uma Igreja, como a evidencia o tem demonstrado este ano jubilar, lucrado pelos povos e fieis de todas as raças, de todas as nações e de todos os ritos.

Quando a divina liturgia terminou, soou pelas naves da Basilica a saudação ao Santo Padre, expressão dos votos do mundo catolico, num canto que foi um enlevo, e nestas palavras: Longos anos de vida conceda o Senhor ao Santissimo Padre Pio XII, Papa de Roma. Por muitos anos! Por muitos anos! Por muitos anos!

NOTAS E COMENTARIOS

EXPANSÃO LITERARIA

Em artigo no "Jornal do Comercio" do Rio publica o sr. Bezerra de Freitas uma relação de livros brasileiros vertidos para o inglês e publicados nos Estados Unidos.

"Canaan", de Graça Aranha, foi publicado no ano de 1920, em Boston, traduzido por Mariano Joaquim Lorente. Seguiram-se os contos de Machado de Assis, Coelho Neto, Medeiros e Albuquerque e Carmem Dolores. Não tardou muito a aparecer uma "Brazilian Literature", historia da literatura brasileira. O livro do sr. Mario de Andrade, "Amar, verbo intransitivo", tambem não tardou a aparecer por lá, em tradução da sra. Margaret Richardson. O romancista sr. Jorge Amado figura numa seleção de "Mar Morto". "Os norte-americanos — informa o sr. Bezerra de Freitas — que desejam ler alguma coisa sobre a historia e a civilização do Brasil contam agora com uma serie de livros em inglês, incluindo a "Historia do Brasil", de Pandiá Calógeras, publicada em tradução, nos Estados Unidos, em 1939".

Como os leitores sabem, Euclides da Cunha foi traduzido por Samuel Putnam, nosso grande e sincero amigo recentemente falecido.

Sob o ponto de vista comercial — pergunta-se — o êxito de "Os sertões" em inglês foi compensador? Como os leitores tiveram ocasião de ler em nossas colunas, através de informações prestadas por um nosso companheiro de trabalho, recem-chegado da Europa, a publicação das "Memorias postumas", de Machado de Assis, constituiu um fracasso. Ao saber que o jornalista Helio de Sousa era brasileiro o editor levou as mãos à cabeça, levou-o a um quarto cheio de livros encalhados e exclamou: — "Eis aí no que deu a minha audacia!"

A nosso ver, tudo isso está errado. Vendo-se a lista dos livros brasileiros traduzidos e editados nos Estados Unidos percebemos imediatamente a inexistencia de um criterio selecionador. Euclides da Cunha, Gilberto Freyre, Jorge Amado, Carmem Dolores (para só citar alguns autores) constituem, sem sombra de duvida, um verdadeiro "cock-tail". Seria indispensavel a criação, na Europa como na America, de um orgão de seleção e critica, porque, por enquanto, segundo nos é dado ajuizar pelas divulgações feitas, tem predominado apenas a preferencia dos tradutores.

Queremos ser conhecidos no estrangeiro. Queremos e podemos. Todavia, é de toda conveniencia fixar um plano de expansão literaria, a fim de que os leitores estrangeiros não sejam colhidos de surpresa, de um lado, e não comam gato por lebre, de outro.

—o—

Acaa de ser posto novamente em serviço a doca flutuante "Hendrikdok", a maior da Holanda, pesando 25.000 toneladas e com o comprimento de 200 metros. A reconstrução desse dique, afundado durante a guerra, foi iniciada depois da liberação da Holanda. As diversas secções que o compõe foram sucessivamente postas a flutuar e reparadas, depois do que foram sendo unidas umas às outras à medida que os trabalhos se adiantavam.

Terminados estes, Amsterdam conta novamente com magnificas instalações de diques, tal como antes da guerra.

Criado o Sindicato dos Jornalistas do Pará

RIO, 9 (Asapress) — O ministro do Trabalho, atendendo ao que requereu a Associação dos Jornalistas do Pará concedeu reconhecimento à referida entidade sobre a denominação de "Sindicato dos Jornalistas Profissionaisdo Estado do Pará", sendo aprovados tambem os Estatutos com as alterações propostas pela Divisão de Organização da Assistencia Sindical.

Ar condicionado no Museu de Belas Artes

RIO, 9 (Asapress) — O Museu de Belas Artes do Rio, por determinação do presidente da Republica, terá dentro em breve ar condicionado e iluminação artistica, tal como os museus mais famosos do mundo.

2.800 toneladas de trigo nacional transportadas para a Capital Federal

RIO, 9 ("Correio") — O navio "Rio Douro", acaba de transportar para o Rio 2.800 toneladas de trigo nacional da presente safra. Essa é a primeira partida recebida com geral satisfação de vez que foi antecipada da época prevista. Geralmente só nos meses de janeiro e fevereiro o Distrito Federal recebe carregamentos do trigo sulino. O fato foi saudado a bordo do proprio navio com a presença do ministro da Agricultura, de industriais do trigo, e de diretores de repartições e divisões do Ministerio da Agricultura e do cais do Porto.

—o—

O governador do Estado assinou, ontem, o decreto que aprova a demarcação da linha de limites entre os Estados de São Paulo e Rio de Janeiro.

134 advogados impedidos de advogarem no Rio

RIO, 9 ("Correio") — Nada menos de 134 advogados foram proibidos de exercer a profissão no foro do Rio. Por decisão unanime do respectivo Conselho, o presidente da Ordem dos Advogados, secção do Distrito Federal fez publicos os nomes dos causidicos que, por tempo indeterminado serão impedidos de advogar, achando-se entre eles os de um delegado de policia e de três comissarios.

Homenageado o secretario da Agricultura americano

RIO, 9 (Asapress) — Realizou-se ontem, no Hotel Gloria, o banquete oferecido pela Camara Americana de Comercio ao sr. Charles Branan, secretario da Agricultura dos EE.UU., ora em visita ao nosso país. Destacadas personalidades do mundo comercial brasileiro estiveram presentes.

Falando na ocasião, o sr. Charles Branan referiu-se elogiosamente à Universidade Rural, situada no quilometro 47 da Estrada Rio-São Paulo, classificando-a como uma das melhores do mundo em seu genero. "Não conheço em todos os Estados Unidos — disse, — organização de tal modo tão planejada, com equipamentos que ofereça tais facilidades para quase toda a atividade agricola, no que se refere à pesquisa e desenvolvimento".

Contrato para a construção do "Metro" no Rio

RIO, 9 (Asapress) — Foi assinado um contrato entre a Prefeitura do Distrito Federal e a Cia. Chemins du Fer, do Metropolitano de Paris, para apresentação de um projeto definitivo para a construção do Metro, no Rio.

Tabelamento e classificação de borracha

BELEM, 9 (Asapress) — Importante reunião foi realizada na Associação Comercial para tratar do tabelamento e classificação da borracha. Foi rejeitada uma proposta do sr. Leon Nahon grupo e preço unicos para o produto, assentando-se pleitear-se junto à Codissão, Executiva de Defesa da Borracha o aumento da Serrambi e Cametá, de 11 para 13. O presidente Antonio Martins louvou o espirito de cooperação existente para com o Banco da Amazonia instituição de credito de muito valor e importancia economica no vale.

Regresso do "Almirante Saldanha"

RIO, 9 (Asapress) — Depois de completar, com o maior exito, sua viagem de instrução de oito meses, chegará ao Rio no proximo dia 15, o navio-escola "Almirante Saldanha".

O cruzeiro do nosso navio-escola foi dos mais proveitosos, quer sob o ponto de vista tecnico quer pela esplendida repercussão no estrangeiro deixada pelos oficiais e guardas-marinha brasileiros.

Dia da declaração dos direitos do homem

RIO, 9 (Asapress) — Festejando a data da declaração universal dos direitos do homem, o Conselho Nacional das Organizações não Governamentais do Brasil realizará uma sessão solene no domingo proximo, dia 10 do corrente, às 20,30 horas, na ABI. Para essa solenidade foram convidados os varios oradores de destaque, entre os membros pertencentes àquela organização, que abordarão temas da atualidade.

O Rio ficou às escuras durante 15 minutos

RIO, 9 (ASAPRESS) — Aos primeiros minutos de hoje a cidade ficou inteiramente às escuras, com a interrupção de fornecimento de energia eletrica, por motivo de defeito numa das torres de controle.

Segundo conseguimos apurar, essa anomolia atingiu tambem Nova Iguassú, que esteve sem luz por algum tempo.

A força motriz não foi fornecida durante cerca de 15 minutos, só voltando a ser distribuida novamente com o fornecimento da luz. Tudo indica que o motivo dessa interrupção esteve na torre da Ilha Pequena ,situada em Manguinhos.

A TURMA ACADEMICA DE 1906/1910

O SECRETARIO E OS BEDEIS

PELAGIO LOBO

III

RABISCADOS os perfis dos lentes e dada noticia resumida dos seus cursos, ficaria incompleta a galeria se nela não recordassemos algumas outras figuras da secção administrativa. E desta, com a sua insuperavel autoridade, a do secretario Julio Maia, funcionario que exercia funções intermedias entre os diretores e os lentes, o homem que melhor conhecia e interpretava regulamentos, que esmiuçava papeis de matricula, de inscrição de concursos e de prazo para recursos e exercia atenta vigilancia sobre os trabalhos de todo o funcionalismo e a vida escolar de todos os alunos.

Vinha naquele posto desde remotas gerações. Bacharel da turma de 1884 — a que pertenceram Godofredo Cunha, Edmundo Muniz Barreto, Sebastião de Lacerda, Pedro Tavares Junior, Sabino Barroso, Gastão da Cunha, Ludgero Coelho, Constantino Paleta, Benjamin Aroeira, Luiz Sanches de Lemos, Olavo Egidio, Antonio Lobo, José de Campos Novais, Pedro de Toledo, José Maria Bourroul, José Pereira de Queiroz, Adolfo Corrêa Dias, José Ferraz de A. Negreiros, Alfredo da Gama Lobo d'Eça, Antonio Mercado, Eduardo Canto, Gastão de Mesquita, Possidonio Cunha, Rafael Marques Cantinho, João B. Martins de Meneses e outros muitos já mortos, e da qual ainda restam, ao que sei, quatro sobreviventes paulistas — Antonio de Padua Sales, Eugenio Egas, Joaquim Alvaro de Sousa Camargo e Augusto Freire da Silva Junior — logo após a formatura viera trabalhar na Secretaria da Faculdade, a convite do diretor, conselheiro André de Padua Fleury. Mais tarde, com a aposentadoria do secretario André Dias de Aguiar, assumiu Julio Maia o posto no qual se conservaria até sua aposentadoria compulsoria por dispositivo da Constituição de 1934, quando estava para perfazer cincoenta anos inteiros de ininterruptos serviços. Bem se compreende, portanto que, quando viemos matricular-nos no 1.o ano, já o encontrassemos firme no posto de secretario, com "vinte anos de casa" e com o feitio trancado, de aparencia externa azeda que dava dele uma impressão de homem obstinado e aspero. Era essa a sua fama. Com o tempo, e com o que dele se vinha, aos poucos sabendo, a impressão se atenuava e levava a indignações:

— Por que motivo ou razão teria aquele funcionario, tão exato no cumprimento dos seus deveres e de coração tão mole perante estudantes necessitados de socorro, aquele ar carrancudo e inhospito?

Um seu companheiro de trabalhos, e vizinho de mesa durante longos anos, que o estudou com rigor, o dr. Aureliano Amaral, genro de João Monteiro e sub-secretario da Faculdade, dele escreveu com penetrante agudeza — "traz sempre a cara intencionalmente "amarrada" para que não esteja continuamente a extravasar toda a bondade que lhe vai por dentro". Ora, um homem que "fecha a cara" de proposito, para evitar pedidos a que não saberia resistir, acaba por ficar de cara fechada por habito e passa a figurar na categoria dos enfesados de que a gente evita aproximações.

Mas a estudantada, que já lhe conhecia esse processo, afrontava o velho secretario e vencia, frequentemente, aquela artificial barreira. Ao lado de Vicente Mamede de Freitas, que era um introspectivo, e misantropo, feitio amargurado e seco, Julio Maia representava um meio termo de acomodação que nos animava a pedidos mais ousados que o diretor, se abordado, de chofre, fatalmente indeferiria.

Baixo e escondido atrás da sua mesa que mal se divisava no postigo da antiga Secretaria, sua atividade era constante, ora a dar ordens a bedeis e serventes — que tinham mais medo dele do que dos diretores — ora a fazer advertencias secas aos alunos. Era preciso tratar com ele, em periodos espaçados, para se sentir a lhaneza recondita e a generosidade que o trabalhava por dentro. O gostinho do homem era fingir de mau e trancar a cara para deixar aturdido o estudante que o procurasse. Com os calouros, em dia de matricula, havia cenas deste teor. Recebido o requerimento fartamente documentado, desfechava a pergunta:

— Quem é F. de Tal!

— Sou eu.

— Tem certeza disso?

— Ora essa...

— Ora essa, não sr. Tem ou não tem certeza? Qual a prova que dá dessa "certeza"?

E enquanto o calouro, meio atonito, ordenava argumentos e provas para o esclarecimento, ele revirava o papel, alisava o bigode, anotava — ou fingia que anotava — qualquer coisa e dizia:

— "Pode ir. Está matriculado..." E dava as costas ao estupefato requerente, indo rir daquela atrapalhação no canto da sala.

Como contra-partida nós, quando podiamos, lhe pregavamos das nossas: e ele dava o cavaco... Tinha Julio Maia dois filhos que foram nossos contemporaneos: Renato, da turma de 1909 e o malogrado Silvio, da de 1911, falecido em condições dolorosas, num curso de avassaladora neurastenia. Renato com variantes e vantajosas atenuações, retratou bem a figura do pai — no zelo e minudencias, às vezes irritantes, que empregava nos trabalhos de secretario da Junta Comercial e no rigor com que cumpria os deveres do cargo.

A repartição, que era desordenada, converteu-se em modelar após o seu longo secretariado. Recebera por herança paterna um edificante patrimonio de sisudez e austeridade e esse patrimonio, na vida profissional e na da familia ele não fez senão engrandecer e honrar. Renato Maia foi um Julio Maia modernizado e de ação mais ampla e eficiente.

Em 1934, ao ser alcançado pela aposentadoria compulsoria e no ato de receber uma homenagem das mais comovedoras que na Academia tenham sido prestadas, relembrou o velho secretario a pécha em que fora tido por tantas gerações de estudantes, pécha que ele mesmo especificou, de "exigente e ranzinza" e evocou seus 50 anos de trabalho para proclamar, de consciencia tranquila e sem palavreado inutil, que "tinha apenas cumprido o seu dever". Era exato nessa auto-apreciação. Todos o reconheceram e todos, lentes e alunos, o ovacionaram.

Não resistiu à inatividade da aposentadoria mais de três anos — e faleceu no dia 31 de dezembro de 1937, sendo sepultado no cemiterio da Consolação no dia seguinte, que era o dia de Ano Bom, 1.o de janeiro de 38.

Estava a Faculdade fechada, os alunos em férias e o cortejo funebre não contou com a mocidade alvoroçada para disputar as alças do caixão nem com oradores estudantes. No momento de baixar o corpo à sepultura ouviu-se, porem, uma voz — a de Reinaldo Porchat, que se investiu na qualidade de "representante dos moços", do corpo de alunos, já que estes ali não haviam podido comparecer — e proferiu um dos seus mais comovidos discursos. Julio Maia teve o louvor que merecia nessa peça magistral: o Porchat, professor, falou como falaria o Porchat, aluno de 1891, quando Julio Maia já era secretario. Falou por todos nós, no cumprimento de um mandato tatico que cincoenta gerações de estudantes lhe haviam, desde longa data, conferido.

* * *

Abaixo do secretario com quem nos entendiamos — ou nos desentendemos tantas vezes — vinham os bedeis com os quais nos misturavamos, durante o curso: Pedro Dias da Silva, o Pedrão, no 1.o ano; Claro, no 2.o, Julio no 3.o; Frederico, no 4.o; Narciso, no 5.o. Como reserva, ainda nos ficava o Mota, que era bedel e porteiro.

O Julio tambem se formou e veio a ser bibliotecario, a principio, e depois arquivista — e ainda se encontra, meio deslocado naquele recanto de documentação veneravel, mas firme e com saude. Claro, está aposentado. Mota e Narciso já desapareceram do rol dos vivos, o que tambem sucedeu ao Pedrão.

Frederico está firme, tambem aposentado, e vai fazer a chamada da nossa turma numa "aula" de simbolica evocação que devemos receber do mestre José Ulpiano, no proximo dia 15.

Pedrão, que recebia os calouros no limiar do curso, ficava com a sua situação de "pai putativo" da turma até o fim do quinquenio. Deram-lhe depois o apelido de "mãe dos calouros". Ele ria, gostosamente, com o epiteto, numa risadona franca e aberta, que mexia a sua vasta bigodeira, uns bigodes negros, luzidios e fartos, tipo lusitano, dos tempos do Brasil-Colonia. Ficou ele mais estreitamente ligado à nossa turma porque, por exceção, nos acompanhou dois anos seguidos. Pedrão era amigo da classe, tomava-a sob suas vistas paternais ou — se o preferirem — maternais, com a voz descansada de caipirão de Santo Amaro, com os ll e rr salivosos, tangia o rebanho, defendia-nos das arremetidas às vezes brutais dos "enfeitados" nos primeiros dias e assumia, assim papel de escudo protetor contra tropelias. O bedel Claro — que, aliás, era moreno e palido — uma palidez de opilado — tinha um ar desanimado e meio indiferente pela sorte da classe; Julio, hoje bacharel como nós outros, moreno e palido, de olhos verdes gateados, era mais rigoroso e não dava as "bréchas" que o Pedrão concedia por sistema ao registro de presença. Mota era um pardavasco de tez chocolate, barba rala, corpo meio desengonçado, e danava-se quando os trocistas assoalhavam que ele era filho enjeitado do conselheiro Pires da Mota. Narciso, o mais velho de todos, barbas brancas, bem espessas, fala pausada, tinha uma cara veneravel em que alguns notavam semelhança com a do conselheiro Lafaiete: bedel privativo do 5.o ano,, ano em que, por tradição, — depois, ao que parece, inopinadamente quebrada — não havia reprovação, tinha o exercicio do cargo livre de complicações e artificios. A frequencia, para muitos dos lentes, era livre e voluntaria. Rafael Correa e Amancio de Carvalho mandavam fazer a chamada e acompanhavam a cantata dos nomes, o primeiro com os olhos penetrantes, o segundo com um lapis bem aparado. Os demais quase dispensavam essa formalidade — e o bedel se beneficiava dessas dispensas, tanto como os alunos.

Foi o Pedrão quem, no 1.o ano, recomendou à nossa proteção, o preto Leoncio que fazia ponto no patio e aparecia com assiduidade nos primeiros meses para conhecer "a rapaziada" e lançar as amarras de um conhecimento que, com o tempo, se convertia em tutela alimenticia, pela comiseração que despertava o aspecto daquele preto, cozinheiro de antigas "republicas", devastado pelos estragos da pinga e da vida miseravel que levava. A recomendação do Pedro era das mais autorizadas:

— Ih! Se os srs. conhecessem esse negro como eu conheci, fazendo discurso em festa do Divino em Santo Amaro... Falava tão bem como o dr. João Monteiro!".

Quando, em maio de 1906, o Largo de S. Francisco se converteu quase em praça de guerra, e a Academia abriu suas portas para dar abrigo a grevistas exacerbados, o Pedrão desdobrou-se numa atividade nova para defender a sua rapaziada. A policia, com proverbial inabilidade, havia destacado alguns secretas para policiarem o largo, e entre estes, de caras e aspectos conhecidos, incluiu o escrivão Bertrand que para alí, foi, levando à cinta um pesado revolver, calibre 33. A noticia correu celere considerada provocação acintosa e um grupo mais decidido, composto pelos gauchos,

Basileu Azeredo, Lino Moreira, Euripides Brasil Milano, Joca de Freitas Vale e Joaquim Domingues Pereira Filho (mais conhecido pelo apelido de Seixas ou Seixas das Cacetadas) e pelos paulistas Nilo Costa, Mario Aranha e Ricardo Gonçalves — decidiu, de pronto, expulsar a cacete, das proximidades o funcionario policial e os que lhe guardavam as costas. E lá foram, dispostos a tudo.

Pedrão acompanhou o grupo, depois de aconselhar baldamente: "Os srs. vão se arriscar muito. Essa gente é capaz de tudo, até de matar estudante..."

Minutos depois, nas sombras de um dos coqueiros do largo, uma saraivada de bengaladas envolvia Bertrand e um dos "tiras" mais proximos. Foi um esparramo que deixou o largo limpo de gente, depois de alguns tiros de revolver. Outros secretas retiraram-se cautelosamente e a turma da "limpeza" voltou triunfante ao patio, onde já se abrigavam varios grevistas, aliás de catadura muito pior do que a dos mantenedores da ordem publica.

Pedrão voltou tambem, com o espirito aliviado de maus presagios. A uma interpelação nossa, sobre o que fôra fazer junto dos policiais, respondeu:

— "Eu fiquei vigiando. Se "eles" quisessem atirar nos moços, de traição, eu "entrava"...

E tinha que "entrar" de faca, porque não manejava outra arma.

Pedrão faleceu em 1937, meses antes da morte de Julio Maia.

Para muitas turmas aquelas vidas andavam irmanadas, embora fosse alta a situação funcional do secretario, e modesta e apagada a do bedel. Mas o afeto em que eram ambos envolvidos os nivelava na familia das Arcadas. E ainda agora, revendo pela imaginação e pela saudade essas figuras diletas, tão diversas na sua projeção social, de niveis culturais tão extremados, sinto que nós, os sobreviventes daquela geração, ainda as confundimos e consolidamos num bloco unico, em que pomos todas as efusões de uma velha amizade, porque com eles, com suas imagens e suas memorias, se confundem impressões de uma época da vida que, para a maior parte de todos nós, foi das mais despreocupadas e felizes.

NOTICIAS DO INTERIOR

(NOTICIARIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

FRUTAS DE NATAL, AZEITE E OUTROS PRODUTOS CHEGADOS A SANTOS

SANTOS, 8 (Da sucursal) — Chegaram ao porto novos carregamentos de frutas para as festas de Natal. O navio inglês "Highland Chieftain" trouxe de Vigo e Lisbôa 566 toneladas de castanhas vedes, figos, amendoas, etc., consignadas a diversos importadores de Santos e de S. Paulo.

— O vapor italiano "Ana C.", entrado de Genova, trouxe 2.000 caixas com 116.000 quilos de azeite.

— O vapor nacional "Loide Equador", procedente de Genova, Marselha, Livorno e Lisboa, trouxe 188.760 quilos de azeite.

— O vapor inglês "Highland Chieftain", entrado de Londres, desembarcou mais 40 automoveis, e o "Loide Equador" 27.

— O vapor "Highland Chieftain" trouxe ainda 172 refrigeradores eletricos.

— Procedente de Livorno, o vapor nacional "Loyde Equador" trouxe 745 toneladas de marmore de Carrara, Travertino e Calacata.

— Ainda pelo "Loyd Equador" chegaram 127.110 quilos de uvas frescas, 34.650 quilos de figos secos, 90.152 quilos de azeitonas em salmoura.

Trouxe o mesmo barco uma maquina de moer trigo, com capacidade de 30 toneladas por dia, uma maquina textil etc.

UMA FESTA NA GUARDA CIVIL DE SANTOS

Realizou-se hoje a festa da formatura da 3.a serie do Curso de Guarda Civis e Inspetores, tendo sido diplomados 13 alunos.

Assistiram ao ato as autoridades civis e militares, destacadamente os srs. cel. Floduardo Maia, secretario da Segurança; Valter Faria Pereira de Queiroz, diretor da Escola de Policia; major Alcides Pereira Teles, diretor da Guarda Civil de S. Paulo, além de professores da Escola de Policia. A's 10 horas foi colocada, com toda a solenidade, uma corbeilha de flores junto à estatua dos Andradas, na Praça da Independencia e, às 13 horas, realizou-se um almoço de confraternização.

SEVICIADO NA POLICIA

Foi preso no dia 5 do corrente o tesoureiro da filial do Banco Comercial do Estado de S. Paulo, sr. Silvio de Almeida e Silva, depois que o mesmo comunicara à gerencia o desaparecimento de 100 mil cruzeiros da caixa e pedira a instauração de inquerito para apurar o fato. Embora o Banco não fizesse qualquer acusação contra ele, foi recolhido ao xadrez, tendo sido enviado para S. Vicente, depois para o Gabinete de Investigações, em S. Paulo, indo parar no Recolhimento do Hipodromo. Aos pedidos de "habeas-corpus", a policia informava que ele não estava preso. Foi preciso mover influencias politicas para que fosse encontrado.

Logo que foi posto em liberdade, requereu audiencia ao juiz em exercicio nas varas criminais da comarca, por ser periodo de ferias, tendo declarado que fôra seviciado brutalmente, na noite da sua prisão, apresentando lesões em diversas partes do corpo.

O juiz dr. Etaiba Gilson Paraiba mandou remeter os autos ao Procurador Geral do Estado, para que seja instaurado processo a fim de apurar a culpabilidade pelo exercicio arbitrario da autoridade e abuso dee poder pelo delegado Eli Mourão e varios investigadores, e por terem prestado informações falsas a Juizo. Mandou submeter o paciente a exame de corpo de delito, concedendo-lhe salvo-conduto para que não possa ser preso ou sofrer coação até final do inquerito policial.

BRAUNA

BRAUNA, 8 — REGRESSO — Regressaram dessa capital os srs. José Ramos da Silva, prefeito municipal; dr. José Barriunuevo Rodrigues, chefe do Posto de Saude de Glicerio e sua esposa dra. Cecy Arnoud Barrinuevo.

BRAUNA F. C. — Estão bastante adiantadas as obras da construção da sede social do Brauna F.C.

MELHORAMENTOS — Esta cidade terá um jardim publico, graças ao projeto apresentado à Camara Municipal de Glicerio, pelo vereador Aristoteles Volpom. As obras já estão sendo executadas.

Já iniciaram os trabalhos do pedregulhamento da avenida Rio Branco, conforme o projeto apresentado à Camara por aquele operoso vereador.

RIO DAS PEDRAS

Rio das Pedras, 5 — SENAC — Terminaram os exames da Universidade do Ar, curso patrocinado pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial, classificando-se, finalista, o aluno Raimundo Jorge, que irá a São Paulo, disputar o concurso organizado pelo SENAC.

RESULTADOS CENSITARIOS — Concluidos os trabalhos do recenseamento neste municipio, a agencia do I.B.G.E. está fornecendo os seguintes resultados, quanto ao censo demografico: — Zona urbana, 1.435 pessoas; 281 domicilios, domicilios vagos e unidades não domiciliarias, 54; zona suburbana, 80 pessoas; 18 domicilios, domicilios vagos, unidades não domiciliarias, 4; zona rural, 6.221 pessoas, 1.146 domicilios, unidades não domicicilarias, e domicilios vagos, 394.

CAMPANHA CONTRA A TUBERCULOSE — Prossegue a campanha encetada pelo dr. Paulo Pereira da Fonseca, medico chefe do PAMS, contra a peste branca.

Apesar de ter sido iniciada ha poucos meses, a vacinação pelo B.C.G., a iniciativa em questão já pode apresentar alguns resultados, que são os seguintes: Total de doses: 223, sendo 194 adultos, e 29 recem-nascidos.

"CORREIO PAULISTANO" — Para anuncios e assinaturas neste jornal, José Masoni, agente do "Correio Paulistano" nesta cidade.

ENERGIA ELETRICA — Conta agora a cidade, com um possante motor movido a oleo cru, para fornecer energia eletrica, cuja rede foi inaugurada há poucos dias.

:o:

AVARÉ

Formatura no Ginasio "Coronel João Cruz"

AVARE', 9 (Corresp. especial) — Realizam-se, no dia 12 proximo, as solenidades de formatura dos bacharelandos de 1950 do Ginasio Estadual "Cel. João Cruz". Do programa constam: às 8 horas, missa em ação de graças, na matriz; às 20 horas, sessão solene de entrega dos certificados, no salão nobre do Ginasio.

O baile de gala terá lugar no dia 25, nos amplos salões do Centro Avaréense.

OS BACHARELANDOS

Está assim constituida a turma de 1950, do Ginasio "Cel. João Cruz":

Agar Ribeiro, Ana Gracinda Ferreira Ana Maria Novaes de Carvalho, Ana Peres da Costa, Aparecida Ferreia Lobo, Benedita Neuza dos Santos, Cecilia Zequi, Celia Diniz, Clara Felder, Cleonice da Silva Gomes, Dinorá Ismael de Carvalho, Elza Ornelas, Izabel Martins Rubio, Judite Novaes, Jurema Brisola Forte, Leny Ornelas, Maria Cristina Contrucci Ferreira, Maria Conceição de Moraes, Maria Dalva Peixe, Maria Elisa Martins, Maria Isabel Sanches, Maria Ligia Ornelas, Maria de Lourdes Lima, Maria de Lourdes Vicentini, Maria Tereza Camara, Marilia de Almeida Magalhães, Maristela Penelli Titon, Marta Cardoso, Mary Hilda Carvalho, Maura Rodrigues, Milza Conceição Gomes, Mitue Yida, Nair Cardia Barbosa, Nair Souto Ferreira, Nazira Catib, Nelli Reis, Neusa Messias Ornellas, Nilce Valente Santini, Nilda Batelli, Nilta Bruzarrosco, Norma Gomes de Oliveira, Norma Lilia Pereira, Norma Calamita Rodrigues, Rita de Oliveira, Tereza de Jesus Job, Vilma Moreira de Castilho, Amair Segundo Vergili, Angelo Camargo de Souza, Carlos Silvio Nogueira de Castro, Darcy de Oliveira, Dirceu Benito Bertolaccini, Eurico Antonio Ribeiro, Haroldo de Almeida, Hugo Mizuta, João Batista de Almeida Galvão, João da Silva Pin, João Tezza Neto, José Eduardo Pires Mendes, José Luiz de Carvalho, José Salim Curiati, José Takaki, Laercio Henneberg, Luiz Sebastião Sant'Ana, Roberto Durço, Rodolfo Keller Junior, Rudolf Josef Theodor Bannwart.

MUSICA

RECITAL DA CANTORA MARIA DE LOURDES CRUZ LOPES

A Sociedade de Cultura Artistica apresentou nos dias 4 e 5 do corrente, no grande auditorio de seu teatro, a cantora Maria de Lourdes Cruz Lopes. O criterio adotado na organização do programa era, preliminarmente, um indice de auspiciosa espectativa, e durante a sua execução a cantora evidenciou seus otimos predicados artisticos, pela musicalidade com que conduz seu trabalho interpretativo.

Apresentou inicialmente três composições de Bach — "Phoebus und Pan" (aria de Momus), "Komm susser Tod" e "Alleluia" (aria da Cantata n.o 51) e dois trechos de Beethoven — "Busslied" e "Die Ehre Gottes aus der Natur"; manteve as primeiras num padrão interpretativo exato quanto ao estilo, ao fraseado e ao carater dos mesmos, não atingindo, entretanto, a um clima emocional ideal, assegurador de um trabalho estetico mais persuasivo, vivificado pela expontaneidade e sinceridade na expressão e transmissão de suas emoções.

Em Beethoven — "Die Ehre Gottes aus der Natur", sentimos mais intensa vibratilidade no decorrer da apresentação do belo trecho, interpretado com espiritualidade e emoção.

A parte central do programa foi dedicada a Brahms, sendo a terceira dedicada aos modernos.

Com muito espirito e belo timbre de voz foi interpretada "Coeur en péril", de Roussel.

Os pontos altos do programa foram as peças brasileiras — "Makocê-cê-maka" (Dorme na rêde), de Villa-Lobos, e "Essa nega Fujô", de Lorenzo Fernández.

A' primeira, sugestiva "canção para acalentar as criancinhas entre os indios Parecís", a recitalista deu exatamente o cunho carateristico de um rude canto de berço, atingindo a sua interpretação a um elevado nivel estetico.

"Essa nega fulô", de Lorenzo Fernández, foi apresentada com intenso vigor dramatico, e com uma segurança interpretativa reveladora de minucioso e inteligente trabalho de analise da concepção do trecho, do qual resultou uma perfeita compreensão do espirito da obra e da intenção do autor.

A execução dessa pagina revelou ainda, plenamente, as otimas qualidades de voz com que conta a distinta recitalista, qualidades essas por vezes prejudicadas, em parte, como observamos em alguns dos trechos apresentados, pela emissão ligeiramente contraida, pela respiração nem sempre suficientemente ampla e pela inconstancia na homogeneidade sonora.

Cumpre ainda fazer a seguinte observação: a não ser que influencias momentaneas tenham atuado de maneira desvalorizadora, os "vocalises" apresentados pela recitalista nos trechos — "Alleluia", de Bach, "Pastoral", de Strawinsky e num dos extras, não foram tecnicamente precisos e belos como era justo esperar de uma artista cujo trabalho revela, além de sua forte personalidade, seriedade de intenções e exato conhecimento de seu "métier".

O publico aplaudiu com entusiasmo, tendo a recitalista executado varios extras.

Ao piano Fritz Jank valorizou sensivelmente os acompanhamentos, atuando com inteligencia e musicalidade.

I. MELLO

(★)

MUSICA MODERNA — Realiza-se hoje, às 10 horas, no Conservatorio Dramatico e Musical, um concerto de musica moderna, pelo pianista Paulo Urbach, com programa de composições de autores nacionais e estrangeiros.

ESPETACULOS DE BAILADOS NO TEATRO MUNICIPAL — No proximo dia 14, realizar-se-á o segundo recital de bailados dos bailarinos do Teatro Colon, de Buenos Aires, Maria Ruanowa, Irina Borowska, Wasil Tupin e Victor Ferrari.

Para mais esse espetaculo, que vem sendo aguardado com interesse, os bilhetes já estão à venda na bilheteria do Teatro Municipal.

TEATRO FOLCLORICO — Continua a temporada do Teatro Folclorico Brasileiro que hoje apresentará, às 21 horas, no Teatro de Cultura Artistica, no pequeno auditorio, mais um espetaculo de danças e cantos folcloricos.

Amanhã o T.F.B. dará espetaculos no mesmo horario, descançando a companhia na proxima terça-feira.



CHA' DE CONFRATERNIZAÇÃO — Ha dias, comemorando o 20.o aniversario de formatura, reuniram-se, num chá de confraternização, na Casa Anglo-Brasileira, as normalistas de 1930 da Escola Normal Padre Anchieta, antiga Escola Normal do Braz. O cliché apresenta as professoras em apreço, em grupo formado na comemoração.

SOCIEDADES E SINDICATOS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reunem-se amanhã, na sede desta entidade, à rua João Bricola, 24, 24.o andar, às 10 e 14 horas, respectivamente, às Comissões de Instalações Hidraulicas Contra Incendios e de Fios Magnetos.

SINDICATO DOS ENFERMEIROS — Foi registrada na secretaria do Sindicato dos Enfermeiros de São Paulo, uma chapa que disputará as proximas eleições a se realizarem no proximo dia 22, eleições da entidade está assim constituida: — presidente, Humberto Romualdo de Castro; vice-presidente, Lina Vera Stoco; secretario geral, Elisa Rodrigues Nunes; 1.o secretario, João José Ferreira; 2.o secretario, José Gonçalves Paschoal; tesoureiro José Pereira dos Santos; 2.o tesoureiro, Djalma Martins.

Conselho Fiscal — Sebastião João Batista Garraux, Geraldo Favorito, Pedro Batistella.

Associações Culturais e Cientificas

SOCIEDADE PAULISTA DE LEPROLOGIA — Realiza-se amanhã, às 20,30 horas, no Instituto Conde de Lara, à rua Domingos de Moraes, n. 2463, uma assembléia geral ordinaria a fim de ser procedida a eleição da diretoria para 1951.

A seguir, terá inicio uma sessão ordinaria, com o seguinte trabalho: dr. Lauro de Souza Lima: "Impressões sobre Serviços de Lepra em alguns paises Sul Americanos".

Instituto Paulista de Surdos-Mudos

Comunicam-nos:

"A fim de instalar no proximo ano um curso profissional com internato anexo, para alunos do Interior ou de outros Estados, o Instituto Paulista de Surdos-Mudos apela para a boa vontade dos paulistanos, no sentido de obter fundos que permitam a realização desse melhoramento que se tornou necessario e urgente, dada a escassez de escolas especializadas.

As contribuições poderão ser enviadas à rua Barão de Ijui, 195, fone, 6-2428, ou por meio da caixa postal 9079".

TEATROS

UM INSPETOR NOS PROCURA, PELO GRUPO DE TEATRO AMADOR

Em vesperal e sob os auspicios do Departamento de Cultura, o Grupo de Teatro Amador levou à cena ontem "Um Inspetor nos Procura" (An Inspector Calls), de John Baynton Priestley.

Antes de mais nada, é preciso falar do autor. Com justa razão Priestley é considerado, no atual momento teatral, como o mais provavel sucessor de Shaw no grande teatro de fala inglesa. Impregna cada uma de suas peças de profundo conteudo emocional e humano, transmitindo em todas mensagem do mais profundo, atual e convincente significado social. Esta "An Inspector Calls" é um exemplo tipico e nem foi por acaso que vem no seu "introito" o esclarecimento de que retrata sucessos ocorridos "em uma residencia burguesa da Inglaterra em 1939". Uma jovem mundana morre na Assistencia e sua morte envolve e enleia cinco pessoas que se fartam de boas comidas e de segurança e "snobismo" em torno a uma mesa. A profundidade maxima atinge-se no terceiro ato, quando o misterioso personagem apresentado como inspetor Shanon apostrofa os artistas, a assistencia e o mundo: "Se não aprendermos agora essa lição, teremos que aprendê-la mais tarde com fogo, dores e sofrimentos".

Analisando a representação, é preciso ter sempre presente que se trata de um grupo de amadores. Por vezes, não pódem, humanamente, atingir o que a peça exigia. (Há um momento em que a platéia ri e todavia o drama a essa altura é doloroso.) Mas esforçaram-se todos e isso é o bastante. Arnaldo E. Mindlin, que teve o dificil papel de Inspetor Shanon, titubeou durante todo o primeiro ato, quando não se completou, mas no segundo redimiu-se perfeitamente e chegou a dominar todos os momentos do ato. No terceiro, soube manter essa altura. Clovis Garcia, encarnando Gerald Croft revelou-se o elemento mais promissor do elenco. Tem bom jogo de cena e recursos que pódem ser desenvolvidos. Chega a dar impressão de que já possui experiencia do palco. Eny Autran Ribeiro esforçou-se bastante. Bernardo Blay Neto teve um papel dificil e o encarou com seriedade. Porém talvez não sejam como o de Mr. Birling os seus papéis ideais. J. E. Coelho Neto e Ester Mindlin Guimarães, bons nos seus papéis. Esta ultima, por momentos, exagerou o "snobismo". Alcina Coulicoff só teve uma pontazinha como criada. Não póde mostrar o de que é capaz.

Cenario modesto, mas a contento, de Léo Rossetti. Alguns senões, raros, porém que ainda impressionam o nosso publico, como por exemplo o de subir-se o pano do primeiro para o segundo ato quando metade do publico não havia tomado ainda seus lugares, e de enxergar-se o telefone à direita e ouvir sua campainha à esquerda. O publico ainda não aprendeu a ignorar tais acidentes, portanto é conveniente evitá-los.

Direção de Evaristo Ribeiro. Percebe-se o seu dedo capaz impulsionando os atores. Muito mais poderá fazer esse diretor se lhe fôr dado bom material humano. Esta peça requer, pelo tema e altura a que atinge, excelentes atores.

H. D.

COMUNICADOS

DESPEDIDA DE "QUEBRA CABEÇAS" — A companhia Argentino-Brasileira, de Revista oferecerá em matiné, às 15 horas, e, à noite, às 21 horas, as ultimas representações de "Quebra cabeças".

Na proxima quarta-feira será lançada a revista carnavalesca "Boa boca".

"CANÇÃO DE NAPOLES" — Permanece no cartaz do Teatro São Paulo o original intitulado "Canção de Napoles".

No ato variado, o conjunto Vocal Principes da Melodia, a dupla Garrick e Iuca e outros artistas. Espetaculos às 20.30 horas.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — Continua o Teatro Brasileiro de Comedia apresentando a comedia "Do mundo nada se leva", de Hart e Kauffman.

Hoje, haverá duas sessões, às 18 e às 21 horas.

TEATRO DA SEGUNDA FEIRA — O Teatro Brasileiro de Comedia voltará a encenar, nos proximos dias 11 e 18, no Teatro da Segunda Feira, as seguintes peças: "Raquel", de Lourival Gomes Machado; "Pega Fogo", de Jules Renard, com interpretação de Cacilda Becker e "O inventor do cavalo", de Campanile.

TEATRO DE CULTURA ARTISTICA — Em vesperal, às 16 e, à noite, às 21 horas, a Companhia Teatral de Fernando de Barros fará, no grande auditorio, às ultimas representações da comedia "Don Juan", de Guilherme Figueiredo.

SPADONI REAL CIRCO — Armado à rua Glicerio, esquina com Mooca, o Spadoni Real Circo dará hoje três funções: às 14,30, 17,30 e 21 horas.

Os espetaculos vêm alcançando exito, o que é justificado pelos bons artistas e coleção zoologica que possui.

PAVILHAO ARETUZA — O Pavilhão Aretuza, armado à rua Professora Marcondes Domingues, na Parada Inglesa, dará duas funções hoje: às 14,45 horas, espetaculo dedicado às crianças, e às 20,30 horas com a peça "Jocelin o pescador" e variedade de Tomé e Sinhô.

Eleição na Ordem dos Advogados

Realizam-se hoje as eleições para renovação do Conselho Seccional do Estado de São Paulo da Ordem dos Advogados do Brasil. Quatorze advogados deverão ser escolhidos para, juntamente com os sete designados pelo Instituto dos Advogados, compor o aludido órgão dirigente no proximo bienio. Diversas chapas, concorrem, o que faz crescer o interesse em torno da justa eleitoral de hoje da entidade representativa dos advogados.

O Seu melhor presente para os Seus!

CONCESSÃO de BENEFICIO aos Herdeiros Legais do
Snr
nacionalidade idade
profissão estado civil
residente a
promitente comprador do lote n.
da quadra n. do Parque S. Domingos
conforme compromisso de compra e
venda averbado sob n. no dia de
de 195 no Registro de Imoveis
Pelo falecimento do compromissario
acima e observadas inteiramente as
condições estipuladas no mesmo receberão
os herdeiros legais a quitação do lote
acima mencionado independentemente do pagamento do saldo devedor
São Paulo de de 195
Novo Mundo Investimentos Ltda

PARQUE SÃO DOMINGOS

VIA ANHANGUERA
AVENIDA MARGINAL
RIO TIETÊ
LAPA

Terrenos em prestações com pequena entrada inicial e o restante a longo prazo, sem juros

INFORMAÇÕES NO LOCAL OU NA
NOVO MUNDO INVESTIMENTOS LTDA.
RUA JOÃO BRÍCOLA, 39 - 2.º ANDAR

NATAL
CASAS PERNAMBUCANAS
PRESENTES UTEIS

VIDA SOCIAL

O GRANDE PASSO

Dezembro é, como maio, um mês preferido pelos que se lançam à suprema aventura do casamento. Todos os anos, no derradeiro mês, avoluma-se o serviço dos cartorios de paz e das paroquias, aumenta a procura de flores, enchem-se os "chauffeurs" e despejam-se mais garrafas e barris do que nos restantes dias do ano. Apesar da crise, não diminui o numero de casamentos. E no dia 8 de dezembro, grande data da Igreja, os pares fazem fila diante dos altares para receber a suspirada benção nupcial, entre sorrisos e olhares extasiados, sorrisos beatificos dos pais e olhares invejosos das amiguinhas do peito, que desejariam estar no lugar da noiva, tão linda (todas as noivas são lindas!), com o imenso véu branco arrastando pelo chão atapetado de petalas de rosas...

Dizem que o casamento "é o assunto mais importante da vida e requer muita reflexão". A proposito, tenho ante os olhos uma pagina de um livro de Victor Caruso, "Sultão sem Mulheres", onde um dos protagonistas da historia aborda o melindroso problema, objetando: — "Todo homem que se entregar à analise do casamento, pesando os prós e os contras, morrerá solteiro. Esse, que chama "o assunto mais importante da vida" para ser resolvido só depende de uma coisa: impulso. Observe os noivados cronicos de cinco e seis anos. Por que se espicham por tanto tempo? Por falta de impulso, unicamente".

Há, nesse livro, uma cena de um pedido de casamento que é de extraordinaria fidelidade, retratando ao vivo a grande empreitada de que depende, em geral, o futuro de um cidadão. Caruso evidencia nessa interessante novela seus profundos conhecimentos da alma humana e aborda os aspectos mais delicados da vida com o tacto de um mestre, repassando tudo de "humour" e de fina ironia.

Nesse pedido de casamento a que aludo, o autor põe em relevo as aperturas do representante do pretendente, às voltas com as perguntas da mãe da moça, estranhando tantas formalidades para um objetivo tão simples. Essa estranheza, porem, não influi em nada no animo dos candidatos ao "conjugo-vobis", que aumentam de numero cada vez mais, num rasgo de irrestrita obediencia ao "crescei e multiplicai-vos" do texto sagrado. As perfidias dos inimigos do matrimonio não conseguem afugentar do altar os que, feridos pelas setas de Cupido, arriscam o grande passo do casamento, aliás, dado em camara lenta, sob os acordes da conhecida marcha de Mendelssohn... E chova arroz! — RIB.

:o:

ANIVERSARIOS

Festeja hoje o seu aniversario natalicio a sra. Aurora Santana, esposa do nosso prezado companheiro de trabalho Nuto Santana, membro da Academia Paulista de Letras e chefe da sub-divisão de Documentação Historica e Social do Departamento de Cultura.

* * *

A data de amanhã registra o aniversario natalicio do dr. Eugenio Rubens Maia de Andrade, advogado no foro da capital e alto funcionario aposentado do Ministerio da Fazenda.

* * *

Fazem anos hoje:

O menino Augusto Cesar, filho do sr. Nilton Bruneti e da professora Ana Nastari Bruneti;
a srta. Maria, filha do sr. João Torres e da sra. Adelia Ramos Torres;
a menina Suzete filha do sr. Rui Rizzo e da sra. Georgete Assunção Rizzo;
a menina Ivani, filha do sr. José Rodrigues Silva e da sra. Amelia Rodrigues Silva;
o menino Luiz Claudio, filho do sr. José Ferreira de Paula Filho e da sra. Irene Martins Ferreira de Paula, residentes em Araguaçu;
o menino Alci, filho do sr. Samuel Porto Junior;
a srta. Leonor, filha do sr. Bruno Nina e da sra. Maria Nina;
a srta. Teresinha, filha do sr. Domingos Gogliardi e da sra. Safira Martinho Gogliardi;
a srta. Maria, filha do sr. João Torres e da sra. Adelia Ramos Torres;
a sra. Joana Ribeiro, esposa do sr. Justino Ribeiro
a sra. Olivia Gonçalves dos Santos, esposa do sr. Manuel Pedro dos Santos Sobrinho;
o sr. Alberto Ricardi, nosso prezado colega de imprensa;
o sr. Candido Pires da Silveira;
o sr. Manuel Lopes Correia;
o sr. Arnaldo Ivano Scatamacchia, do alto comercio desta capital;

* * *

Fazem anos Amanhã:

o sr. José Guimarães, comerciante e figura muito estimada em nossos meios sociais.
a menina Henriqueta, filha do sr. Raulino Vieira de Carvalho e da sra. Nair Siqueira de Carvalho, residentes em Guaratinguetá.
a menina Maria Elisa, filha do sr. Paulo Cleto e da sra. Gloria M. Cleto;
a menina Edna, filha do sr. Léo Cabral e da sra. Nair Cabral;
a menina Leila, filha do sr. Pedro Abdo e da sra. Maria Calil Abdo;
a menina Edna Isabel, filha do sr. Walter Sgobb e da sra. Maria Vantini Sgobb;
o menino Antonio, filho do sr. Antonio Barbosa e da sra. Iolanda Nardi Barbosa;
a srta. Rosa, filha do sr. Francisco Bonan, comerciante nesta capital, e da sra. Conceição Bonan;
a srta. Vanda, filha do sr. Lindolfo Brandão e da sra. Clelia Brandão;
a srta. Eunice, filha do sr. Francisco Reis Laranjeira e da sra. Olga Reis Laranjeira;
a sra. Luciana Batista da Silva, esposa do sr. Paulo da Silva;
a sra. Jacira Guimarães, esposa do sr. Nicolau Cabral;
o sr. Otavio Nogueira de Toledo;
o sr. Vicente Landa, industrial;

NOIVADOS

Contrataram casamento nesta capital o sr. Diogenes Guilherme, filho do sr. Alfredo Guilherme e da sra. Maria Augusta de Almeida Guilherme, e a srta. Maria Helena Pires e Albuquerque, filha do sr. Virgilio Pires e Albuquerque e da sra. Nelsilia Chagas e Albuquerque.

NUPCIAS

ENLACE VALERIO-JULIANI

Realiza-se no proximo dia 16, às 18 horas, na igreja de Santana, o enlace matrimonial do sr. Vicente Juliani, filho do sr. Henrique Juliani e da sra. Adelina Juliani, com a srta. Dirce, filha da viuva sra. Maria Aurichio Valerio.

ENLACE BARRETO-PRADO

Realiza-se no proximo dia 21, às 10,30 horas, na igreja de Santa Cecilia, o enlace matrimonial da srta. Maria Lucia, filha do dr. Lucio Cintra do Prado, juiz de direito da Comarca da capital e da sra. Judith Barroso de Souza Cintra do Prado, com o sr. Carlos Eduardo, filho do sr. Oscar Barreto e da sra. Alzira Sales Oliveira Barreto.

ENLACE LEOPOLDO E SILVA-PAIVA

Realiza-se dia 19, às 16 horas, na igeja N. S. da Paz, à rua Glicerio, a cerimonia religiosa do enlace matrimonial do sr. Heli Faria Paiva, nosso prezado companheiro de trabalho, filho da viuva sra. Verginia Paiva, com a srta. Maria Cecilia Leopoldo e Silva, filha do sr. Fausto Leopoldo e Silva e da sra. Vera Leopoldo e Silva.

ENLACE BAZZALI-NEGRINI

Realiza-se dia 19, às 16,30 horas, na igreja São João Batista, o enlace matrimonial do dr. João Negrini, advogado no foro da capital, filho do sr. Osvaldo Negrini e da sra. Nicolin Negrini, com a srta. Orlanda Bazzali, filha do sr. Alfredo Bazzali e da sra. Maria Bazzali.

ENLACE ADELIZI-ALMEIDA

Realiza-se dia 16, às 17,30 horas, na Basilica do Carmo o enlace matrimonial da srta. Terezinha, filha do sr. Antonio Adelizi e da sra. Tereza Bifulco Adelizi, com o sr. Agenor Balleiro de Almeida, filho do sr. José Candido de Almeida e da sra. Maria Vitoria Ballero.

Paranifarão o ato, no civil, o sr. Geraldo Adelizi e sra. Francisca B. Franco, por parte da noiva, e sr. Rafael Bifulco e sra. Carolina Adelizi, por parte do noivo; no religioso, o sr. Antonio Adelizi e sra. Tereza Bifulco Adelizi, por parte da noiva e José Rebelo Jr. e sra. Dirce Franco Rebelo, por parte do noivo.

ENLACE BARBIERI-DIBEO

Realiza-se dia 23, às 17,30 horas na igreja Nossa Senhora da Imaculada Conceição, o enlace matrimonial do sr. Dilson Fabio Barbieri, filho do sr. Mariano Barbieri e da sra. Maria Barbieri, com a srta. Egle Di Beo, filha do s. Dino Di Beo e da sra. Alda Di Beo.

Serão padrinhos do noivo, no ato civil, o sr. Vinicio Bomtempo e a srta. Mafalda Barbieri, e da noiva o sr. João Vianello e sra. Paraninfarão a cerimonia religiosa, por parte do noivo, o sr. Antonio Candeloro e sra., e, por parte da noiva, o sr. Afonso Rosiello e sra.

ASMA
Bronquite e complicações. Clinica de Asma e enf. alergicas
DR. ARAUJO CINTRA
R. Barão Itapetininga n.o 120 — 4.o and — Tels. 4-2225 e 8-6326 — das 15 às 18 horas.

HOMENAGEM

CONSUL HECTOR KLAT

Amanhã, às 20,30 horas, nos salões do Clube Atletico Monte Libano, av. Indianopolis, 2267, será homenageado, pela colonia libanesa de São Paulo, o sr. Hector Kat, consul geral do Libano em São Pauo.

CONSUL ABDULKARIM DANDACHI

Em regozijo pela sua nomeação para consul geral da Siria em São Paulo, o dr. Abdulkarim Dandachi, será homenageado pela coletividade siria, dia 12,, no Club Homs.

Para esse fim foi organizada uma comissão constituida dos srs. Aziz Semin, Fuad Salem, Abdul Karim Hadad, José Yazigi, Taufic Schanin, Abulhuda Jundi, Husni Atala, Mussa Kuraiem. As adesões com os srs. Aziz Semin, tel. 2-2672, A. Hadad, tel. 3-3822, e José Yazigi, tel. 3-4492.

REUNIÕES DANÇANTES

O CLUBE LATINO — O Clube Labe fará realizar hoje, das 15 às às 22 horas, no salão Escandinavo, uma reunião dançante, dedicada aos associados e convidados.

MARAJÓ CLUBE — O Marajó Clu-Clube fará realizar hoje, das 15,30 às 18,30 horas, um vesperal dançante em sua sede social.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar hoje, das 14,30 horas, em diante no Ginasio de sua praça de esportes na Ponte Grande, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

ESCOLA MILITAR DE RESENDE — Realiza-se dia 16, às 22 horas, nos salões do Hotel Quitandinha, Petropolis, o baile de formatura dos aspirantes de 1950 da Escola Militar de Resende.

ASS. DOS EMPREGADOS NO COMERCIO — A Associação dos Empregados no Comercio de São Paulo, fará realizar hoje, a partir das 15 horas, em sua sede social, um vesperal dançante.

ANIVERSARIOS DE FORMATURAS

FARMACEUTICOS E DENTISTAS DE PINDAMONHANGABA DE 1925

A Associação dos Ex-Alunos da Escola de Farmacia e Odontologia de Pindamonhangaba promoverá, nesta capital, nos dias 16 e 17 a festa de confraternização dos farmaceuticos e dentistas diplomados em 1925.

MEDICOS DE 1949

A fim de somemorarem o primeiro aniversario de formatura, os medicos da turma de 1949 da Escola Paulista de Medicina reunir-se-ão dia 19 às 19,30 horas, em um jantar de confraternização, no Restaurante Dino, à Av. Brigadeiro Luiz Antonio. As 8 horas será celebrada missa em ação de graças na Capela do Hospital São Paulo.

As adesões poderão ser dadas ao dr. Antonio Cirenza, tel. 2-7033.

BACHAREIS DE 1910

No dia 15 reunir-se-á nesta capital, a turma de bachareis formados pela Faculdade de Direito em 1910, a fim de comemorar o 40.o aniversario da conclusão do curso academico.

As adesões deverão ser comunicadas ao escritorio do dr. Enéas Ferreira, Largo do Tesouro, 16, fone, 2-2965.

MEDICOS DE 1930

Os medicos da turma de 1930, residentes na capital e no interior do Estado que não poderão comparecer aos festejos comemorativos, no Rio de Janeiro, do 20.o aniversario de sua formatura, resolveram comemorar a data (20 de dezembro) nesta capital. O dr. Orlando Aprigliano esta recebendo adesões pelos telefones 4-3038 e 7-4936, ou à rua Dr. Amancio de Carvalho, 297.

JANTAR DE CONFRATERNIZAÇÃO

Os ex-alunos do Instituto Mackenzie, sob o patrocinio da Associação dos Antigos Alunos do Mackenzie, realizarão dia 14, às 20 horas, um jantar de confraternização, no Clube Pinheiros, à rua D. José de Barros e à êle poderão comparecer todos os que hajam em alguma epoca frequentado a Escola Americana ou qualquer dos cursos do Mackenzie.

Adesões com as seguintes pessoas: Alberto Gioielli, 4-6781 ou 3-6902; Ariston Azevedo, 9-2161; Ass. dos Alunos do Mackenzie, 3-7815; Ciro Ribeiro Pereira, 2-3097; Eduardo Moraes Dantas, 4-7387; Flavio de Sá Bierrenbach, 6-6046; Naim Cury de Melo, 4-2269 ou '-5753; Nicolau Mauri, 52-4034; Ordalia Borges, 4-6309; Osvaldo Moraes Dantas, 8-8285; Renato Moraes Dantas, 4-8401 ou 8-1822; Roberto Rapp, 8-2803; Roberto Schoueri, 4-1169 ou 9-1803; Salim Helou, 3-3311; Silvio Passarelli, 2-2964.



O queijo de Minas é famoso pelo seu gôsto inconfundível...
— mas, em todo o Brasil é querido o sabor tônico aperitivo do
BRAHMA CHOPP
Os mineiros... os gaúchos... os paulistas... os cariocas — enfim todos os brasileiros têm os seus pratos prediletos e regionais. Mas, quando se fala em cerveja super-deliciosa — todos os brasileiros são unânimes em exigir Brahma Chopp — a cerveja mais apreciada! Seu tão querido sabor tônico-aperitivo é proveniente do lúpulo mais aromático... do malte mais rico e do fermento mais puro. Por isso, Brahma Chopp é uma cerveja como deve ser a bôa cerveja. Pura! Saborosa! Aromática! Beba-a... é sempre um grande e saudável prazer!



EM BARRIL OU GARRAFA
OUÇA, às 3as. feiras, às 21,30 horas na Rádio Record, o notável "Presente Musical Brahma". Sábados e domingos: Reportagens completas do Turfe, na R. São Paulo.
Record 3035
PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA S. A.

RADIO

MANUEL DURÃES DISTINGUIDO COM O "ROQUETE PINTO"

Quase tres lustros de atração — Premiado o pioneiro — Noticiario e peças de hoje

Como os leitores sabem, a cronica radiofonica foi reunida, ha dias, pela Associação dos Empregados e Artistas da Radio Recorde, comparecendo varios diretores de emissoras. Após a ceia, os cronistas, em numero de sete, receberam questionarios e fizeram a escolha dos trinta e tres melhores radialistas, nos varios setores, a fim de que recebam estatuetas com o titulo "Roquete Pinto", como homenagem ao pai do radio brasileiro. Por nossa sugestão, foi suprimido o premio ao melhor conjunto caipira, por não existir um digno de qualquer distinção, pois que, salvo exceções individuais, como Nhô Bento e o capitão Furtado, os conjuntos quando não abusam da imoralidade, oferecem inconvenientes absurdos. Nosso ponto de vista encontrou imediato apoio de mais seis colegas de imprensa. Ao se encerrar o julgamento, sugerimos ainda que Manuel Durães fosse distinguido. Foi apenas um lembrete nosso e logo aprovado, porque dos demais julgadores tambem era o mesmo pensamento.

Manuel Durães foi premiado com uma estatueta "Roquete Pinto" com muita justiça. Ha quase quinze anos, tendo sido o pioneiro do radio-teatro, vem mantendo sempre grande publico para as suas peças aos sabados e domingos na Recorde. Escolhe as peças com alto espirito e senso artistico; interpreta-as sempre de molde a agradar. Nunca houve um senão nas interpretações de Manuel Durães, que "vive" papeis os mais variados. O querido artista pernambucano, além de proporcionar programas magnificos, usa o radio para fins humanitarios, reunindo o util ao agradavel.

O premio "Roquete Pinto" laureou Manuel Durães como pioneiro legitimo que é, como artista, como diretor de um dos mais antigos e mais ouvidos programas do nosso radio. Foi uma justiça que lhe fizeram e que folgamos em proclamar. — EDU'.

NOTICIARIO E PEÇAS DE HOJE

Ekel Tavares e a cantora Zizi Mourão serão apresentados pela Difusora às quartas e sextas-feiras, às 20,30 horas.

* * *

O baritono italiano Renato Cesario já se encontra em São Paulo, contratado pela Recorde, onde deverá estreiar brevemente.

* * *

A estréia de José Antonio, cantor português, que atuará na Gazeta, será no proximo dia 16.

* * *

Uma feijoada aos cronistas radiofonicos será oferecida, em breve, pelas "associadas", quando haverá uma sessão especial de televisão.

* * *

Na "Grande soirée de gala", hoje, a Gazeta apresentará o soprano Maria de Lourdes Cruz e o fagotista Joseph Mayer, com a orquestra regida por Armando Belardi.

* * *

São as seguintes as peças de hoje: Difusora, em "cinema em casa", às 21 horas: "O sorriso de Gioconda"; Recorde, pelo elenco de Manuel Durães, às 13 horas: "O amor maior"; São Paulo, no "grande teatro dramatico", às 19,30 horas: "O homem que perdeu o olfato".

Dr. Uzeda Moreira
Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X, Tratamento da Tuberculose e da Asma.
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.
Telefone: Resid. 51-4055.
Rua Libero Badaró, 452.
— Telefone 2-3423 —

VIDA JUDICIARIA

FORUM CRIMINAL

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 7.a vara criminal, dr. Plinio Gomes Barbosa, absolveu Toufic Saad, processado por ferimentos culposos.

— O juiz da 2.a vara criminal, dr. Roberto Maldonado Loureiro, absolveu João Alvaro de Oliveira e Manoel Joaquim, processados por ferimentos culposos.

— O juiz da 11.a vara criminal, dr. Daniel Carneiro Sobrinho, absolveu da culpa Renato de Paula, acusado de ter dirigido veiculo motorizado pondo em perigo a segurança alheia.

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 4.a vara criminal, dr. José Corrêa de Meira, condenou, por estelionato a dois anos de reclusão, cada um e Valentim Gonçalves, Orlando Mercurio e outros, tambem por estelionato, a um ano de reclusão cada um.

— O juiz da 2.a vara criminal, dr. Roberto Maldonado Loureiro, condenou, Alcione Lafalce e Guerichi Aricava, por estelionato, a um ano e dois meses de reclusão e multa de Cr$ 800,00.

DR. CARLOS WALTER CASSINO
CLINICA MEDICA — MOLESTIA DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES
Consultas das 13 às 16 horas
Av. São João, 324 — 1.o andar apto. 103. Tel.: 4-7827 — Resid. Al. Barão do Rio Branco, 75, Tel. 52-3136

EFEMERIDES DE HOJE
(10 de dezembro)

MUNDIAIS:

1625 — O Brasil declara guerra às Provincias Unidas do Rio da Prata.
1804 — Nasce em Paris, Eugenio Sue, autor de "O Judeu Errante" e outras obras.
1809 — Capitulação de Gerona.
1822 — Nasce, em Liége, o grande compositor Cesar Frank.
1830 — Nasce a poetiza norte-americana Emily Dickenson.
1870 — Nasce Pierre Louis, novelista e poeta francês.
1873 — E' condenado à morte o general francês Bazaine.
1896 — Morre, em San Remo, o inventor sueco Alfred Nobel, instituidor de grandes premios internacionais anuais.
1898 — Assinatura do Tratado de Paris, entre a Espanha e os Estados Unidos, pelo qual os espanhois abdicaram de suas colonias no Pacifico e na America.

NACIONAIS:

1708 — Morre, em São Paulo, Lourenço Castanho Taques, como seu pai famoso sertanista.
1713 — Morre a tenente-general Gaspar Godoi Colaço, um dos exploradores e conquistadores do sertão da Vacaria.
1802 — Toma posse da Capitania de São Paulo o capitão-general Antonio José da França Horta.
1821 — Decreto do governo de Portugal reduzindo o principe d. Pedro a simples governador das provincias do Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais.
1886 — Realiza-se nesta capital, no Teatro São José, uma sessão solene em memoria do conselheiro José Bonifacio, o Moço.
1934 — Criação do municipio de Vera Cruz, desmembrado de Marilia.

VALORIZE SEU DINHEIRO! Adquirindo terrenos na
CIDADE PATRIARCA
SUBÚRBIO DA E. F. CENTRAL DO BRASIL E PROPR. DA
Casa Bancária Predial e Fiadora
A. E. CARVALHO & CIA.
FORMOSA, 413 - FONE 4-1194

ALTERAÇÕES NO TRANSITO CENTRAL DURANTE AS FESTAS

MOTORISTAS PUNIDOS — O TRANSITO NA RUA BOA VISTA

Comunicam-nos:

"O diretor do Serviço de Transito, considerando o movimento excepcional do comercio do centro da cidade nos dias de fim e começo de ano, resolve introduzir, a titulo precario, do dia 10 do corrente a 6 de janeiro do ano vindouro, as seguintes modificações para carga e descarga de mercadorias transportadas em caminhonetes até 1.000 (mil) quilos:

Rua 15 de Novembro — permitido o estacionamento do lado impar em toda sua extensão.

Praça da Republica — permitido de um só lado, entre Barão de Itapetininga e 24 de Maio.

Praça Antonio Prado — permitido em frente ao City Bank.

Rua da Quitanda — permitido de um só lado, entre à rua Alvares Penteado e praça Patriarca.

Rua Alvares Penteado — permitido de um só lado, entre a rua do Tesouro e largo do Café.

Rua José Bonifacio — permitido de um só lado, entre as ruas Senador Paulo Egidio e Quintino Bocaiuva.

Rua Libero Badaró — lado par, entre praça Patriarca e rua Dr. Miguel Couto.

Ladeira Dr. Falcão Filho — permitido do lado do predio Matarazzo.

Praça Ramos de Azevedo — permitido junto à ilha em frente ao Teatro Municipal, parte de dentro.

Rua 7 de Abril — permitido de um só lado, da praça da Republica a rua Conselheiro Crispiniano.

Avenida São João — permitido de ambos os lados, da praça do Correio a rua Aurora.

Largo São Francisco — permitido no centro, entre os dois postes à 45.o graus.

Rua Quintino Bocaiuva — permitido ao lado impar no trecho entre as ruas Senador Feijó e Riachuelo.

Rua Lourenço Gneco — permitido de um só lado em toda sua extensão.

Rua Maria Benedita — permitido de um só lado em toda sua extensão.

Rua São Nicolau — permitido de um só lado em toda sua extensão."

RUA BOA VISTA

A diretoria do Serviço de Transito, tendo em vista as obras de conserto que estão sendo executadas pela Prefeitura, na rua Boa Vista, comunica que o transito ficará impedido provisoriamente naquela arteria, no trecho compreendido entre o Patio do Colegio e a rua João Bricola.

De acordo com os entendimentos entre a Prefeitura e a D. S. T., os trabalhos de reparação do calçamento da rua Boa Vista serão executados em dez dias, a fim de que o transito possa se processar normalmente na referida arteria, dentro do prazo mais curto possivel.

MOTORISTAS PUNIDOS POR EMBRIAGUEZ

Foram suspensos pela Diretoria do Serviço de Transito, com apreensão da carteira de habilitação, nos termos do artigo 129, n.o II, letra c, do Codigo Nacional de Transito, por embriaguez comprovada, os seguintes condutores de veiculos: Ataliba Fleury, de 39 anos, brasileiro, casado, de côr branca, comerciario, motorista amador, residente à praça da Republica, 209, por 30 dias; Wilson Marabini, de 29 anos, brasileiro, solteiro, de cor branca, motorista profissional, residente à rua Waldemar Gerson, 30; Silvio Barata, com carta de habilitação n.o 1.147, Prontuario 4.708; e Vicente Fabiano, de 39 anos, casado, brasileiro, de côr branca, motorista profissional, residente à rua Sapucaia, 760, nesta capital, suspensos por 90 dias.

MOTORISTA CONDENADO E SUSPENSO POR DOIS ANOS

Luiz Gonzaga de Graça, brasileiro, branco, solteiro, de 24 anos, motorista profissional, residente à av. Lins de Vasconcelos, 1.480, nesta capital, foi condenado a um ano de detenção, com incapacidade temporaria para dirigir veiculos, pelo prazo de dois anos, incurso no artigo 129, paragrafo 6.o do Codigo Penal, pelo juiz da 7.a Vara Criminal, como autor do crime de ferimento na pessôa de Acacio de Andrade, dia 1 de abril, na rua Gama Cerqueira.

A Delegacia de Vigilancia e Capturas cumpriu o mandado de segurança, apreendendo a carta de habilitação do criminoso, remetendo-a em seguida à D. S. T., para as providencias necessarias.

NOTAS DE ARTE

FOTOGRAFO INTERNACIONAL EXPORÁ EM S. PAULO — Inaugura-se amanhã, às 18 horas, no saguão do Hotel Esplanada, uma exposição de retratos artisticos executados pelo artista uruguaio Vidal Martinez.

Mais de uma centena de retratos de altas personalidades do nosso mundo politico, administrativo e social figurarão nessa mostra que reune tambem figuras representativas da vida dos paises platinos. O sr. Vidal Martinez, que tem trabalhado e exposto frequentemente em Montevideo e Buenos Aires, é o unico artista fotografico que recebeu premio especialmente criado pelo Ministerio de Instrução Publica do seu país, circunstancia essa que recomenda sobremodo o seu trabalho.



Vermouth BOLS Licores
APERITIVO DE CLASSE
FAMOSOS DESDE 1575

Album
Para o embelezamento e conforto de seu lar
★
Carrinho "Primor" Cr$ 1.300,00
Popular desde Cr$ 312.00
Modêlo 1161 - Em legítimo Fibrax
Patenteado - c/ peça Cr$ 750,00
Popular desde Cr$ 188,00
Cadeirinha "Primor" Cr$ 1.000,00
Cana da India de Cr$ 800,00 a Cr$ 2.000,00
Cadeirinha "Marreco" Cr$ 624,00
Popular desde Cr$ 156,00
Os melhores artigos pelos menores preços
CASA FLOR
Pr. dos Esportes, 104 (P. Grande)
Tel. 4-6252 e 4-6949
S. Paulo
Pr. Tiradentes, 50 - Tel. 22-3703
Rio de Janeiro

"CORREIO" AEREO

Será comemorado hoje o 11.o aniversario da "Escola de Aeronautica São Paulo"

A Escola de Aeronautica São Paulo, a tão conhecida "escolinha", comemora hoje o 11.o aniversario de sua fundação.

Orientada pelo dr. Raul Leme Monteiro, a Escola de Aeronautica São Paulo é uma das mais perfeitas atualmente e uma prova incontestavel disso foi o ultimo exame realizado nos seus candidatos a pilotos, no qual foram aprovados em massa. Tal resultado bem demonstra o quanto a "escolinha" tem cooperado pelo engrandecimento de nossa aviação civil e o mesmo não tem sido atingido pelos proprios aero clubes.

Para as festividades de hoje, foi elaborado o seguinte programa; o qual terá inicio às 10 horas:

a) Entrega dos brevês aos 15 pilotos da 20.a turma, pelo coronel Faria Lima; b) Palavras do paraninfo Antonio Durval Guerra; c) Prova de corte de fita "Coronel Faria Lima"; d) Prova de precisão "A Escolinha".

Para a "Prova Coronel Faria Lima", exige-se que os disputantes tenham um minimo de 500 horas de vôo, podendo ser efetuada com qualquer tipo de avião. A prova destina-se a determinada altitude, consegue romper uma fita que lhe é dada antes da decolagem, em três tentativas.

Na "Prova a Escolinha", criada no ano passado, será consagrado vencedor o piloto que efetuar as manobras exigidas com a maior precisão.

Dado o grande interesse nas festividades de amanhã, a efetuar-se no Campo de Marte, tudo fez crer que as comemorações do 11.o aniversario da "escolinha", serão um grande sucesso.

JACTOS PARA A MARINHA REAL

LONDRES (B.N.S.) — A Sociedade de Construtores Aeronauticos Britanicos anunciou há pouco que serão colocados novos jactos a serviço da Marinha Real Britanica.

Entre os jactos que tomarão o lugar dos aviões com motores a pistão, ora em serviço, estão incluidos o "Vickers Supermarine Attacker" e o caça noturno "De Havilland Venom", um dos mais rapidos em produção. Tanto o "Attacker" como o "Venom", têm jactos de ação direta, mas a Sociedade declarou que a Marinha prefere turbo-helice.

Uma serie de porta-aviões estão sendo construidos para servirem de base aos novos jactos. Entre este ano e 1954, seis novos porta-aviões deverão ser comissionados na Marinha Real, que já possui seis ligeiros e seis grandes.

CONSULTORIO GRAFOLOGICO

ENÉIAS — OS CICLOPES

Descrevendo a odisséia dos infortunados troianos, sobreviventes da destruição de Ilion, através de insidioso "Mare Nostrum", deixamo-los nas praias da Sicilia, surpreendidos pela erupção do Etna (por coincidencia, este vulcão entrou em atividade justamente no domingo em que abordamos este episodio).

No dia seguinte áquela noite em que o mundo parecia vir abaixo, os aterrorizados fugitivos viram sair, de repente, da densa floresta que limitava a praia, um ente estranho, coberto de farrapos, de lamentavel aspecto, que se lhes dirigiu, de braços estendidos, como a pedir socorro.

— Por Zeus, por Hadés, pela luz do céu, peço-lhes que me levem daqui, troianos! Meu nome é Achemenides, e fui companheiro de Ulisses e aqui fiquei abandonado!...

Contou que aquela terra era habitada pelos Ciclopes, gigantes desumanos, de um olho só, no meio da testa, e comedores de gente. E narrou como foram capturados, ele, Ulisses e seus companheiros, pelo gigante Polyphemo e encafuados na caverna deste monstro, que os ia sacrificando um a um para o seu banquete, como se fossem porcos no chiqueiro ou aves na capoeira... Descreveu como conseguiram cegar o gigante e escapar da gruta sob o ventre dos carneiros, que durante à noite Polyphemo prendia na sua caverna e soltava ao clarear do dia. Sómente ele, Achemenides, ficou retido na terra dos gigantes, por não ter alcançado em tempo o barco de seus companheiros. E desde então, vivia escondido e cercado de gigantes, na iminencia de, a cada instante, ser descoberto e agarrado como um rato ou um coelho...

Ainda não havia terminado a sua jeremiada, quando apareceu no alto do monte o terrivel Polyphemo, cego, caminhando apoiado em um tronco de pinheiro desgalhado á guisa de bastão, tangendo o seu rebanho de carneiros para a praia. Ao darem com aquela figura descomunal, horrenda, de vitalidade e potencia brutal, os troianos empalideceram de pavor. E fugiram, diante da abominavel aparição, para os barcos, levando o grego Achemenides.

Mal se afastavam da terra a força de remos, quando ouviram o gigante, que os percebera, soltar urros ensurdecedores e golpear as ondas com o seu bastão. Os seus berros, reboando como trovões, atrairam á praia um magote de Ciclopes, que fizeram gestos ameaçadores contra os fugitivos que lhes acapavam ás garras e... aos seus estomagos.

LIRIO DO VALE (Taubaté) — Letra natural, crescente, condensada e sinuosa, revelando um temperamento sanguineo e bilioso, com preponderancia do cerebro sobre o coração, peculiar às pessoas de vontade e dominio sobre suas emoções e que sabem o que querem e conseguem geralmente os seus objetivos. Não obstante, é coagida, pelas circunstancias que a rodeiam, de manter uma atitude de discreção e reserva, a pôr-se em guarda contra as possiveis insídias do ambiente e das pessoas com as quais tenha relações. De espirito lucido e pratico, habil e organizador, o que a torna apta a dirigir tarefas que requeiram iniciativa e vigilancia. Vontade obstinada, dificil de ceder a influencias estranhas. De sentimentos fortes, porem pouco romanescos.

TITO GUISAR (Captal) — Letra espontanea, lançada, filiforme, harmoniosa, reveladora de uma personalidade propria e dotada de sagacidade, adquirida na luta constante que deve vir sustentando desde a infancia. De conhecimentos e experiencia da vida, que lhe incutem o animo e confiança em si mesmo, a coragem ante as adversdades e fortalecem a vontade. De temperamento ativo e um tanto impulsivo, pertinaz, coluntarioso e sensivel ás paixões, por efeito de sua natureza emotiva e sentimental. E' dotado de larga visão, iniciativa em suas ações, senso de disciplina, do dever, tendo, por essa razão, noção de responsabilidade nos seus compromissos e na sua vida social.

ESTRELA VERDE (Capital) — Letra pequena, ligada e gladiolada, desigual e simplificada, revelando a sua sensibilidade espiritual, o seu temperamento ativo e nervoso, suscetivel e impressionavel, em luta constante contra as dificuldades da vida. De constituição delicada de fisico, que o predispõe a sofrer sob a influencia dos fatores mesologicos. Em compensação possui forte dose de energia moral, força de vontade, constancia e coragem para afrontar as vicissitudes. Espirito agil, fino e perspicaz, inteligencia ativa. O seu caso é o de quase todos os que vivem nas mesmas condições em que se encontra. E' um mal geral de dificil solução, por ser um problema social, efeito da crise que afeta a nossa cidade. Problema, tambem, economico, em consequencia do encarecimento da vida. A si, meu caro consulente, como a todos nós, fica-lhe a alternativa de se conformar com a sua situação ou procurar mais uma fonte de renda para fazer frente às despesas decorrentes do aumento do aluguel da casa.

BACATARE' — (Araçatuba) — E' com prazer que recebo a visita de um antigo consulente, de dez anos atrás, e que hoje retorna à velha taba como velho e cordial amigo. Dez anos... Longa caminhada fizemos, cada qual por sua trilha, cada qual com a sua bagagem de sonhos, esperanças e ilusões, que se foram minguando aos poucos, com o perpassar dos anos... Mas, vamos ao que nos importa. Vejamos o que diz a sua atual grafia, sob uma analise fria e impessoal. Ressaltam os indicios de uma natureza emotiva e sentimental, de um espirito cultivado e da sua atividade psiquica e mental. Um analogico, isso é — em si se equilibram a intuição e a dedução: a imaginação que cria e o espirito que realiza. De temperamento estavel, constante, de atividade esforçada e afanosa, de quem age depressa, indo direto ao fim colimado, de quem não gosta de perder tempo. Nitido, preciso, eloquente, de facil expressão e logica em sua deduções. Personalidade euforica radiante, confiante e refletida. Dotado de estabilidade, tanto de humor, como de ideias e sentimento. Com predominancia da impulsividade dos sanguineos e apaixonados, temperada pela afabilidade, tendencia afetiva e espirito de justiça, resultantes da sua sensibilidade. De senso estetico, aliado à faculdade de analise e critica.

INDECISA DE ARARAQUARA — (Araraquara) — A sua grafia condensada, desigual, sinosa e leve, denuncia a sua natureza inconstante e variavel, o seu espirito sugestionavel mas reconcentrado, prudente nas suas manifestações, dominada por invencivel temor ao meio ambiente, levando-a fechar-se em reservas, discreção e precaução, tomando sempre uma posição de acordo com as pessoas, isto é, uma atitude convencional e formalista. Mais sentimental que cerebral, impressionavel pelas aparencias das coisas. Ainda está no periodo de transição, em que as ilusões perturbam a mente e a imaginação tece um pouco de fantasia. Deve guardar-se contra as sugestões e as impressões, e não julgar aos que a interessem mais perfeitos de que são. Escolha o seu partido com espirito realistico, objetivo, e não só pela sentimentalidade, mantendo uma linha de reserva e dignidade.

INDEPENDENTE — (Bauru') — A sua letra espaçada, vertical, mas anelada e leve, vem confirmar, em parte o seu pseudonimo. Acha-se na plenitude da existencia com a sua situação bem firmada, a custa de intreguas lutas contra as vicissitudes da vida. De viva sensibilidade e imaginação, de personalidade propria e senhora de si, de vontade e resolução estavel e persistente, sob a brandura e a cordialidade. Tem uma noção geral, panoramica das coisas, não se preocupando demasiado com as minucias ou os pontos secundarios dos seus problemas, encarando a vida com otimismo e confiança. De carater franco, sociavel e generoso, com tendencia a largueza nos gastos. Sobretudo de vivo amor-proprio. Quanto aos quesitos que me formulou, não cabe à grafologia responder, por falta de base. Deve, no entanto, manter o seu otimismo e ter fé no futuro de seus filhos, dando-lhes educação segura e incutindo-lhes os bons principios morais.

Os pedidos de estudo grafológico devem ser escritos em papel sem pauta com pena comum, firmados com a assinatura habitual dos consulentes e acompanhados de um pseudonimo para resposta bem como de dados ou quesitos relativos ao assunto que desejarem formular.

Correspondencia para "Grão Pagé" — Consultorio Grafológico— CORREIO PAULISTANO — Rua Libero Badaró 661 — São Paulo.

CORREIO PAULISTANO — GRAFOLOGIA

Nome ....

Residencia ....

(INCLUIR ESTE "COUPON" NAS CARTAS DIRIGIDAS A ESTA SECÇÃO).

PANAM - Casa de Amigos
Eu sonhei... e êle adivinhou...
LINGERIE
Valisère
— contacto que é uma carícia!
Tecido indesmalhável
Corte individual rigoroso
Valisère
...e a toilette estará completa com Meias Nylon Rhod

Concorrencia publica nos Correios e Telegrafos

Acha-se aberta nos Correios e Telegrafos a inscrição para a concorrencia publica de fornecedores daquela repartição.

Informações, na Secção dos Serviços Economicos, nos dias uteis, das 11 às 17 horas, e aos sabados, das 9 às 12 horas.

PIANO ALEMÃO

VENDO URGENTE. NÃO TENHO LUGAR

Atendo a qualquer hora. Rua Vergueiro, 916 — apto. 6 — 2.o and.

FESTA DE FORMATURA NA ESCOLA DE EDUCAÇÃO FISICA DA FORÇA PUBLICA

Bençam e entrega de espadas aos novos candidatos ao oficialato dessa milicia

Realizam-se no dia 15, às 19 horas, no Ginasio "Cap. Delfim Balancier", à rua Jorge Miranda, 74, varias solenidades de encerramento do ano letivo e entrega de diplomas e distintivos aos alunos que concluiram os cursos de instrutores de educação fisica e de monitores especializados em esgrima, da Escola de Educação Fisica da Força Publica.

O programa das solenidades é o seguinte: — abertura pelo coronel comandante geral; leitura do boletim sobre o curso de paraquedistas; entrega de "brevet" aos paraquedistas; leitura do boletim e especial da E. E. F.; entrega de diplomas e colocação de distintivos pelas madrinhas dos diplomandos; discurso do orador da da turma, 1.o tenente Gentil de Campos Oliveira, oração do paraninfo major Arrison de Sousa Ferraz; encerramento com discurso da mais graduada autoridade presente.

ENTREGA E BENÇÃO DE ESPADAS

Serão efetuadas nos dias 15, 16 e 18, solenidades da entrega e benção de espadas aos aspirantes a oficial da Força Publica do Estado.

No dia 15, às 10,30 horas, no quartel do Centro de Formação e Aperfeiçoamento (Estrada da Cantareira) será efetuada a entrega de espadas; no dia 16, às 14,30 horas, benção de espadas na Basilica do Mosteiro de São Bento; no dia 18, às 22 horas, nos salões do Clube Homs, à av. Paulista, 735, baile de gala.

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civeis, trabalhistas e fiscais
Praça da Sé, 47 — 7.o andar
Sala 73 — Tel 3-2587

Mesa Redonda da Cruzada Pró-Infancia

Será efetuada no dia 12, às 20,30 horas, no salão nobre de "A Gazeta", a 9.a sessão da Mesa Redonda da Cruzada Pró Infancia, com o tema: "Influencia das condições economicas e sociais sobre a saude da criança no Estado de S. Paulo. Indicações praticas para medidas a serem tomadas".

Consulado de Portugal

Comunicam-nos:

"Tendo viajado para a Europa, em missão oficial, o dr. Amilcar Lino Franco, consul de Portugal em São Paulo, assumiu a direção do Consulado o dr. Alvaro Soares Brandão, vice-consul".

LOJAS GARBO

Serão inauguradas amanhã, às 10 horas, á rua Quinze de Novembro, 256, as modernas instalaçõesd a nova filial das Lojas Garbo.

DISCURSO DE POSSE NO INSTITUTO HISTORICO E GEOGRAFICO DE S. PAULO

D. CARLOS CARMELO DE VASCONCELOS MOTA CARDEAL-ARCEBISPO DE S. PAULO

(Conclusão)

"A todas essas provas de generosidade agradeceu cordialmente o insigne cardeal, saudando em belo e justissimo elogio o santo e sabio prelado diocesano, d. Silverio Gomes Pimenta, que se achava à direita de s. emcia. durante o festim.

Começou por congratular-se com a diocese marianense pela felicidade de possuir o mais bem lapidado diamante em seu virtuosissimo e humilde pastor.

Após o jantar foi s. emcia. homenageado em significativo festival promovido pelos seminaristas em um salão ricamente engalanado.

Discursaram os menoristas Alipio Gonzaga e Angelo Rezende, na lingua vernacula.

Na lingua de Cicero proferiu belo discurso o menorista José Procopio de Magalhães. Pelo Seminario Menor falaram José Grisolia, Americo Reis e Messias de Sena Batista.

Encerrou-se o festival com o magistral discurso de agradecimento de s. emcia.

No dia 17 de outubro todo povo da cidade de Mariana levou a efeito uma grandiosa manifesaação ao emo. senhor cardeal Arcoverde que foi saudado pelo renomado poeta dr. Jarbas Loreti.

PARTIDA DE S. EMCIA. PARA S. PAULO

No dia 20 partiu o senhor cardeal rumo a Ouro Preto até onde foi acompanhado por monsenhor José Horta representante do senhor bispo d. Silverio, pelo padre Germe reitor do Seminario e por outros professores.

Em Ouro Preto, s. emcia. tomou o trem, em carro reservado para se transportar à Paulicéia.

Em 22 de outubro de 1905, à noitinha, São Paulo receberia a primeira visita feita pelo primeiro cardeal brasileiro. Narram testemunhas presentes as grandes festas, presididas por d. José de Camargo Barros, bispo diocesano de São Paulo. S. emcia. fez, após, uma estação de repouso em Poços de Caldas.

O Boletim Eclesiastico da Diocese de São Paulo, de novembro de 1905, registra o regresso do emmo. cardeal Arcoverde: "De Poços de Caldas, onde se achava em uso de aguas, passou no dia 8 do corrente por essa capital, com destino ao Rio de Janeiro, s. emcia. o senhor d. Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcante, arcebispo do Rio de Janeiro, distinguido por s. santidade o Papa Pio X com o chapéu cardinalicio. Na gare da estação do Braz da São Paulo Railway, achavam-se s. exc. revma. o senhor d. José de Camargo Barros, d. d. bispo diocesano, o representante do presidente do Estado, o senhor dr. secretario da Agricultura e seu oficial de gabinete, grande numero de membros do clero secular e regular e muitas senhoras e cavalheiros aguardando a chegada de s. emcia que desceu ao som do hino nacional e de vivas a S. Santidade o Papa Pio X, e a s. emcia. a s. exc. revma. o senner bispo diocesano, à Igreja catolica, à arquidiocese do Rio de Janeiro, à diocese de São Paulo e principalmente ao primeiro cardeal sul-americano.

S. emcia. depois de dar o sacro anel a beijar, dirigiu-se, acompanhado por todos os presentes para a estação do Norte onde tomou o noturno para o Rio. A' hora da partida do trem foi um delirio e s. emcia. da plataforma do carro abençoava o povo".

Meus senhores: — Na minha diuturna permanencia em Belo Horizonte convivi sempre com o exmo. senhor arcebispo d. Antonio dos Santos Cabral, grande amigo e admirador das virtudes apostolicas do cardeal Arcoverde. Foi o cardeal Arcoverde quem conferira a sagração episcopal a d. Antonio Cabral; e. d. Antonio Cabral quem me conferiu, a mim, a mesma sagração. Donde a minha afinidade hierarquica com o cardeal Arcoverde.

Em Diamantina, bispo auxiliar, fui ficar ao lado de d. Joaquim Silverio, que, por sua vez, fora eleito bispo auxiliar do mesmo cardeal Arcoverde.

Arcebispo do Maranhão, lá fui ser sucessor de d. Antonio Alvarenga; o qual justamente aqui em São Paulo, tambem viera ser o sucessor de d. Joaquim Arcoverde, cujo trono episcopal é tambem, agora, o meu proprio sólio pastoral.

Meus senhores: — Capistrano de Abreu escreveu, e tem sido muito repetido, que: — **não se poderia escrever a Historia do Brasil sem se escrever simultaneamente a Historia da Companhia de Jesus**.. E' isto uma verdade; mas, não é a verdade toda.. . A verdade, verdadeira, é que se não pode escrever a Historia do Brasil sem se escrever a Historia da Igreja do Brasil, a Historia da Hierarquia do Brasil, a Historia do Clero Secular e Regular do Brasil, e tambem a Historia do Clero religioso do Brasil...

O ilustre paulista e homem de letras, e presidente da Ação Catolica de São Paulo, com. dr. Vicente Melillo está escrevendo magnifico trabalho biografico sobre os bispos que têm governado as dioceses do Brasil. São para mais de 333 homens apostolicos, beneméritos da nossa Historia Patria Eclesiastica.

Dentre eles, vultos extraordinarios pelo martirio, pela bravura, pela ciencia e pela santidade: um Fernandes Sardinha, um Marcos Teixeira, um Romualdo de Seixas, um Macedo Costa, um Vital de Oliveira, um Antonio Viçoso, um Silverio Gomes Pimenta, um Joaquim Silverio de Sousa, um Pedro Maria de Lacerda, um Afonseca e Silva, um Duarte Leopoldo e Silva. Avultam, mais recentemente, um cardeal Arcoverde e um cardeal Leme. E milhares e milhares de parocos; desde o primeiro, pe. Gonçalo Monteiro, vigario de São Vicente, trazido pelo proprio Martim Afonso. Bem hajam os cronistas de tantas glorias...

O mais autentico e sagrado simbolo do sincronismo ou da simbiose perenes das Historias da Igreja do Brasil, contemplei-o no Museu de Braga; é a Cruz de Cabral; aquela mesma que presidiu a descoberta, à posse, e à primeira missa do Brasil... Simbolo sacrossanto das bençãos do passado e das bençãos do futuro da Terra da Santa Cruz.

Agora, meus senhores: — Prometo! Prometo como socio do Instituto Historico e Geografico de São Paulo colaborar, sempre com os meus nobres consocios; e, rogar muito a Deus pela maior grandeza deste Instituto, pela maior grandeza de São Paulo, pela maior grandeza do Brasil.

Assim me ajude Deus!"

Dr. Lineu Alvim Coelho
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua XI de Agosto, 132, 4.o andar telefones 2-7987 e 3-3707
S. PAULO

PREMIO IDORT

Na séde do IDORT, à rua Formosa, 59, estão abertas as inscrições para o Premio IDORT de 1950. Esse premio será outorgado a pessoas ou a entidades que mais se tenham distinguido no campo da doutrina e difusão dos principios e metodos de organização cientifica.

O julgamento será feito por uma comissão designada pela diretoria do IDORT.

CAMPEÃO de sua classe
Cigarros URCA
CHEGADA
Porque será que ele vence sempre?
CHEGADA
Qualidade Superior Embalagem Moderna
UM PRODUTO SUDAN

"CORREIO" FOLCLORICO

Nº 43

"NENHUMA COISA É NACIONAL SE NÃO É POPULAR" — Almeida Garret

Organizador e Diretor: DR. CORY GOMES DE AMORIM

A criação dos centros de pesquisas e a pesquisa de campo

AOS MEUS COMPANHEIROS RENATO ALMEIDA E DANTE DE LAYTANO

ROSSINI TAVARES DE LIMA

Atendendo à uma deliberação dos meus companheiros, que estiveram reunidos em Porto Alegre, por ocasião da já famosa "III.a Semana Nacional de Folclore", que nos trouxe tantos ensinamentos, e por determinação de Renato Almeida, o grande inspirador dos folcloristas brasileiros, passamos a enumerar os pontos que a experiencia de alguns anos de trabalho, nos fez achar indispensaveis, para que possamos, efetivamente, trabalhar pelo nosso folclore.

Estes pontos são os seguintes:

1 — Da criação dos centros de pesquisas ou grupos de pesquisadores — Absolutamente convencidos de que o que nos deve interessar é, em especial, a pesquisa de campo, a pesquisa no meio do povo, fora dos escritórios e bibliotecas, achamos de fundamental importancia a criação de centros ou grupos de pesquisadores. Os centros, porém, não devem ser organizados tão somente com intelectuais e cientistas de renome, como se tem feito até aqui. Para participar dos mesmos é bastante que os interessados demonstrem desejo de trabalhar pelo folclore. A experiencia nos ensinou, regendo a cadeira de Folclore Nacional, do Conservatorio Musical de S. Paulo, e orientando o Centro de Pesquisas Folcloricas "Mario de Andrade", que, muitas vezes, o simples amador, o leigo, por assim dizer bem orientados, podem fazer muito mais pelo nosso folclore do que os proprios folcloristas. O amador ou o leigo tem a capacidade de se transformar com mais facilidade num pesquisador de campo do que os professores, intelectuais e cientistas já consagrados. Por conseguinte, os centros devem congregar todos os que deles se aproximarem, pois um de seus grandes objetivos é justamente a formação de pesquisadores, de gente que esteja disposta a trabalhar no meio do povo, a fazer pesquisa de campo, fundamental, para um melhor conhecimento do folclore brasileiro.

2 — Da organização dos centros ou grupos de pesquisadores — Os centros ou grupos de pesquisadores deverão ser organizados nas faculdades, nas escolas normais e até nos colegios. Compreenderão eles um órgão dirigente, a diretoria, e um órgão orientador, o conselho superior. A diretoria será constituida, preferivelmente, de alunos ou, então, de alunos e ex-alunos da escola. O conselho superior será constituido do diretor e de dois professores mais ligados aos estudantes, alem de dois elementos de fora, interessados em folclore, que deverão ser indicados pela Comissão de Folclore. Os centros possuirão associados, que poderão ser contribuintes, benemeritos e honorarios. As meneabilidades e os fundos que os centros obtiverem nos festivais e outras iniciativas, que visem, sempre, a difusão do folclore da região, serão aplicados nas pesquisas de campo, organização de museus e bibliotecas folcloricas.

O conselho superior, orgão orientador, deve participar de todas as realizações dos centros e os trabalhos feitos em equipe serão publicados com o nome de todos os que participaram dele, alunos, professores e folcloristas. Os centros iniciarão suas atividades, orientados sempre de forma democratica pelo orgão superior, por meio de campanhas para a organização dos museus folcloricos da região, pois estes vão interessar muito mais gente do que as bibliotecas folcloricas. Não ha quem não tenha possibilidade de doar ao museu um objeto de arte popular, de ceramica, de cestaria, etc. Não se deve pensar em fazer desde logo uma seleção rigorosa dos objetos doados. O folclore precisa, ainda, ganhar maior numero de adeptos e uma seleção rigida, de principio, temos a impressão que seria contraproducente. O tempo se incumbirá de fazer com que a gente vá pondo as coisas no seu lugar. O que não se pode não se deve é continuar nesse marasmo, nada fazendo pelo aproveitamento dos jovens estudantes brasileiros, que hão de ser os grandes folcloristas do Brasil de amanhã, caso sejam organizados e orientados por nós, membros das Comissões Estaduais de hoje, nos referidos centros ou grupos de pesquisas.

3 — Da função dos centros de pesquisas ou grupos de pesquisadores e seus obstaculos — O trabalho primacial dos centros de pesquisas, assim como o de todos os folcloristas e intelectuais brasileiros interessados em folclore, deve ser a pesquisa de campo, a colheita do material como ele aí está e se encontra no meio do povo, e depois, a sua difusão, com notas e observações, se se quiser, mas sempre no seu estado original. Literatura folclorica, isto é, escrever artigos sobre determinados fatos do folclore brasileiro não é fazer folclore. E infelizmente, é o que ainda predomina, como consequencia de uma grave molestia — o personalismo, o maior inimigo dos centros de pesquisa e do folclore brasileiro em geral. Por isso, os centros e os estudiosos do folclore devem arregimentar-se para combater essa molestia, pois como ciencia o "volkskunde" exige dos trabalhadores de sua seára a maior impersonalidade possivel.

Que os literatos escrevam livros e artigos sobre o folclore brasileiro, mas que os verdadeiros folcloristas realizem trabalhos de equipe e pesquisas de campo, divulgando-as, sem qualquer desejo de criar algo e nem de suprimir ou negar a existencia de certos fatos por se os considerarem ridiculos ou vergonhosos, é a nossa grande aspiração. Folclore, no seu todo, não é coisa bonita e nem feia, não é boa e nem ruim, e assim devemos considera-lo, para que possamos realizar os nossos trabalhos, que não podem e não devem ser outros, no momento atual, senão os que visem a consecução, nas diferentes regiões do país, de pesquisas no meio do povo e a publicação posterior, com clareza e probidade cientifica, do material recolhido. Se agirmos dessa forma, estaremos, tambem, combatendo uma outra molestia, que atinge muita gente que se aproxima do folclore — o saudosismo. Devemos trabalhar pelo folclore, não porque suspiremos pela volta de tempos idos, mas por desejarmos conhecer a essencia e a substancia da alma do nosso povo, nessa rapida transformação por que ela passa nos dias presentes. Esse deve ser o sentido de nossas atividades. O que passou, passou e não volta mais, por mais que o choremos. Isso, porem, não será obstaculo para que realizemos, através dos informantes mais velhos, pesquisas sobre o que passou, importantes para ser uma idéia melhor do folclore brasileiro de um passado proximo, que a nossa pequenissima bibliografia não registrou. Quanto à esse ponto, não consideramos como atacados do mal do "saudosismo" aqueles que desejam proteger o que desejam proteger o que existe de belo e de bom no folclore brasileiro, pois essa proteção é uma prova de dedicação pelo Brasil, que, infelizmente, no momento, sofre influencias desagregadoras que o têm debilitado na sua moral e na sua expressão artistica popular. E' indiscutivel que, na realidade, essa não seria a função do folclorista como cientista, mas deve-a ser como brasileiro, que está disposto a defender as boas e as belas coisas de nossa patria. Acima de tudo, porem, o que importa, a nossa grande tarefa, é a pesquisa de campo, o que aspiramos é ver todo folcloristas e o interessado em folclore no meio do povo, especialmente, do seu povo, do estado, da cidade, da vila, a procurar a verdade dos fatos do folclore nacional. Essa é a grande função dos centros de pesquisas ou grupos de pesquisadores.

4 — De como se deve realizar a pesquisa de campo — Considerando que, ainda hoje, contamos com muito poucos tecnicos de pesquisa de campo, achamos que os centros ou grupos de pesquisadores que vão ser constituidos, na sua maioria, de amadores ou leigos no assunto, devem, desde logo, organizar pequenos roteiros orientadores dessas pesquisas. Esses roteiros dirão, sinteticamente, o que é pesquisa folclorica e como deve agir o pesquisador. Em resumo, eles dirão o seguinte:

a — Pesquisa folclorica é a observação e a colheita dos fatos do folclore. Ela é direta e indireta. Direta, quando o pesquisador observa e recolhe, ele mesmo, o fato folclorico. Indireta, quando realiza através de outrem, que tem conhecimento do fato presente ou passado.

b — Deve o pesquisador: 1) ser paciente, perseverante, honesto e atento; 2) integrar-se ao meio em que vai atuar, conquistando a confiança dos elementos humanos que o compõe; 3) mesmo que conheça o fato, mostrar ignorancia de tudo, não passando de um perguntador, pois quanto mais perguntas fizer, melhor será o resultado da pesquisa; 4) anotar tudo o que lhe disserem e, depois, fora do campo de pesquisa, tratar de separar o joio do trigo; 5) utilizar a pequena entrevista, cujas perguntas serão previamente estudadas; 6) não se esquecer nunca do museu folclorico, para o qual levará o material que puder arrecadar; 7) estar sempre acompanhado de sua maquina fotografica, caderno de notas e lapis, já que nem sempre possui aparelho de cinematografia e gravadores de som.

c — O registro do fato será feito: 1) com a mais absoluta exatidão, pois deve dar a mais exata impressão do fato folclorico, que pertence ou pertenceu a um determinado meio; 2) sem qualquer reconstrução, quando o fato se encontrar fragmentado; 3) com a utilização de desenhos e esquemas graficos, que, às vezes, dizem mais do que a palavra escrita; 4) anotando-se o nome do local em que o fato subsiste ou subsistiu, a época em que foi recolhido e a idade do fato na opinião do informante e o nome deste, sua condição antropologica e social, alem da dos elementos da região estudada.

d — Na redação da pesquisa, deve o pesquisador tomar o maior cuidado, para que nada seja escrito, alem do que foi anotado por ocasião da pesquisa. Quem inventa uma novela e a publica como sendo genuinamente folclorica, deveria ser fuzilado, dizia Max Muller.

e — A divulgação da pesquisa deve ser feita, quando muito com notas e observações.

Cumprindo estes quatro pontos, estaremos contribundo para o maior conhecimento cientifico do nosso folclore, ainda por demais dominado pela literatura folclorica e regional. Esperando que as Comissões Estaduais e os nossos companheiros de todo o Brasil nos dêm o necessario e valioso apoio, para que se cumpram os quatro pontos, deixamos aqui o nosso muito obrigado.

1.o Congresso Brasileiro de Folclore Comissão Paraense de Folclore

Reuniu-se a Comissão Organizadora do 1.o Congresso Brasileiro de Folclore, sob a presidencia do sr. Renato Almeida. Estiveram presentes d. Mariza Lira e os srs. Gustavo Barroso, Manuel Diégues Junior, Nobrega da Cunha e Pedro de Gouveia Filho.

Foram trocadas varias idéias sobre a reunião do Congresso e estabelecida a norma para o convite a entidades e personalidades que deverão participar do certame, oficiais e particulares, cujas atividades se possam relacionar com os estudos de nossa cultura popular.

Passando-se à escolha dos oradores que deverão no Congresso evocar as figuras dos seus patronos, ficou decidido, por proposta do sr. Nobrega da Cunha, convidar os srs. Gustavo Barroso para falar sobre Silvio Romero e Silvio Julio sobre Vale Cabral e, por proposta do sr. Renato Almeida, o deputado Gilberto Freire sobre Pereira da Costa e José Calazans sobre Manuel Querino.

Foram depois aprovadas indicações do sr. Diégues Junior no sentido de serem consultados os membros natos do Congresso sobre a aceitação do encargo de relatar teses e, no caso afirmativo, as secções de sua preferencia dentro do Temário; e a segunda contendo as normas para o levantamento da Bibliografia Folclorica Brasileira, de modo a ser conhecida por ocasião do Congresso.

* * *

Recebemos dessa Comissão, cuja séde é situada à av. Independencia, 42, Belém, Estado do Pará, a seguinte circular: "Belém, 25 de outubro de 1950 — Ilustres confrades — Ao instalar a Comissão Paraense de Folclore, envio, com o secretario geral da mais nova de nossas instituições co-irmãs, as mais cordiais saudações aos colegas paulistas — (a.) Renato Almeida e J. Coutinho de Oliveira".

NOTICIA

Noticiamos que o sr. Alceu Maynard Araujo, membro da Comissão Paulista de Folclore acaba de ser eleito membro da Sociedade Folklórica da Bolivia.

CRENDICES E SUPERSTIÇÕES MALEFICAS DO POVO DE SÃO PAULO

DOCUMENTARIO DO CENTRO DE PESQUISAS FOLCLORICAS "MARIO DE ANDRADE" — 1949

(Continuação)

113 — **Doce:** — Sonhar que se o está comendo é sinal de desgosto.

114 — **Doente:** — Troca-lo de cama é morte certa.

115 — **Domingo:** — Trabalhar nesse dia determina tarefa dobrada para o resto da vida.

116 — **Dormir:** — De barriga para cima, dá pesadelo.

117 — **Dormir:** — Despida, faz com que se não receba a benção do anjo quando passada a meia noite.

118 — **Encruzilhada:** — Não irá adiante o negocio aberto em uma encruzilhada.

119 — **Encruzilhada:** — Não se deve passar por ela à meia noite com risco de se ver o diabo.

120 — **Enterro:** — Atravessar um enterro trará morte na familia.

121 — **Enterro:** — Não se deve contar o numero de carros de um enterro porque representa o numero de anos de vida de quem os conta.

122 — **Enterro:** — Quem vê muitos, morre logo.

123 — **Enterro** — Ve-lo dobrar a esquina é mau presagio.

124 — **Escada:** — Dá azar quando se cruza com outra pessoa.

125 — **Escada:** — Passar por baixo de escada é mau agouro.

126 — **Escada:** — Sonhar que se desce uma é sinal de aborrecimentos futuros.

127 — **Esmola:** — Dar esmola com a mão esquerda torna pobre a ofertante.

128 — **Esmola:** — E' mau presagio da-la pela janela.

129 — **Espelho:** — A moça, que colocar diante do espelho ao terminar a toilete de uma noiva terá grande desgraça.

130 — **Espelho:** — As moças devem evitar sempre olhar-se ao espelho iluminado pela luz da vela porque se arriscam a perder o noivo.

131 — **Espelho:** — Não se deve colocar uma criança diante de um espelho com risco de se lhe retardar a fala.

132 — **Espelho:** — Quebrado, dá azar.

133 — **Espelho:** — Quem quebrar um terá 7 anos de azar.

134 — **Espelho:** — Se dois amigos olharem-se num espelho, um ao lado do outro, é sinal certo que os laços de amizade que os prende quebrar-se-ão rapidamente.

135 — **Espirradeira:** — Em casa que tem essa planta, as moças conservar-se-ão solteiras.

136 — **Estatua:** — De gesso dá azar.

137 — **Estatua:** — Quebrada é mau agouro.

138 — **Estrela:** — Apontar estrela faz nascer verruga no dedo.

139 — **Estrela:** — Quem vir rabo de estrela não deve contar a ninguem durante 7 anos, senão passado esse tempo morrerá de maneira tragica.

140 — **Faca:** — A moça que a derruba corta encontro com rapaz.

141 — **Faca:** — Não se deve segura-la quando estiver trovejando porque ela se vira contra quem a prende.

142 — **Faca:** — O diabo vem afiar as unhas de quem a deixa com o corte para cima.

143 — **Fala:** — A fala de uma criança se atrasa, se está, com um chapéu, se olhar num espelho.

144 — **Finado:** — Quem fôr ao cemiterio nesse dia, não deve dizer que no ano seguinte não irá, pois senão morrerá.

145 — **Flor de cêra:** — Trás desgraça na casa.

146 — **Fogão:** — Quando for limpo com papel é sinal de briga na familia.

147 — **Fogueira:** — Acender fogueira em frente à casa é mau agouro.

148 — **Folha:** — Descascando-se uma folha inteirinha sem fura-la e colocando-a sob o travesseiro ao deitar-se, indicar-nos-á um futuro pobre ou rico, conforme amanhecer verde ou amarela.

149 — **Folhinha:** — Deixa-la atrasada, atrasa a vida.

150 — **Formigas:** — Uma fila de formigas em frente a uma casa indica mudança de seus moradores.

151 — **Fosforo:** — Acender os cigarros de 3 pessoas com um unico fosforo, trará morte à mais moça.

152 — **Fosforo:** — Quem deixa-lo cair no chão recolhendo-o após, perderá dinheiro.

153 — **Fotografia:** — Tira-la de 3 pessoas, anuncia morte da que estiver no meio.

154 — **Freira:** — Encontrar duas freiras juntas é sinal de tristeza.

155 — **Gafanhoto:** — Quando entra um gafanhoto no quarto é sinal de doença.

156 — **Galinha:** — Com canto de gaso é prenuncio de morte.

157 — **Galinha:** — Sonhar com galinha indica sofrimento.

158 — **Galo:** — Quando canta à noite é porque vai fugir uma moça.

159 — **Gato:** — Atrás da porta dá azar.

160 — **Gato:** — Enterra-lo no quintal, trará morte a uma pessoa da familia.

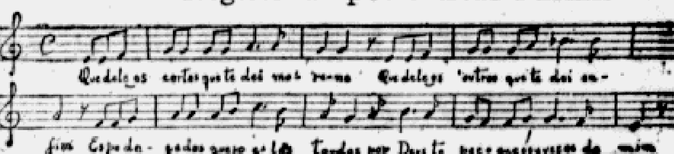
161 — **Gato:** — Mata-lo com automovel dá muito azar, especialmente se fôr à noite.

(Continua).

MINHAS CARTAS

Cantada em Itapeva — Fazenda Sitinho — ha mais de 50 anos)

Registrado por Nastas Farhat



Quedele as cartas que te dei morena
Quedele as outras que te dei enfim
Espedaçadas quero elas todas
Por Deus te peço que esqueças de mim.

Quando eu deitava no teu colo belo
Adormecia com o teu calor
Eu perguntava si tu eras falsa
Tu me juravas que me tinha amor.

Tu me despreza é por eu ser pobre
Tu amas outro que a riqueza tem
Mas chega um dia que a riqueza acaba
Tu ficas pobre que nem eu tambem.

PAGINA INFANTIL

Orientação de **HERNANI DONATO**

(PUBLICA-SE AOS DOMINGOS)

UM CONTO DA VENEZUELA

O GATO E O RATO

FRANK HENIUS

Um homem muito importante tinha uma despensa sempre cheia de petisqueiras: salsichas, presuntos, conservas, queijos, ostras, carne em conserva e muitas outras coisas gostosas pendiam das vigas. Ali estavam elas fora do alcance dos cães e dos gatos.

O dono da casa estava convencido de que não seria possivel mesmo ao mais agil e esperto dos gatos alcançar nenhuma dessas boas comidas. Por isso, a porta da bem provida despensa estava sempre aberta.



Um bonito gato, cuja paciencia era muito grande, muitas vezes se atormentava, andando por ali e respirando o cheiro daquelas petisqueiras.

Mas nunca esperou, é claro, que pudesse alcançar delas mesmo o mais pequenino pedaço.

Quis a sorte, porém, que numa noite de luar o gato encontrasse ocasião para isso. Ele estava olhando aquelas comidas e suspirando por elas, quando descobriu um bonito rato que estava dormindo sobre um queijo, perto do forro. Que belo rato! Mas o gato compreendeu logo que não poderia alcança-lo de um pulo, e que deveria experimentar outra tatica. Então começou a falar com o rato, com ar fingido:

O GATO: "Querido senhor, a sua distinta aparencia e a grande habilidade que mostra nos seus negocios, levam-me a oferecer-lhe com toda a sinceridade, minha afeição e amizade!"

O RATO: "Não creio na sua amizade, porque posso ver as suas unhas! E, depois, você sempre perseguiu os representantes da minha valente raça".

O GATO: "Antigamente quando eu era inexperiente, é certo que matei um ou outro rato. Mas, com a idade, aprendi, e pus de lado a minha selvageria. Agora sou outro gato, mais delicado e sensivel, e vejo em você alguem que devo amar e respeitar".

"Ah! se me permitissem estar sempre a seu lado, para aprender com você, admirando as suas habilidades! Mas as grandes alturas, em que você vive, dão-me vertigens".

O RATO: "Você em parte tem razão, meu pobre amigo de unhas. Eu não tenho senão que louvar a sua candura. Mas, diga-me, que acha da minha cauda?"

O GATO: "A sua cauda é uma prenda magnifica, concedida pela bondade dos céus para torna-lo ainda mais gracioso e para mostrar seu grande poder!"

"Eu posso ser muito estupido e ignorante, mas acho que ao homem falta alguma coisa que por causa de não ter cauda. Mas meu pescoço está ficando cansado. Desça, meu amigo, assim não terei dificuldades em pousar meus olhos em você".

O RATO: "Sei que você é meu amigo, e estou tendo grande prazer nesta conversa. Mas, no meu pensamento, tenho lembranças de historias tragicas. Por isso não pense que seja falta de cortesia, pedir-lhe algumas garantias".

O GATO: "Oh!, pobre criatura que seu nascida e criada na miseria e na desgraça! Bem mereço isto! pensar que um heroi invencivel como você, criado para ser admirado por suas reais qualidades, tem duvidas do meu sincero arrependimento e recorda um passado no qual tenho grandes culpas...

"Se nem minha profunda afeição nem minha honra servem para convence-lo de que deve descer, eu me retirarei para um buraco escuro e viverei longe do mundo até que a morte, finalmente, ponha fim ao meu terrivel destino".

O poder da adulação é capaz de influenciar mesmo o mais prudente dos seres. Dito e feito: o rato desceu do teto com um ar tão arrogante como se fosse o mais poderoso dos rei. Mas, apenas tocou o chão, o gato saltou, deu-lhe duas pancadas com as patas e acabou por esmaga-lo entre os dentes.

E assim teve o gato um delicioso jantar, como poucas vezes antes havia acontecido.

(Extraido do livro "Contos Populares das Americas".

Onde Papai Noel fabrica brinquedos...



Agora que o Natal vem se aproximando, certamente todas as crianças ficam pensando nos belos presentes que hão de pedir e receber do Papai Noel. Pois nós vamos [illegible] Mucio e Patricia fazer uma visita à casa de Papai Noel, só para ver como e onde êle faz os muitos e bonitos presentes com que alegra a criançada de todo o mundo. A descrição aparece no livro "PASSEIO A' CASA DE PAPAI NOEL" autoria de Godofredo Rangel e ilustrado por Osvaldo Storni.

— Queremos pedir brinquedos a Papai Noel, disse o menino. Podemos falar com êle?

— Podem, porque Papai Noel é muito bonzinho, respondeu a boneca. Agora está muito ocupado, lendo as cartas das crianças que pedem brinquedos, porque é vespera de Natal e esta madrugada precisa ir leva-los.

— Que barulho é o que estamos ouvindo? perguntou João Mucio. Parece que estão serrando e martelando.

— E' na Cidade das Bonecas. Hoje é dia de muita apontação e as bonecas trabalhadeiras estão fazendo carrinhos, caminhõezinhos e outras coisas para Papai Noel levar no saco.

— Nunca vi uma boneca andar nem falar como você! As minhas abrem e fecham os olhos, falam "mamãe" e é só!

— Aqui é que nós andamos e falamos, disse Sandra. Quando vamos para os lugares onde vocês moram ficamos quietas para não assustar as crianças.

Mas a prosa já estava muito comprida. João Mucio gritou para dentro:

— Papai Noel!

— Quem é? respondeu uma voz de homem.

Sandra entrou para explicar que haviam chegado duas visitas para êle.

— Já vou.

E foi até a porta com sua roupa vermelha e barbas e cabelos brancos.

— Bom dia Papai Noel! disseram as duas crianças.

— Bom-dia, meus filhos! respondeu o velho. Quem são vocês?

Mas, reparando nos dois, conheceu-os:

— Ah! é o João Mucio e a Maria Patricia! Que alegria me dá a sua visita. Entrem!

Depois que entraram, Papai Noel perguntou:

— Que foi que vocês trouxeram para mim?

— Eu trouxe um pente para o senhor pentear a barba, exclamou Maria Patricia tirando-o da sacola.

— E eu uma tesoura para o senhor cortar o cabelo!

— Que bom! Eu estava com tanta precisão de um pente e de uma tesoura! Venha pentear a minha barba, Maria Patricia.

Ela foi e penteou-o muito direitinho. E Papai Noel tambem pediu:

— Venha cortar meu cabelo, João Mucio!

Ele foi e cortou o cabelo, mas deixando um pouco. Papai Noel ficou muito satisfeito por estar com a cabeça fresca e a barba penteada.

— Nós trouxemos sacolas para levar nossos brinquedos, foi dizendo em seguida João Mucio.

— Está muito bem, podem leva-las bem cheias. Mas, antes de fazerem a escolha, vão dar um passeio pela Cidade das Bonecas. A Sandra irá com vocês em meu lugar, porque estou muito ocupado. Tenho de acabar de ler as cartas e preparar os brinquedos para levar para as crianças.

— Você é ajudante de Papai Noel, Sandra?

— Sou, respondeu a boneca, mas, alem de mim, ha outros ajudantes: a Eliana, o Decio, o Nuno o Marcos... O Marcos é um bonequinho engraçado: muito pequenino, só pensa em mamar na chupeta e em fazer artes. E o Nuno, meio malandro, foge a toda hora para passear de avião. Querem ver? Lá vem ele!

Com efeito, nesse momento passou zunindo um avião pequenino com um bonequinho na direção. De passagem o bonequinho tirou o boné, cumprimentou o grupo dos tres e continuou voando até sumir.

— A Eliana dança muito bem, disse Sandra, continuando a falar sobre os ajudantes. Eu toco pianinho e o Decio é um ótimo contador de historias. Ainda ontem nos contou a linda historia dos Tres Leitões. De forma que aqui levamos uma vida divertida. Brinquedos não faltam. Querem ver as fabricas? Vamos à Cidade das Bonecas.

A cidade ficava perto. Era um encanto com as suas casas lindas, e bonecas de todo tamanho passeando pelas ruas. Parecia essas cidadezinhas que se guardam em caixetas. As bonecas andavam de um para outro lado, conversando, como gente pequenina. Os cachorros, minusculos, latiam e corriam, e nos pastos próximos havia pequeninas vacas e cavalos comendo um capim miudinho.

A barulhada era grande, porque, alem da algazarra das bonecas, do ruido dos bondes e dos carros, havia o estridor das fabricas, onde bonecos faziam diligentemente brinquedos, desde automoveis e caminhões pequeninos, e instrumentos de musica de toda especie, até patinetes, automoveis de pedal e velocipedes. O céu aberto!

— Vão reparando nos brinquedos para vocês escolherem depois, disse Sandra.

Mas não era preciso a recomendação. Pelo seu gosto João Mucio e Maria Patricia levariam tudo, se coubesse nas sacolas. Mas não cabia, e alem disso precisavam deixar sobrar alguma coisa para outras crianças.

COLABORAÇÃO DOS LEITORES:

O OURO DA PAINEIRA

IRINEU FABICHAK

Um homem sonhou que uma pessoa veio lhe dizer para ir a um viaduto a meia noite, a fim de procurar uma fortuna que estava a sua espera.

Mas no dia seguinte, pensou e disse: em cima daquele viaduto, construido de cimento armado, não acredito que tenha fortuna, isso deve ser fantasia de sonhos.

Não passou muitos dias teve o mesmo sonho e tomou a mesma atitude anterior. Pensou, se sonhasse outra vez, tentaria ver, porque tres vezes o mesmo sonho, poderia ser um caso verdadeiro.

Passados mais alguns dias teve novamente o mesmo sonho.

O homem, bastante resoluto, saiu de casa e se dirigiu ao viaduto. Chegando lá, nada encontrou mas começou a olhar para o chão, a fim de ver se havia algo. Mas estas buscas foram infrutiferas. Andava de lá para cá, num vai e vem sem cessar. Um guarda que havia ali veio ao seu encontro perguntou-lhe o que tinha perdido, porque parecia estar procurando alguma coisa.

— Não, senhor guarda. Eu tive um sonho, isto é, tres vezes em seguida, dizendo-me que aqui havia um tesouro a minha espera.

— Deixe disso rapaz. Isto não passa de sonho. Uma vez que tambem tive um sonho, dizendo para ir junto a uma arvore muito grande, situada em tal lugar e eu deveria derruba-la e cavocar, alí encontraria quantidade de ouro, com o qual não precisaria mais trabalhar para o resto da vida.

O homem ouviu bem as explicações dadas pelo guarda e com grande surpresa verificou que a arvore de que ele falava, estava plantada no seu quintal. Este, disse adeus ao guarda e foi para casa.

No dia seguinte, chamou muitos de seus conhecidos a fim de derrubarem a arvore. Sua mulher ficou muito zangada, pois era uma arvore de muitos anos e trazia velhas recordações dos tempos passados e ainda oferecia otima sobra para o gado.

Derrubada a arvore os homens começaram a cavar cada vez mais fundo e o proprietario, em dado momento, percebeu que uma enchada tinha tilintado num objeto de ferro, e então disse:

— Chega de trabalhar pessoal. Vamos embora, amanhã continuaremos.

Quando todos se foram, êle cavou mais um pouco e com grande admiração, encontrou um tacho de cobre cheio de moedas de ouro.

Se quiserdes enviar um auxilio em dinheiro ou em material aos doentes de Santo Angelo, fazei-o por intermedio deste jornal ou ao seguinte endereço

Caixa Beneficente do Asilo Colonia Santo Angelo

ESTAÇÃO SANTO ANGELO
E. F. Central do Brasil

CORRESPONDENCIA

SHIZUKA FUJIKAWA — Capital — Seu premio está há algumas semanas à sua espera na loja das Edições Melhoramentos, rua Libero Badaró, n.o 461. Avise-nos se você não pode ir retirá-lo e então lhe mandaremos pelo correio. Gostariamos de ter noticias suas a esse respeito.

MARIA IVONE CANDIDA CARVALHO — O seu premio tambem estava há muitos dias na mesma loja. Agora que temos o endereço do local de trabalho do senhor seu pai, já o enviamos para ali. Você vai recebê-lo pelo correio e depois escrever-nos acusando o recebimento. Entendido?

Justiça do Trabalho

RESULTADOS DE ONTEM

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO — 1.a — Joaquim Pedro da Silva x Ricardo Kaie Castro. Improcedente — Joaquim Pereira x Cama Rotondi. Procedente — Elza Fernandes da Silva x Ind. Textis Calfat S. A. Improcedente.

7.a — José Bispo Andrade x Cia. Nitro Quimica Brasileira. Arquivado. — Ricardo Pregolente x Mead Johnson e Cia. Procedente.

PAUTAS PARA AMANHA

TRIBUNAL REGIONAL. — Sind. dos Trab. na Ind. de Marmore e Granitos de São Paulo x Marmoraria Brasil e outras. — Banco de Credito Real de Minas Gerais S. A. x Regional do Trabalho da 2a Região — Met Paulista S. A. x Ludovig Spack — Antonio Panticchinos x Nicolau Pascoal Aleos e outros. — Conter Martin Epstein x Banco Holandês Unido S. A. — Antonio Rocha x Alexandra Kackrrow — Cia. Mag Rady x Reinaldo Dias da Silva — Toddy Moraes x Dr. Mariano de Oliveira Wenll S. A. — E.F.S.A. x Bonifacio Pulante e outros — En... eiro Borrego Ponce Rodrigues x Ind. José Malll S. A. — Euclides Alves de Oliveira x Cia. Paulista de Estradas de Ferro — Antonio Manzono x Tecnoceramica S. A. — Clarindo Martins Juncueira x Frigorifico Wilson do Brasil — Met. São Bernardo x Benedito Pavim — Serkis João Filho S.A. x José Leitão Neto.

JUNTA DE CONCILIAÇÃO — 1.a — 12.30, Hans Steinkirch x SCidney Michels — Ind. de Tecidos e Malha Tricot x Isaltina da Silva — 12.50, Francisco Camollongo x Textis Bader Simon — 13.00, Aparecido Riel x Nestro Lima — 14.00, Guilherme de Souza x Cia. Brasilia de Mat. Primas — 15.00, Sergio Bruma x Ind. Nove Ltda. — 16.00 Iracy Martins de Sousa x Tec. Olimpio — 13.00 João Gurdo da Silva x Salvador Costabile — 13.20, Manuel Felipe x Empr. de Onibus Alto da Mooca — 14.00, Otto Langer x Lampe e Hausberger — 13.40, José Flusty x Agenor José da Silva — 14.20 Evandro Francisco de Sousa x Germino Lamarca — 14.40, Antonio de Paula Ferreira Sofia x Irmãos Russo — 15.20, Terkeze Barragam x Tec. Marilense Ltda. — 15.20, Antonio Pusada x Pad. Conf. Estados Unidos — 15.40, Domingos Barone e outros x Funtimond Fund. Tipos Modernos — 16.00, Reinaldo Kuntz Busch x Assoc. Atlética São Paulo.

2.a — 13.30, José do Carmo x Guerra e Gomes Ltda. — Armando Duarte x C.M.T.C. — 13.40, Arlindo de Oliveira x Folhinhas Scheling S. A. — Pedro Noisaco de euza x João Ferreira — 14.00, Cristiano Carlos Filho x Maquinas Excelsior Ind. e Com. S. A. — Miguel Otavio Cristofono x Cia. Goodyear do Brasil — 14.10, José Pereira x Repartição de Aguas e Esgotos — Terezinha de Jesus Franco x Empresa Textil Majestic Ltda. — 14.20, Afonso Moreira Cesar x Lan. Italo Adami S. A. — Osvaldo Arcanjo dos Santos x Pan. Ponto Final Ltda. — Grimas Bevilacqua e outra x Cia. Textil Agro Industrial — 15.00, Lucio Mendes Ribeiro x Manuel Simões Barreiro — Saverio Sapatofora x Fca de Doces Ipê.

3.a — 13.00 Onesio Franco x Cia. Bras. de Artef. de Metais — Francisco Siqueira Campos x Padaria Ayrosa — Bento Bueno de Morais x Assoc. dos Func. Pub. do Estado de São Paulo — 13.10, Bento Pereira Leite x Palermo e Guaraldo — 13.20 Miguel Pessoa da Rocha x Textilia S. A. — 13.30, Sebastião Cavichioli x Luiz de Toledo Artioas — 15.00 José Martins x Cia. Brasileira de Aço.

7.a — 13.20, Silvio Medeiros e outros x Auto Diesel Importadora S. A. — José Fernandes Pimentel x Boite Cassis — Hollandina Figueira x São Paulo Alpargatas — Adelaide Scarpia x Wilson Nascimento — Cia. de Calçados Clark x Joaquim Teixeira Leite — 13.45 Almerina Ramos Teibeira x Man. Luna — Piero Androni x Pan — 9.00, Ltda. — 14.00, Diego Camellos Granados x Maquinas Epoca Ltda. — Ana Francisca de Aguiar x Elgi Amasato — Waldemar Figueiredo x José Spina e Cia. — José Gonçalves x Pan Estrela da Saude — José Cassia x Malharia Pilhoy Ltda. — 14.15 José Oliva x Americo de Felice — 14.30 Venicio Urbes x Primex Bras. Importadora e Exp. S. A. — Iracema Dentello x Ind. de Paple Simão S. A. Estevam Doudov e outros x Cia. Mecanica Importadora São Paulo — Vicente Inacio e outros x Gentil Castelões Tavares — Lucinda Augusta Ramos x Mihran e Karink Nabas.

CULTO EVANGELICO

PRIMEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO (Rua Nestor Pestana, 136) — Escola Dominical, às 9,45. Culto e pregação do Evangelho, às 11 e às 20 horas.

TERCEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO (Rua Joli, 168) — Escola Dominical, às 10.30 Culto e pregação do Evangelho, às 9.30 e às 20 horas.

QUARTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO (Rua Abel de Araujo) — Escola Dominical, às 10 horas. Culto e pregação do Evangelho, às 10 e 20 horas.

QUINTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENCIA DE SÃO PAULO (Rua General Barreto de Meneses, 250 — Osasco) — Escola Dominical, às 9.30. Culto e pregação do Evangelho, às 19.30.

IGREJA PRESBITERIANA DO BRAZ Sede: (Rua São Leopoldo, n. 313) — Escola Dominical, às 9.30 horas. Cultos com pregação do Evangelho, às 11 e às 20 horas.

Congregações: — S. MIGUEL — Escola Dominical às 9 horas. Culto e pregação do Evangelho, às 11 e às 20 horas.

Congregações:

São Miguel Paulista — Escola Dominical, às 9 horas. Culto às 20 horas.

Comendador Ermelino — Escola Dominical, às 9,30 horas. Culto às 20 horas.

Vila Formosa — Escola Dominical às 15 horas. Culto às 20 horas.

Vila Esperança — Escola Dominical, às 14.30 horas. Culto, às 20 horas.

Vila Matilde — Escola Dominical, às 15 horas. Culto às 16 horas.

Ferraz de Vasconcelos — Escola Dominical, às 15 horas. Culto às 16 horas. Culto às 16 horas.

CULTO CIENTISTA CRISTA

Primeira Igreja de Cristo, Cientista — Trav. Brig. Luiz Antonio 2-A. — Hoje, haverá culto publico em alemão, às 8.30 horas, às 9.45 em português, e em inglês, às 11 horas, versando a lição-sermão sobre o tema: "Deus o Preservador do Homem".

FESTAS DE NATAL

A Cruz Vermelha Brasileira, filial de São Paulo, solicita ás pessoas que receberam livros para obtenção de donativos na campanha de quadrinhos, que remetam o numerario já arrecadado para a sua séde, á rua Libero Badaró, 595 - 4.o andar, a fim de que sejam providenciadas as entregas dos referidos quadros a todos doadores.

VESPERAL DANÇANTE NO "BAMBU'" — No dia 17, das 14 ás 18 horas, será realizada um vesperal dançante na boite "Bambu'".

Essa reunião, que contará com a presença do comico "Arrelia", será uma festa das crianças sadias para as suas irmãzinhas doentes, recolhidas no Hospital de Crianças, de Indianopolis, da Cruz Vermelha Brasileira, filial de São Paulo.

Os ingressos já estão á venda nos seguintes locais: Séde Cruz Vermelha - rua Libero Badaró, 595 - 4.o andar; boite "Bambú"; Casa Valentim (rua Lib. Badaró); Casa São Nicolau (praça do Patriarca); Pavilhão das Crianças (rua Direita); Magalhães Padilha (largo Ouvidor); Sport Banc... (rua São Bento); Pr... com direito ... consu....

Sensacional

INAUGURAÇÃO d'a Sensação

MODAS

RUA 24 DE MAIO - ESQ. CONS. CRISPINIANO

Grande Venda de Natal

PREÇOS DE FESTAS!

Em homenagem à tradicional elegância paulista, A Sensação lança na sua inauguração.. uma admiravel coleção de vestidos - reproduzindo em cada um as mais famosas criações dos costureiros de Paris

Venha escolher n'A Sensação - a grande loja de modas do coração da cidade - o seu vestido para o Natal! Nós lhe garantimos a originalidade, lançando somente algumas reproduções de cada modêlo.

BOLSA DE NYLON Americano lavável. Modernas côres de verão. Presente util! Preço de Festas..........$ 68,

BOLSA DE VAQUETA cromada. Fecho de metal dourado. Todas as côres. Moderno presente. Preço de Festas..........$ 98,

MEIAS NYLON "SHOW"
exclusividade d'A Sensação

Compre uma caixa de Presente com 3 e economise muito de uma vez...

Malha "45" 1 par $ 28, 3 por $ 78,
" "51" 1 par $ 38, 3 por $ 99,
" "54" denier 15:
1 par ......$ 68, 3 por $ 180,

A SENSAÇÃO LHE OFERECE LINGERIE AMERICANA "EN VOGUE" EM

NYLON LEGITIMO

A lingerie Nylon oferece vantagens excepcionais! Dura 10 vezes mais! Lava e seca em menos de 1/2 hora! Dispensa passar a ferro! Veste muito melhor! Fino e delicado presente de Festas! Tamanhos: Small, Medium e Large.

CALÇA AMERICANA 100% Nylon. Elástico na cintura e na perna. PREÇO DE FESTAS..........$ 120,

COMBINAÇÃO AMERICANA 100% Nylon. Com entremeio bordado e delicado babado de filó Nylon. PREÇO DE FESTAS..........$ 495,

CAMISOLA AMERICANA 100% Nylon. Com vistoso enfeite de filó Nylon no busto, alças e barra. PREÇO DE FESTAS $ 650,

B

A

A- Vestido "Paulista" em rayon estampado. Moderna saia abotoada do lado, com original bolso saliente e prega embutida na frente. Tamanho 40 a 50. **Preço de Festas**..........$ 195,

B- Vestido "Toilette" em crepe "Noblesse" Inspirado em modêlo "Jean Dessés", aparentando "Deux-Pièses". Gola ampla, punhos e painéis em feitio ajustado. Tam. 42 a 48. **Preço de Festas**..........$ 595,

C

D

C- Vestido "Passeio" com bolero Em Linrayon estampado. Modêlo "Frente Unica". Costas decotadas. Saia transpassada na frente. Tamanho 42 a 50. **Preço de Festas**..........$ 295,

D- Vestido "Modêlo" em "Belorey". o tecido da moda para o verão. Elegante criação, reprodução de modêlo "Jacques Fath", com saia "Funil". Lindas côres Tam. 42 a 50. **Preço de Festas**..........$ 395,

DEPARTAMENTO DE LINGERIE

FINÍSSIMA LINGERIE A PREÇOS DE FESTAS

CALÇAS LINGERIE. Cintura elástica. Todas as côres e tamanhos.
Malha fio de escócia Preço de Festas .. $ 6,50
Malha fio escócia merces. Preço de Festas.....$ 9,80
Jersey Rayon Preço de Festas ....$ 19,

SOUTIENS de Setim Duchesse. Modêlo anatômico. Todas as côres. Tamanho 42 a 52. Preço de Festas....$ 25,

KIMONO "GEISHA" em algodão estampado. Côres firmes e laváveis. Bem transpassado. Saia rodada. Tam. 42 a 52 Preço de Festas. ...$ 98,

COMBINAÇÃO de Setim Lingerie. Delicado bordado e fina renda no busto e na barra. Todas as côres. Tamanho 42 a 52. Preço de Festas ...$ 98,

CAMISOLA de Opala Estampada, com aplicações de sinhaninha. Côres firmes e laváveis. Tamanho 42 a 52. Preço de Festas ... $ 45,

CINTAS-CALÇA e Cintas-liga. Em malha elástica mercerisada. Resistentes e laváveis. Todos os tamanhos. Preço de Festas $ 29,50

BLUSA DE CREPE "Lingerie". Modêlo "Chemisier". Colarinho de ponta redonda. Branco, verde, creme e amarelo. Tam. 40 a 50. Preço de Festas....$ 78,

BLUSA "GLAMOUR" em fina malha suedine. Mangas 3/4 Raglan e cós bem largo. Côres de verão. Tam. 40 a 48. Preço de Festas....$ 59,

CONJUNTO "SENSAÇÃO"

Blusa em fina cambraia. Original modêlo. Recorte triangular no busto. Côres para verão. Tams 40 a 50. Preço de Festas.......$ 78,

Saia branca. Linho Irlandês. Reprodução de modêlo francês com prega funda, na frente e atraz. Preço de Festas.....$ 198,

Sapato Sport "Mocassin". Salto de sola. Couro graneado ... vermelho ... e verde Preço de Festas ....$ 135,

Uma lembrança d'A Sensação!

DUAS LINDAS FLORES - retiradas da grande Corbeille de inauguração - serão oferecidas a cada cliente com a sua primeira compra ... no dia da Inauguração desta grande loja de modas!

a Sensação

MODAS

A GRANDE LOJA DE MODAS DO CORAÇÃO DA CIDADE

Rua 24 de Maio - Esq. Cons. Crispiniano

S-2004

A SENHORA TEM CRÉDITO N'A SENSAÇÃO... SEM ENTRADA... SEM DEMORA... SEM FIADOR!

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — FLECHAS DE FOGO — James Stewart e Jeff Chandler — Proib. 10 anos. Band. da Téla — Nac. Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs. 2.a semana.

RITA SÃO JOÃO — FURIA CIGANA — Viveca Lindfords e Christofer Kent — Proib. 14 anos. Band. da Téla — Nac. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RITA CONSOLAÇÃO — FURIA CIGANA — Christofer Kent e Viveca Lindfords — Proib. 14 anos — Band. da Téla — Nac. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX — FURIA CIGANA — Viveca Lindfords e Christofer Kent — Proib. 14 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD — FURIA CIGANA — Viveca Lindfords — LEGIÃO DE BRAVOS — Proib. 14 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 14 e 19 horas.

RADAR — DIAS ESCOLARES DE TOM BROWN — SARGENTO PRODIGIO — Às 14 hs. FURIA CIGANA — Christofer Kent — Proib. 14 anos (Só soirée). Band. da Téla — Às 18, 20 e 22 horas.

RECREIO LAPA — FURIA CIGANA — Viveca Lindfords — ESTRANHA FASCINAÇÃO — Proib. 14 anos — Band. da Téla — Nac. Às 13,20 e 18,45 horas.

SAMMARONE IPIRANGA — FURIA CIGANA — Viveca Lindfords — ESPLENDOR SELVAGEM — Proib. 14 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 14 e 19 horas.

RIO CONSOLAÇÃO — (Rua Consolação) — O PAPAI DA NOIVA — Spencer Tracy — Band. da Téla — Nacional — Às 14 ,16, 18, 20 e 22 horas.

PAULISTANO — CAIÇARA — nacional — Eliane Lage — UM PASSO EM FALSO — Às 14 e 19 horas.

SABARÁ — GAVIÃO DO MAR — Errol Flynn UM ANJO CAIU DO CEU — Proib. 10 anos — S. Cinemat. — Nacional — Desde 13,30 horas.

REX — VINGANÇA DO DESTINO — John Garfield — FUGINDO DO AMOR — S. Cinemat. — Nacional — Às 13,40 e 18,15 horas.

JARAGUÁ — BANDOLEIRA — Barbara Stanwyck — SOLTEIRÃO COBIÇADO — Marcha da Vida — Nacional — Às 13,45, 17,50 e 21 horas.

VOGUE — E O VENTO LEVOU — Vivian Leigh — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 12, 16 e 20 horas.

IP. PALACIO — A NOITE SONHAMOS — Cornel Wild — NEM SANGUE NEM AREIA — Atual. Campos — Nacional — Às 13,45 e 18,50 horas.

CARLOS GOMES — TOURO SELVAGEM — Sonny Tufts — A VOLTA DOS HOMENS MAUS — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nac. Desde 14 hs.

GLORIA — GAVIÃO DO MAR — Errol Flynn — APAIXONADOS — Inspeção ponte Pernambuco — Nacional — Às 13,40 e 18,15 horas.

OBERDAN — VONTADE INDOMITA — Gary Cooper — O LUTADOR — Proib. 10 anos — S. Cinemat, 53 — Nacional — Às 13,40 e 18,30 hs.

IRIS — NÃO E' NADA DISSO — Nacional — Catalano — NOITE DE TEMPESTADE — Proib. 10 anos — Às 13,40, 17,50 e 21 horas.

IDEAL — VONTADE INDOMITA — Gary Cooper — ESPLENDOR SELVAGEM — J. da Téla, 1 — Nacional — Às 13,40 e 18,40 horas.

D. PEDRO I — UM PINGUINHO DE GENTE — Nacional — Anselmo Duarte — MORROS TROVEJANTES — Proib. 10 anos — Às 13,30 e 19,15 horas.

S. ANTONIO — NÃO E' NADA DISSO — Nacional — Catalano — ROMANCE DO SUL — Às 13,45 e 18,30 horas.

ESPERIA — MERCADORES DE INTRIGAS — A. Smith — RUSTY E A CEGUINHA — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 301 — Nacional — Às 13,40 e 19 horas.

AVENIDA — O BANDIDO — Amedeo Nazzari — MINEIROS CONTRABANDISTAS — Proib. 18 anos — Marcha da Vida, 312 — Nacional — Às 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

SÃO JOSÉ — FURIA CIGANA — Viveca Lindfords — ODIO E PAIXÃO — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha, 310 — Nac. Às 13,30, 18 e 21 hs.

MODERNO — FURIA CIGANA — Viveca lindfords — DO LODO BROTOU UMA FLOR — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 288 — Nacional — Às 13,30, 18 e 21 horas.

CINEMUNDI — ELA A FEITICEIRA — Randolph Scott — A VALENTE DE CHICAGO — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 171 — Nacional — Às 10 horas.

PEDRO II — O FANTASMA DA RUA 42 — Dave O'Brien — NAS MALHAS DA LEI — Proib. 10 anos — S. Cinemat. 71 — Nac. Às 13,40 horas.

SANTA HELENA — MULHER GANGSTER — June Havoc — TOCA DE LADRÕES — Proib. 14 anos — S. Cinemat, 70 — Nacional — Às 12,50 hs.

RECREIO — IWO JIMA — John Wayne — PISTA SANGRENTA — Proib. 10 anos — S. Cinemat. 69 — Nacional — Às 12,50 horas.

ASTER — QUERO ESSE HOMEM — Gary Grant — FALTA ALGUEM NO MANICOMIO — Nac. Às 13,30 e 19 hs. Sessões matinais — Às 10 horas.

SÃO GERALDO — ROMANCE CARIOCA — Jane Powell — PISTOLEIROS DO RINGUE — Esp. em Marcha — Nac. Às 13,45, 18 e 21 horas.

IPÊ — CARAVANA DE BRAVOS — John Wayne — QUE VIDA APERTADA — J. Cinemat. — Nacional — Às 13,45 e 19,30 horas.

S. JOÃO — MONSTRO DE UM MUNDO PERDIDO — Terry Moore — RITMO E MELODIA — Atual. Campos — Nac. Às 14 e 18,30 horas.

ROXY — O PAPAI DA NOIVA — Spencer Tracy — Not. da Semana 50X47 — nacional — Proib. 10 anos — Às 13, 18 e 21 horas.

VITORIA — NO VELHO COLORADO — Glenn Ford — CAIDOS DO CEU — Filme nacional — Proib. 10 anos — Às 13, 18 e 21 horas.

TUCURUVI — ENAMORADA — Maria Felix — ROMANTICO DEFENSOR — Proib. 10 anos — C. Jornal, 365 — Nac. — Às 13,30 e 18,30 horas.

IMPERIAL — TODOS POR UM — Colé — O SABICHÃO — Às 13,30 e 18,40 horas.

A REVELAÇÃO COMPLETA DOS MISTERIOS DO MATRIMONIO



COMO se NASCE... e COMO se MORRE...

AS CONSEQUENCIAS DAS RELAÇÕES ENTRE O HOMEM E A MULHER

no PROGRAMA: UM DOS 4 VICIOS DO HOMEM — Short em duas partes mostrando o que nunca podereis esquecer

CONTINENTAL FILMES

AMANHÃ — PROIB ATE 18 ANOS

PARATODOS — Só para HOMENS — sessões às 10 HS. da MANHÃ, 11,30 HS. da MANHÃ e MEIA NOITE

ALHAMBRA — Só para SENHORAS — sessões às 10 HS. da MANHÃ, 11,30 HS. da MANHÃ

BRAZ POLITEAMA — Só para HOMENS — sessões às 10 HS. da MANHÃ e MEIA NOITE

A mais gloriosa aventura do Pirata romântico!

COLUMBIA PICTURES apresenta Aventuras do Capitão Blood — Da novela de Rafael Sabatini — LOUIS HAYWARD — Patricia MEDINA — George MACREADY — Alfonso BEDOYA — Dona DRAKE — Lowell GILMORE — Acomp. Nac. — IMP. 14 ANOS

AMANHÃ: ART PALACIO — UNIVERSO — PARAMOUNT — Sta CECILIA — ALHAMBRA

Amanhã 3.a feira: PIRATININGA — CRUZEIRO — CLIMAX — JUPITER

A partir de 4.a feira: NACIONAL — BRASIL — SAVOY — ESTRELA

UMA VERDADEIRA PLEIADE DE ASTROS E ESTRELAS DO RADIO, TEATRO E CINEMA NACIONAL...

ADEMAR GONZAGA apresenta UM BEIJO ROUBADO — VERA NUNES — CYLL FARNEY — WALTER D'AVILA — MARLENE — DALVA DE OLIVEIRA — DICK FARNEY — PAGANO SOBRINHO — LINDA BATISTA e os bailarinos LYDIA KUPSINA — JAMES UPSHAW

AMANHÃ E TODA SEMANA — PARATODOS — BABILONIA

SENSACIONAL! CENAS AUTÊNTICAS COM POLICIAIS DE LOS ANGELES! MICHAEL O'SHEA — VIRGINIA GREY — CHARLES McGRAW — RKO RADIO

HOMEM contra o PERIGO — PROIB. ATE 18 ANOS — ACOMP. NAC.

HOJE — BROADWAY

BREVE CINE OASIS — A JOIA DA CINELANDIA — AR CONDICIONADO PERFEITO — PRAÇA JULIO DE MESQUITA

CATUMBI — O FAVORITO DOS BORGIAS — Tyrone Power — DEBIL E' A CARNE — Not. da Semana — Nac. Às 13,30 e 19 horas.

SÃO JORGE — SUBLIME INDULGENCIA — Merle Oberlon — A BELA LIL — Proib. 14 anos — Not. da Semana — Nac. Às 14 e 18,45 horas.

SÃO LUIZ — O SABICHÃO — Cantinflas — BUFALLO BILL — J. da Téla — Nacional — Às 16 e 18,30 horas.

PENHA — FRENTE A FRENTE COM ASSASSINOS — Bud Abott — OS SAQUEADORES — Proib 10 anos — C. Jornal — Nacional — Às 14, 17,45 e 21 horas.

CALIFORNIA — O TIRANO DE PADUA — Aldo Fabrizzi — CAMINHO SEM FIM — Proib. 10 anos — F. Jornal — Nacional — Às 14 e 19 horas.

EXCELSIOR — A TRIBU PERDIDA — J. Weissmuller — A VALSA DO IMPERADOR — C. Jornl — Ncionl — Às 14 e 19 hors.

CIRCOS

PIOLIM — Variedades com: Bill, Boom — Trio Hipico — Almeidinha e Julú — Piolin e Pinatti — 2.a parte a comedia: "UM DIABO CAMARADA" — Às 15,30 e 20,30 horas.

ELISABETH TAYLOR, E O SEU "PAPAI DA NOIVA"

Apesar de fazer pouco tempo que Elizabeth Taylor desempenhou o papel de noiva na vida real, suas amigas mantiveram a tradição de "algo novo" algo velho emprestado e algo azul" em seu matrimonio cinematografico em "O Papai da Noiva", comedia que alcançou notavel sucesso em Nova York e Hollywood, que é nova apresentação do Cine Metro.

O "algo velho" foi um lenço que Greta Garbo usou em "Damas das Camelias". O "algo novo", um par de sapatinhos rasos comprados especialmente, com tal proposito. O "algo emprestado" foi um minusculo bracelete que lhe emprestou Janet Leigh. E o "algo azul", um ramalhete de "não-me-esqueças" preso debaixo do debradilho de seu vestido de noiva. Outros dois astros, Spencer Tracy e Joan Bennett, trabalham com Elizabeth em "O Papai da Noiva", pelicula baseada na novela de James Streeter. O filme foi dirigido por Vincent Minnelli e produzido por Pandro S. Berman.

O noivo de Elizabeth Taylor no filme é Don Taylor, novo e jovem galã que a Metro Goldwyn Mayer está aperfeiçoando notavelmente. Desempenham tambem papeis de importancia, Billie Burke, Leo G. Carroll, Moroni Olsen, Melville Cooper e Tayor Holmes.

EXPOSIÇÃO DO CINEMA BRASILEIRO NO FESTIVAL DO RIO

O III Festival Mundial do Filme de curta Metragem, que ora se realiza no Rio, não se resume apenas na apresentação do que de melhor se faz em todo o mundo no campo do cinema experimental, cientifico, artistico e educativo, mas tambem programou uma serie de filmes de longa-metragem de varias procedencias, e programará outras realizações de interesse geral. Entre estas ultimas, deve-se destacar a Exposição Retrospectiva do Cinema Brasileiro, uma iniciativa dos estudios da Cinedia, que não somente recorda as produções passadas e presentes dessa companhia como de todos os estudios e produtores brasileiros de ontem e de hoje. Ademar Gonzaga, diretor da Cinédia, veterano critico e realizador cinematografico e possuidor do mais famoso arquivo de cinema de todo o Brasil, recolheu fotografias e curiosidades para a exposição, sendo o seu auxiliar imediato o jornalista Luiz Alipio de Barros, presidente do Circulo de Estudos Cinematograficos.

E' pensamento dos realizadores do Festival editar mais tarde, em livro, os resultados sem duvida interessantes das pesquisas de Ademar Gonzaga.

II CONCURSO CINEMATOGRAFICO NACIONAL PARA AMADORES

Tendo em conta os pedidos formulados por varios cine-amadores de São Paulo e de outros Estados, o Foto-Cine Clube Bandeirante deliberou prorrogar até 31 do corrente o prazo de inscrição dos filmes que irão figurar neste II Concuso Nacional.

São aceitos quaisquer filmes em 8 e 16 mm., mudos ou sonoros, em brando e preto ou em cores, numa das quatro categorias seguintes: enredo, documentario, experimental e cientifico.

Os boletins de inscrição e o regulamento do concurso poderão ser encontrados nas casas especializadas ou solicitados da Secretaria do Foto-Cine Clube Bandeirante, à rua Avanhandava, 316.

"HOMEM CONTRA O PERIGO"

Charles McGraw, que faz o palel de assassino no drama "Homem contra o Perigo" da RKO Radio, chegou tarde aos estudios no primeiro dia da filmagem. Teve que ir ao juiz e pagar uma multa, por ter estacionado seu automovel numa zona proibida. A proposito, McGraw faz o papel de capitão da Policia, num popular programa de radio.

Biografia Sintetica de Ricardo Alvarez Lamas Maquillador de "A PRESENÇA DE ANITA"

Quando Mario Civelli procurava material humano para a realização dos filmes da novel Cinematografica Maristela, foi buscar na Argentina, nos estudios da S. Miguel, essa figura simpatica que é Ricardo Alvarez Lamas. Tecnico em maquillage dos mais competentes do cinema sulamericano, elemento dotado de experiencia em cujo carnet de trabalho se encontram filmes de alta classe como "Guerra Gaucha", "Assim é a Vida", "Casa de Bonecas" e tantas outras peliculas argentinas, Ricardo Alvarez Lama foi chamado imediatamente para tomar parte ativa em "A Presença de Anita", primeira produção da Maristela.

Como todos sabem, "A Presença de Anita" foi o livro mais vendidos nos ultimos tempos, o que deu um renome sem par ao seu autor, o escritor Mario Donato. Agora os seus realizadores têm a esperança de estar dando ao Brasil um dos seus melhores filmes Em "A Presença de Anita" o trabalho de Ricardo Alvarez Lama não tem sido dos menores. Passa horas e horas a fio retocando o maquillage, durante as filmagens, sem contar a trabalheira do previo preparo. Ricardo Alvarez Lamas trabalhou em 149 filmes na Argentina Sono-filme e ultimamente na San Miguel. Em conversa com o reporter confessou que os melhores artistas são os amigos mais chegados, o que não deixa de ser uma boa qualidade, contando-se que — às vezes podem ser amigos de verdade e canastrões...

Ricardo Alvarez Lamas está contentissimo por completar o seu 150.o filme no Brasil e com um enredo tão famoso como "A Presença de Anita" e conta que fez grande camaradagem com os interpretes que são: Orlando Vilar, Vera Nunes, Antonieta Morineau, que sob a direção de Ruggero Jacobi estão dando tudo para que este primeiro filme da Maristela seja um autentico tento.

ELIZABETH TAYLOR EM VIAS DE DIVORCIAR-SE

HOLLYWOOD, 8 (U.P.) — A atriz cinematografica Elizameth Taylor, admitiu que está em vias de pedir divorcio de seu marido, sr. Nick Hilton, filho do milionario Conrad Hilton, proprietario de grandes empresas de Radio. Elizabeth, não obstante, indicou que tanto ela como seu esposo, "esperam solucionar o problema".

Os amigos do casal Hilton informaram que Elizabeth "está cansada de seu esposo, que dedica a maior parte de seu tempo, ao jogo, deixando-a de lado". O casal contraiu nupcias ha sete meses.



"AVENTURAS DO CAPITÃO BLOOD" — AMANHÃ NO ART PALACIO E CIRCUITO — Novamente velejando pelos sete mares da aventura aí vem o mais famoso pirata de todos os tempos em "Aventuras do Capitão Blood", exeitante filme que a Columbia extraiu de uma famosa novela de Rafael Sabatini e que será apresentado amanhã no Art Palacio e circuito.

Desta vez Peter Blood será incarnado na tela por Louis Hayward, que tem a coadjuva-lo um cast magnifico, que inclui George McReady, Patricia Medina, deliciosa morena latino-americana, a encantadora Dona Drake, Alfonso Bedoya e Lowell Gilmora.

"AVENTURAS DO CAPITÃO BLOOD", filme de ritmo vertiginoso repleto de "Suspense", ação e romance, foi dirigido pelo mestre Gordon Douglas.

O Cine S. BENTO é lançador dos super filmes de ação, westerns e seriados! Verdadeiro "programa-relampago"-passatempo!

PORTO dos HOMENS PERDIDOS — com RICHARD DENNING — BARBRA FULLER — STEVEN GERAY — ALINE TOWNE

TRAIÇÃO NA FRONTEIRA — com ALLAN "ROCKY" LANE — EDDY WALLER — GAIL DAVIS — REPUBLIC — IMP. 10 ANOS

AMANHÃ — S. BENTO — A PARTIR DAS 10 HORAS DA MANHÃ

SUPER-SERIADO! O HOMEM FOGUETE — 3.o e 4.o episodios — A TARDE E À NOITE

Amanhã e toda semana — BRAS POLITEAMA — Às 14 e 19 horas

METRO — ROXY — RIO — HOJE — ½ DIA — 14-16-18-20 e 22 hs.

SPENCER TRACY — ELIZABETH TAYLOR — JOAN BENNETT — "O PAPAI da NOIVA" — FATHER OF THE BRIDE

NO PROGRAMA: um desenho de "TOM e JERRY" — O GATO e o RATO em TECHNICOLOR PINTANDO O PIANO

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SÃO PAULO DURANTE PELO MENOS 10 DIAS

PARA OS GAROTOS — HOJE — SESSÃO MATINAL ÀS 10hs. EXCLUSIVAMENTE DE DESENHOS — VIAGENS COLORIDAS — MINIATURAS — JORNAIS

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — CADA VIDA SEU DESTINO — Claudette Colbert — Proib. 14 anos — RKO. — Nacional — Band. de Piratininga, 4 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — CAPITÃO CHINA — John Payne — Paramount — Proib. 10 anos — Esp. da Téla, 65 — Às 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

BANDEIRANTES — AS QUATRO PENAS BRANCAS — Ralph Richardson — Tecnicolor — Proib. 14 anos. British. J. Tela, 249 — Às 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

OPERA — SOMOS DOIS — Marina Cunha — Cinedristi — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — VENUS DE FOGO — Mercedes Barba — Proib. 10 anos — Pelmex — Esp. em Marcha, 341 — Às 13,50, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — CARMELA A MULHER DESPRESADA — Doris Duranti — Proib. 14 anos — Republic — Montes Claros — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — CAPITÃO CHINA — John Payne — Proib. 14 anos — Paramount — Marcha da Vida, 313 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — A VENUS DE FOGO — Mercedes Barba — Proib. 10 anos — Pelmex — J. da Téla, 249 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — CAPITÃO CHINA — John Payne — Proib. 10 anos — Paramount — Sel. Cinemat, 69 — Às 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

MAJESTIC — CAPITÃO CHINA — John Payne — Proib. 10 anos — Paramount — A nova fronteira humana — Nacional — Às 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

PARAMOUNT — CAPITÃO CHINA — John Payne — Proib. 10 anos — Paramount — Inst. Neorologia — Nacional — Às 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

STA. CECILIA — SOMOS DOIS — Dick Farney — Cinedristi — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — CAPITÃO CHINA — John Payne — Proib. 10 anos — TARZAN E A MULHER LEOPARDO — Not. da Semana, 50X47 — Desde 14,10 horas.

ODEON — Sala Vermelha — VENUS DE FOGO — Mercedes Barba — Proib. 10 anos — Pelmex — Vida Baiana, 86 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CRUZEIRO — SOMOS DOIS — Dick Farney — QUATRO DESTINOS Desde 14 horas.

CLIMAX — SOMOS DOIS — Dick Farney — Cinedristi — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PIRATININGA — VENUS DE FOGO — Mercedes Barba — Proib. 10 anos — DUAS ALMAS DOIS DESTINOS — As margens do Rio Grande — Nacional. Desde 13,20 hs.

UNIVERSO — CAPITÃO CHINA — John Payne — Proib. 10 anos — UMA MULHER CONTRA O MUNDO — Nova Capital de Goiaz — Nacional — Desde 13,30 horas.

BRASIL — CAPITÃO CHINA — John Fayne — Proib. 10 anos — ESTRANHA CARAVANA — Not. da Semana, 50x43 — Desde 13,50 horas.

BABILONIA — SOMOS DOIS — Dick Farney — Cinedristi — O VALE DA VINGANÇA — Às 13,40, 18,10 e 21 hs.

JUPITER — MINHA POBRE MAE QUERIDA — Hugo del Carril — FIM DA NOITE — Proib. 10 anos — J. Cinemat, 193 — Desde 13,50 horas.

ESTRELA — CAPITÃO CHINA — John Payne — Proib. 10 anos — QUATRO DESTINOS — J. Cinemat, 192 — Às 12,50 e 18 horas.

S. BENTO — CHOQUE DE GIGANTES — Gergeous George — Proib. 10 anos — MISTERIO DO LAGO — O HOMEM FOGUETE — Série — C. J. Inf. 226 — Sessões a partir das 10 horas da manhã.

SAVOY — CAPITÃO CHINA — John Fayne — Proib. 10 anos — ATE' PARECE MENTIRA — Band. da Téla, 86 — Às 13, 17,30 e 21 horas.

TEATRO ROIAL — No palco: Cia. Ruggero Jacobbi apresenta: O HOMEM, A BESTA E A VIRTUDE — Proib. 18 anos — Às 16 e às 21 horas.

ODEON — Sala Azul — A' tarde: Festival Sionista — A's 18,30 horas — COROA DE FERRO — Assia Noris — Proib. 18 anos — CANÇÃO DO BOSQUE — Sel. Cinemat, 63.

CAPITOLIO — APOCALIPSE — Tulio Carminati — Proib. 10 anos — ILHA DO AMOR — Not. da Semana, 50x45 — Às 13,40 e 18,40 horas.

BRAZ POLITEAMA — FESTIVAL DA RADIO S. PAULO.

PAULISTA — Só a tarde: BAMBI — Desenho colorido de Walt Disney — A' tarde e a noite: ATE' PARECE MENTIRA — Só a noite: NA SOLIDÃO DO INFERNO — Proib. 14 anos — J. Cinemat, 194 — Às 13,35 e 18,45 hs.

S. PEDRO — ROSEANNA — Farley Grage — Proib. 10 anos — GENIOS FRACASSADOS — Band. da Téla, 86 — Às 13,20 e 19 horas.

LUX — A tarde: DUAS VIDAS SE ENCONTRAM — Robert Mitchum — A' tarde e a noite: CAVALEIRO NEGRO — Só a noite: CONFISSÃO DE THELMA — Sel. Cinemat, 68 — Às 13,30 e 18,35 horas.

S. CAETANO — MEU MAIOR AMOR — Dana Andrews — O SEGREDO DA CASA 248 — Prev. Sta. Clara — Nacional — Às 13,20 e 19 horas.

CAMBUCI — Só a tarde: — BEIJOU-ME UM BANDIDO — Frank Sinatra — A' tarde a noite: CAIS DA MALDIÇÃO — Só a noite: CAMINHOS SEM FIM — Proib. 14 anos — Sel. Cinemat, 67 — Às 13,10 e 19 horas.

CANDELARIA — STROMBOLI — Ingrid Bergman — ATE' PARECE MENTIRA — As margens do Rio Grande — Nacional — Às 13,30 e 18,25 horas.

COLONIAL — SOMOS DOIS — Dick Farney — ESTRANHA CARAVANA — Proib. 10 anos — Às 13,10 e 18,50 hs.



UM RECORD DE "CAPITÃO CHINA" — Um novo record foi estabelecido na industria cinematografica, quando se produziu "Capitão China", esse drama de aventura em alto mar que a Paramount exibe no Art Palacio e circuito. Calcula-se que na produção dessa pelicula tenha sido necessario o emprego de mais de 660.000 metros de celuloide de efeito sonoro, quantidade essa que vem a ser quase o dobro da que geralmente é usada pelos filmes de ação. Esses efeitos consistiram em ruidos de ondas, rajadas fortes de vento, cabos de amarração, maquinas em ação, carga solta no porão, furacão, portas batendo com estrepido e inumeros outros sons que se supõem serem carateristicos de um barco envolvido por uma tempestade em pleno oceano. Entretanto, a metragem de "Capitão China", é, em muito, inferior ao usado pelos efeitos sonoros, o que se explica devido ter havido momentos em que se [illegible] ...escindivel a gravação simultanea de sete faixas.

OS FILMES DA SEMANA

FURIA CIGANA (Bom) — O PAPAE DA NOIVA (Bôa comedia) CAPITÃO CHINA (Regular) — SOMOS DOIS (Fraquissimo)

Os principais lançadores apresentaram cinco novos filmes, dos quais dois pódem ser considerados bons, enquanto os demais são regulares e o nacional o mais fraco de todos. O melhor programa da semana é qualificativo que póde caber igualmente ao Ritz e ao Metro, porquanto em ambas as casas o espetaculo agrada, embora explorem generos diversos.

"FURIA CIGANA"

Uma lenda medieval, contando o destino tragico que pesava sobre os varões de nobre casa da Suecia, no seculo XIV, teve a seu favor fatores de valor em sua realização cinematografica, tais como o nome de Christian-Jacque na direção, e a presença de Viveca Lindfors e Christopher Kent na interpretação, resultando em apreciavel espetaculo, dotado de bastante intensidade dramatica, que por vezes penetra fundo no espectador. A historia é cheia de sedução, alternando situações de muita vida e movimento com sequencias de poesia e sentimento, que emolduram de encanto o romance amoroso. A atmosfera e os costumes da epoca são outros motivos que predominam a favor do espetaculo, que impressiona como realização de grande beleza, satisfazendo inteiramente o publico. Tanto a direção, a cenarização, como o desempenho dos principais artistas, tudo, enfim, denota acentuado bom gosto, firmeza de intenções e satisfação de um trabalho perfeito. Viveca Lindfors dá-nos um belissimo desempenho de cigana, arrebatadora de emoções, que se emaranha na tragica teia do destino, e Christopher Kent acompanha-a esplendidamente, compondo ambos o par mais talhado para os respectivos papéis. Um bom filme, em resumo.

"O PAPAI DA NOIVA"

Uma das melhores comedias ultimamente apresentadas pelo Metro é "O Papai da Noiva", atualmente em cartaz, juntamente com um divertido desenho da série Tom e Jerry. As atribuilações de um pai de familia, quando descobre que sua garotinha de ontem se transformou em mulher e que já pensa em casamento, deu motivo a um divertido livro, há pouco resumido em "Seleções" e agora Vincent Minelli levou à tela, com Spencer Tracy na figura do pai, e Elizabeth Taylor fazendo a noiva. O filme é uma esplendida satira à sociedade moderna, contendo fartos motivos para fazer o espectador sorrir, rir e gargalhar. Como também faz pensar, porque os problemas que Spencer enfrenta na fita são coisa até muito comum na vida de qualquer familia da classe média e com uma filha casadoira. A historia é tão boa, e os artistas sentem-se tão à vontade em seus papéis, que à gente parece ser tudo verdade o que vai acontecer na tela. Por isso, tudo que sucede aos personagens toca-nos como se também nós estivessemos dentro de toda aquela atrapalhada, aquele crescendo de confusão, de problemas que cada vez mais se agravam, para no fim tudo se resolver simplesmente, na ordem natural das coisas, com a ação amortecedora do telefonema da filha pouco antes de embarcar. Tudo, no entanto, é mostrado para acentuar o que de tragico e de comico contém um casamento, visto do angulo do pai da noiva. O resultado é uma boa comedia, divertida e que faz rir a valer. Mesmo aos que não são integralmente a favor das comedias, este filme agradará, pois contém em boa dose os demais elementos de que o espectador comum de cinema costuma procurar nos espetaculos de sua preferencia. Um espetaculo para todos os gostos, em suma.

"CAPITÃO CHINA"

Um filme com predicados apenas regulares é o cartaz do Art Palacio, "Capitão China", da Paramount, com John Payne, Gail Russell e Jeffrey Lynn, secundados por Michael O' Sea, Edgar Bergen, Lon Chaney e Robert Armstrong. Um elenco de nomes bem conhecidos e apreciados do publico, dentro de uma historia vulgar, batida e muito mal narrada. Não há convicção alguma tanto na historia como na cenarização e nas personagens. As situações que ligam a historia não acontecem naturalmente, mas são bastante forçadas, comprometendo a já deficiente ação dos artistas, que em bem poucas ocasiões parecem estar vivendo e não apenas representando seus papéis. Jeffrey Lynn, depois de longa ausencia do cinema, no qual, aliás, nunca foi um nome de primeira categoria, teve um pessimo veiculo para retorno, e parece ter medo da camera, figurando sempre mal, desajeitado e indeciso. John Payne, que deixou as revistas e os musicais para fazer papéis mais sérios, ainda não encontrou um papel que nos convencesse, nem em "El Paso", nem desta vez. Não é facil fazer o que fez um Dick Powell, se não se tem a fibra de artista, nem os recursos que só a natureza nos dá. Gail Russell está irreconhecivel, tal a pobreza de sua interpretação, enquanto os demais se afundam na mediocridade geral. Algumas boas cenas são as da tempestade, porém o restante compromete demasiado a qualidade do espetaculo, que não póde ser classificado senão como regular.

"SOMOS DOIS"

O pior filme da semana é "Somos Dois", direção de Milton Rodrigues, com Dick Farney e Marina Cunha, ora em cartaz no Opera. Historia narrada em camera lenta, tentando uma versão modernizada de Cinderela, nunca deixa de ser representada diante da camera, com pessimos atores, que tudo fazem para enterrar o filme, no que são muito bem sucedidos, para mal dos espectadores e do pobre cinema nacional. Não parece ser de Milton Rodrigues a direção do filme, porque nele reconhecemos competencia para melhor trabalho. Culpa, talvez, da historia, ou dos atores que lhe deram, e com os quais nada é possivel fazer de util, de aproveitavel, pelo menos para não desperdiçar o celuloide, que anda tão dificil ultimamente. Dick Farney é um rapaz que canta num estilo todo pessoal e que desfruta de bom prestigio como cantor. Até ai, tudo muito bem, pois tudo é uma questão de gosto. Mas, no cinema, Dick é uma completa negação, e dá pena vê-lo diante da camera. Marina Cunha tem a mesma sorte de seu companheiro, e, pelo menos nesta fita, nada faz que possa ser chamada de estrela, sequer de artista. Ambos não sabem trabalhar um real em cinema, e quase todo o fracasso de "Somos Dois" deve-se a eles. Além disso, a fita é pobre de quase tudo que se requer em cinema, principalmente quando os artistas falham. Um filme fraquissimo.

WALTER ROCHA

NORMA TAMAR E MARINA CUNHA (Miss Distrito Federal) aparecem ao lado de Dick Farney em "Somos Dois", que o Opera apresenta esta semana.

Luciano Emer põe os classicos da pintura no Cinema

Por HERBERT F. MARGOLIS

Luciano Emmer, que há pouco transferiu-se para os filmes de longa-metragem, obtendo sucesso imediato com "Domenica di Agosto", começou a atrair a atenção dos criticos muito antes do advento de "Roma, Cidade Aberta", e da queda do fascismo, através de seus filmes de curta-metragem. Chefiando um grupo de experimentalistas anti-fascistas, do qual faziam parte sua esposa, Tatina Granding, e Enrico Gras, êste agora na Argentina, Emmer fundou a companhia Dolimiti, que tinha por fim explorar novas potencialidades artisticas em busca de uma linguagem cinematica que rapidamente era corrompida pela influencia do fascismo.

A principio, o grupo investigou os recursos da montagem, com o proposito de dar vida e movimento artificiais a objetos estáticos. Trabalhando num estudio improvisado, e tendo de enfrentar toda a especie de dificuldades os Emmers e Gras foram realizando as suas experiencias, sendo uma das primeiras o famoso "Destino d'Amore". Esta original sátira de um romance entre uma camareira e um soldado italiano foi criada através da engenhosidade da montagem dos cartões postais trocados pelos namorados. Imediatamente proibida pelo Ministerio da Cultura Popular, por ser "um insulto ridiculo à vida amorosa do heroico soldado fascista", a sátira fêz com que a furia oficial descesse sobre os filmes seguintes do grupo, uma serie de documentarios surrealistas que nada tinha de propaganda e que nem sequer poderia ser compreendida pelas platéias comuns.

Impossibilitado de prosseguir em sua produção independente, Emmer foi obrigado a conseguir uma licença fascista, e o trio teve de fazer um documentario oficial sobre o torrão natal de Mussolini. Concebido de maneira surrealista, uma cena mostrava uma mulher, com uma mortalha negra, vagando pela aldeia de Mussolini, levando uma foice ao ombro. A afinidade produziu um ataque de nervos no atemorizado Il Duce. Temendo que o simbolo significasse azar, êle destruiu todas as copias e proibiu aventuras cinematograficas semelhantes.

Tais percalços terminaram por levar os Emmers ao exilio, na Suiça. Depois da libertação da Italia, o trio tornou a se reunir, dedicando-se à exploração das possibilidades cinematograficas das pinturas classicas, tais como os afrescos medievais de Giotto e Bosch. Ambos êsses pintores possuiam qualidades de narrativa em sequencia nos seus afrescos multidivididos, e tinham tentado dar movimento às figuras inanimadas dentro dos limites fisicos de seu meio de expressão. Estas tendencias eram mais apropriadas à expressão cinematica. Um ano de preparação culminou num filme de quinze minutos, "Racconto da un Affresco", tirado de trinta e sete murais de Giotto na capela de Scrovengi, em Pádua, que contam três dos episodios mais dramaticos e humanos da vida de Cristo.

Emmer quis capturar o tema da historia de Cristo, preservando o essencial estilo medieval, a qualidade e o espirito estáticos através da forma cinemática. Seu ponto de vista diferia radicalmente do de experimentalistas anteriores. Dividindo os afrescos por temas, analisou e explorou cada secção, em busca dos elementos plásticos que mais eloquentemente pudesse os valores primordiais do conteudo. Isolando determinadas partes do todo, perturbou propositadamente o equilibrio das pinturas originais, a fim de obter um novo equilibrio cinematografico. Através de uma logica justaposição de tomadas, esta seleção de imagens, que possuiam significação ou equilibrio em si proprias fundiu-se numa interrelação visual dinamica e integral. Relevada por uma inspirada manipulação das posições da camera, pela cuidadosa angulação, pela iluminação sutil, pelo som, pela montagem construtiva, e pelo ritmo das tomadas, a continuidade da historia corria lucidamente, com imaginação e tensão crescente, até o climax dramatico.

O resultado final é surpreendente. O significado temático da serie de afrescos é recriado com sucesso em tempo e espaço filmicos, ainda que nem por uma vez tenhamos vestigios de sua totalidade fisica. Um encantamento ilusorio empresta uma qualidade de vida e respiração ao periodo historico. O espirito medieval preservado torna-se mais vivo através do movimento cinemático das figuras, e transcedente a tela com um impacto emocional tremendamente bem sustentado.

"Paradize Terrestre", a historia da expulsão de Adão e Eva do Paraiso, tal como concebida em vinte e sete afrescos por Hieronumus Bosch, tambem é deveras notavel. E ainda há, entre outros, "Romanzo di un'Epoca", "Bianchi Pascoli", "Sulla Via di Damasco", "La Legenda di S. Orsola" — todos feitos em elaboração com Grass — alem dos filmes posteriores de Emmer, já sem Grass e antes de sua transferencia para a longa-metragem.

Alguns criticos de arte têm lamentado a decomposição das pinturas, enquanto que os puristas cinematograficos criticam a aplicação do movimento filmico a objetos essencialmente estátisticos. Mas, apesar das discutiveis questões de estética, não pode ser negado que êsses filmes possuem grande valor educativo, oferecendo ao grande publico uma arte até agora inaccessivel, valorizada pelo tratamento cinemático.

De Luciano Emmer, no III Festial Internacional do Filme de Curta-Metragem, veremos "Racconto da un Affresco", "Bianchi Pascoli", "Paradiso Terrestre", "Sulla Via di Damasco", e possivelmente alguns trabalhos mais recentes.

A RÁDIO SÃO PAULO PR-A5

apresenta

GRANDE TEATRO ROYAL

HOJE — às 19,30 horas

"O HOMEM QUE PERDEU O OLFATO"

Peça original de AMARAL GURGEL

Brilhante interpretação deste inconfundivel elenco de "astros" e "estrelas":

MIRTIS GRISOLY — NEWTON SA' — ALFREDO TODARO — MARY CALDEIRA — GERALDO CUNHA — DALVA COSTA e VITOR LOPES.

Locução de MARINO NETTO e DALVA COSTA — Sonoplastia de BENITO DE NARDO — Contra-regra de GERALDO CUNHA.

Direção Geral de ALFREDO TODARO

UMA PRODUÇÃO DA RÁDIO SÃO PAULO PR A5

uma voz amiga em seu lar

COLUMBIA

BIOGRAFIA DA SEMANA

JOAN BENNETT

Joan Bennet nasceu em Palisades, New Jersey, a 27 de fevereiro de 1910. E a filha mais nova do falecido Richard Bennet, famoso astro do teatro e do cinema, e de Arienne Morrison, tambem descendente de uma familia de atores. Até à idade de oito anos estudou em casa, com professores particulares, enquanto permaneceu em New York. Mais tarde foi aluna do colegio de Santa Margarita, em Waterbury, Connecticut. Depois continuou os estudos numa escola de Versailles, na França, completando sua educação em Londres.

Segundo ela mesma confessa, não era uma menina bonita, pois era eclipsada por suas irmãs Constance e Barbara, que eram consideradas as beldades da familia, e delas se esperava que continuassem a tradição teatral do nome de tinham. Por isso, e pelo fato de ter medo da luz ofuscante dos holofotes, criou um complexo de inferioridade. Sentindo-se infeliz, abandonou o colegio em Londres e fugiu com John Fox, um jovem estudante londrino, quando tinha apenas 16 anos. Dois anos mais tarde foram aos Estados Unidos, onde lhes nasceu uma filha, a quem chamaram Diana. Divorciaram-se em 1928. Joan nunca pensou em se dedicar ao palco, mas, como precisava de dinheiro, aceitou uma oferta que lhe fez seu pai, para interpretar um papel em "Jarnegan", tendo sido, um sucesso.

Os "busca-talentos" dos estudios lhe recomendaram que fosse a Hollywood, o que fez em 1929 aparecendo no papel feminino de "Bulldog Drummond", com Ronald Colman. Esse papel lhe assegurou o futuro no cinema. Uma série de exitos sucessivos seguiu-se àquele, entre os quais "Disraeli", "Moby Dick", "Um Retrato de Mulher", "A Mulher Desejada" e "O Papai da Noiva", ora no cartaz do Metro.

Joan casou-se com Gene Markey em 1932, de quem teve uma filha, Melinda. Divorciaram-se em 1937 e, em 1940 Joan se casou com Walter Wanger. Naceu-lhe outra menina, Stephanie, em 1943... Joan Bennet é considerada uma das mulheres mais elegantes de Hollywood, e uma das mais graciosas e amaveis donas de casa...

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Revestiu-se de importancia o encerramento do ano letivo dos cursos de ensino supletivo de Santos. A cerimonia, realizada no Teatro Coliseu, foi precedida de missa solene, na catedral, tendo pregado sobre o tema "Educação de Adultos" o padre Edmundo Cortez, que definiu a Campanha como movimento destinado a desenvolver a consciencia cristã e o espirito civico do povo.

A cerimonia foi abrilhantada pela banda de musica do III-4.o R.I. Após a entrega dos certificados e de premios, foi a sessão encerrada com um ato variado de que participaram a banda de percussão do Sesi e o orfeão juvenil do Colegio Marçal.

(Do Serviço de Divulgação do S.E.A.).

"A PRESENÇA DE ANITA" O FILME NACIONAL DE 1951 — Abre-se auspicioso o horizonte do proximo ano para a vida cinematografica brasileira, com a apresentação do primeiro filme da Cinematografica Maristela. De fato espera-se que o livro de Mario Donato "A presença de Anita" transportada para o celuloide se transforme no melhor filme nacional para o ano que se inicia... "A presença de Anita" — está sendo produzida por uma equipe de valor, a saber: Mario Civelli na produção; Rugero Jacobi, na direção; Mario Pages, na iluminação, e ainda os artistas já consagrados pelo nosso publico: Orlando Vilar e Vera Nunes. "A presença de Anita" estará nas telas paulistanas no primeiro mês do proximo ano.

No clichê, vemos um flagrante da filmagem da cena do hospital aparecendo ao fundo Rugero Jacobi, produtor do filme.

Maternidade Laura Amaral Lott

Será inaugurada amanhã, às 9 horas, a Maternidade Laura Amaral Lott, em homenagem à falecida esposa do general comandante da 2.a R. M.

Escola de Oficiais da Força Publica

A partir de 16 do corrente, estarão abertas, no Quartel General da Força Publica (avenida Tiradentes, 718), as inscrições para os exames de admissão e vestibular aos cursos preparatorios e de formação da Escola de Oficiais da Força Publica, a serem realizados entre 26 de janeiro e 10 de fevereiro.

Poderão se inscrever os brasileiros natos, solteiros, portadores de certificado de conclusão do curso ginasial ou colegial, respectivamente, nascidos entre 1.o de janeiro de 1930 e 31 de dezembro de 1934.

O aluno da Escola de Oficiais terá fardamento, alojamento e alimentação por conta do Estado, com os vencimentos mensais de:

Curso preparatorio, Cr$ 1.500,00; curso de formação de oficiais, 1.o ano, Cr$ 1.600,00; 2.o ano, Cr$ ...... 1.700,00; 3.o ano, Cr$ 2.100,00.

Informações e programas detalhados das materias dos exames, poderão ser obtidos na Diretoria Geral de Instrução (avenida Tiradentes n.o 822), Quartel General — 3.a Sc. E. M. (avenida Tiradentes n.o 718), Centro de Formação e Aperfeiçoamento (avenida Nova Cantareira), em São Paulo, e no interior, nas sedes de Unidades da Força Publica.

Recolhimento de notas

A Caixa de Amortização prorrogou até 31 de maio de 1951, o prazo para recolhimento, sem descontos, das notas de que trata o edital n. 2 de 26 de abril de 1950, publicado no "Diario Oficial" de 28 do dito mês, do extinto padrão monetario mil-réis, dos seguintes valores e estampas: De Cr$ 50,00, estampa 17.a; de Cr$ 100,00, estampa 17.a; de Cr$ 200,00, estampa 17.a.

A 1.o de junho de 1951 serão iniciados os descontos.

RAINHA DOS TRABALHADORES DE 1951

Já se iniciaram os preparativos para a tradicional festa de confraternização operaria, promovida pelo Departamento Regional do Serviço Social da Industria — SESI — em São Paulo, em cooperação com as entidades sindicais operarias e patronais das industrias, a qual, a exemplo dos anos anteriores, se realizará no dia 1.o de janeiro.

Durante a festa, será eleita a "Rainha dos Trabalhadores" de 1951.

Entre os varios premios que serão oferecidos à "Rainha" eleita, consta uma estadia gratuita de 10 dias, na "Pensão São Paulo, à avenida Presidente Wilson, em Santos, com direito a [illegible] por pes[illegible] estadia é oferecida [illegible] do estabelecimento.

INAUGURAÇÃO, DIA 13, DO CINE OASIS

"AVANT-PREMIERE" EM BENEFICIO DO LAR-ESCOLA S. FRANCISCO

Vem despertando espectativa invulgar nos meios sociais paulistanos a proxima inauguração do novo cinema "Oasis", de propriedade da empresa do sr. Lucidio Calió Ceravolo, e localizado na avenida São João, esquina da praça Julio Mesquita com rua Vitoria. As instalações da nova casa de diversões são o que de melhor existe para o conforto e comodidade do publico. Sua poltronas recuaveis, estofadas com material plastico, constituem um dos fatores que merecerá a preferencia do publico. Os aparelhos de projeção, de afamada marca francesa, e as decorações internas do cinema, aliados à tela de vidro e a outros notaveis melhoramentos, colocam o cine "Oasis" em plana destacada frente aos nossos melhores cinemas. Sua programação, chefiando a cadeia de cinemas do Sabará, Ipiranga Palacio, Santo Antonio, Vogue, Jaraguá e outros, constará de selecionados filmes, iniciando-se com "Espadas e corações", de J. Arthur Rank, com Stewart Granger, cuja renda reverterá em beneficio do Lar-Escola São Francisco, para Debeis Mentais. Os convites para esse espetaculo podem ser procurados pelo telefone 7-3388.

Uma das inovações do cine "Oasis" será a possibilidade de ser apresentado, nas sessões da noite, um "show" com artistas do nosso radio e teatro, à semelhança do que faz a Radio City Music Hall, de Nova York. Suas sessões se iniciarão às 10 horas da manhã, e se prolongarão até às 2 horas da madrugada, diariamente. Por todos esses motivos, espera-se que o cine "Oasis" se converta num dos pontos mais atrativos da nossa Cinelandia.

5.a FEIRA

INAUGURAÇÃO

Oasis

A JOIA DA CINELANDIA

PRAÇA JULIO MESQUITA

AR CONDICIONADO PERFEITO

J. ARTHUR RANK apresenta

STEWART GRANGER

JEAN KENT · ANNE CRAWFORD

ESPADAS e CORAÇÕES

Eagle-Lion Films "Caravan"

Acomp. Compl. nacional

Proibido até 18 anos

QUARTA FEIRA-13 ÁS 21 HORAS "AVANT-PREMIÈRE" EM BENEFICIO do "LAR ESCOLA S. FRANCISCO"

SIMULTANEAMENTE com

SABARÁ — IPIRANGA PALACIO — CARLOS GOMES — VOGUE — Sto ANTONIO — JARAGUÁ

ATENÇÃO -- NO CINE OASIS

Pela 1.a vez no Brasil — Sensacional espetaculo de Palco e Tela

Quarta-feira — na AVANT-PREMIERE — Quinta-feira, à noite — INAUGURAÇÃO

JOSÉ VASCONCELLOS

O maior imitador do Brasil

EDU' — O mago da gaita e por toda a semana no CINE OASIS

HOJE, DOMINGO, VAI SER ASSIM NA

RADIO CULTURA

10.00 — GREMIO DO SESINHO — Um programa infantil apresentado por CELIO LEME e patrocinado pelo S. E. S. I.

11.00 — NO REINO DA FOLIA — Animação do Capitão Furtado.

11.30 — TRIGEMIOS VOCALISTAS — Um programa de D-17 — A nova maravilha do lar.

E finalmente, às 12 horas, LUIZ GONZAGA — O rei do baião — Gentileza de CASSIO MUNIZ S. A. — Importação e Comercio — Praça da Republica, 309.

PRE-4 RADIO CULTURA

O melhor som de S. Paulo

COLUMBIA PICTURES apresenta

LUCILLE BALL — WILLIAM HOLDEN

Minha adoravel SECRETÁRIA

Original e gozada solução para um velho problema...

com Janis CARTER · Jackie GLEASON · Gloria HENRY · Frank McHUGH

"MISS GRANT TAKES RICHMOND"

ACOMPANHAM COMPLEMENTOS NACIONAIS

Amanhã e toda semana

BANDEIRANTES — ODEON

AMANHÃ e 3.a FEIRA

ROSARIO — ESMERALDA — MAJESTIC

CORREIO PAULISTANO
PENSAMENTO E ARTE

EDIÇÃO DE HOJE: 24 PAGINAS — S. PAULO, 10-12-1950 — 1.ª SECÇÃO: 12 PAGINAS

O DEPOIMENTO DOS NUMEROS

Uma revista suiça, baseando-se numa infinidade de relatorios dignos da maior confiança, compôs um quadro estatistico da produção livreira universal, até 1939, porquanto depois desse ano toda a ordem de conhecimentos do genero foi subvertida e até o momento ainda não restaurada. Naquele ano, a Russia produzira 750 milhões de volumes. A isso se pôde opôr, com alguma propriedade, o argumento de que grande parte desse montante se referiria a obras de divulgação do credo vermelho, editados e distribuidos por conta do Estado. De fato a propaganda totalitaria empolgava os prelos europeus, pois, logo em seguida, comparecia a Alemanha com 350 milhões de exemplares. França, Inglaterra, Estados Unidos, Italia, Espanha e Japão seguiam-se na relação dos volumes lançados. Invertida a base da tabela e tomados os paises pela sua densidade populacional, comparecia em primeiro a Alemanha com cinco livros para cada habitante, seguindo-se-lhe a França e a Inglaterra. Os Estados Unidos ocupavam o quinto posto.

O Brasil não figurava nessa estatistica como não comparece em nenhuma outra em que verse o sempre momentoso assunto, já porque as cifras seriam deprimentes, já porque os numeros que a elas se referem permanecem continuamente desconhecidos. Sabe-se que entre nós edita-se pouco e esse pouco é ainda demasiado para a capacidade aquisitiva e para o numero possivel de leitores. Os angulos a resolver são varios. Um deles é a dificuldade na distribuição do livro. Segundo a revista helvetica citada, um dos sucessos do livro russo está na facilidade com que ele é posto junto à mão do leitor em potencial. Livrarias e quiosques mantidos por cooperativas chegam a atravancar as ruas e os passeios, tão numerosos e bem sortidos se anunciam. Entre nós, já em 1924 Monteiro Lobato assinalava que "o Brasil é um enorme pais, cheio de pequenas cidades e vilas, em todas as quais há sempre meia duzia de fregueses para livros, fregueses que comprarão no dia em que o livro chegar até eles". Presume-se que tal dificuldade seria resolvida e o foi em parte com o serviço de reembolso postal e de metodos como esse que estamos inaugurando de certa forma com o "Jornal dos Livros" que o idealismo de Sebastião Pereira insiste em levar avante. Resta a dificuldade consistente em arrancar alguns leitores possiveis da imensa massa de mais ou menos cinco milhões de alfabetizados que não se dedicam à leitura, por varios motivos: o operario que não tem oportunidades de adquirir o volume por desencontro do seu horario de serviço com o das livrarias, as donas de casa, as massas isoladas na imensidade rural do pais, a criança mantida por tantos e tão complexos motivos alheada ao convivio e ao trato com o livro. A solução para estas seriam as bibliotecas infantis de tão esperançosos resultados em todos os lugares onde já funcionam. Para os demais facilitando a penetração, concedendo facilidade e não obstaculando a viagem do livro para o interior através de todas as formas de oferecê-lo e colocá-lo ao alcance do possivel interessado.

O mesmo Lobato (não há como não estar continuamente a citá-lo quando se fala em livros no Brasil) deixou-nos um lema que se deveria tornar onipresente a todos quantos cuidam do assunto e do ramo entre nós: das autoridades responsaveis por tudo quanto diga respeito às industrias correlatas ao livro e ao trafego postal, até aos modestos revendedores do interior. E' este e é tão atual como no distante ano de 1924 quando foi escrito a proposito da editora que ele então organizava: "fazer que o livro desabe sobre o nariz do freguês onde quer que ele exista."

Só então, dos cinco milhões de brasileiros ora com possibilidades de se interessar pelo livro, de adquiri-lo, de lê-lo e de apreciá-lo, poderiamos obter um resultado que, agradando a livreiros, editores e autores, possa arrolar o nome do Brasil quando os numeros forem chamados a autenticar o grau de evolução cultural dos chamados paises mais cultos. — H. D.

A EUROPA DOS ANOS DECISIVOS

JOSUE' DE CASTRO

(Copyright da NEWS PRESS, Direitos de publicação exclusivos em todo o Estado)

O filosofo alemão Oswald Spengler pronunciou em Hamburgo em 1929 uma conferencia na qual pregava a recuperação economica da Alemanha e a sua repreparação para dirigir o mundo. Com o golpe nazista de 1933, que permitiu a Hitler se apoderar do poder, Spengler viveu o inicio de suas profecias e publicou então a sua conferencia ampliada sob a forma de livro e com o titulo bem expressivos de "Anos decisivos". No que diz respeito ao titulo, se confirmaram as profecias de Spengler e durante a decada que se seguiu à sua celebre conferencia de Hamburgo, a Europa e o mundo viveram realmente anos decisivos de sua historia. Foi durante este periodo de violenta crise historica que o mundo teve pela primeira vez conhecimento fora do circulo limitado dos especialistas, das lamentaveis condições de alimentação da maioria dos povos da Europa. A impressão até então generalizada era que, embora o problema do abastecimento alimentar da Europa constituisse uma ardua tarefa, conseguia no entanto, o continente, com seu alto nivel de industrialização e sua importação de alimentos em larga escala manter, num estado de nutrição razoavel, as suas populações. Os inqueritos levados a efeito pelos peritos do Comitê Especial de Alimentação criado em 1935 pela antiga Liga das Nações, vieram no entanto mostrar, que a situação era bem diferente. Que a Europa constituia uma grande area a de fome, com densos grupos de população permanentemente submetidos a dietas insuficientes e incompletas. Com todo o esforço levado a efeito por paises como a Grã-Bretanha, que importava 60 por cento dos alimentos do seu consumo, ou como a Belgica e a Noruega, que importavam 50 por cento, ou como a Holanda que importava 30 por cento, ou a Alemanha 25 por cento, não se conseguia obter um regime equilibrado para os componentes das densas populações desses paises verificou-se, tambem, que mesmo em paises como a Hungria, a Rumania, a Bulgaria, a Polonia e a Iugoslavia, onde havia dentro do conceito energetico, um exesso de alimentos para a exportação, as condições de alimentação dos camponeses eram bastante precarias, piores mesmo do que as dos paises da região ocidental, de produção agricola deficitaria.

Lord John Boyd Orr estudando as condições de alimentação da Grã-Bretanha em 1936, chegou às seguintes conclusões: cerca de 50 por cento do povo britanico fazia uso de uma dieta inadequada — sendo que 10 por cento, componentes do grupo de menores rendas viviam num regime de deficiencia de todos os elementos essenciais de nutrição, 20 por cento, de rendas menos escassas usavam uma dieta quantitativamente suficiente mas deficitaria em varios elementos protetores, e 20 por cento possuiam uma dieta com determinadas deficiencias de vitaminas ou sais minerais. Estas sensacionais revelações de Lord Orr e seus colaboradores acerca das lamentaveis condições de alimentação de um povo que se pressumia possuir um dos mais altos "standards" de vida da Europa, causou profunda impressão, sendo mesma tomadas com uma certa reserva. Mas um novo inquerito conduzido em 1936 e 1937, sob a direção de Sir William Crawford confirmou inteiramente as informações de Lord Orr. A verdade é que na Inglaterra continuava grassando varias modalidades de fome especifica como o raquitismo, as anemias alimentares, etc. O celebre Testamento Medico divulgado a seguir pelo comitê medico de um condado inglês — "The Local Medical and Panel Comittee of Cheshire" constitui um dos documentos mais eloquentes e insofismaveis acerca das graves repercussões da fome e da desnutrição sob as carateristicas biologicas do povo britanico. Os seiscentos medicos desta região asseveram neste documento de repercussão mundial que encarregados por lei da prevenção e da cura das doenças puderam fazer alguma coisa do que diz respeito a cura de certos males, mas nada ou quase nada para preveni-

(Conclui na 20.a página).

Maternalismo na formação brasileira

GILBERTO FREYRE

O maternalismo foi traço carateristico da formação social e da formação do carater ("ethos") do brasileiro. Devemos aqui acentuar: do brasileiro de mucambo ou de senzala e não apenas do de sobrado ou casa-grande, isto é, de zonas socialmente marcadas pelo poder quase absoluto do pai biologico alongado em pai sociologico.

Naquelas outras zonas, (mucambos e senzalas) caraterizadas muitas vezes pelo desconhecimento do pai biologico, a figura dominante como poder familiar e até certo ponto, politico foi a do "pai" ou do "tio", isto é, do tio sociologico, sem que essa expressão patriarcalista prejudicasse o culto da figura materna encarnado na mãe biologica, em alguns casos alongada em substituto de pai, isto é, de provedor das necessidades de alimento, vestuario, educação, etc., do filho ou dos filhos de pai desconhecido ou ausente e de "tio" (sociologico) apenas platonico ou para efeitos, no Brasil, vagos ou difusos, de solidariedade familial segundo modelo ou inspiração africana.

O historiador Rocha Pombo em sua "Historia do Brasil" recorda que, entre negros livres de cidades brasileiras, ou negros, na sua maioria, de mucambos, vigorou esse tipo de patriarcado de inspiração ou modelo africano, em que o negro mais velho da comunidade tomava o nome de "pai" e os apenas idosos, tomavam os nomes de "tios", sendo os individuos da mesma idade, "irmãos" ou malungos". L. Couty, no seu "L'esclavage au Brésil", publicado em Paris em 1881, registra o carater maternal de familias que conheceu no Brasil, entre as mesmas camadas de população: filhos que só conheciam a mãe, ignorando os pais. Eram criados pela mãe.

De algumas dessas se sabe que fizeram dos filhos doutores ou bachareis; e o conseguiram vendendo doces ou frutas em tabuleiro, quitandas, cozinhando em casas ou sobrados de ricos, ou, menos puritamente, aceitando o amor de brancos opulentos que as enchiam de regalos, é que as mais profundamente maternais souberam destinar á educação de filhos, principalmente daqueles mais brancos que elas, mães e que Wetherell, na cidade de Salvador, notou serem objeto de orgulho materno das negras.

Tais contradições entre maternalismo — que não deve ser nunca confundido com matriarcalismo propriamente dito, (a maneira do que já fez distinto ensaista e pesquisador brasileiro, o sr. Joaquim Ribeiro) e patriarcalismo, foram frequentes na formação social do Brasil, colorida em suas intimidades por mais de uma sobrevivencia africana que aqui se comportou como uma especie de adjetivo sociologico com relação ao substantivo: quase sempre o poder patriarcal, mesmo quando exercido por mulher: mulher-homem ou mulher substituto de homem. Desexualizada.

Daí os africanismos desse genero surpreendidos entre nós pelo olhar arguto de um dos maiores africanologistas do nosso tempo, o professor M. J. Herskovits, que defende com vigor a tése de sobrevivencias africanas em ritos de união de sexos e de organização de familia no Brasil ("The Negro in Bahia, Brazil: a prolem in Method", "American Sociological Review", VIII, 4, 1943, p. 394) contra a de igualmente notavel africanologista norte-americano que é o professor F. Frazier ("The Negro Family in Bahia, Brazil", "American Sociological Review", VII, 4, 1942, p. 465).

Para o professor Frazier aqueles ritos dissolvem-se todos no Brasil nos ritos europeus. No Recife, o joven africanologista brasileiro René Ribeiro, em pesquisa sobre amasiados ("On the Amaziado Relationship and other Aspects of the Family in Recife, Brazil", "American Sociological Review", X, I, 1946, p. 44), encontrou elementos favoraveis á tése Herskovits, isto é, a de que o concubinato entre gente de côr constitui, de ordinario familia estavel, distinguindo-se assim do concubinato europeu.

Tése tambem apoiada pelo sociologo francês, já tão familiarizado com assuntos brasileiros, em geral, e afro-brasileiros, em particular, que é o professor Roger Bastide. Para o professor Roger Bastide — e este é o ponto que especialmente nos interessa — o negro livre, isto é, o negro, quase sempre, de mucambo, ao deixar as senzalas rurais pelas cidades, inclinou-se a refazer a "grande familia" de estilo africano, com as classes por idade de individuo: "grande familia" cuja existencia em cidades carateristicamente brasileiras foi recordada, como já vimos e como assinala o proprio professor Roger Bastide, pelo historiador Rocha Pombo. Para o lucido sociologo francês o que devemos admitir é que a familia afro-brasileira, ao refazer-se nas cidades — isto é, nos mucambos e casas terreas de negros livres, artesãos, operarios, quitandeiros, etc. — reviveu-os reinterpretados em "termos europeus". E' o que sustenta no seu recente "Dans les Amériques noires": Afrique ou Europe?".

UM SONETO DE SHAKESPEARE

145

Seus labios feitos pela mão do Amor
O som lançaram que dizia "Odeio";
Mas quando ela notou a minha dor,
— Ela, toda a razão de meu anseio —
A piedade tomou-lhe o coração,
E repreendendo a lingua que jamais
Proferira cruel condenação,
Ensinou-a a alegrar-me uma vez mais:
O "Odeio" ela alterou com um final
Que o seguiu como à noite o dia terno,
Quando a sombra, imitando o Anjo do Mal,
Do céu se precipita para o inferno:
— Salvando a minha vida, logo a ouvi
Acrescentar: "um outro, não a ti".

Tradução de Pericles Eugenio da Silva Ramos.

NOTULAS

5.024 BIBLIOTECAS EM TODO O BRASIL COM 902.305 VOLUMES — São Paulo em 1.o lugar. São Paulo, com 1.048 bibliotecas, 194.705 volumes; Minas Gerais, com 683 bibliotecas, 116.398 volumes; Santa Catarina, com 699 bibliotecas, 81.096 volumes; Rio Grande do Sul, com 470 bibliotecas, 78.553 volumes; Paraná, com 255 bibliotecas, 71.663 volumes; Rio de Janeiro, com 376 bibliotecas, 70.431 volumes; Distrito Federal, com 445 bibliotecas, 63.416 volumes; Bahia, com 153 bibliotecas, 39.179 volumes à Paraiba, com 110 bibliotecas, 30.014 volumes; Ceará, com 107 bibliotecas, 21.652 volumes; Pernambuco, com 125 bibliotecas, 19.098 volumes; Rio Grande do Norte, com 61 bibliotecas, 15.495 volumes; Maranhão, com 97 bibliotecas, 14.706 volumes; Espirito Santo, com 64 bibliotecas, 14.406 volumes; Piauí, com 32 bibliotecas, 12.342 volumes; Alagoas, com 56 bibliotecas, 10.363 volumes; Goiaz, com 58 bibliotecas, 9.734 volumes; Mato Grosso, com 55 bibliotecas, 9.519 volumes; Amazonas, com 39 bibliotecas, 10.006 volumes; Pará, com 37 bibliotecas, 7.533 volumes; Sergipe, com 31 bibliotecas, 5.607 volumes; Territorio do Acre, com 8 bibliotecas, 2.189 volumes; Territorio de Guaporé, com 6 bibliotecas, 1.516 volumes; Territorio de Rio Branco, com 1 biblioteca, 350 volumes. Total (Brasil) 5.024 bibliotecas, ... 902.305 volumes.

Por esse quadro verifica-se que existem, registradas, no Instituto 5.024 bibliotecas, em todo o Brasil, pelas quais o Instituto distribuiu um total quase de um milhão de volumes. A noticia é confortadora para o povo brasileiro e digna de destacado registro.

FAULKNER ABRIU MÃO DO PREMIO NOBEL — Stockholmo — O escritor norte-americano Faulkner resolveu não receber o dinheiro correspondente ao Premio Nobel de Literatura, que lhe foi recentemente adjudicado. Abriu mão do mesmo em favor da proteção mundial de literatura.

PREMIOS LITERARIOS PORTUGUESES — O Secretariado Nacional de Informações concedeu seus premios literarios de 1950. Sobre os oito que são habitualmente concedidos cada ano, sómente três foram atribuidos para 1950. O premio de Historia, de dez mil escudos, foi concedido a Durval Lima, por seu livro: ""Ataque dos ingleses em 1588", narrado por uma testemunha". O de poesia, de 5 mil escudos, foi atribuido a Antonio Couto Viana e o de jornalismo, de 4 mil escudos, a Armando Aguiar enviado especial do "Diario de Noticias", desta capital.

PREMIOS FRANCESES — Entre os premios literarios franceses, ha um que tem esse delicioso titulo: "O Premio das Férias Felizes", a ser doado ao melhor livro sobre a Côte d'Azur. O romance de Annette Vaillant "Les cavalliers de mai" foi o escolhido, este ano, pelos juizes do pitoresco premio.

CORTINA DE FERRO — No dia 12 de outubro ultimo, a livreira berlinense denominada Udsula Mocny, que fornecia livros e brochuras a padres catolicos da zona soviética, foi presa no setor soviético de Berlim, onde se encontra situada sua livraria.

Acredita-se que ainda está detida, aguardando o final da instrução.

O processo aberto a respeito se relacionaria com "divulgação de escritos de natureza a semear o odio e a discordia".

A livraria foi fechada.

Os circulos catolicos supõem que a sra. Mocny foi presa porque teria sido encontrada em sua casa uma pequena brochura contra o materialismo historico e dialético.

CENTENARIO DE LISBOA — Com uma sessão solene realizada no salão nobre da Camara Municipal foram iniciadas hoje as comemorações do centenario do português Guerra Junqueiro.

O encerramento está marcado para dia 16, na Academia de Ciencias. Na cidade do Porto, como parte das comemorações foi inaugurada na Biblioteca Municipal uma exposição bibliografica em que figuram jornais, retratos e estudos sobre a obra de Guerra Junqueiro.

ASSUNTO... A FALTA DE ASSUNTO — Um secretario de Jean-Paul Sartre, chamado Jean Caude, vinte e cinco anos de idade, escreveu recentemente uma novela a que deu o nome de "Le Coup de Barre". O personagem é um jovem chamado Jean Cau, que deseja escrever uma novela sobre Jean Cau. Compra quatrocentas folhas de papel e procura pensar num assunto. Chega afinal à conclusão de que não pode pensar em coisa alguma original, desde que nunca viu nada original. Entretanto Jean Cau (o autor e o personagem) continua sua novela, tendo como assunto a elaboração de uma novela, e a publica com o aviso de ser um "Tratado de Absurdo, uma cruel satira sobre a literatura e os literatos"...

VIDA LITERARIA

O POETA E O JUIZ

NELSON WERNECK SODRE'

DA vida de Raimundo Correia, o que se sabe quase nunca diz respeito às suas inclinações espirituais, constituindo-se em numero muito grande de pequenos acontecimentos, de suas atitudes perante os fatos ou perante os homens, de manias ou simpatias, de inclinações ou decisões. Através desse cabedal enorme de pequenas coisas é possivel reconstituir, entretanto, traço a traço, uma personalidade cheia de arestas, brusca nos seus impulsos, convulsa mas ingenua, franca e bondosa. Não se poderia dizer, de sua pessoa como de sua vida, que tenham sido caraterizadas por uma linha reta. Raimundo Correia, tendo sido um simples e um bom, um generoso e um sensivel, sempre se inclinou, certamente, às normas elementares de probidade pessoal e funcional e às irredutiveis normas de uma conduta sem manchas.

Mas o carater do homem não decorre, tão somente, de suas atitudes diante dos principios sociais, mas de todas as qualidades e defeitos que lhe constituem a personalidade, influindo nas aparencias e no proceder exterior. Nesse sentido, e unicamente nesse sentido, a figura de Raimundo Correia, por muitos motivos, apresentou contrastes singulares — uma ternura humana que foi o apanagio de sua conduta publica ante manias e esquisitices que pareciam desmenti-la, uma firmeza de julgamento e de conduta dos homens e das coisas ante preciosidades de decisão e descomedimentos de juizo que pareciam quebra-las, uma bondade inata que se denunciava em mil e um gestos quotidianos contrastada por desvios e impulsos repentinos que pareciam desmenti-la.

Através do rol de acontecimentos que nos ficaram, em que se viu envolvida a sua figura, segundo a narração dos que o acompanharam, podemos estabelecer, entretanto, os traços mais nitidos do seu carater. As linhas mestras do seu pensamento, como ficou dito, exibem, para serem devidamente fixadas, um cuidado maior, uma consulta rigorosa às suas obras, aos cadernos que deixou, os manuscritos em poder de sua familia. Não se torna dificil a analise e a interpretação de sua vida porque, tendo sido um impulsivo e um apaixonado, ele se revelou, com muita sinceridade, ante a realidade, em todos os momentos em que falou, agiu ou escreveu. A dissimulação — tão corrente na vida em sociedade — não foi anteparo que ocultasse o fundo e a razão de seus gestos. Quanto fez ou disse proveio das fontes mais intimas e reconditas do espirito, manifestando-se na nervosidade impulsiva de suas atitudes e na aparente violencia de quem temia e odiava todas as violencias.

As manias que o assaltavam comumente, as suas fobias, as tendencias pouco explicaveis, em assuntos de detalhe, não constituem mais do que a parte acessoria de sua personalidade e, se guardam tanto relevo, ao serem contadas, é porque déstoavam sempre, no seu feitio de timido e de generoso espirito, incapaz de ferir os outros, incapaz de maltratar alguem, sofrendo mais mais do que qualquer pessoa algum mal que tivesse cometido. O lado pitoresco de muitas de suas manifestações, por outro lado, contribuiram para que se fixassem, na memoria dos que as assistiram ou ouviram contar mas não deixam, apesar de tudo, de constituir material subsidiario para a compreensão de uma personalidade cheia de contrastes.

O respeito da dignidade humana, que foi um dos seus traços mais notaveis, e que não provinha apenas de sua timidez ou de sua bondade natural e espontanea mas de seu feitio inteiriço de homem puro e generoso, fazia com que ele sofresse, por vezes, e pusesse em xeque os seus nervos sempre tensos. No exercicio da judicatura, aquele respeito apareceu, como um traço marcante. Raimundo Correia como juiz constituiu um dos espetaculos mais curiosos e interessantes. Curioso até pelas suas origens, pelo inicio de sua carreira de magistrado.

Era Raimundo aparentado e ligado a Costa Junior, politico paulista e, quando deixou a Faculdade de Direito, formado, para ingressar na vida publica, foi Costa Junior quem se interessou pela sua nomeação para o cargo de juiz. Amigo de Campos Sales, de quem fôra companheiro nas lides partidarias, não hesitou Costa Junior em apelar para o presidente, insistindo na nomeação de Raimundo. Campos Sales fez-se sempresurdo a tal insistencia. Desanimado e descontente, o padrinho de Raimundo procurou o chefe do governo, pela ultima vez, para tratar do assunto. A situação já estava tensa e aborrecida e era preciso encontrar uma solução. Campos Sales desvendou, nessa oportunidade, o segredo de sua esquivança em atender ao companheiro. E disse, num rompante de sinceridade:

— Mas Costa, você quer que eu nomeie juiz a um poeta!

Não seria a unica vez que Raimundo Correia teria de sofrer a inferioridade de sua condição de fazedor de versos. Nomeado, mais tarde, juiz numa comarca do Interior, foi procurado, logo ao chegar à cidade, para tomar posse do cargo, pelo prefeito local. Sairam a passeio e, enquanto Raimundo apreciava as curiosidades do lugar, o prefeito procurava o caminho para abordar o assunto que o trouxera à presença do novel magistrado. Resolveu-se, finalmente:

— Dr. Raimundo, tenho uma coisa seria a tratar consigo...

— Diga.

— Não sei bem como começar. Mas é que... Imagine o senhor... Ha tão poucos dias nomeado e já as más linguas assoalham coisas a seu respeito...

— Coisas a meu respeito? Que dizem? Que sou mau juiz, que me vendo às partes, que não cumpro os meus deveres?

— Nada disso, doutor. Nada disso. Pior do que isso, aliás. Uma coisa feia, o que dizem do senhor, uma coisa que até me embaraça ter de lhe contar...

— Mas conte, meu amigo. Preciso saber o que assoalham a meu respeito. O senhor compreende, a reputação de um juiz é como a de uma mulher, uma vez perdida...

— Pois bem, dr. Raimundo, vou contar, mas não me queira mal por isso.

E segredou, muito a medo, olhando para os lados, verificando-se, nas ruas desertas da cidadezinha não havia algum transeunte a escuta-los:

— Imagine o que propalam a seu respeito: que o senhor é poeta, dr. Raimundo, que o senhor é poeta!...

A inclinação para os versos dera, pois, a Raimundo Correia contratempos variados, alguns divertidos, outros mortificadores. Campos Sales não fizera mais, na sua resposta a Costa Junior, do que prejulgar o ambiente pacato da cidadezinha do Interior. Falara pela media da população onde o juiz iria exercer as suas atividades.

Mas os tempos passaram e ele deixou a presidencia. Sucedeu-o Rodrigues Alves, e Costa Junior, que era tão amigo deste como daquele, voltou à carga. Rodrigues Alves não teve duvidas. Fez a nomeação. E pôde dizer, mais tarde, aos seus intimos, que fora uma de suas melhores nomeações, a de Raimundo Correia para juiz. Isso na boca de um homem que escolhera auxiliares como Osvaldo Cruz, Passos e Rio Branco era mais do que um elogio.

Rodrigues Alves tinha razão. Raimundo Correia, tendo feito um curso de direito consciencioso e proveitoso, sem perder tempo e sem o desleixo pelos estudos profissionais que seria de esperar em um poeta chegou ao cargo com um cabedal de conhecimentos que lhe permitiu utilizar com esmero a autoridade, sem abusar de suas prerrogativas e tendo sempre em vista, em primeiro plano, o interesse das partes. Suas sentenças eram claras e breves. Raimundo não possuia muitos livros de direito, a sua biblioteca profissional era reduzida. Dessa forma, na elaboração da sentença, não havia o cuidado frequente da citação, nem o habito, — tão comum no brasileiro, — de apoiar a decisão expendida em algum nome de evidencia ou, como escreveu alguem, com muito espirito, em alguma catacumba famosa. O que caraterizava as suas decisões era o solido bom senso. Com esse precioso auxiliar da distribuição da justiça, firmado em sua inteireza, resolvia os casos mais complexos e impunha a sentença, na sua forma clara, breve e precisa.

Uma de suas qualidades mestras, que exerceu largamente como juiz, era a de aconselhar. Usava dela mais do que da sabedoria livresca. Chamava as partes. Ouvia as recriminações, — e aconselhava. Tinha uma maneira toda sua de infundir confiança, de impor, com suavidade, uma solução. Cousa notavel nesse homem nervoso e timido retraido e acanhado, esse impulso para interferencia nos casos que lhe chegavam ao conhecimento profissional. Porque condenar era o seu martirio maior, a sua dor suprema. As decisões que acarretavam pena mortificavam-no, transtornavam-lhe os dias. Noite a dentro, media, a largas passadas, o quarto e não conseguia conciliar o sono. Jamais pôde alheiar-se dos conflitos em que entrou como juiz. Jamais conseguiu abster-se dessa imensa excitação, a fé má que acendia os seus olhos profundos, quando distribuia justiça, pesando as coisas na resultante de uma pena que impunha. Embora os casos fossem logicos e liquidos, sem o que não condenaria, atribulava-o o mal de que era portador, ele que possuia pela dignidade humana um respeito quase supersticioso.

Juiz, no crime ou no civel, na cidade ou na roça, ele pautava os seus atos pela serenidade e pelo horror aos danos que, habitualmente, a justiça causa aos que dela se servem. Este, aliás, o unico traço firme e constante na sua personalidade. Dispersivo, nervoso, cheio de manias, — no exercicio do cargo de juiz Raimundo Correia guardava a linha mais nitida e a serenidade do mais perfeito equilibrio.

(Endereço para remessa de livros: rua D. Mariana, 118, ap. 203, Rio).

Ultimos lançamentos:

O HOMEM E AS ARMAS — G. B. Shaw.

Perduram ainda em todos os circulos cultos do mundo, as homenagens sentidas que se tributaram ao gigante intelectual que foi G. B. Shaw. Todavia, que homenagem poderiamos nós brasileiros tributar da melhor à memoria desse batalhador indomito em prol do alevantamento espiritual e do banimento dos preconceitos, do que celebrar com justa satisfação este lançamento que fazem as Edições Melhoramentos de "O Homem e as Armas"?

Significativa e tocante é pois a homenagem daquela editora que de resto programou e leva avante a publicação das obras maximas do imortal irlandês. Em tradução do teatrologo patricio Raimundo Magalhães Junior, esta peça escrita em 1894 aparece em boa vestimenta tipografica e com uma excelente capa a cores de Specker.

Foi esta uma das debatidas peças de Shaw, mesmo porque é originaria de um conflito intimo, no qual se mesclavam indecisões de três ordens: politicas, religiosas e artisticas. Não faltam em momento algum da peça, traços carateristicos do celebrado autor: vivacidade, ironia contundente, agudeza e rapidez no conduzir e retirar seus personagens das mais inverossimeis situações.

HISTORIA GERAL DO TEATRO — B. Duarte. Editora Minerva. Rio. Aparece no Brasil o primeiro volume da serie que publicará um livro por mês.

O presente volume contem esclarecimentos ao leitor quanto ao criterio orientador da obra, abrangendo 18 capitulos. A primeira parte é dedicada ao problema das origens, à arte primitiva, o templo na historia teatral, notações sobre a dança. Dedica o autor um capitulo especial, nessa parte, à origem da musica. A segunda parte analisa as artes na India. Os catulos versam sobre historia dos Indus, mitologia do drama bramanico e dos dramas hereticos, origem da dança indu, musica, sanscrito, antiguidade do teatro indu, origens e singularidade, etc... A terceira e quarta parte o autor dedica-as à China e ao Egito.

O livro, que como dissemos, é o primeiro da série de vinte volumes, contem ainda preciosas informações bibliograficas, sendo fartamente ilustrado.

QUASE POLITICA — Gilberto Freyre.

Por iniciativa de um grupo de amigos, foram enfeixados em volume os discursos pronunciados por Gilberto Freire durante a legislatura prestes a terminar, tendo-se encarregado da edição do Livro a Livraria José Olimpio Editora. Alem das orações, aparece no volume a conferencia proferida pelo ilustre escritor na Faculdade de Direito do Recife, na série comemorativa do centenario de Joaquim Nabuco.

"Quase Politica" é um volume de cerca de duzentas paginas, muito bem impresso, apresentando a seguinte materia: Definição de atitude na vida publica; Emenda parlamentarista; O adeus da Camara a Graccho Cardoso; Apelo de parlamentares britanicos; O mais parlamentar dos parlamentares brasileiros; Mestre de direito e mestre de civismo; O primeiro cardeal da America Latina; Saudação em nome da Camara a "Lord Jowitt", presidente da Camara dos Lords, em visita ao Brasil; Revolucionario-conservador (conferencia sobre Joaquim Nabuco); Contra o preconceito de raça no Brasil.

CONTOS DA GRECIA ANTIGA.

E' esta, sem duvida, a mais difundida e apreciada de quantas adaptações se fizeram das memoraveis legendas remanescentes do tesouro espiritual que os aedos da Grecia classica incorporaram ao acervo da humanidade.

Nathaniel Hawthorne, que a escreveu em 1853, fez uma obra duradoura e resistente à qualquer critica. Facetas as mais diversas e todas elas curiosas fornecem condimento adequados para satisfazer todos os tipos de detalhes historicos, a retificação de assertiva anteriores, a segurança de quem dirige a sua pena por caminhos bem seus conhecidos. Há tambem uma suave poesia encadeando os fatos mitologicos, pondo toques de suave lirismo na crueza dos duros combates, e não é sem proposito que o livro se fecha com o doce canto de Orfeu a impelir, por sobre as aguas azuis da Colquida vencida, a vitoriosa galera do carvalho falante. Mas há ainda uma ironia sutil, envolvente, deliciosa, pontilhando de malicia seculo dezenove as ingenuas falas dos hirsutos herois helenicos. Nunca se sabe ao certo, se Hawthorne rende um tributo de admiração aos bravos inspiradores de tão ardentes gestas e aos seus geniais criadores, ou se procura, com suas observações mordazes e seus comentarios cheios de uma esfuziante verve, divertir-se com aqueles arroubos de imaginação fantasiosa.

Vale a pena falar das ilustrações de Edmund Dulac. A elas se deve sempre, em boa parte, o exito da obra e não é por outro motivo que, texto e ilustrações, caminham inseparaveis nas muitas edições obtidas em varias linguas. Convenhamos em que não é esse um acontecimento usual no mundo literario. A tradução foi confiada a Oscar Mendes, veterano jornalista e conhecido intelectual, que se saiu a inteiro contento.

PEDIDO DE AUXILIO

Uma senhora que se encontra gravemente enferma e sem recursos, por intermedio deste jornal solicita um auxilio às pessoas generosas.

Os donativos podem ser enviados a este jornal para A. B.

EDIÇÃO DE HOJE
24 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

SÃO PAULO — DOMINGO, 10 DE DEZEMBRO DE 1950

2.ª SECÇÃO:
12 PAGINAS

Página FEMININA

"Restaurar a familia é obra mais da mulher — E' ela que deve alimentar o fogo sagrado do lar. A mulher deve ter espirito de renuncia, de devotamento".

DRA. NILZA P. REZENDE

O SENTIDO DE UMA PESQUISA

Devo aos meus bons amigos incrédulos, um estudo mais profundo sôbre as verdades da Igreja Católica. Uma palavrinha deles, uma citação que eu acredito sincera — pois não lhes interessa averiguar — mas que vai de encontro às minhas convicções, obriga-me a procurar, a pesquisar. Isto porque a simples afirmação não vale, assemelha-se a tiro sem bala: "atrôa, mas não fere". O que é preciso é provar, apresentar argumentação sólida àqueles que, onde estiverem, buscam a verdade acima de tudo. Vêm a propósito um episódio de algumas semanas atrás. Um conferencista dos mais credenciados, porquanto portador dos mais expressivos diplomas outorgados por Universidades de nomeada, afirmara de passagem, que a devoção à Maria e ao Menino Jesus surgira a partir do século 17. Minha reação fez-se gradativamente; consultei um, dois ouvintes, julgando que eu havia entendido mal, pois não podia, não devia concordar. Mas acontece que tambem, no momento, minha réplica seria das mais obscuras, contraproducente até. Por isso procurei, pesquisei e somente hoje venho dar, publicamente, o meu testemunho. E o faço, com o sentimento de culpa, ante a minha própria ignorância.

Penitencio-me, penitenciando os meus amigos com os resultados dessa ligeira pesquisa. Assim: "a veneração e o culto da Virgem Maria deduzem-se já das pinturas nas catacumbas" (E. Vacandard, "Études de critique", 3.a série, 1912, p. 103) e dos escritos do periodo precedente; mais expressamente tornam-se manifestos através dos muitos sermões do século V; liturgicamente aparece, pelo menos s. V, na dedicação de muitas igrejas em sua honra; nos s. s. V e VI, nas orações e nos usos litúrgicos a respeito da festa do Natal, e em determinadas festas, com a Deposição de Santa Maria (s. VI na Galia, 18 de janeiro) a Anunciação, a Natividade, a Assunção e a Purificação; estas últimas foram celebradas com procissão (687-701) por ordem de Sergio I, em Roma". — Em Antióquia no s. IV celebrava-se uma certa "Memória B. Dei Genitricis semper Virginis Mariae" (Bellamy, V Assomption, Dict. de Téologie de Vacant).

Um dos maiores propagadores da devoção à Virgem e tambem ao Menino Jesus, foi São Bernardo de Claraval, como se pode ver através os seus belissimos sermões sôbre as festas da Virgem e tambem através de suas familias sôbre o "Missus est", e vários sermões sôbre os Cânticos dos Cânticos". São Bernardo mereceu até o titulo de "o citarista de Maria". — (Estas notas encontramo-las em C. Callewaet, J. C. L., "Liturgicae Institutiones" — Cap. III, 84).

Já foi dito que um dos grandes males contemporâneos é a ignorância religiosa. Portanto nós, as mulheres devemos procurar adquirir uma cultura séria; nada de superficial nem de mesquinho, não só nos nossos estudos literários ou cientificos, como tambem no conhecimento "intelectual" do Cristianismo, de outra religião, desde que a professemos convictamente.

Não é de hoje e nem a referência à devoção a Virgem Maria, foi a primeira vez que tivemos prova da ignorância em muitos pontos de nossa religião. Outras vezes fico atônita ao presenciar a indiferença ante cerimônias religiosas, a ausência do espirito de certos fieis que se comportam como espectadores mudos, apressados, impolidos. Muitas vezes elas perderam até o sentido daquela maravilhosa liturgia católica que acompanha o cristão do berço ao túmulo e que é composta de todos os mais belos impetos humanos, surtos através dos séculos, sob o impulso do Espirito Santo. Tornam-se essa coisa dolorosa, esse corpo sem alma, a que se chama: a "mulher praticante", em vez daquele resumo de nobreza de espirito, beleza interior, atividade dalma que deveria ser uma cristã.

Portanto neste Ano Santo em que foi proclamado o dogma da Assunção de Maria Santissima, abriguemo-nos mais filialmente sob seu manto de Mãe de Deus e Mãe nossa, rogando-lhe tambem que nos faculte meios para conhecer mais e melhor a nossa religião, vivendo-a não só em palavras, mas em atos, pois: "devo ser um exemplo e nunca uma profissão de fé". — MARIA REGINA.

TERMOMETRO SOCIAL

Em expresso destaque lá está o primeiro contato de "Pagina Feminina" com o trabalho assistencial de Juqueri, no dia das comemorações do Natal das crianças — filhas de funcionarios e tambem das outras crianças internadas. Esta antecipação, quanto à distribuição de presentes, ocasionada por motivo de força maior, foi justa, foi produtiva. Alertou a consciencia dos homens responsaveis pela administração publica sobre àquela cidade-hospital de 17.000 habitantes; feriu o coração filantropico de São Paulo. Assim, é possivel que no dia 25 p. f. — Juqueri — a maior organização do mundo, no genero — viva um outro dia de Natal, ainda este Ano Santo de 1950. Muita coisa se fez, mas há tanto por fazer! Que se faça em ressonancia com a advertencia do Anjo "Gloria a Deus nas alturas e paz, na terra aos homens de boa vontade!"

Quanto à Pagina Feminina, particularmente, resolveu-se participar, dentro do possivel, das comemorações de Natal, nas instituições assistenciais paulistanas.

Mas as emoções vividas quando do numero de canto por parte daquelas meninas — meninas doentes, anormais, a um trabalho de infinita paciencia — não podendo ser superadas.

Assim reverenciamos todas as professoras, todas as funcionarias que estão concorrendo para realizar uma obra tão bela quanto necessaria — reverenciamos todas e tudo, na pessoa queridissima de da. Altair Noronha Peña, a animadora, a organizadora, a quase milagrosa responsavel por grande parte das obras assistenciais do Juqueri — onde sua presença diaria é um estimulo, é uma benção.

Seja uma fã
DOS PRODUTOS DE BELEZA
Mme Clement
RUA S. BENTO, 220 - S. PAULO
ENVIAMOS PELO REEMBOLSO
CONSULTE-NOS

Coluna MUSICAL

Bach e Handel

ENEIDA SCARABÔTOLO

Nunca é demais escrever sobre a vida de Bach — grande genio musical. Sua musica sempre nova e viva, oferece um eterno manancial para nossa sensibilidade. A musica de Bach bem refletia a sua vida simples, laboriosa e pura. Foi mais um genio assimilador do que inovador e revolucionario. Se bem que tenha aperfeiçoado quase todos os generos de musica de seu tempo. Espirito profundamente mistico, só conseguiu sentir-se dentro de seu ambiente espiritual e artistico depois de ser nomeado "Kantor" da Igreja de São Tomaz de Leipzig, ocupando este cargo até sua morte, isto é, de 1723 a 1750. Esse era de fato o lugar de Bach: numa Lgreja compondo e tocando para Deus, sua Fonte de Inspiração. Aliás ele pouco se preocupava com o mundo; trabalhava em suas peças levado pela mais sincera inspiração, com seriedade e unica preocupação de satisfazer a sua sensibilidade e não a dos principes e nobres como acontecia com a maioria dos compositores de sua época. Os dois maiores musicos daquele tempo Bach e Handel (que tambem era alemão) não se conheceram pessoalmente. E' verdade que tentaram duas vezes, mas as tentativas foram malogradas. "Evidentemente, como fala Hugo Riemann, ambos não teriam grande desejo de se conhecer, senão teriam encontrado ocasião para isso. Suas naturezas eram bastante diferentes e não podiam ser rivais. Certamente entre eles não havia inveja nem inimizade, contudo ambos perceberam que não existia entre eles ponto de contato, porque tanto no modo de ver as coisas como no genero de vida, eram muito diferentes."

Os dois sofreram influencia dos italianos, como Corelli, Frescobaldi, Albinoni e Vivaldi. Bach assimilou-os, transcrevendo mesmo inumeros concertos de Vivaldi, variando os instrumentos e os solos, às vezes refazendo por completo certas partes.

Bach fez isso de longe, isto é, da Alemanha, enquanto Handel esteve na Italia em contato direto com os compositores mais afamados daquele tempo.

Bach não só reuniu em si o fim de uma época e o inicio de outra como "pôs no lugar" tudo o que o mundo havia produzido em materia musical até então. Conseguiu dar os ultimos retoques na polifonia, que com ele alcançou a mais alta expressão e delinear o principio da harmonia e o aperfeiçoamento de certas formas musicais que só em época mais avançada, viria se fixar. Ao contrario Handel foi compositor para sua época, praticando a ópera que começava florescer na Italia, simbolo do barroco que despontava. Foi um homem de sociedade protegido pelos soberanos ingleses, estimadissimo no principais centros musicais da Europa. Sua musica é mais objetiva e representativa enquanto que a de Bach é mais subjetiva e intima. Começando fazer uma analise pela vida que ambos levavam, poderemos já definir a diversidade de temperamentos.

Bach, retraido, calmo, introvertido não saiu do ambito daquelas cidades alemãs como Leipzig, Anstadt, Weimar e outras circunvizinhas. Handel viajou quase to-

(Conclui na 20.a página).



Pastelão de peixe
Soufflé de Fécula
Canudinhos de côco
Cocada amarela
Ponche

PASTELÃO DE PEIXE — Massa para o pastelão: Deite meio quilo de farinha peneirada e vá amassando com um ovo, 1 colher de chá de sal, 1 colher de manteiga, 125 grs. de banha e agua morna q. b. Amasse bem, estique com as mãos e dobre 3 vezes. Faça uma bola e deixe repousar dentro de um pano umido.

Ensope um peixe (ou aproveite restos do peixe assado). Côe o caldo e ligue ao fogo com 1 chicara de leite, 1 colher de farinha de trigo, meia de manteiga e 2 gemas. Forre um prato com a metade da massa, deite dentro o peixe sem espinhas nem peles, cubra com o molho, e se quiser junte fatias de ovos duros e azeitonas. Cubra com a outra metade da massa, enfeite com tirinhas de massa enrolada e pinte com 1 ovo desmanchado para dourar. Leve a assar no forno e sirva no proprio prato.

SOUFFLE' DE FECULA — Desmanche 2 colhees de fécula de batata em 2 colheres de leite frio. Leve a ferver 3 chicaras de leite e despeje sobre a fécula. Junte meia colher de manteiga, sal e leve ao fogo para fazer 1 mingau. Depois junte fora do fogo 2 colheres de queijo ralado, 3 gemas e 5 claras em neve. Despeje numa forma de aluminio, untada de manteiga e polvilhada de queijo, e leve a assar durante uns 10 minutos servindo em seguida. Se quiser adicione um pouco de passas em caroços o que dá um gosto especial. Sirva como acompanhamento de carne.

CANUDINHOS DE COCÔ — Faça a massa da seguinte maneira: 120 gramas de farinha de trigo, 1 gema, meia colher de manteiga, sal, 5 colheres de agua e o leite necessario para massa leve, mas não mole.

Passe na maquina de carne tres vezes. Abra, com rolo, bem fininha e enrole nas formas de canudinho, colando as beiras com clara de ovo.

Leve a fritar em gordura bem quente.

Retire da forminha o recheio com cocada amarela ou creme de baunilha.

COCADA AMARELA — Rale um coco. Faça uma calda em ponto de fio brando com meio quilo de açucar.

Quanto estiver no ponto, retire do fogo, junte o coco e mexa rapidamente, junte tres gemas, torne a mexer.

Leve ao fogo um instante. Depois de ter recheiado os canudinhos, pode enfeita-los com confeitos de varias cores.

PONCHE — Corte, em pedacinhos bem finos: 2 maçãs; 2 peras; 1/2 abacaxi; 2 laranjas, 1 punhado de uva branca e preta, 2 pecegos; caldo de 1 limão. Coloque na poncheira; deite depois sobre estas frutas, a seguinte mistura: 1 garrafa de champanha, 1 garrafa de vinho tinto, 1 garrafa de vinho branco, duas garrafas de agua mineral, 1 calice de vinho do Porto, gelo em pedaços e açucar a gosto. Mexa bem e com cuidado para não moer as frutas. Sirva bem gelado.

(Da CADERNO DA MAMÃE).

UM CONTO POR SEMANA

ONZE HORAS E UM MINUTO

LILIA DE BARROS

São dez horas da noite, tudo está escuro e silencioso. A empregada saiu, hoje dei-lhe folga. Estevão dorme, pois é velho hábito seu esse de dormir cêdo. E Cacilda foi a uma festa com o noivo. Estou sózinha aqui na sala, junto ao telefone, numa angustia tremenda, a carta de Camila nas mãos. E' a primeira que escreve depois de tres anos. Quando ela se foi, deixando-nos naquele sofrimento tão pungente, lembro-me ainda de suas palavras: "só hei de escrever no dia em que puder voltar". E cumpriu o que disse, quiçá pensasse que teriamos medo de suas cartas?... Eu lhe escrevia sempre, porém dela só tinhamos noticias indiretas. E hoje... hoje, meu Deus, a carta que esperava tão ansiosamente, tão angustiadamente há tres anos!... Cacilda deve voltar tarde, foi à casa das primas, é a primeira vez que a convidam novamente, após tanto tempo. Pobre Cacilda, tão jovem ainda, o mês que vem, no dia do seu casamento, completa vinte anos. Estava pensando em fazer uma festa tão linda, porém agora não sei mais, tudo está tão confuso, tão dolorosamente confuso!... Meu Deus, tenho de telefonar à Camila, a minha filha adorada, tão longe, lá onde há apenas pranto e vultos de branco a deslizarem silenciosos pelos quartos...

Mas não sei... não sei... Cacilda... ela sofreu tanto... e agora está tão feliz... Se essa felicidade se desmoronar mais uma vez, que será dela?

Perder tudo novamente... Ela não se queixará, não terá uma palavra amarga ou de revolta, suportará tudo corajosamente, como o suportou da primeira vez. A principio fugia de todos, tinha medo de que a apontassem, que dissessem: "Sabe? Ela é a irmã..." Não, ela não se queixou nenhuma vez, aceitou tudo calada, sem uma única palavra de amargura. Aliás, essa é a sua natureza, de doce resignação. Desde pequenina. Nunca se queixou de nada, nunca teve inveja da beleza, do sucesso da irmã mais velha, até mesmo da injustiça do nosso amor, que, numa quase idolatria, sempre amamos Camila muito mais.

Jamais vi em seus doces olhos azuis, no seu sorriso terno e triste, a menor sombra de rancor ou de inveja. Cacilda não é bonita, nem nunca o foi. Contudo, tem uma fisionomia tão doce, tão meiga... tão amorosa... Cacilda nasceu para o amor, para ser esposa, para ser mãe. Ter muitos filhos, dedicar-se inteiramente a eles, carregar sempre nos braços um bebezinho chorão, embala-lo, cantar naquela sua voz serena e carinhosa uma cantiga de ninar, até que ele adormeça. Tão dife-rente de Camila, bela e impetuosa, resplandescente de vida e beleza, dando alegria a todas as festas a que ia, fazendo tantos apaixonados... Cacilda foi feita para o lar. Cuidar da casa, do jardim, das flores, da galinha choca no quintal, do seu pé de alface na horta, fazer um bolo gostoso de chocolate na cozinha. E amar, amar ternamente o marido, como ela ama Guilherme. Um amor singelo, de uma meiguice infinita. Meu Deus, são dez e vinte, a sala está tão escura! E Camila, lá longe do outro lado, lá onde há apenas dôr e angustia, espera que eu lhe telefone... Cacilda está noiva, vai casar-se... Se Camila esperasse mais um mês... Guilherme ama Cacilda, mas eu tenho medo, ele nada sabe. Para que saber? Era mesmo um caso sem esperança, nós nunca pensa-

(Conclui na 20.a página).

SUA ALTEZA CARMEN III



Sua Alteza Carmem III, cercada pelos seus sudltos...

Para os pais, suas pequeninas são sempre princesas. Nada mais justo, pois elas reinam, imperam, encantam o lar, aquecendo os corações. Quando a tradição se mantém, tornar-se princesas duas vezes. E' o caso das familias onde a tradição onomastica se mantém. Dentre elas, focalizamos, hoje, Sua Alteza Carmen III. Pois S. A. aniversariou recentemente, justamente a 1.o de dezembro completou três anos, havendo sido iniciada a recepção solene às 5 horas.

Recepção essa que se prolongou pelo dia seguinte até à noitinha do sabado, no momento em que S. A., cansada e feliz, insistiu em dormir na caminha, com todos os seus presentes.

Presentes que mais pareciam destinados a um bando de crianças, em Noite de Natal, quer seja pela variedade ou mesmo pela quantidade. Cumpre observar que aqueles que conhecem o coraçãozinho que vêm sendo formado pela linda mamãe e mais a vovó bem-amada, sabem que, à semelhança de outros anos, muitos e muitos mimos serão distribuidos às crianças menos favorecidas — em nome de Carminha III — não àqueles com que foi presenteada e que lá estão enriquecendo o quarto de brinquedos — um reino encantado; mas muitos outros comprados, em seu nome, pela vovó, mais a mamãe.

Tais foram as bençãos dos anjos do céu, mais os anjos da terra, que a aniversariante do dia 1.o de dezembro teve, no seu dia, um poema de encantamento e de alegria.

Pois nada faltou: nem o cineminha, que a faz dar pulos no colo da mamãe, ao identificar a sua tartaruguinha; nem as brincadeiras no imenso jardim que emoldura a casa da rua Manduri, 30, o "seu reino", nem as homenagens das 38 crianças que lá compareceram também.

E todas foram recebidas por Sua Alteza, muito galante, no vestido de quadrinhos vermelhos com cerejinhas azuis, muito armado, a lembrar um "abat-jour" de cabeceira. Foi um dos presentes da madrinha, d. Rosita de Azevedo Sodré que, além do privilegio de madrinha, mostrava-se orgulhosa, repetindo as gracinhas da afilhada de olhos muito pretos a contrastar com os cabelos côr de cenoura e mais os traços promissores de uma futura beldade.

Muito calma, com a fidalguia inata que a carateriza, d. Carmen Afonseca de Barros Faria, vovó da aniversariante, centralizava atenções, supervisionava a recepção. Os papais Carmencita Faria Ferraz-José Ferraz, coadjuvados pelos quatro meninos — quatro homenzinhos belos e saudaveis, igualmente emocionados com o "dia" da caçula, atendiam a tudo e a todos os presentes, dos quais destacamos as seguintes crianças: Paulo Quintim de Oliveira Filho, Luiz Fernando e Antonio Carlos Machado Florence, Ana Maria e Marcos Ribeiro de Mendonça, Maria Teresa e Sergio de Morais Bonilha, Maria Teresa de Almeida Cabral, Marilena Ferraz, Luiz Antonio Origueiro, Maria Helena, Maria Cristina, Marisa Nogueira de Sá Rosa Maria Azevedo Sodré, Reinaldo Araujo Cintra, Terezinha Hess-Sandra, J. Eduardo, Marco Antonio e Paulo Cesar de Abreu, M. Cecilia e Fabio Bueno Brandão, José Alfredo Doneux, Gabriel Faria Ferraz, M. Luiza de Sousa Leão.



"Ghandi provou que a arma mais poderosa sobre a terra é a arma do Amor". — H. Thomas.

///

"A gente nunca está sozinho, mesmo nas horas da pior solidão. Desde que alguem afirme a verdade, desde que queira o bem, desde que combata pela Justiça, faz muitos inimigos, prepara tambem muitos amigos" — J. L. Lebret.

///

"O homem não dá um passo na vida se não é auxiliado pelas mãos de uma mulher". — C. C. Vigil.

///

"Em um problema moral, cifram-se todos os problemas da vida". — C. C. Vigil.

///

"Nada existe no mundo que não tenha seu momento decisivo, e a obra prima do procedimento avisado é reconhecer e escolher esse momento". — Cardeal de Retz.

///

"Para vencer os homens é preciso vence-los em seu terreno proprio ou despreza-los". — Disraeli.

///

"A humanidade nunca alcançou nada pelo esforço da multidão". — Carrel.

///

"Os homens elevam-se quando os impele um ideal elevado quando contemplam horizontes vastos". — Carrel.

///

"Posso não concordar com nenhuma de vossas palavras, mas defenderei até a morte o vosso direito de pronuncia-las". — Voltaire.

O TEMPO VÔA?

Mais depressa do que pensamos, estamos vivendo o mês de dezembro de 1950. Podemos dizer que, não faz muito, estavamos no seu alboar. Entretanto, não sabemos bem como explicar a metamorfose que se opera em todos nós ao entrarmos na idade das pessoas serias Há, de fato, algo a explicar, naturalmente por algum filosofo, pois, quando em crianças, achamos que os trezentos e sessenta e cinco dias do ano levam uma eternidade para passarem, operando-se critério contrario quando assumimos maior idade. Não adianta, no entanto, filosofar sobre o assunto: a vida é uma só, e o que pensamos hoje, do tempo, pensarão os nossos filhos amanhã, da mesma maneira. Aproveitemos a vida como ela é calçando os belissimos calçados d'A Vencedora — a casa dos sapatos bonitos da rua Quintino Bocaiuva, 157.



SALA DE ESTAR ENVIDRAÇADA — Pode ser no ultimo andar de um predio de apartamento, como tambem pode ser na varanda da casa, dando para o patio interno. O essencial é que as coisas concorram para que o cantinho querido seja um poema de harmonia e bm estar. Importante tambem que ele traga a marca da personalidade forte da dona da casa. Nesse que o clichê reproduz — uma enorme, peneira focaliza atenção, desperta curiosidade. Que está fazendo ali? Talvez seja uma reliquia de familia a lembrar a origem da atual independencia economica: o antepassado emigrante começou a vida, abanando café naquela peneira e o resultado foi animador, deu sorte. Ou então a peneira é toda trabalhada em pontos de cruz, pela avozinha ou mesmo pela netinha — os extremos se tocam. Estão "torcendo" para que seja uma das boas, das inesqueciveis peneiras onde se despeja pipoca; arrebntada lá no fogão de rabo (como diz a Teresa Batalha) — mas ponto de reunião do pessoal da fazenda que toma café; canta modinhas; lembra historias! Mas a imaginação é um perigo!

Distinção no Lar
Personalidade no Escritorio

No lar ou no escritório o confôrto e a apresentação têm grande influência. Para cado ambiente, nossos técnicos saberão crear um tapete que prima pelo apurado bom gôsto.

DÊ-NOS o prazer de sua visita.
27 anos de aperfeiçoamentos nos credenciam a bem servi-la.

Não compre a vista • pague em suaves prestações pelo "Credilar Sta. Helena.

TAPETES Sta HELENA
STA H

MANUFATURA DE TAPETES SANTA HELENA LTDA.

Rua D. Antonia de Queiroz, 183 — Fone: 4-1522 — São Paulo
Rua do Ouvidor, 123 — 1.º andar — Fone: 22-9054 — Rio de Janeiro

RECLAM

PALMEIRAS E PORTUGUESA DE DESPORTOS EM SUGESTIVA BATALHA HOJE NO PACAEMBU'

"LUSOS" E ALVI-VERDES REALIZARÃO A MELHOR PELEJA DA RODADA — A INVENCIBILIDADE DO LIDER ESTARA' EM JOGO — COMO FORMARÃO AS EQUIPES

Hoje, à tarde, novamente, o Pacaembu estará em festa, com a realização de uma peleja que poderá representar a "chave" do campeonato, pois, o Palmeiras, passando pela Portuguesa de Desportos, ficará a poucos passos da conquista do certame.

Em caso de uma derrota do lider, então, o panorama seria diferente. O São Paulo passaria para o posto de honra, enquanto o Palmeiras ficaria na segunda colocação.

A vitoria, portanto, para o alvi-verde, é de trascedental importancia.

BEM PREPARADO O LIDER

O Palmeiras, a par das consequencias de um resultado adverso, tudo fará pela conquista da vitoria, porque, sem ela, alem de perder a primeira colocação, ficaria sem o titulo de invicto, que o clube do Parque Antartica faz questão cerrada de manter, uma vez que quer levar, para a Agua Branca, a taça oferecida ao clube que permanecer mais partidas invictas, dentro do campeonato, dele arrebatada pelo S. Paulo, que disputou 26 partidos sem o dissabor de uma derrota. Dessa forma, precisa o Palmeiras superar esse numero, para rehaver o custoso trofeu.

No treino realizado pelo lider, pudemos verificar que o quadro está bem preparado. Apenas extranhamos o despistamento dos responsaveis pela equipe alvi-esmeraldina, que a todo o custo pretendem esconder a escalação do conjunto, fazendo tremenda confusão a respeito. Os "cracks" do Palmeiras estão dispostos. Reconhecem no adversario um grande inimigo, mas tudo farão para manter sua privilegiada situação na tabela de classificação.

ENTRE OS "LUSOS"

O conjunto da Portuguesa de Desportos, depois de um inicio arrazador, decaiu sensivelmente de produção, a ponto de fazer nascer uma crise em sua direção esportiva, com a demissão do tecnico major Tinoco.

Agora, sob a competente direção de Brandão, ex-jogador do Palmeiras, consegue a Portuguesa de Desportos disputar de novo de todo o seu prestigio, aumentando em virtude de sua espetacular façanha ao derrotar o Santos, na ultima rodada, pela espetacular contagem de seis a um.

Espera a Portuguesa, portanto, no prelio de hoje, conquistar um novo e consagrador triunfo, quebrando a invencibilidade do adversario. Isso não será impossivel, pois o quadro rubro verde está "embalado", podendo, mesmo, repetir a brilhante atuação de domingo ultimo.

QUADROS

O Palmeiras, ao que tudo indica, vai manter o conjunto que vem atuando. Motivos independentes da vontade do tecnico estão influindo na escalação do quadro. Dessa forma, apesar de não atuarem de acordo com seus predicados, Rodrigues e Montagnoli deverão jogar. O quadro palmeirense será o seguinte: — Oberdan; Turcão e Sarno; Salvador, Luiz Villa e Fiume; Nestor, Rodrigues, Montagnoli, Jair e Brandãozinho.

Na Portuguesa de Desportos, Renato I e Aldo, que não atuaram contra o Santos, voltarão ao conjunto, que será o seguinte: Aldo; Guilherme e Nino; Santos, Brandãozinho e Manduco; Niquinhol Renato I, Nininho, Pinga I e Simão.

IPIRANGA E JUVENTUS DEFRONTAM-SE NO GRAMADO DA RUA JAVARÍ

O "MANDO", TODAVIA, PERTENCE AO QUADRO DA "COLINA HISTORICA" — COMO DEVERÃO ATUAR OS DOIS CONJUNTOS

O fato do Ipiranga ter perdido sua praça esportiva da rua Sorocabanos, obrigará o conjunto do "Vovo" a deslocar-se de sua séde para a rua Javari, onde enfrentará o Juventus, completando a rodada de hoje do certame paulista.

A partida desperta reduzido interesse. Os dois quadros estão atravessando seria crise tecnica, conhecendo seguidos revezes, que têm tirado todo o entusiasmo do publico pelos embates em que tomem parte.

O Juventus, atuando em seus dominios, poderá vencer a partida de hoje, a não ser que os juventinos voltam a empregar-se sem grande interesse, como fizeram contra o Guarani, na tarde do ultimo sabado, quando foram bisonhamente vencidos pelo conjunto campineiro, que atuou durante toda segunda fase com dez jogadores, em virtude da contusão de Arlindo, num choque com o atacante Osvaldinho, que o alijou da peleja.

Já o Ipiranga necessita do triunfo a qualquer preço a fim de levantar o moral do quadro, bastante afetado pelas sucessivas derrotas no certame. Acreditam os rapazes treinados por Ariston de Oliveira que chegou o momento de iniciar a marcha pela reabilitação. Um triunfo sobre o Juventus poderá despertar o "onze" ipiranguista da nostalgia a que se entregou ante os seguidos tropeços.

QUADROS

As duas equipes jogarão assim organizadas:

IPIRANGA: — Osvaldo, Giancoli e Homero; — Gonçalves, Reinaldo e Dema; — Liminha, Rubens, Marito, Bibe (Nenê) e Chuna.

JUVENTUS: — Caxambu' Luizinho e Pascoal; — Og, Osvaldo e Chicão; — Julinho, Carbone, Osvaldinho, Periquito e Luiz.

O CORINTIANS TERA' NO JABAQUARA UM ADVERSARIO DOS MAIS DIFICEIS

BEM COTADO O QUADRO PRAIANO PARA O EMBATE DE HOJE EM "ULRICO MURSA" — HELIO ATUARA' NA MEIA DIREITA DO ALVI-NEGRO

Em Santos, no estadio de "Ulrico Mursa", será realizado o prelio entre o Jabaquara e o Corintians. A peleja, muito embora seu resultado nada venha a influir nas primeiras colocações, desperta bastante interesse, pois o quadro santista, empenhado em rugir da "rabeira", vem conseguindo, a custo do entusiasmo de seus defensores, triunfos dos mais espetaculares. Sua ultima vitoria, por exemplo, foi conseguida em Piracicaba, frente ao XV de Novembro, onde dificilmente qualquer conjunto, por mais forte que seja, regressa com um sucesso.

Mas o Jabaquara não deu importancia aos fatores campo e "torcida", tendo vencido o conjunto do "Nhô Quim", em seus proprios pagos.

Credenciado pelo resultado anterior, o quadro do "ex-Leão do Macuco" surge com grandes possibilidades de conseguir um triunfo dos mais espetaculares.

OS CORINTIANOS

Ainda lutando com a falta de valores individuais, os corintianos estão no terreno das experiencias. Assim é que, no prelio de hoje, deverão apresentar Helio, medio esquerdo, como meia direita, enquanto no conjunto de aspirantes mofa um elemento que vem apresentando atuações seguras. Jonas, esse o nome do valor em questão. Ele teve oportunidade de defender o selecionado juvenil, conquistando grande popularidade, em vista das boas atuações desenvolvidas naquele torneio.

Naturalmente, deverá prevalecer o protecionismo, colocando-se no gramado um elemento veterano, em detrimento de outro, mais jovem e com mais possibilidades de fazer o quadro corintiano render mais.

O clube do Parque São Jorge não desconhece o perigo que representa jogar em gramados santistas. Por esse motivo, os jogadores estiveram em constantes treinos tecnicos e fisicos, a fim de conseguirem suplantar o Jabaquara, para tentar melhor colocação no certame prestes a findar-se.

CONJUNTOS

Os dois quadros formarão com os seguintes elementos:

JABAQUARA: — Gilmar, Domingos e Sousa; Léo, Cicia e Negrinho; Ventura, Bode, Jaime, Clovis e Veiguinha.

CORINTIANS: — Cabeção, Murilo e Rosalem; Idario, Touguinha e Julião; Claudio, Helio, Baltazar, Luizinho e Noronha.

CINCOENTENARIO DO C. A. PAULISTANO

Desenvolve-se o programa de comemorações

O C. A. Paulistano, tradicional agremiação do Jardim America, está promovendo os festejos comemorativos pela passagem do cincoentenario de sua fundação. E' meio seculo de lutas pelo esporte paulista e brasileiro e isso já é o suficiente para dar à efemeride o destaque que deve merecer. Poucos clubes poderão, no Brasil, orgulhar-se de tão intensa, metodica e brilhante atividade esportiva.

O programa de comemorações, ontem iniciado, deverá prosseguir hoje e por toda a semana de acordo com o seguinte plano:

Hoje, ás 9 e às 15 horas — Continuação das competições de Tenis. Esta competição será em disputa da taça "Washington Luis".

A's 20,30 horas — No Ginasio — Voleibol masculino — Fluminense F. C. x Atletico Mineiro — C. A. Paulistano x E. C. Pinheiros.

Amanhã às 20,30 horas — No Ginasio — Bola ao Cesto Masculino — C. R. Flamengo x Botafogo F. R. — C. A. Paulistano x Sorocaba.

Dia 12 — às 19,45 horas — No Ginasio — Voleibol Feminino — C. A. Paulistano x E. C. Pinheiros — Voleibol Masculino — Fluminense F. C. x E. C. Pinheiros — C. A. Paulistano x Atletico Mineiro.

Dia 13 — às 17 horas — No Ginasio — Voleibol Feminino — Fluminense F. C. x Atletico Mineiro.

A's 20,30 horas — Bola ao Cesto Masculino — C. R. Flamengo x Combinado Mineiro — C. A. Paulistano x Botafogo F. R.

Dia 14 — às 20,30 horas — No Ginasio — Bola ao Cesto — Masculinos — Sorocaba x Botafogo F. R. — C. A. Paulistano x Combinado Mineiro.

A's 20 horas — No salão de Armas — Demonstração de Esgrima — C. A. Paulistano x Fluminense F. C.

Dia 15 — às 20,30 horas — No Ginasio — Voleibol Feminino — Fluminense F. C. x E. C. Pinheiros — C. A. Paulistano x Atletico Mineiro.

Dia 16, às 16 horas — No Ginasio — Voleibol Feminino — E. C. Pinheiros x Atletico Mineiro — Bola ao Cesto Masculino — Sorocaba x Combinado Mineiro.

A's 15 horas — Desfile das delegações — Na pista de Atletismo — Tentativas de recordes: — Brasileiro — Sul-Americano — Mundial.

A's 20,30 horas — Voleibol Feminino — C. A. Paulistano x Fluminense F. C. — Bola ao Cesto Masc. — C. A. Paulistano x C. R. Flamengo.

NA PISCINA DO PINHEIROS O IV CONCURSO DE SALTOS ORNAMENTAIS

Apenas Pinheiros e Tietê inscreveram-se para o torneio desta manhã — Grandes "astros" da empolgante especialidade num desfile promissor — As provas e os inscritos

Prosseguindo a temporada oficial de saltos ornamentais, a Federação Paulista de Natação promoverá na manhã de hoje, na piscina do E. C. Pinheiros, o IV Concurso de Saltos Ornamentais para Adultos, mais uma soberba exibição de consagrados "astros" da empolgante especialidade, ao lado de uma pleiade de esportistas que tem experimentado surpreendente progresso e prepara-se para atingir os postos avançados na classificação dos saltadores.

Esta modalidade, indiscutivelmente, uma das mais atraentes entre outras que formam nas atividades aquaticas bandeirantes, não vem sendo encarada com o cuidado que merece da parte dos princiais clubes paulistas. Muito pouco temos realizado no programa de renovação de valores, o que nos faz prever uma séria crise para um futuro não remoto, de vez que os principais valores, com o correr dos tempos, terão certamente que abandonar as atividades.

No concurso desta manhã, segundo observamos pelo comunicado distribuido pela entidade maxima estadual, não teremos o concurso de destacados "ases", isso porque a Associação Desportiva Floresta não estará presente ao cotejo de promissoras perspectivas. Apenas Pinheiros e Tietê estarão presentes à piscina do Jardim Europa, empenhados na conquista da posição de honra, não só da classe masculina, como também da feminina.

E' preciso, pois, um pouco de reação da parte daqueles que já contribuiram com parcelas valiosas para o progresso alcançado pela salutar modalidade. Não poderão os gremios que possuem em suas fileiras campeões consagrados nos principais empreendimentos do continente continuar apaticos aos acontecimentos desta especialidade. A presença do Floresta se impunha nesta competição, porém, seus dirigentes, por motivos talvez ponderaveis, não responderam ao apelo da Federação.

O PROGRAMA

O programa a ser cumprido na manhã de hoje na piscina do Pinheiros inclui as seguintes provas:

1.a prova — Plataformas — Juniors — Moças.

2.a prova — Trampolins — Juniors — Homens: E. C. Pinheiros — Haroldo Campos Guimarães — Armando C. Veiga. — C. R. Tietê — Osvaldo Lopes Fiori — Ely Minguetti — Gilson P. de Sousa.

3.a prova — Trampolins — Seniors — Moças: E. C. Pinheiros — Hildegard Schalk — Inge Schneider. — C. R. Tietê — Benedita Alves dos Santos.

4.a prova — Plataformas — Seniors — Homens: E. C. Pinheiros — Arie Hanitzsch — Hans Gumersbach — Paulo Gumersbach. — C. R. Tietê — Haroldo Mariano — Anibal da Luz.

5.a prova — Plataformas — Seniors — Moças: E. C. Pinheiros — Hildegard Schalk. — C. R. Tietê — Benedita Alves dos Santos.

6.a prova — Trampolins — Seniors — Homens: E. C. Pinheiros — Athos Dargo — Haroldo Guimarães — Hans Gumersbach — Arie Hanitzsch. — C. R Tietê — Osvaldo Lopes Fiori — Franklin Dias Vieira — Ely Minguetti.

PORTUGUESA SANTISTA E NACIONAL EMPATARAM SEM ABERTURA

SANTOS, 9 (Asapress) — No gramado de "Ulrico Mursa" jogaram, hoje à tarde, os quadros do Nacional, de São Paulo, e da A.A. Portuguesa, local, os quais durante noventa minutos, nada resolveram, já que o prelio terminou empatado, sem abertura de contagem. Os locais se empenharam consideravelmente na abertura da contagem, mas a defesa "nacionalista", com alguns de seus homens em grande jornada, não capitulou sequer uma vez. Quanto ao Nacional, foi avaro em movimentos ofensivos e ainda os executou sem "chance".

O jogo, dirigido por Rowley, rendeu apenas a importancia de Cr$ 11.926,00.

Os dois quadros jogaram assim formados:

A. A. PORTUGUESA: Andu; Pavão e Olavo; Jarbas, Enzo e Cabeção; Milton, Zizinho, Bahia, Moacir e Barbosinha.

NACIONAL: Furlam; Caieira e Henrique; Nino, Tullo e Helio Leite; Placido, Charuto, Paulo, Elson e Flavio.

FESTIVAMENTE COMEMORADO O NONO ANIVERSARIO DA A. C. E. E. S. P.

Num ambiente de franca cordialidade, transcorreu anteontem o 9.o aniversario da Associação dos Cronistas Esportivos do Estado de São Paulo.

A grata efemeride teve festiva comemoração, tendo a entidade de classe oferecido um almoço que congregou os cronistas esportivos da capital e do interior.

Durante o ágape fizeram-se ouvir diversos oradores, os quais enalteceram o trabalho proficuo da A. C. E. E. S. P., que por intermedio dos seus associados, muito tem feito pela difusão e engrandecimento dos esportes.

Em sessão solene, realizada à noite, a entidade conferiu os titulos de socios benemeritos ao prof. Lineu Prestes, prefeito da capital, à Federação Paulista de Futebol e aos clubes São Paulo F. C., S. E. Palmeiras, E. C. Corintians Paulista, A. A. Portuguesa de Desportos, C. A. Juventus, Comercial F. C., Santos F. C., Jabaquara A. C., E. C. XV de Novembro de Piracicaba, Nacional A. C., e de socio honorario, ao prof. Silvio N. de Sá e Silva.

Finalizando as comemorações, foi levado a efeito um interessante "show", que contou com a participação de destacados valores do radio paulista e carioca.

Racing e Libertad empataram em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 9 (AFP) — No estadio do River Plate, o Racing Clube, campeão de 1950, disputou uma partida com o Libertad, subcampeão do Paraguai. O encontro foi muito tumultuoso e terminou com o empate de 1 a 1, pontos de Lugo, para os paraguaios, e de S.-mes, para os locais, ambos feitos

Derrotado em Lima o S. Lorenzo de Almagro

LIMA, 9 (AFP) — O Sporting Tabaco venceu o San Lorenzo de Almagro, por 2 x 1.

Ganhe 10.000 CRUZEIROS

respondendo a esta simples pergunta: Qual a origem da palavra CRAI — nome do extrato de tomate que a todos agrada? Envie sua resposta acompanhada da tampinha da lata do Extrato de Tomate com CRAI o nome gravado, a

Concurso CRAI
Rádio Record
Rua Quintino Bocaiuva, 32

e candidate-se aos dez mil cruzeiros a serem distribuidos no dia 20 de dezembro.

CRAI

PANAM CASA DE AMIGOS

REUMATISMO

TIRE A DOR COM A MÃO

—Usando o BASTÃO ALGINEX

A dor reumática desaparece com uma fricção de Alginex. Este maravilhoso analgésico age duplamente: desobstrui os poros e permite a penetração, através da pele, de 3 princípios ativos que dão alívio surpreendentemente rápido. Médicos de nomeada receitam Alginex. Você pode usá-lo com confiança. Não é gorduroso, não mancha a roupa e tem cheiro agradável. Compre hoje mesmo o seu bastão Alginex contra a dor.

BASTÃO ALGINEX ELIMINA A DOR

REUMATISMO
NEVRALGIA
LUMBAGO
TORCICOLO
DOR DE CABEÇA
CAIMBRAS
TORCEDURAS
FADIGA MUSCULAR

Distribuidores HIC Ltda. Av. 9 de Julho, 254 - S. Paulo

DECIDEM-SE HOJE OS TITULOS MAXIMOS DO ATLETISMO PAULISTA

COM A PROVA DO DECATLO ENCERRA-SE O TORNEIO MASCULINO — REINA GRANDE EXPECTATIVA EM TORNO DO DESFECHO DO CAMPEONATO FEMININO — O HORARIO DAS PROVAS DESTA TARDE

Iniciado com grande brilhantismo na tarde de ontem, terá prosseguimento hoje o Campeonato Estadual de Atletismo Feminino, uma competição que prende as atenções dos afeiçoados da nobilitante especialidade, esperando-se que os indices tecnicos venham a corresponder amplamente à expectativa, de vez que é dos melhores o grau de preparo da maioria dos participantes.

O decatlo masculino, acontecimento que marcará a ultima etapa deste sugestivo torneio do esprote-base bandeirante, pelas possibilidades dos atletas que estão e empenhado desde a tarde de ontem na disputa das dez provas, procurando completar nivel tecnico compativel com o grau de progresso do atletismo paulista, a despeito de continuar inatingivel o feito de Celso Pinheiro Doria, o mais destacado decatleta que o Brasil já conheceu.

No programa do certame feminino varias atrações estarão reservadas aos adeptos do esporte-base. Nos 100 metros raso e no revezamento da mesma distancia teremos demonstrações altamente convincente, mercê da classe das participantes e do equilibrio de forças que até certo ponto reinará. Elisabeth Clara Mueller, que nos ultimos tempos vinha se dedicando mais às provas de campo, voltará hoje aos concursos de pista para contribuir com uma soma valiosa de pontos para o seu clube, sem duvida o favorito à conquista do titulo maximo.

Quanto a conquista do titulo maximo, é bem possivel que ele caiba mais uma vez à luzida representação do Pinheiros, indiscutivelmente, um dos melhores conjuntos do país. Não devemos, contudo, desprezar as possibilidades do São Paulo e mesmo do Tieté, duas agremiações que contam em suas fileiras com elementos de possibilidades excepcionais, capazes, portanto, de vitorias sobremodo expressivas que muito contribuirão para a obtenção do cetro maximo do atletismo bandeirante.

Deverá, pois, afluir ao estadio da Ponte Grande, como na tarde de ontem elevado numero de "fans" do atletismo, que ultimamente têm deixado as nossas praças esportivas entusiasmados com so feitos de primeira grandeza que tem concorrido para elevar o pretigio da nobilitante especialidade.

AS PROVAS

O programa desta tarde será desenvolvido com a realização das seguintes provas:

A's 15 horas — 110 metros com barreiras — decatlo; e salto em extensão — feminino.

A's 15,30 horas — 100 metros rasos — feminino — semi-finais; arremesso do disco — decatlo; e arremesso do peso — feminino.

A's 16,10 horas — Salto com vara — decatlo.

A's 16,30 horas — 100 metros rasos — feminino — final.

A's 16,50 horas — Arremesso do dardo — decatlo.

A's 17,30 horas — Revezamento 4x100 metros — feminino — final.

A's 17,50 horas — 1.500 metros rasos — decatlo.

FACIL VITORIA DO S. PAULO FRENTE AO XV DE NOVEMBRO

TRES A ZERO, O RESULTADO FINAL DO PRELIO — BOVIO FOI EXPULSO DO GRAMADO POR INDISCIPLINA — DETALHES DO JOGO DE ONTEM

No gramado do Pacaembu, cujo estado era bastante escorregadio, jogaram, ontem, à tarde, inaugurando uma nova rodada do campeonato paulista, os quadros do São Paulo e do XV de Novembro, de Piracicaba, tendo a vitoria pertencido ao tricolor por 3 tentos a 0.

Nenhuma das equipes chegou a evidenciar um jogo plenamente aceitavel. Ambas revelaram falhas, mas, ainda assim, transpareceu a superioridade da organização tricolor que, num e noutro periodo, lutou mais pelo triunfo.

O jogo, aliás, terminou com desfecho normal.

O XV de Novembro fez o suficiente para evitar a goleada sofrida pelo Guarani, mas não evitou a derrota, perdendo pela contagem de tres a zero.

Na primeira fase, surgiu apenas um tento, aos 18 minutos, assinalado por Bovio, que foi reincluido no time sampaulino, em consequencia de ter sido impossivel o aproveitamento de Dido e Friaça.

Na segunda etapa, aos sete minutos, já estava definida a vitoria do São Paulo, com mais um tento assinalado por Teixeirinha. Aos 43 minutos, o goleiro Alfredo, numa bola facil, lançada por Leopoldo, pretendeu executar um lance classico. Acabou sendo traido pela bola, que lhe pertencia, sendo vencido pela terceira e ultima vez.

Na preliminar, tambem por tres a zero, triunfou o São Paulo.

O jogo rendeu Cr$ 111.105,00 e foi dirigido por Bradley.

Bovio, aos 33 minutos, no segundo tempo, quando desferiu um soco em Idiarte, foi expulso do gramado.

Jogaram as equipes assim formadas:

SÃO PAULO: — Poy — Savério e Mauro — Bauer, Rui e Noronha — Marin, Augusto, Bovio, Leopoldo e Teixeirinha.

XV DE NOVEMBRO: — Alfredo — De Sordi e Idiarte — Pepino, Armando e Adolfo — Russo, Mandu, Moreno, Gatão e Nelsinho.

Bauer, que voltou a jogar no "onze" sampaulino, teve destacada atuação.

O Vasco levará Santos para reforçar a sua equipe

RIO, 9 (Asapress) — Segundo se anuncia, o Vasco da Gama está ultimando as negociações para uma excursão à Europa, logo após os seus compromissos no Torneio Rio-São Paulo e está interessado em levar ao Velho Mundo, como emprestimo, o zagueiro Santos, do Botafogo.

A estreia do Vasco na Europa está prevista para o dia 24 de maio do proximo ano, na Suecia.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 9 — A fim de conhecer a extensão dos estragos causados pelas aguas, estava no Estadio Municipal do Maracanã o sr. Antonio Avelar, presidente da Federação Metropolitana de Futebol que, percorrendo as dependencias do gigante do Maracanã, mostrou-se desolado principalmente com o aspecto dos vestiarios, onde ainda se viam varios utensilios boiando. Em palestra com a reportagem, depois de proceder a uma vistoria geral, o presidente da entidade metropolitana adiantou que é possivel que os jogos marcados para aquele local sejam realizados desde que o trabalho que está sendo ali efetuado seja concluido a tempo.

Mesmo assim, as gerais não poderão ser utilizadas pelo publico e os jogadores terão que vir preparados de suas sedes, reservando-se, entretanto, um alojamento proximo às arquibancadas para a reunião dos atletas.

O conselho arbitral será convocado a fim de estudar esse assunto, ficando na dependencia dos clubes a realização ou não dos prelios previstos.

O ponto de vista expendido pelo sr. Antonio Avelar é de que os jogos devem ser realizados, porquanto não ha datas disponiveis para o avanço da tabela. Visitando o local, nossa reportagem verificou que parte das gerais está coberta de lama, pois a agua chegou ao ultimo degrau, estando o fosso que circunda o gramado com um metro de agua, calculadamente.

Todavia, em meio ao triste espetáculo, nota-se que o gramado nada sofreu, o que demonstra o excelente serviço de drenagem.

—— A imprensa local, pela voz de alguns de seus orgãos mais conceituados, voltou a falar com insistencia que o treinador Flavio Costa está praticamente fóra do Vasco da Gama e com um pé dentro do Flamengo, por incompatibilidade com o presidente cruzmaltino coronel Povoas, embora este, abordado pela reportagem, dissesse que oficialmente desconhece completamente o assunto, frizando, entretanto, que "para o Vasco da Gama não há ninguem insubstituivel, desde o presidente, até o seu mais simples empregado".

—— De acordo com a concessão dada pela comissão de energia eletrica, o jogo do Flamengo e São Cristovão foi antecipado oficialmente para a noite de hoje, no campo do Botafogo.

— Em entrevista concedida à imprensa carioca, o sr. Nestor Bastos, destacada figura dos desportos nortista e ex-presidente do Clube Remo, de Belém, declarou que "o esporte do norte tem sido tratado como filho espurio".

O entrevistado abordou a questão do limite de idade para a disputa do Campeonato Brasileiro de Futebol Amador, frisando ser impraticavel para as entidades nordestinas e nortistas a idade de 21 anos para os atletas. Argumentou que o jogador amador pratica o esporte sem remuneração, jogando até o ocaso de sua carreira esportiva. Por que então esse limite de 21 anos que a C.B.D. quer fixar?

O sr. Nestor Bastos manifestou-se tambem contra a realização do projeto do campeonato interestadual dos clubes sulistas na mesma epoca em que os clubes do norte disputam campeonatos locais. A medida viria prejudicar as entidades nortistas, que aproveitam as folgas para convidar clubes de outros Estados, ou excursionam.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

36 JOGOS NO TORNEIO RIO-SÃO PAUO — Segundo apuramos, está em fase de estudos o regulamento do Torneio Rio-São Paulo. Entre os projetos apresentados figura um que deverá ser aprovado na proxima reunião dos interessados. Trata-se do relativo ao numero de participantes no torneio, que, segundo tudo indica, será de seis para cada Estado. A disputa será dividida em dois turnos, sendo realizadas 18 partidas em São Paulo e 18 no Rio.

* * *

JACKSON DE VOLTA A SÃO PAULO — Jackson, que se encontrava licenciado pelo Corintians, já regressou a São Paulo, tendo participado do ultimo individual realizado pelo alvi-negro. Todavia, tão cedo o "crack" paranaense não integrará no esquadrão "Mosqueteiro", pois entrará primeiro em fase de severos exercicios, para ganhar sua melhor forma.

* * *

SANTOS VIRA' PARA O S. PAULO — Embora nada de positivo ainda exista a respeito, podemos informar que Santos, zagueiro que integrou o selecionado nacional na "Copa do Mundo", logo que termine seu contrato com o Botafogo, entrará em entendimentos com o São Paulo, para ingressar no futebol paulista.

* * *

CANHOTINHO PRETENDIDO POR DIVERSOS CLUBES DO INTERIOR — Canhotinho, que não tem sido devid mente aproveitado pelo Palmeiras, recebeu diversos convites de gremios interioranos, que pretendem o concurso daquele jogador. Todavia, podemos afirmar que aquele jogador não será cedido a nenhuma agremiação, já que o lider do certame julga imprescindivel o concurso desse "crack".

BONS NACIONAIS DE 3, 4 E 5 ANOS DISPUTAM O G. P. "LINNEU DE PAULA MACHADO"

OS MAIS NOVOS DOMINAM APARENTEMENTE O CAMPO DA GRANDE CARREIRA — MAJESTIC COM AS HONRAS DE FAVORITO — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS

O Jockey Club de São Paulo prestará hoje uma merecida homenagem ao saudoso vulto do turfe nacional, fazendo disputar, em Cidade Jardim, como ponto alto de um bem formado programa de oito carreiras, o Grande Premio que leva o nome daquele turfista desaparecido — "Linneu de Paula Machado", em 1.800 metros e valendo como uma comparação de bons valores das gerações de 3, 4 e 5 anos de idade.

O nome de Linneu de Paula Machado dispensa comentarios. Até a nova geração turfista conhece de sobejo a grande obra daquele "eleveur" e turfista. Está aos olhos de todos a grandeza do turfe nacional e quase tudo se deve a Linneu de Paula Machado. Foi ele o maior entre os maiores batalhadores pela causa do nosso turfe e da nossa criação. Por todos os pontos, legitima, pois, a homenagem que lhe tributa hoje a entidade bandeirante.

O campo do grande pareo está bem formado. Never More e Majestic, da turma de três anos, domina a situação, aparentemente, mas Javali, Lumiar e Baritono são por todos ditos como altas figuras da classica competição.

INFORMES

Encontrarão os leitores a seguir os costumeiros informes do CORREIO PAULISTANO para as carreiras de logo mais, à tarde, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — As 13.45 horas — Cr$ 30.000,00 — 1.500 metros.

Ks.
1 Liverpool, L. González . 56
2 Japim, O. Reichel . .. 56
3 Junior, T. O. Silva . . 56
(4 Top. Imperial, R. Urbina 56
4(
(5 Cayadora, L. Urbina . . 54

Não muitos concorrentes, mas, felizmente, com um certo equilibrio de forças. O Liverpool, embora algo irregular, é melhor do que esses adversarios e anda bem, podendo ganhar. Japim, em bom estado, mas tambem um tanto falso, é candidato à dupla. Cayadora anda muito bem, mas subiu e rende menos na grama. Topazio Imperial não anda lá essas coisas e Junior está agora em turma forte.

2.o PAREO — As 14.15 horas — Cr$ 40.000,00 — 1.800 metros.

Ks.
1 Mac Mahon, L. González 55
2 Dago, O. Rosa 55
3 Boa Estrela, O. Reichel 53
4 Safira Ceylão, C. Bini . 53

Mac Mahon, em pista normal, está sozinho no pareo. E' muitos pontos superior a esses adversarios. Safira Ceylão, que anda muito bem, vale como grande carta com relação ao segundo posto. Boa Estrela e Dago são igualmente credenciados, notadamente a primeira, e com vistas à dupla não devem ficar de todo esquecidos.

3.o PAREO — As 14.45 horas — Cr$ 30.000,00 — 1.400 metros.

Ks.
1 Cantal, V. Pinheiro F.o 56
" Burgueta, C. Bini . . . 56
(2 Berlandia, E. Vieira .. 56
2(
(3 Fort. Voadora, W. Raim. 56
(4 Lolita, L. González .. 56
3(5 Atema, O. Reichel . . 56
(6 Icléa, A. Altran 56
(7 Julica, L. Urbina . .. 56
4(8 Araly, J. Taborda . .. 56
(9 B.M.V., A. Cataldi . .. 56

Já chegamos a um numero interessante. A parelha n.o 1, Burgueta-Cantal, credenciada à luz do retrospecto, reune dilatadas possibilidades de vitoria. Nem mesmo a "dobrada" causaria surpreza. Mas é certo que Lolita e Berlandia, ambas em periodo de bom progresso, vão pedir bom preço pelo insucesso. A pilotada de Gonzalez nos agrada mais com relação à dupla. Atema, ao estrear, não deixou impressão mas é algo melhor o seu estado. As demais são fraquinhas e não merecem grandes atenções.

4.o PAREO — As 15,15 horas — Cr$ 20.000,00 — 1.300 metros.

Ks.
(1 Lia, O. Reichel 52
1(
(2 Jundiá, A. Nery 58
(3 Kacy, M. Signoretti .. 58
2(
(4 Solarina, R. Olguin . . 50
(5 Beduina, J. Taborda . 54
3(
(6 Perola de Ofir, Urbina 54
(7 D'Artagnan, V. Pinheiro 58
4(8 Petibiriba, W. Garcia . 54
(9 Urubixaba, J. Alves . . 52

Lia perdeu uma carreira sem nome para Montera, há uma semana, e está agora an vez. Kacy não muito bom corredor na grama, mas em grande estado, perfila-se como o mais direto concorrente à dupla. Beduina reaparece em condições animadoras e muito leve, não devendo, por isso mesmo, ficar esquecida. Petibiriba foi muito prejudicado na ultima vez que saiu à pista. E animador o seu estado e pode aparecer. Solarina subiu de turma e D'Artagnan rende pouco na grama. Perola de Ofir não anda lá essas coisas.

5.o PAREO — As 15.45 horas — Cr$ 40.000,00 — 1.500 metros.

Ks.
1 May Flower, L. González 55
2 Mangabeira, R. Olguin . 55
(3 Dequinha, J. Alves . . 55
3(
(4 Ball, R. Zamudio . . . 55
(5 Malagueta, O. Rosa . . . 55
4(
(6 Fascination, R. Correa 55

Está aparentemente equilibrada a prova de eguas de três anos, com uma vitoria. Temos em alta conta a May Flower e a ela vamos entregar a defesa do nosso voto. E' corredora essa "maquina". Malagueta, com privados que atestam um grande estado, e Dequinha, que descansou algo e reaparece bem, são as maiores candidatas à dupla. Ball tem bons privados, mas tem demonstrado ser um animal irregular. Quando mais se espera... Mangabeira, embora sem um estado de todo satisfatorio, pode aparecer, se favorecida por alguma peripecia. Fascination está em turma forte e em tiro longo.

6.o PAREO — G. P. Linneu de P Machado" — As 16.25 horas — Cr$ 120.0000,00 — 1.800 metros.

Ks.
1 Javalí, O. Reichel . . . 54
" Catão, A. Nobrega . . 53
" Never More, J. Taborda 47
2 Jeca, L. González . .. 60
" Majestic, R. Olguin .. 47
(3 Lumiar, L. Osorio . .. 57
3(
(4 Inclito, n|correrá . . . 63
(5 Baritono, R. Pacheco .. 57
4(
(6 Robal, R. Zamudio ... 54

A grande carreira está de molde a desafiar a argucia dos mais "sabidos". Temos, porem, que Majestic, leve como vai, não pode perder para tais adversarios. O outro três anos, o Never More, é a segunda grande carta do pareo. Os "novos" dominam, aparentemente, mas Lumiar, em grande forma e Baritono, que ainda recentemente ganhou um grande pareo, são figuas secundarias, mas de bom respeito. A poule de Never More está muito bem defendida por Javali, bom "gramatico" e em grande forma, e a de Majestic, por Jéca, com muitos quilos e mal corredor na grama. Robal é um cavalo de altos e baixos. Se tiver juizo...

7.o PAREO — As 17.05 horas — Cr$ 20.000,00 — 1.300 metros.

Ks.
(1 Abanero, O. Rosa 56
1(2 Diam. Negro, Zamudio 54
(3 Moldura, R. Correa . . 52
(4 Alto Mar, J. P. Sousa . 54
2(5 Volta Grande, C. Bini . 56
(6 Lord Titan, V. Pinheiro 58
(7 Dona Boa, P. Mauzzan 56
3(8 Iucatan, R. Olguin . . 50
(9 Malmiquer, W. Mazzala 58
(10 Taquarí, J. Alves . . . 54
4(11 Malandrinho, J. Taborda 58
(" Balancin, W. O. Silva . 54

Pareo loterico à vista. Muitos concorrentes e grande equilibrio de forças. Abanero, em grande forma, como a documentar estão os seus privados, constitui a melhor indicação, já que é muito fiél no marcador. A vitoria de Moldura, recentemente, foi altamente recomendativa. Estamos com ela para a dupla e gostamos muito de Alto Mar, que na grama sempre se portou melhor. Taquari, sempre chegando perto, é grande carta do pareo, e Volta Grande reune igualmente boas em condições animadoras, mas possibilidades. Lord Titan retorna ainda sem um ultimo apuro. Malandrinho está correndo pouco e Dona Boa e Diamante Negro estão agora em turma forte para os seus recursos. O Balancin vai estrear em condições regulares.

8.o PAREO — As 17.45 horas — Cr$ 30.000,00 — 1.400 metros.

(1 Parceiro, W. Mazzala . 58
1(
(2 Gildo, n|correrá 58
(3 Aral, E. Rosa 58
2(
(4 Vaidoso, M. Tavares .. 58
(5 Tolice, J. Alves . . . 56
3(6 Cabalista, O. Santos .. 58
(7 Betraco, N. Pereira . . 58
(8 Leonês, L. González . . 58
4(9 Ouro Fino, L, Urbina . 58
(10 Bloqueio, M. Signoretti 58

Pareo cheio. Parceiro, em grande forma e muito fiél, conta com a nossa preferencia. Temos Tolice, com bons privados, e favorecida com a descarga de aprendiz, como grande carta com relação ao segundo posto. Leonés, em boa turma e com o mestre, constitui grande diferença daquela formula. Aral anda muito bem, mas terá a direção de um aprendiz inexperiente. Vaidoso é sempre concorrente de certo respeito e Betraco melhorou alguma coisa. Ouro Fino e Bloqueio estão aqui algo deslocados

* * *

O 1.o pareo será corrido às 13,45 horas.

Todos os pareos serão realizados na grama.

O "Betting" duplo desta corrida tem um saldo de Cr$ 89.131,40.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

CIDADE JARDIM

FAVORITO	INIMIGO	DIFERENÇA
LIVERPOOL	JAPIM	CAYADORA
MAC MAHON	S. CEYLÃO	DAGO
BURGUETA	LOLITA	BERLANDIA
LIA	KACY	BEDUINA
M. FLOWER	MALAGUETA	DEQUINHA
MAGESTIC	N. MORE	LUMIAR
ABANERO	MOLDURA	A. MAR
PARCEIRO	TOLICE	LEONES

HOJE O G. P. "PARANÁ"

Bem formado o campo da grande carreira do turfe vizinho

CURITIBA, 9 ("Correio") — Está em festa a cidade com a realização, amanhã, da maior jornada do nosso turfe. Dos mais longinquos recantos do país já chegaram e continuam chegando caravanas e mais caravanas de turfistas para assistir ao grande encontro dos nossos melhores performes nos 3 mil metros do Grande Premio "Paraná".

As atenções dos apostadores estão voltadas para Desfeita, ganhadora da grande prova na temporada passada, para Prevenido um dos bons elementos da geração dos 4 anos, e ainda para a parelha Martini-Cumberland, do Stud Seabra e que para cá veio especialmente para participar da nossa maior prova.

E' o seguinte o campo da importante carreira:

G. P. "PARANA'" — 3.000 METROS — Cr$ 100.000,00 ao 1.o; Cr$ 40.000,00 ao 2.o; Cr$ 20.000,00 ao 3.o e Cr$ 10.000,00, ao 4.o:

(1 Bastilha, M. Vera . . . 53
1)
(2 Reque Breck, Z. Santos 55
(3 Desfeita, X. X. 52
2)
(4 Baronete, D. Rauth . . 52
(5 Maletero, J. Santos . . 55
(6 Lucanor, A. Rosa . . . 59
3)
(7 Fox Ajax, W. Nadary .. 60
(8 Guizo, M. Freitas . . . 55
(9 Prevenido, P. Vaz . . . 55
(10 Katana, G. Ferreira .. 53
4)
(10 Martini, X. X. 59
(" Cumberland, F. Irigoyen 60

Voltarão a jogar na Argentina

BUENOS AIRES, 9 (AFP) — "El Laboritas" anuncia que os futebolistas argentinos Cozzi, Rial e Pontoni chegarão da Colombia na proxima segunda-feira e que os mesmos passarão de novo a atuar na Argentina. Acredita-se que a maioria dos argentinos que jogam na Colombia virão passar as festas do Natal e do Ano Novo na Argentina e que muitos não voltarão mais para os clubes colombianos.

IRMÃOS DE MEO & CIA.

Largo São Bento n.º 48

EXCEPCIONAL OFERTA DE NATAL

1 BICICLETA

Marca Philips, Hercules, Wearwell, Wizard ou Beacon, em diversos tamanhos a escolher de nosso sortimento

1 ENCERADEIRA

americana, marca Johnson, garantida.

1 RADIO

de cabeceira, original americano.

TUDO ISTO POR APENAS

CR.$ 3.000,00

A CAMINHO DO DISCO

OLAVO ROSA

(RENATO SOARES)

O caboclinho de Sorocaba, cujo cartaz tanto brilhou em 1948 e 1949, e que dispõe de uma das cabeças mais lucidas entre os nossos ginetes, anda montando pouco, ultimamente, e não muito bafejado pela sorte, apesar de contar com animais de primeira ordem para as carreiras.

Nos quinze dias que antecederam a disputa do "Derby Paulista", Olavo Rosa andou torcendo para que nada sucedesse a Cascade, cujos locomotores são bastante sensiveis, já que a considerava uma bôa adversaria de Mon Talisman.

E, quando faltavam 800 metros para o final da prova, a potranca se encolheu toda de dor, perdendo a chance, aproveitada pelo seu companheiro de cocheira.

Se o que sucedeu na corrida, tivesse ocorrido nos trabalhos preliminares, Olavo Rosa teria sido o piloto de Faaimbé, em lugar do seu colega Eduardo Garcia.

Mas, Olavo Rosa não pode ter muita razão de queixa com os bafejos da sorte, já que ha certas provas das quais tem se mostrado legitimo proprietario, nos ultimos anos.

O Classico "Diana" foi vencido por animal sob a sua monta quatro anos consecutivos e a prova "Velocidade", que antecede o Grande Premio "São Paulo", tambem é de sua propriedade particular.

Desdenhada, Faiança e Amy já o levaram à vitoria, inclusive igualando o recorde de El Faro, nos 1.200 metros da prova.

Olavo Rosa já deu entrevista, uma ocasião, para assinalar que a sua sorte, no prado, está associada com os animais do sexo feminino.

De fato, as quatro viterias do "Diana" e outras tantas do "Velocidade" provam que o caboclinho de Sorocaba tem razão nessa afirmativa.

COM AUTORIZAÇÃO TABORDINHA PARA DIRIGIR NEVER MORE

A Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo, ontem reunida extraordinariamente, deliberou, considerando que o Grande Premio "Paraná" é a prova maxima do turf paranaense, permitir ao joquei Pierre Vaz — que se acha suspenso até o dia 11 do corrente — tomar parte nesse grande premio, reconhecendo, assim, o compromisso de montaria assumido por ele para dirigir o animal Prevenido, de propriedade do sr. F. Castellano Neto; representar à Diretoria no sentido de incluir uma clausula no convenio mantido pelo Jockey Club de São Paulo com o Jockey Club Paranaense, permitindo que joqueis suspensos por penas meramente disciplinares tomem parte nas provas maximas das duas entidades (Grande Premio "São Paulo, Grande Premio "Derby Paulista" e Grande Premio "Paraná"); e tendo em vista a circunstancia de não haver joquel em condições de pilotar o cavalo Never More, no Grande Premio "Lineu de Paula Machado", no peso do programa, nem mesmo com o excesso permitido pelo Codigo, e, considerando o precedente havido, consentir, de acordo com o artigo 3.o do codigo, que o aprendiz J. Taborda seja o piloto daquele cavalo no referido grande premio.

EXAMES VESTIBULARES

CURSO INTENSIVO

PREPARATORIOS "ANGLO-LATINO"

ENGENHARIA — MEDICINA — FARMACIA — ODONTOLOGIA

Aulas intensivas de problemas. Completo desenvolvimento do programa pratico. Revisão da teoria.

Informações e Matriculas: R. São Joaquim, 580.

INICIO: DIA 12 DE DEZEMBRO

TRANCOS & DESGARROS

Livre de adversarios mais categorizados, Margrave logrou deixar a turma de perdedores. E o fez com facilidade, enquanto Dugongo, mesmo resistindo valentemente, teve que dividir com Full Time as honras do segundo posto. Tivemos a impressão, aliás, de que a este, coube, na verdade, a posição secundaria, depois de minucioso exame da chapa do "olho mecanico". Todavia, o empate premiou igualmente os esforços de ambos os litigantes. Orissimo voltou correndo regularmente e não tardará muito a figurar.

*

Tinha razão J. O. Silva quando procurou o "Livro de Ocorrencias" para declarar que seu pensionista Jaguaré não correspondeu na reunião de domingo passado. Correu muito mais o filho de Tacay, mas finalizou batido por Morocho — do Alvaro Rosa — que entrou nas cogitações de poucos felizardos.

*

Bonita vitoria conseguiu Cassungo na melhor prova da tarde. Em 103" percorreu a milha o filho de Machete, sob o governo de Reichel. Camelot, foi um adversario à altura, pois lhe deu caça desde o pulo.

*

Fazendo alarda de grande estado, Edopuva, novamente sob a direção de O. Santos, impôs-se aos adversarios que a enfrentaram nos 1.500 metros do quarto pareo. Mujique, no freio, correu muito mais, o que não impediu seu malogro.

*

Bombordo, que vinha de facilima vitoria no quilometro, em outra turma, repetiu em companhia mais forte. Jonjoca, que reapareceu melhor, chegou em segundo, com Morceguito em novo terceiro. Melhorou bastante o Bacuri, que, extranhamente, foi para a pista muito jogado na ponta e desprezado no placês. Aladim, novamente muito falado, não deu o ar de sua graça, finalizando em ultimo.

*

O maior "banho" da tarde foi o proporcionado pelo Falindor. Correu pouco o "Derby-winner" de 1949, com um R. Pacheco bisonho em sua direção. O piloto "dormiu" na partida e na primeira fase; foi depois prejudicado durante o percurso, e, na reta, levado para fora por varios competidores.

*

Encerrando a reunião, tivemos a vitoria pouco esperada da Polarina, que, por sinal, vinha de facil exito. A pensionista de Taborda tomou a ponta logo após o pulo, e já ao sairem os competidores da variante, A. Aleixo vinha fazendo posição, com o chicote em baixo do braço, zombando dos esforços dos demais competidores, que se esforçavam ao maximo para conseguirem as colocações secundarias.

*

E agora, duas curiosidades: o "betting" duplo de ontem registrou a vitoria da chapa: 3-8, 3-8 e 3-8, na ordem. A dupla de todos os pareos dessa modalidade de apostas foi a 24. E dos ganhadores, 2 vinhar de vitoria: Bombordo e Polarina.

O melhor presente de Natal:



A garantia dos Natais futuros

PAPAI NOEL já pensou nesse Natal que aí vem. Papai Noel está providenciando os presentes.. Mas seja um Papai Noel perfeito: o que pensa também nos Natais futuros, o que garante êsses Natais para os seus. Mais do que isso, o que provê para que nada falte ao encarceiramento de seus filhos, à proteção econômica de seu lar, a despeito de qualquer imprevisto do destino. Sim, pense no seguro de vida. Dê ainda hoje o primeiro passo. Hoje é o dia de fazer o seguro de vida. Hoje você tem saúde. Hoje você pode e deve garantir o futuro dos seus. Um agente da Sul America está à sua disposição, sem compromisso, para indicar qual o plano de seguro de vida que mais lhe convém.

Ouça, como a voz de um amigo, a palavra do Agente da Sul America.



Sul America

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA - FUNDADA EM 1895

QUEIRAM ENVIAR-ME UM FOLHETO COM ILUSTRAÇÕES SÔBRE O NATAL.

NOME
DATA DO NASC.: DIA MÊS ANO
PROFISSÃO CASADO? TEM FILHOS?
RUA N.º BAIRRO
CIDADE ESTADO

11-UUUU-1 3 À SUL AMERICA — CAIXA POSTAL 971 — RIO DE JANEIRO

LEMBRETES

— **O "meeting" desta tarde será iniciado às 13,45 horas.**

— **Todos os pareos estão programados para a pista de grama, que, ontem, às 18 horas, se apresentava leve.**

— **O "betting duplo" tem um saldo de Cr$ 89.131,40.**

— **Japim vem melhorando paulatinamente, desde seu reaparecimento. E' boa poule agora.**

— **Mac Mahon, cuja série de vitorias foi interrompida por Itaquary, está absolutamente à vontade no segundo pareo, não tendo para quem perder.**

— **Luiz Urbina, em palestra com a reportagem, declarou que leva mais fé em Julica em pista de areia.**

— **Atema, defensora do novel Stud Paulicéia, volta a competir, desta feita, bem montada e mais aguerrida. A filha de Davalos, tem, no Paraná, varios segundos, tendo chegado, inumeras vezes, à frente de Burgueta e Cirila.**

— **Está sendo levado na certa o cavalo D'Artagnan. O ex-Bug Ug correu regularmente no compromisso passado, mas não é o mesmo cavalo na grama.**

— **Petibiriba, chegou a correr em terceiro, domingo passado, mas, tendo sofrido sério contratempo, teve que retroceder. Ha fé, novamente, em sua atuação. Cuidado.**

— **Falam muito na egua Fascination, que será pilotada por R. Corrêa, no quinto pareo.**

— **Convem não esquecer que Majestic, em sua mais recente atuação, na pista de grama, foi batido por larga margem por Jasmineiro e outros.**

— **E na grama seca, Javali, inscrito sob o mesmo numero de Catão e Never More, perfila-se como grande competidor.**

— **Reaparece em satisfatorias condições o tordilho Abanero. A distancia e a turma convem.**

— **Volta muito "escondida" a egua Tolice. A paranaense está bonita de pelo e apta a atuar com destaque.**

[illegible]MO BRASIL[illegible] 9

Linda tarde ganhou a melhor prova de ontem

RIO, 9 ("Correio") — Foram os seguintes os resultados gerais, das carreiras, de hoje, à tarde, no hipodromo da Gavea:

1.o Pareo — 1.500 metros

1.o — Lord Orion, 55 quilos, L. Meszaros; 2.o — Parthenon, 55 quilos, D. Ferreira. — Não correu Cangapé. — Rateios: Vencedor, Cr$ 42,00; dupla (23) Cr$ 36,00. — Placés: Cr$ 19,00 e Cr$ 15,00.

2.o Pareo — 1.600 metros

1.o — Bolivia, 56 quilos, I. Pinheiro; 2.o — Normalista, 56 quilos, S. Ferreira; 3.o — Luisiana, 56 quilos, G. Costa. — Não correu: Brindela. — Rateios: Vencedor, Cr$ 85,00; dupla (13), Cr$ 40,00. — Placés: Cr$ 31,00, Cr$ 13,00 e Cr$ 28,00.

3.o Pareo — 1.500 metros

1.o — Saquarema 56 quilos, U. Cunha; 2.o — Ariana, 54 quilos, C. Moreno. — Não correu: Moreno. Rateios: Vencedor, Cr$ 27,00; dupla (14), Cr$ 29,00. — Placés: Cr$ 11,00 e Cr$ 11,00.

4.o Pareo — 1.000 metros

1.o — Linda Tarde, 57 quilos, A. Araujo; 2.o — Tarentaise, 57 quilos, I. Pinheiro. — Não correu Lollypop. — Rateios: Vencedor, Cr$ 29,00; dupla (24), Cr$ 41,00. — Placés: Cr$ 11,00 e Cr$ 10,00.

5.o Pareo — 1.600 metros

1.o — Espadarte, 56 quilos, C. Moreno; 2.o — Jaguarão, 58 quilos, O. Castro; 3.o — Alvino, 56 quilos, A. Rosa. — Não correram: Poranga e Assungui. — Rateios: Vencedor, Cr$ 23,00; dupla (23), Cr$ 51,00. — Placés: Cr$ 18,00, Cr$ 28,00 e Cr$ 25,00.

6.o Pareo — 1.800 metros

1.o — Itaquaty 54 quilos, P. Simões; 2.o — Icaro, 56 quilos, D. Ferreira (empate); 2.o — Estalo, 50 quilos, O. Fernandes. — Não correram: Leste e Please. — Rateios: Vencedor, Cr$ 39,00; dupla (12), Cr$ 191,00 e (22), Cr$ 42,00. — Placés: Cr$ 13,00, Cr$ 15,00 e Cr$ 23,00.

7.o Pareo — 1.400 metros

1.o — Night Club, 56 quilos, L. Meszaros; 2.o — Drácula, 56 quilos, D. Ferreira; 3.o — Dixie, 56 quilos, E. Cardoso. — Não correram: Portugal, Inferior, Cibalena e Sulamita. — Rateios: Vencedor, Cr$ 53,00; dupla (23), Cr$ 40,00. — Placés: Cr$ 16,00, Cr$ 14,00 e Cr$ 38,00.

Pista de areia pesada em todos os pareos.

A CAMISARIA DENVER

À RUA WENCESLAU BRAZ, 134,

está a serviço da sua elegancia. Possui grande "stock" de casimiras nacionais e estrangeiras e artigos finos para cavalheiros.

DENVER oferece, nesta semana, TROPICAL INGLÊS a 800 CRUZEIROS e CASIMIRA SANTA BRANCA a 550 CRUZEIROS.

Visite a CAMISARIA DENVER e dela torne-se um freguês, porque oferece artigos de qualidade a preços acessiveis

CASSUNGO BATEU CAMELOT E ESPARGO NO MELHOR NUMERO DA JORNADA DE ONTEM

FACIL A VITORIA DO FILHO DE MACHETE — VALOROSO GANHOU A CENTRAL DOS "BETTINGS" E MARGRAVE DEIXOU A TURMA DOS SEM VITORIA, DA GERAÇÃO — MOROCHO, EDOPUVA, BOMBORDO E POLARINA, OS DEMAIS GANHADORES

A jornada de ontem decorreu num ambiente de grande animação, com um publico até numeroso a assisti-la e muito concorrida foi a procura de poules.

Não ganharam todos os favoritos, mas, felizmente, varios deles corresponderam inteiramente — Margrave, Cassungo e Edopuva. Salvaram places Jaguaré e Cauim. Apenas Falindor e Bugmar sairam do marcador.

MARGRAVE DE GALOPINHO

Margrave foi o favorito, mas não de todo destacado. Ganhou, no entanto, com uma perna nas costas. Custou, mas subiu de cabtegoria.

Dugongo e Full Time brigaram muito pela dupla, revelando o "olho mecanico" o empate.

MOROCHO DE PONTA A PONTA

Jaguaré monopolizou a atenção da "catedra", mas saiu vencedor o Morocho, que cumpriu na dianteira todo o percurso. Facil a vitoria do tordilho por Alfiler.

O favorito Jaguaré ficou com o segundo e o Ouricuri, muito desgarrado, ficou com o terceiro lugar. Esteve em cena o "olho mecanico" para solução do segundo posto.

CASSUNGO DEU UM PASSEIO

Favorito proibitivo, Cassungo correspondeu sem dar susto. Passeiou todo o percurso à frente dos adversarios de ponta a ponta.

Camelot portou-se bem e ficou com o segundo, fechando raia o Espargo, com o mestre e tudo.

EDOPUVA E NOVO SUCESSO

Não está correndo. Está "voando" a Edopuva. Novo sucesso facil logrou ontem a filha de Pizarro. Só correu os 800 metros e foi o suficiente para descontar o terreno que a separava de Mujique. Tomou a frente e ganhou disparada.

Mujique conservou a dupla e Draga entrou em terceiro lugar.

BOMBORDO DE LAÇO A LAÇO

Bombordo foi agora algo desprezado, mas ganhou bem. Não muito facil, mas firme e sem dar susto, praticamente.

Jonjoca atropelou muito no final e formou a dupla, com Morceguito no terceiro place.

Perfilouco não correu de todo mal.

FALINDOR FRACASSOU E VALOROSO GANHOU

Falindor, elevado a grande favoritismo, não logrou corresponder. Não teve uma primeira fase de carreira muito feliz e em toda a reta ainda foi algo prejudicado. Acabou fora de marcador.

Valoroso ganhou, sob a direção de Gonzalez. Ganhou bem e sem dar susto.

Bitter portou-se bem e chegou em bom segundo, com Mundick na terceira posição.

POLARINA NÃO TEVE ADVERSARIOS

Cauim foi o grande favorito, mas, a rigor, não chegou a pintar vitoria. Esteve sempre em carreira, mas não chegou, a rigor, a ameaçar a posição de Polarina, que cumpriu na dianteira todo o percurso e ganhou facilmente.

Em terceiro rematou Incauto, que pagou alto place.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais dos diversos pareos de ontem, em Cidade Jardim:

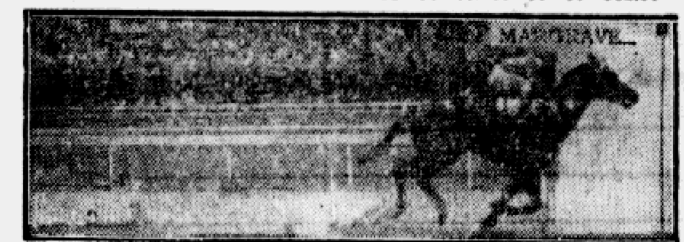
1.o PAREO — 1.500 METROS

1.o Margrave, 55 ks., R. Olguin; 2.o Dugongo, 55 1|2 ks., L. Gonzalez; 2.o Full Time, 55 ks., R. Pacheco (empate); 4.o Orissimo, 55 ks., L. Osorio; 5.o Dongo, 55 ks., R. Zamudio; 6.o Cazuza, 53 ks., M. Signoretti. Tempo: 95" 6|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 20,00; dupla (12) Cr$ 13,00; (14) Cr$ 16,00. Placés: Cr$ 11,00, Cr$ 11,00 e Cr$ 13,00. Movimento: Cr$ 420.530,00. Tratador: F. V. Navarro. Criador: Candido G. Paula Machado. Proprietario: Alberto José da Motta.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Chirgwin e Andaluzia.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
			12	20,00
			13	53,00
2	Dugongo	24,00	14	45,00
3	Cazuza	137,00	23	101,00
4	Orissimo	95,00	24	52,00
5	Dongo	157,00	34	211,00
6	Full Time	109,00	33	1.239,00
			44	912,00



Margrave, custou, mas correspondeu, afinal, Dugongo e Ful Time empataram na segunda colocação.

—:o:—

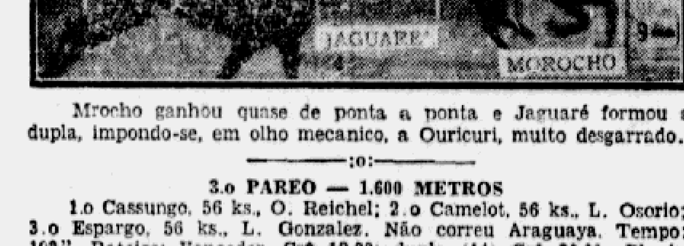
2.o PAREO — 1.400 METROS

1.o Morocho, 56 ks., T. O. Silva; 2.o Jaguaré, 53 ks., W. O. Silva; 3.o Ouricuri, 54 ks., J. Alves; 4.o Pantagruel, 56 ks., S. Godoy; 5.o Riachuelo, 54 ks., W. Mazala; 6.o Absintho, 56 ks., R. Olguin; 7.o Eduar, 53 ks., F. Sobreiro. Tempo: 90" 8|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 52,00; dupla (34) Cr$ 26,00. Placés: Cr$ 19,00 e Cr$ 13,00. Movimento: Cr$ 482.370,00. Tratador: A. Rosa. Proprietario: Alvaro Roca.

O ganhador é tordilho, tem 4 anos, nasceu no Rio de Janeiro e é filho de Alfiler e Olindalba.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
			12	109,00
1	Absintho	37,00	13	32,00
2	Pantagruel	148,00	14	67,00
3	Ouricuri	93,00	23	56,00
4	Jaguaré	17,00	24	109,00
5	Riachuelo	352,00	22	821,00
7	Eduar	391,00	33	258,00
			44	1.077,00



Mrocho ganhou quase de ponta a ponta e Jaguaré formou a dupla, impondo-se, em olho mecanico, a Ouricuri, muito desgarrado.

—:o:—

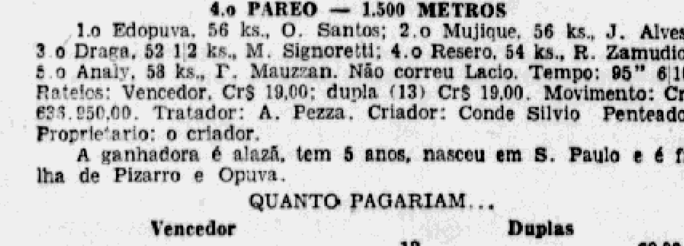
3.o PAREO — 1.600 METROS

1.o Cassungo, 56 ks., O. Reichel; 2.o Camelot, 56 ks., L. Osorio; 3.o Espargo, 56 ks., L. Gonzalez. Não correu Araguaya. Tempo: 103". Rateios: Vencedor, Cr$ 12,00; dupla (14) Cr$, 20,00. Placés, não houve. Movimento: Cr$ 293.670,00. Tratador: F. Franco. Criador: Jaime Torres. Proprietario: Haras Jaberave.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Machete e Impulsiva.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
3	Espargo	38,00	12	17,00
4	Camelot	53,00	24	60,00



O Cassungo ganhou com uma perna nas costas. Camelot formou a dupla.

—:o:—

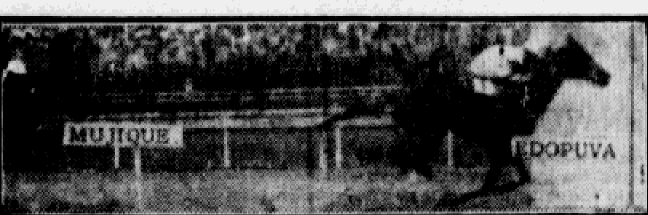
4.o PAREO — 1.500 METROS

1.o Edopuva, 56 ks., O. Santos; 2.o Mujique, 56 ks., J. Alves; 3.o Draga, 52 1|2 ks., M. Signoretti; 4.o Resero, 54 ks., R. Zamudio; 5.o Analy, 58 ks., P. Mauzzan. Não correu Lacio. Tempo: 95" 6|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 19,00; dupla (13) Cr$ 19,00. Movimento: Cr$ 633.250,00. Tratador: A. Pezza. Criador: Conde Silvio Penteado. Proprietario: o criador.

A ganhadora é alazã, tem 5 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Pizarro e Opuva.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
			12	69,00
2	Resero	119,00	14	31,00
3	Mujique	21,00	23	142,00
4	Analy	879,00	24	330,00
5	Draga	64,00	34	65,00
			33	627,00



"Sobrando", de galopinho a Edopuva. Mujique em bom segundo.

—:o:—

5.o PAREO — 1.000 METROS

1.o Bombordo, 52 1|2 ks., M. Signoretti; 2.o Jonjoca, 55 ks., L. Osorio; 3.o Morceguito, 56 ks., N. Pereira; 4.o Perfilouco, 54 ks., J. Alves; 5.o Bacuri, 56 ks., W. Raimundo; 6.o Panicula, 54 ks., R. Zamudio; 7.o Bugmar, 54 ks., R. Corrêa; 8.o Belatriz, 54 ks., O. Reichel; 9.o Aladim, 58 ks., A. Altran. Tempo: 61" 6|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 49,00; dupla (24) Cr$ 67,00. Placés: Cr$ 17,00, Cr$ 23,00, Cr$ 16,00. Movimento: Cr$ 726.700,00. Tratador: C. Morgado. Proprietario: Giovanni Fittipaldi.

O ganhador é alazão, tem 5 anos, nasceu no Rio de Janeiro e é filho de Prince Antipas e Cinema.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
			12	52,00
1	Bugmar	29,00	13	43,00
2	Aladim	105,00	14	48,00
4	Panicula	370,00	23	84,00
5	Morceguito	39,00	34	67,00
6	Bacuri	132,00	11	89,00
7	Perfilouco	69,00	22	719,00
8	Belat.-Jonjoca	88,00	33	755,00
			44	146,00



Bombordo de ponta a ponta e no final Jonjoca na dupla. Morceguito no 3.o placé.

—:o:—

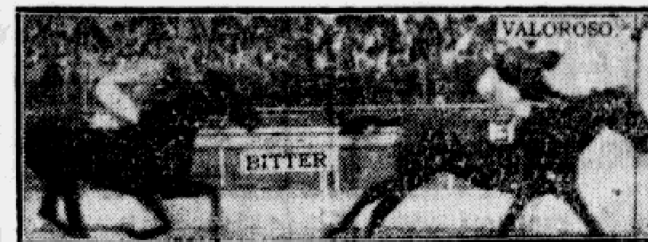
6.o PAREO — 1.400 METROS

1.o Valoroso, 56 ks., L. Gonzalez; 2.o Bitter, 56 ks., C. Bini; 3.o Mundick, 56 ks., O. Reichel; 4.o Irtaca, 54 ks., A. Altran; 5.o Falindor, 56 ks., R. Pacheco; 6.o Pandego, 54 ks., M. Signoretti; 7.o Nardo, 56 ks., R. Zamudio; 8.o Troia, 54 ks., O. Rosa; 9.o Acafim, 54 ks., J. Alves. Tempo: 88" 9|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 30,00; dupla (24) Cr$ 63,00. Placés" Cr$ 13,00, Cr$ 19,00 e Cr$ 15,09. Movimento: Cr$ 817.770,00. Tratador: W. P. Mendes. Criador: Teotonio Lara Campos Neto. Proprietario: Helio Muniz de Souza.

O ganhador é alazão, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Sea Bequest e Balalaika.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
1	Falindor	20,00	12	31,00
2	Irtaca	325,00	13	43,00
4	Pandego	1.528,00	14	75,00
5	Mundick	41,00	23	41,00
6	Acafim	590,00	34	94,00
7	Nardo	337,00	11	228,00
8	Bitter	129,00	22	1.033,00
9	Troia	524,00	33	814,00
			44	687,00



Valoroso ganhou e Bitter formou a dupla.

—:o:—

7.o PAREO — 1.000 METROS

1.o Polarina, 49 1.2 ks., A. Aleixo; 2.o Cauim, 58 ks., V. Pinheiro Filho; 3.o Incauto, 52 1|2 ks., J. Alves; 4.o Coquinho, 58 ks., E. Garcia; 5.o Leon, 54 ks., P. Mauzzan; 6.o Odecam, 58 ks., L. Gonzalez; 7.o Tupiara, 56 ks., R. Zamudio; 8.o Strong, 58 ks., L. Urbina; 9.o Brioso, 56 ks., W. O. Silva; 10.o Barbazul, 56 ks., L. Osorio. Tempo: 62 5|10". Rateios: Vencedor Cr$ 190,00, dupla (24) Cr$ 80,00. Placés: Cr$ 29,00, Cr$ 13,00 e Cr$ 69,00. Movimento: Cr$ 907.440,00. Tratador: P. Taborda. Proprietario: Mario D'Andréa.

A ganhadora é alazã, tem 6 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filha de Polar e Hora H.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
1	Odecam	57,00	12	140,00
2	Tupiara	39,00	13	100,00
4	Incauto	580,00	14	19,00
5	Brioso	206,00	23	533,00
6	Strong	320,00	34	64,00
7	Coquinho	584,00	11	115,00
8	Cauim	18,00	22	4.013,00
9	Leon	602,00	33	575,00
10	Barbazul	93,00	44	68,00

Movimento geral das apostas: Cr$ 4.284.830,00. Movimento dos concursos: Cr$ 246.755,00. Portões: Cr$ 15.160,00.

No 5.o e 7.o pareo pista de grama leve, os demais pareos na areia leve.

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo nas carreiras de ontem, à tarde, no Hipodromo de Cidade Jardim:

BOLO SIMPLES — 1 vencedor, com 6 pontos, cabendo-lhe Cr$ 11.582,40.

BOLO DUPLO — 3 vencedores, com 12 pontos, cabendo a cada um Cr$ 7.343,10.

BETTING SIMPLES — 41 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 418,20.

BETTING DUPLO — 29 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 6.019,90.

MOTORISTAS PROFISSIONAIS

A CMTC tem vagas no quadro de motoristas, pagando otimo salario inicial e o descanso semanal. Os candidatos devem ter a idade minima de 21 anos completos e apresentar certificado militar, ou carteira modelo 19, carteira de habilitação definitiva registrada na DST desta Capital, cartão de selo, caderneta de contribuição do IAPETEC, carteira profissional, ficha de saude e uma fotografia.

PAGA AJUDA DE CUSTO DURANTE O PERIODO DE EXAMES.

Informações à avenida Celso Garcia, 158, de 8,30 às 11 horas e de 13,30 às 17 horas. Aos sabados de 8,30 às 11,30 horas.

Campo equilibrado no G. P. "Comparação"

CONFRONTO DE VALORES DAS DUAS ULTIMAS GERAÇÕES, COM LIGEIRO PREDOMINIO DE BAR-EL-GHAZAL — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS

RIO, 9 ("Correio") — Dando prosseguimento à sua programação classica, o Jockey Club Brasileiro fará realizar, na reunião de amanhã, como parte integrante de sugestivo conjunto de oito pareos, o Grande Premio "Comparação", na distancia de 2.000 metros e com a dotação de duzentos mil cruzeiros. Reuniu, a prova em apreço, as inscrições de Bar-El Ghazar, Algarve, Jocosa, Fairplay, Ondino, Osculo, Oto, Torpedo e Argonauta, figuras esponenciais das gerações de tres e quatro anos. E' de esperar um espetaculo altamente sugestivo, pois Bar El Ghaza e Jocosa, valores da geração passada, e Fairplay e Ondino, lideres dos tres anos, encontram-se otimamente preparados para esse compromisso.

INFORMES

A seguir, encontrarão os leitores os costumeiros informes do "Correio Paulistano" para as carreiras da domingueira gaveana.

1.o Pareo — 1.500 metros

Rivera reune maiores possibilidades. Elanut é a maior figura com relação à dupla. Bôas possibilidades reune a Elaem.

2.o Pareo — 1.000 metros

Macbeth vai ganhar novamente. Mahdi e Elagol vão brigar pela dupla. Muitas esperanças nas patas de Elaegy.

3.o Pareo — 1.000 metros

Ocre reaparece com grande trabalho e não vai se entregar facilmente. Bananal e Elati são as grandes cartas com relação à dupla.

4.o Pareo — 1.600 metros

Irresistivel reaparece de cura, mas bem, e leva o nosso voto. Gostamos de Mariano para o segundo e temos Islete como diferença da formula.

5.o Pareo — 2.000 metros

Bar-El-Ghazal é o favorito e a melhor indicação. Mas terá dois adversarios dificeis de ser batidos — Jocosa e Ondino. Fairplay melhorou bastante.

6.o Pareo — 1.300 metros

Iberico anda muito bem e forma com Elan um duo dificil de ser batido. Don Pancho e Nuvem estão melhorando e podem aparecer.

7.o Pareo — 1.500 metros

Globo, muito pesado, mas é a melhor indicação. Helas e Meteco são os nomes secundarios, não devendo ainda ficar esquecido o Jahú, que anda bem; embora algo doido.

8.o Pareo — 1.500 metros

Panico está sobrando, à luz do retrospecto. A dupla deve ser procurada entre Jangadeiro, Ruivo ou Incendio, não sendo facil a escolha da formula mais viavel.

MONTARIAS

Eis o programa e as montarias oficiais para as carreiras da domingueira gaveana:

1.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 13,40 horas.
Ks.
1 Rivera, C. Moreno .. 55
——
2 Elanut, M. L'Oliérou . 55
——
3 Silver Lass, D. Fererira 55
——
(4 Elaem, P. Simões .. 55
4(
(5 Bola Azul, A. Brito .. 55

2.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 14,10 horas.
Ks.
(1 Mahdi, P. Simões .. 55
1(
(2 Vivianne, E. Castilho .. 55
——
(3 Macbeth, P. Coelho .. 55
2(
(4 Oda, L. Meszaros .. 55
——
(5 Marinha, J. Mesquita . 55
3(
(6 Elagol, O. Macedo .. 55
——
(7 Elaeg, M. L'Oliérou . 55
4(8 Hileia, C. Sousa .. 55
(9 Oculta, D. Moreira .. 55

3.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 14,45 horas.
Ks.
1 Ocre, M. L'Oliérou .. 55
——
" Osiris, J. Mesquita .. 55
——
(2 Bananal, C. Moreno . 55
2(3 Bohemio, A. Brito .. 55
(4 Philidor, D. Ferreira . 55
——
(5 Guambi, O. Fernandes 55
3(6 Oleiro, O. Reichel .. 55
(7 Elati, E. Castillo .. 55
——
(8 Mont Royal, P. Simões 55
4(9 Sketch, J. Mesquita . 55
(10 Cangapé, N. C. .. 51

4.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 15,20 horas.
Ks.
(1 Idilio, E. Coutinho .. 56
1(
(2 Altamisa, E. Castillo .. 54
——
(3 Mariano, I. Pinheiro .. 56
2(
(4 Ouro Preto, S. Ferreira 56
——
(5 Irresistivel, J. Mesquita 56
3(
(6 Islete, D. Moreira .. 56
——
(7 Grumete, J. Mesquita 56
4(
(8 Elan, D. Ferreira .. 52

5.o PAREO — 2.000 metros — Cr$ 20.000,00 — Às 15,55 horas — G. P. "Comparação".
Ks.
1 Bar-El-Ghazal, Ferreira 57
——
" Algarve, X. X. .. 50
——
(2 Jocosa, C. Moreno .. 55
2(
(3 Fairplay, E. Castillo .. 50
——
(4 Ondino, M. L'Olliérou 50
3(
(5 Osculo, S. Ferreira . 50
——
(6 Oto, X. X. .. 50
4(7 Torpedo, J. Mesquita .. 57
(" Argonauta, O. Macedo 57

6.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 16,30 horas — ("Betting").
Ks.
(1 El Toro, C. Moreno .. 56
1(2 Don Pancho, O. Reichel 56
(3 Nuvem, M. L'Olliérou . 54
——
(4 Mediador, L. Coelho .. 56
2(5 Iberico, L. Meszaros .. 56
(" Inspiração, J. Mesquita 5
——
(6 Cigana, U. Cunha .. 50
3(7 Rio Formoso, N. C. .. 50
(" Petulante, N. C. .. 54
——
(8 Elan, D. Ferreira .. 56
4(9 Attacker, G. Costa .. 56
(" Thunderboldt, Moreira 56

7.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00 — Às 17,10 horas — "XXVIII Handicap Especial" — ("Betting").
Ks.
(1 Globo, A. Araujo .. 60
1(
(2 Meteco, S. Ferreira .. 52
——
(3 Elte, N. C. .. 53
2(
(4 Saladito, S. Ferreira .. 53
——
(5 Helas, D. Ferreira .. 53
3(
(6 Punitaqui, D. Moreira . 53
——
(7 Jahu, J. Mesquta .. 52
4(8 Moratin, C. Moreno .. 51
(9 Monaco, E. Castilo .. 51

8.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 17,50 horas ("Betting").
Ks.
(1 Incendio, G. Costa .. 58
1(2 Luarlinda, D. Ferreira . 52
(3 Mefistófeles, N. C. .. 54
——
(4 Jangadeiro, J. Sousa .. 56
2(5 Itamoji, E. Silva .. 54
(6 Tisico, J. Mesquita .. 56
——
(7 Waldorf, I. Pinheiro .. 56
3(8 Pilantra, Red. Filho .. 54
(9 Ruivo, D. Moreira .. 58
——
(10 Lamego, P. Coelho .. 52
(11 Panico, L. Meszaros .. 54
4(
(12 Erin, U. Cunha .. 48
(" Marcelo, X. X. .. 54

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

GAVEA

FAVORITO	INIMIGO	DIFERENÇA
RIVERA	ELANUT	ELAEM
MACBETH	MAHDI	ELAGOL
OCRE	BANANAL	ELATI
IRRESISTIVEL	MARIANO	ISLETE
B. EL GHAZAL	JOCOSA	ONDINO
IBERICO	ELAN	D. PANCHO
GLOBO	HELAS	METECO
PANICO	JANGADEIRO	RUIVO

TURF DAQUI E DE FÓRA

Foi adquirido recentemente pelo sr. Dante Marchione, encontrando-se já no Haras Bela Vista, o cavalo inglês de 7 anos, Flag Wallah, um alazão, filho de Khan Bahadur, por Blenheim (Flandford-Malva) em Mach Mahal, por Gainsborough (Bayardo) em Mumtaz Mahal, por The Petrarch em Lady Josephine, e de Moll Flagon, por Figaro (Colorado-Tillywhim) em Molly Bawn, por Junior (Samington) em Mollusca, por St. Frusquin em Miranda. Aos 2 anos, Flag Wallag levantou o Caversham Handicap", em 1.500 metros e de 1.201 libras, em Ascot, classificando-se segundo no "Gamlingay Stakes", em 1.200 metros e terceiro no "Dewhurst Stakes", em 1.400 metros, em Newmarket. Aos 3 anos, venceu o "Cumberland Stakes", em 2.000 metros e de 510 libras, em Windsor, chegando terceiro nos "Free Handicap", em 1.400 metros, e "Botesdale Handicap", em 2.000 metros em Newmarket e Godolphin Platé, em 1.400 metros, em Hurst Park. Aos 4 anos, ganhou o "Valiant Handicap", em 2.000 metros e de 345 libras, em "Hurts Park", o Hop Lsaf Handicap", em 2.400 metros e de 518 libras e o "Castle Hill Handicap", em 2.400 metros e de 276 libras, em Windsor, entrando segundo no "Sandwich Stakes", em 2.400 metros, em Ascot e "Finale Plate", em 2.400 metros, em Lingefield e terceiro no "Macnab Stakes", em 2.000 metros, em Hurst Park. Aos 5 anos, triunfou no "Hardrige Handicap", em 2.000 metros e de 425 libras, em Folkstone e no "Coronation Plate", em 2.000 metros e de 276 libras, em Yarmonth, obtendo o segundo posto no Kent Handicap", em 2.400 metros, em Folkstone e no "Final Handicap", em 2.000 metros, em Sandown e o terceiro no "Sandringham Stakes", em 2.400 metros, em Oscot. Aos 6 anos, laureou-se no "Anniversary Handicap", em 2.000 metros e de 1.136 libras, em Sundowon e finalizou segundo no "Goode Handicap", em 2.000 metros, em Yarmonth. Aos 7 anos, impôs-se no "Lonsdale Handicap", em 2.000 metros e de 700 libras, em Sandown, no "Honwick Handicap", em 1.609 metros e de 207 libras, em "Worcestrer" e no "Anniversary Stakes", em 2.000 metros e de 1.064 libras em Sandown. Flag Wallah através de sua campanha nas pistas britanicas, alcançou 11 vitorias, 8 segundos e 6 terceiros, levantando em premios 8.014 libras.

* * *

Finda a temporada turfistica de Paris, as estatisticas revelam, no setor dos proprietarios, a liderança da écurie do Barão Guy de Rotschild, com um total de 54.370.840 francos. Desse total, vinte e sete milhões foram ganhos às expensas de Vieux-Manoir e Alizier, dois destacados "performers" da "Maison Rotschild". Em segundo lugar consta François Dupré, com mais de quarenta milhões de francos, soma essa, em grande parte, conquistada pelo notavel Tantieme. A seguir, aparecem Marcel Boussac e Mme. Leon Voltera, com 32.341.965 e 10.823.000, respectivamente.

Pelo vapor "El Gaucho", chegaram ontem ao Rio de Janeiro os animais Fort Napoleon, Victory Dearth, Lord Antibes, Hortensia e Manitou III, parelheiros franceses adquiridos para o nosso turfe. O primeiro pertence ao sr. Francisco Eduardo de Paula Machado e os demais correrão defendendo a jaqueta do sr. A. J. Peixoto de Castro Junior.

Nova luta do ex-campeão Joe Louis

DETROIT, 9 (AFP(— Joe Louis enfrentará a 3 de janeiro proximo, em Detroit, Freddie Beshore, que foi há pouco vencido antes do limite por Ezzard Charles, no primeiro tempo.

Competem hoje, na piscina do Tietê, os nadadores infanto-juvenís

UM PROGRAMA CHEIO DE ATRATIVOS SERA' PROPORCIONADO AOS AFEIÇOADOS DOS ESPORTES AQUATICOS — UM "DUELO" EMPOLGANTE ENTRE OS NADADORES DA CAPITAL E DO INTERIOR — A ORDEM DAS PROVAS

Em prosseguimento às atividades da presente temporada, a Federação Paulista de Natação, promoverá hoje, a partir das 14,30 horas, na piscina do Clube de Regatas Tietê, o IV Concurso Infanto-Juvenil de Natação, um cotejo que vem prendendo as atenções dos apreciadores da nobilitante especialidade, e certamente proporcionará lances sobremodo expressivos, revelando o apurado grau de preparo da maioria dos participantes.

O programa reune 22 provas e em todas elas serão apresentados os mais categorizados "ases", não só dos clubes da capital, como tambem do interior. A despeito dos excelentes niveis tecnicos que constituem a tabela de recordes, pode-se perfeitamente admitir a conquista de novos indices tecnicos capazes de modificar os niveis anteriormente estabelecidos.

A ORDEM DAS PROVAS

O programa organizado para este importante cotejo terá o seu desenvolvimento na seguinte ordem:

1.a PROVA — 100 metros — nado livre — aspirantes.
2.a PROVA — 50 metros — nado de costas — meninas infantis.
3.a PROVA — 100 metros — nado de costas — juvenis "seniors".
4.a PROVA — 50 metros — nado livre — meninas petizes.
5.a PROVA — 50 metros — nado de costas — infantis.
6.a PROVA — 200 metros — nado de peito — aspirantes.
7.a PROVA — 100 metros — nado livre — meninas juvenis.
8.a PROVA — 50 metros — nado de costas — juvenis "juniors".
9.a PROVA — 50 metros — nado de peito — meninas petizes.
10.a PROVA — 100 metros — nado livre — juvenis "seniors".
11.a PROVA — 50 metros — nado livre — infantis.
12.a PROVA — 100 metros — nado de costas — aspirantes.
13.a PROVA — 50 metros — nado de peito — meninas infantis.
14.a PROVA — 50 metros — nado livre — juvenis "juniors".
15.a PROVA — 100 metros — nado de costas — meninas juvenis.
16.a PROVA — 50 metros — nado de peito — infantis.
17.a PROVA — 50 metros — nado de costas — meninas petizes.
18.a PROVA — 50 metros — nado de peito — juvenis "juniors".
19.a PROVA — [illegible] — nado livre — meninas infantis.
20.a PROVA — 100 metros — nado de costas — juvenis "seniors".
21.a PROVA — 100 metros — nado de peito — juvenis meninas.
22.a PROVA — 400 metros — nado livre — aspirantes.

GUARANI E SANTOS

BATEM-SE ESTA TARDE EM CAMPINAS

O quadro de Vila Belmiro a procura da reabilitação — O conjunto da ""Princesa D'Oeste" quer confirmar sua recuperação técnica — Como formarão os "onzes"

O Santos, na tarde de hoje, enfrentará em Campinas, o Guarani, com os olhos voltados para um resultado reabilitador, que desmanche a pessima impressão deixada pela contundente derrota sofrida domingo ultimo, frente à Portuguesa de Desportos.

O Guarani atravessando fase de recuperação tecnica após o desastre sofrido ante o São Paulo, em que foi derrotado por dez a zero, já conseguiu bons resultados, tendo empatado com o Palmeiras, no Parque Antartica e vencido o Juventus, na rua Javari. Portanto, com esses triunfos, surge o quadro de China capacitado a fazer frente ao seu adversario, na tarde de hoje, não sendo surpresa uma vitoria do conjunto da "Princesa D'Oeste".

O Santos dtverá empregar todos os seus recursos tecnicos se não quizer decepcionar de novo sua entusiasta "torcida", sofrendo um revés que poderá afastá-lo das primeiras colocações do campeonato.

QUADROS

Os dois quadros jogarão com as seguintes formações:

GUARANI: — Arlindo, Herbert e Edmundo; — Geraldo, Santo Antonio e Alcides; — Bota, Renato, China, Piolim e Perruche.

SANTOS: — Leonidio, Helvio e Dinho; — Nenê, Pascoal e Ivan — 109, Antoninho, Abelardo, Odair e Alemãozinho.

JOGOS OLIMPICOS DE HELSINQUI

BUENOS AIRES, 9 (AFP) — A Argentina concorrerá aos proximos jogos olimpicos de Helsinqui, na Finlandia, em 1952, segundo se afirma nos circulos da Confederação Argentina de Desportos.

VISITANDO A FABRICA DE BRINQUEDOS "AVIZ"

A reportagem do "Correio Paulistano" aceitando gentil convite da firma Melo Pimenta Limitada, visita detalhadamente o "Departamento de Brinquedos" de sua grande industria instalada nesta capital à rua Cardeal Arcoverde, 614, onde um grupo de técnicos transforma em realidade as promessas de "Papai Noel" e faz a alegria da criançada brasileira — Uma industria 100% nacional que honra o nosso parque fabril — Confecção de brinquedos inteiramente metalicos equipados com motores de cordas de relogios — Instruir divertindo o principal intento dos fabricantes — A mesma firma notabilizou-se no fabrico dos conhecidos relogios "Tagus" -- Pormenores curiosos

REPORTAGEM COMERCIAL
DE
ISAAC COELHO

O convite dizia para a reportagem do CORREIO PAULISTANO comparecer á rua Cardeal Arcoverde, 614, no bairro de Pinheiros e "conhecer por dentro" uma fabrica de brinquedos. O reporter cansado dos trabalhos internos da redação, aceitou prazeirosamente a oportunidade. A hora marcada estava frente ao moderno e confortavel predio onde estão instaladas as "Industrias Melo Pimenta Limitada". Recebido pelos socios componentes da firma, srs. Manuel, Dimas e José Melo Pimenta, transformados em fidalgos "Cicerones" não tardou que fosse iniciada a "viagem maravilhosa ao reino de Papai Noel". — Quis entretanto o reporter conhecer algo sobre a industria. Havia nisso um pouco de regionalismo, pois de ante mão sabia estar lidando com industriais que empregam somente materia prima nacional na confecção de seus artigos e seria interessantissimo ouvi-los sobre um assunto de sua especialidade.



Flagrante do momento em que o sr. Manuel Melo Pimenta, ladeado de seus filhos, era entrevistado pelo nosso reporter

FABRICANTES DOS AFAMADOS RELOGIOS "TAGUS"

Iniciou-se a palestra lembrando os irmãos Melo Pimenta que ha dez anos fabricam os relogios "Tagus", tendo a gloria de serem os pioneiros dessa industria na America do Sul. Que, exceção feita as cordas que ainda são importadas da Suecia, toda a materia prima empregada nesse fabrico é puramente nacional. Que ficava a reportagem autorizada a dizer que a nossa pátria, hoje, produz materia prima excelente para quase toda a industria nacional. Que urge uma campanha no sentido de se quebrar o "Tabú" que pesa sobre o que é nosso como sendo inferior ao estrangeiro. Como o convite era feito com a finalidade de uma visita ao "Departamento de Brinquedos" não quiseram estender-se em maiores esplanações, prometendo para breve um novo ensejo a fim de satisfazer a nossa natural curiosidade. A visita de agora tinha mesmo de ficar restrita aos termos do convite.

E COMEÇOU A VIAGEM...

Logo de inicio foi dado ao reporter conhecer o valente "Mata-Mosca" e os seus 15.625 companheiros que formam uma curiosissima coleção de caricaturas desmontaveis e capaz de fazer rir ao mais chorão dos petizes. Em seguida foi apresentado ao "Palhaço Faisca" um sujeito terrivel que ao menor contato solta faiscas que brilham na boca e olhos, causando interessante impressão e fazendo rir tambem os adultos. — Um brinquedo para crianças até... sessenta anos. O principal porem estava para ser visto na secção especializada de brinquedos mecanicos. O reporter logo compreendeu que a firma Melo Pimenta tem uma preocupação muito elevada e nobilitante: construir brinquedos que instruam, divertindo. E assim, vimos o "Caminhão Ford Miniatura" que mereceu grandes elogios da "Ford Motor Company" do Brasil, tal a sua perfeição e capacidade técnica.



O "Sinal Luminoso" é uma perfeita imitação dos "semaforos" usados pelo Departamento do Serviço de Transito, acendendo as luzes que são alimentadas por pilhas embutidas e funcionando por meio de corda de relogio. Esse brinquedo poderia ter otimo emprego como material didatico nas escolas primarias, em aulas sobre o transito.

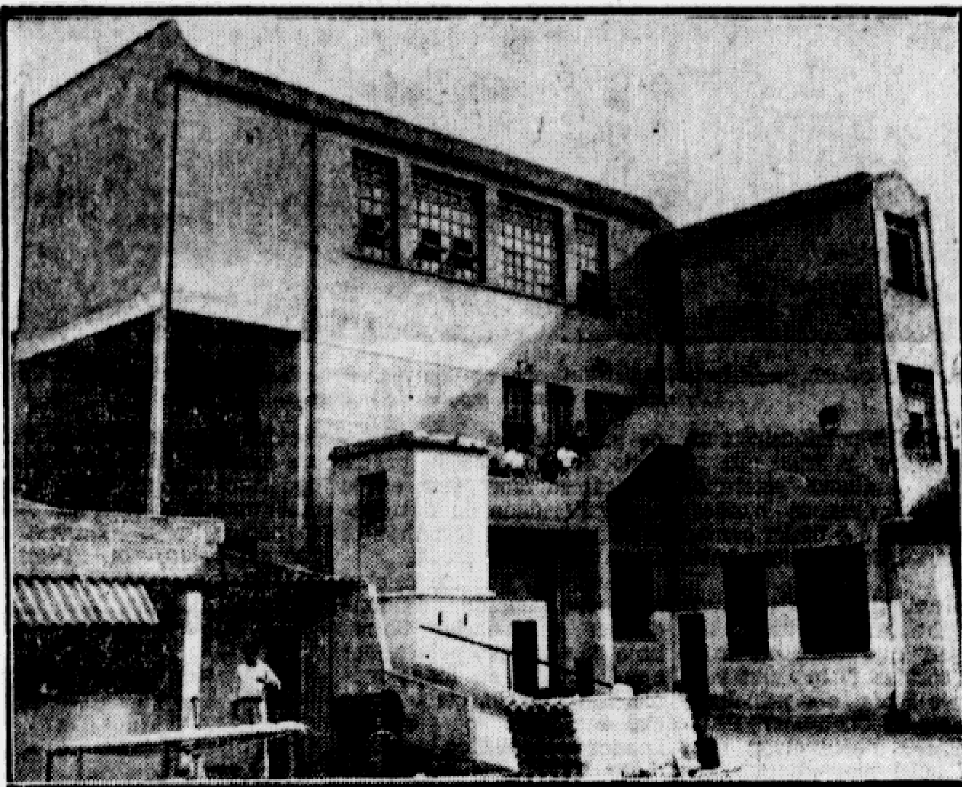
O "Avião P. P. Gavião", provido de otimo mecanismo de corda de relogio demonstra o capricho de sua fabricação. O mesmo movimento que faz andar o avião provoca a rotação da helice. Equipado com rodas maciças de borracha numa perfeita imitação de pneumaticos verdadeiros, e tendo todos os carateristicos de um avião moderno.

O "Gury Mecanico" é mais do que um brinquedo. Vale por uma aula de mecanica para crianças, despertando vocações. Num estojo são acondicionados dois automoveis sendo um desmontado e com todas as explicações de montagem pelas crianças. O capricho de sua fabricação afasta qualquer perigo por mais remoto, de ferimento, no seu manejo. Nesse particular é notavel o cuidado dos fabricantes. Os brinquedos que trazem a marca "AVIZ" podem ser lidados por crianças de qualquer idade. Não apresentam arestas, pontas, molas mal colocadas ou frageis. Trazem a garantia de 100% de segurança.

"Auto de Corrida Capitão America" é modelo em miniatura, de automovel de corrida. Possui barra de direção e volante comandando as rodas dianteiras conforme o desejo da criança. O seu acabamento é digno dos maiores elogios e a sua construção metalica e côres vistosas prendem a atenção tornando-o desejado no mundo infantil.

"Helices Motogiro" são três helices voadoras feitas de otimo metal e lindamente coloridas. Acionadas por molas desenvolvem grandes voltices. Não oferecem o menor perigo, pois são acionadas por um aparelho proprio. E' um brinquedo original.

"Auto-Choque" tem sido um brinquedo muito disputado dado a sua originalidade e perfeição de fabrico. Dia a dia tem sido aumentado o numero de sua confecção, o que bem demonstra que as crianças tambem sabem discernir quando vão a uma loja escolher um brinquedo que lhes agrade.



Vista parcial do "Departamento dc Brinquedos" da Industria Melo Pimenta Ltda.

NOTAS CURIOSAS

Não é coisa possivel numa simples reportagem descrever os inumeros brinquedos da fabricação de Melo Pimenta Limitada, tal a sua variedade desde os mais simples e delicados até os de fabricação mais complicada, salientando-se aqueles que são manejados por meio de motores de cordas de relogios. Muito mais nesta época em que a imprensa nacional luta com grande escassez de espaço nos jornais, devido a falta de papel para impressão, nos obrigando a restringir ao maximo qualquer assunto ainda que interessante como este.

Não podemos entretanto encerrar esta reportagem sem fornecer ao leitor curioso mais alguns dados que reputamos interessantes na industria visitada. Notamos, por exemplo, o seu maquinario moderno e tivemos a satisfação de saber que parte dele já é confeccionado em nosso Estado. Que pretendem os irmãos Melo Pimenta aparelhar ainda mais a sua industria até torna-la capaz de fabricar os seus artigos em série. Será esse, dizem eles, a unica forma de produção capaz de atender ao consumo de nosso país, livrando-o do onus da importação. Dia virá, afirmaram, que o Brasil passará a situação de país exportador em muitos artigos que hoje só temos vindos do estrangeiro.

AREA CONSTRUIDA

As "Industrias Melo Pimenta Limitada" ocupam uma area de 2.000 m2 construida, pretendendo os seus dirigentes ampliar esse espaço até o dobro do existente. Vemos por aí que já é uma realidade a industria nacional. Homens de coragem e capacidade de trabalho como os irmãos Melo Pimenta são credores da nossa gratidão. São eles que nos ajudam a tornar S. Paulo o maior parque industrial da America do Sul. E no terreno de brinquedos podemos dizer que a petizada do Brasil está de parabens.



Dois aspectos internos da industria: (no alto à esquerda) Secção de expedição vendo-se os proprietarios da firma mostrando ao nosso reporrer um produto de sua fabricação. (Em baixo à direita) vista geral da linha de montagem

Convem não esquecer um particular muito honroso para nós. Segundo nos afirmaram os industriais Melo Pimenta, enquanto as grandes fabricas européias e norte-americanas que trabalham com maquinarios capazes de produção em serie, fabricam no maximo dois novos tipos de brinquedos por ano, no Brasil são lançados centenas. Eles, por exemplo, em dois anos de trabalho, já lançaram no mercado dez modelos inteiramente novos. Pretendem ainda no proximo ano produzir brinquedos feitos de madeira, o que alem de mais baratos, dado ao menor preço da materia prima, prestam-se a milhares de modelos, principalmente no terreno de brinquedos de armar, etc.

A reportagem do "Correio Paulistano" saiu das "Industrias Melo Pimenta" perfeitamente convencida que está certissimo o "slogan" usado por essa firma em sua publicidade "BRINQUEDOS "AVIZ" CRIANÇA FELIZ".



Aspecto parcial do escritorio da Industria

PASTIFICIO "MARIA MARGARIDA"-

UMA INDUSTRIA DE PRODUTOS ALIMENTICIOS QUE HONRA O ESTADO BANDEIRANTE

O aproveitamento do trigo em uma de suas principais fases — Manipulação altamente higienica e racional no fabrico de todas as especialidades de macarrão — Predio construido especialmente para o fim desejado — Notas curiosas colhidas pela reportagem comercial do "Correio Paulistano" em detalhada visita a esse estabelecimento industrial



O sr. Hugo Ciferri, proprietario do Pastificio, quando em seu escritorio fornecia dados referentes à fabricação das diversas especies de macarrão.

REPORTAGEM COMERCIAL DE ISAAC COELHO

Tornou-se corriqueiramente popular a frase que a "Light" mandou estampar em todos os nossos bondes: "São Paulo é o maior centro industrial da America Latina".

Talvez, ainda haja quem suponha ser a frase um "slogan" que simboliza mais uma cortezia de que uma verdade e é um dos principais intuitos do CORREIO PAULISTANO desenvolver uma tése tão prazenteira aos paulistas, quão verdadeira, para demonstrar matematicamente, à luz de fotografias e testemunho de nossas vistas, que São Paulo é realmente e sem favor nenhum o maior parque industrial da America Latina e grande e importante parque industrial e comercial de confirmada reputação e renome internacional.

Já, em reportagens anteriores, o "CORREIO PAULISTANO" publicou farta documentação sobre varias industrias de fama entre nós e que têm primado em elevar ao conhecimento alienigena o nome a excelencia de produtos do Brasil e de São Paulo.

A série de reportagens do "CORREIO PAULISTANO", é, antes de mais nada uma despretensiosa colaboração e contribuição sincera para a historia de São Paulo, que, aliás, é do habito deste quase centenario Jornal, que vem, periodicamente, focalizando aspectos diferentes da vida paulistana e brasileira, como "memento" para a historia politica e economica da gente bandeirante.

A Indústria que teve a gentileza de convidar-nos para a presente jornada documentaria do parque industrial dos paulistas, elabora um produto sobejamente conhecido entre nós, por força de nossa hospitalidade e acolhimento fraternal aos estrangeiros que aqui aportaram para, ombro a ombro, ajudar-nos, como de fato nos ajudaram a construir esta grande terra da America.

Os latinos, mundialmente conhecidos pela excelencia de sua cozinha, pela variedade dos saborosos pratos que sabem fazer, têm, ainda a peculiaridade de nacionalizar pratos, tornando-os mais apetitosos ainda.

Assim foi, que o celebre macarrão, trazido da longinqua e lendaria China, hoje tão infeliz, pelo maior dos viajantes da idade média, Marco Polo, teve especial aceitação na terra de Leonardo da Vince, a grandiosa Italia, que o cultivou e muito o melhorou, para finalmente nos legar, com o advir das primeiras imigrações de italianos que vieram para estas acolhedoras plagas.

Impressionou-nos, na visita que fizemos, a importancia real dos bons produtos, pois que, é comum encontrarmos produtos indicando qualidades que apenas se dizem possuir e que na realidade não passam de verdadeira blague. Que não possuem nem de leve as qualidades e excelencias de que se dizem portadores.

Nos Estados Unidos da America do Norte ha um orgão controlador das propagandas, que manda examinar todos os produtos a ver se em verdade contêm as qualidades as quais se rogam e em não as possuindo determina que cancele a falsa propaganda, em beneficio da concorrencia leal e em especial beneficio dos consumidores.

Aqui, infelizmente ainda não chegamos a tal requinte de lealdade e muitas vezes estamos comprando "gato por lebre" como diz um rifão popular e muito conhecido e não temos, sem complicadas formulas, a quem reclamar, a não ser gastando em a nossa carissima Justiça.

Quantas vezes não compramos produtos anunciados com eloquentes e tentadoras qualidades alimentares e que realmente são uma burla e somos assim lamentavelmente enganados?

Todavia, quando encontramos algo que por si mesmo demonstra sua excelencia, quase nos falta palavras para o real elogio merecido, e assim ficamos sobre-modo desvanecidos de podermos contar entre nós, mais uma industria, que eleva nosso parque industrial e que se coloca em frisante concorrencia com a boa qualidade e reputação de seus produtos.

Foi com essa impressão que a reportagem do "CORREIO PAULISTANO" saiu do PASTIFICIO MARIA-MARGARIDA, instalado às Rua Coronel Luiz Americano, 130 e Rua Tuiuti, 1.787.

AS INSTALAÇOES DA INDÚSTRIA DE MASSAS E SEU TÉCNICO DIRIGENTE

O PASTIFICIO MARIA-MARGARIDA, de propriedade do senhor HUGO CIFERRI, que é ao mesmo tempo seu técnico, tem em seu favor, a recomendar-lhe a reputação esplendida, um dirigente que traz um cabedal de conhecimentos cientificos e praticos, na confecção de massas alimenticias das mais variegadas qualidades e que desde 1923, portanto há vinte e sete anos, ocupa-se daquela especialidade alimenticia.

Aquele técnico, principiou sua vida de industrial no tempo em que lançar uma indústria nova era uma verdadeira audacia, pois estavamos iniciando, por assim dizer, nossos primeiros passos nesse campo e apenas dispunhamos de um comercio sobremaneira acanhado, onde tudo ou quase tudo vinha de fora, desde os mais insignificantes objetos de uso pessoal, dos mais singelos instrumentos e dos mais comuns e singulares alimentos industrializados.

Contudo, enfrentando todas as sortes de concorrencias e dificuldades, até a infelicidade de um pavoroso incendio, causador de prejuizo vultuoso e total, o sr. Hugo Ciferri iniciou-se na industria de massas alimenticias, procurando ajudar São Paulo em seus ensaios industriais, no seu então nascente desenvolvimento economico.

E encarando com otimismo, porem com bom calculo, suas possibilidades, impulsionou sua pequena fabrica de então, para hoje colher os bons frutos do trabalho.

Hoje, sua indústria tem esplendido desenvolvimento e é bastante significativa na vida economica paulista.

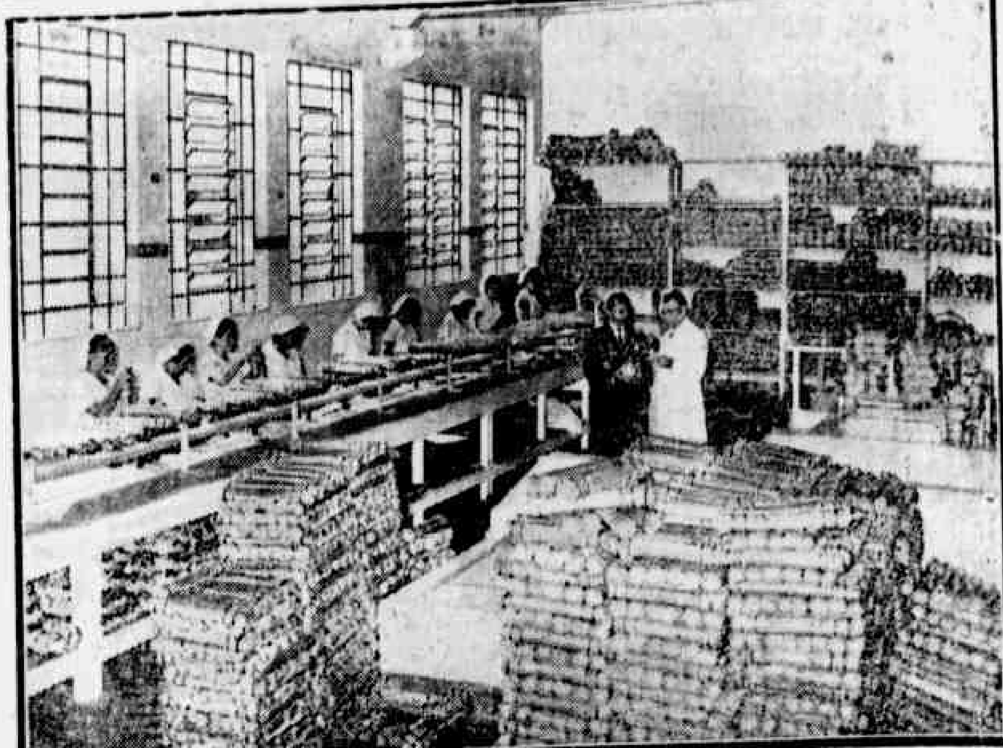
O PREDIO

O PASTIFICIO MARIA MARGARIDA está instalado em predio especialmente construido para o fim a que se destina e que foi cuidadosamente idealizado, estudado, desenhado e teve sua construção supervisionada por seu proprietario senhor Hugo Ciferri. Empregou o técnico industrial paulista o maximo de sua atenção e de seus conhecimentos nos menores detalhes, a fim de que, as instalações da fabrica fossem as mais perfeitas possiveis, para o conforto de seus empregados e auxiliares, a confecção dentro dos mais rigorosos principios de higiene, o aproveitamento logico do terreno para as variadas secções em que forçosamente tem de se dividir a empresa, perfeita instalação da maquinaria, muitas das quais construidas especialmente para sua fabrica, comoda divisão e comunicação interna das secções de misturas, e confecção das massas, cortagem, secagem, empacotamento, despacho, recepção de materias primas, acondicionamento de materiais, instalações de escritorios e todas as dependencias necessarias.

Alem de que, cumpre-nos dizer, que tudo foi planejado a modo que não faltasse nem a precisa visão do futuro desenvolvimento da industria.

A fabrica ocupa a área de nada menos de que um mil e duzentos metros quadrados, tendo oitenta por cento completamente construido.

As instalações, que despertaram, desde logo, nossa curiosidade, quer pela ordem, quer pela limpeza, foram nos mostrada com justo orgulho, pelo senhor Hugo Ciferri.


Secção de confeccionamento, podendo-se notar ao fundo as esteiras rolantes, modernissimas, que são auxiliares do empacotamento em série.



Uma vista da fachada da fabrica, vendo-se ainda a flotilha de entregas.

A MAQUINARIA

Inspecionamos, mais do que visitamos, as modernas instalações do PASTIFICIO MARIA MARGARIDA. E notamos, que as maquinas, embora tendo uma tarefa impressionante a executarem, continuam a ser nas industrias em que se aprimoram em trabalhar com o mais absoluto criterio, para que o produto seja uma sintese de qualidades muito bem coordenadas, apenas umas simples auxiliares dos homens.

Apesar do magnifico aparelhamento, do Pastificio, ao lado das maquinas encontramos sempre dois ou três empregados, atentos, examinando sempre o que se passa com a maquina, examinando-lhe a cada momento o seu trabalho, procurando ver se o produto está sendo confeccionado dentro dos teores exigidos pela boa técnica, verificando se a quantidade da produção está de acordo com a capacidade da maquina e alimentando-a para que seja muito bem aproveitada, sem, contudo, exigir dela mais do que a sua potencia pode fornecer. Tudo é feito com o cuidado necessario para que evite que a maquina se estrague, fique permanentemente com a lubrificação necessaria e com a limpeza imprescindivel.

DEPARTAMENTO DE RECEPÇÃO DE MATERIAS PRIMAS

A primeira secção da fabricação, por nós vista, foi a da recepção das farinhas, ovos, sal, e demais materias primas que entram na composição das massas. Notamos, desde logo, que a higiene é o principal cuidado. As farinhas são minuciosamente examinadas ao serem abertos os sacos, a ver se estão em perfeita ordem e se a qualidade é a desejada. A menor duvida determina o imediato afastamento da saca, que é logo posto a margem e marcado seu não aproveitamento. Sendo conforme, é a farinha pesada para a capacidade da maquina que vai recebe-la e para seu destino transportada. O mesmo cuidado se têm com os variados ingredientes. Os ovos são abertos em separados, um a um examinados para a mistura, o sal é inspecionado, o leite ou a agua, conforme o tipo de massa a ser feita, são examinados com necessaria acuração e só depois disso tudo é que se inicia a mistura que dará a massa bruta.

O TRABALHO MECANICO

Uma enorme misturadora faz o trabalho lento porem preciso que gradativamente vai transformando aquela miscelania na massa que temos conhecimento pelo trabalho das nossas esposas ou das nossas empregadas, em casa, quando se põe a fazer macarrão para os domingos.

Quando atinge a mistura seu ponto maximo o senhor Hugo Ciferri já está ao lado de seus empregados verificando se a massa pode passar para a maquina seguinte.

Nesse ponto a massa, ainda informe, é cortada em pedaços, que são por sua vez levados às compressoras e abridoras. Nestas, passam e repassam um numero sem conta de vezes, até atingir uma forma especial, uma consistencia certa e bem controlada.

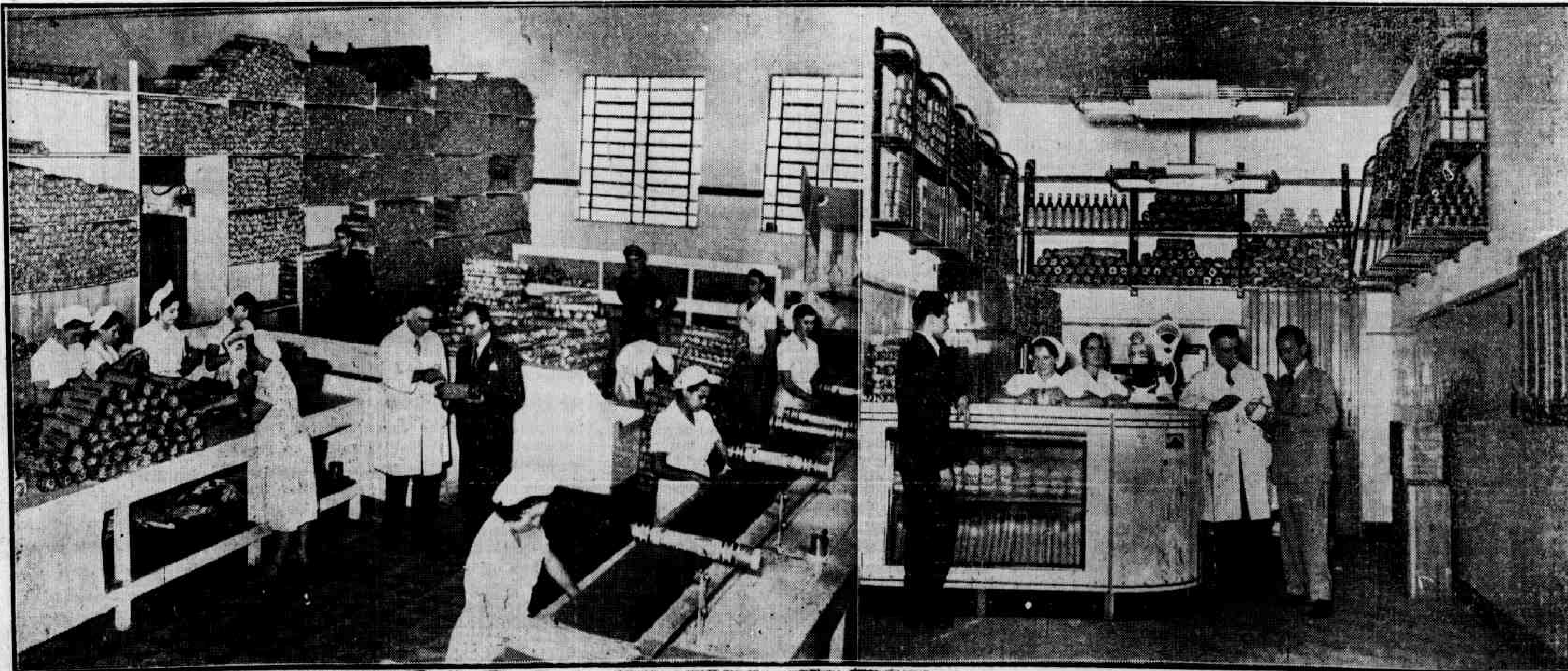
Numa das fotografias que ilustram esta reportagem vemos a massa numa maquina semelhante a que acabamos de nos referir, transformada numa fita larga, que dá impressão de uma peça de fazenda, aberta, todavia, a maquina da fotografia é ainda de outro tipo, pois se destina a cortar, tambem, uma das variedades de massas. Contudo, tambem faz o trabalho de controlar a espessura.

Feita esta segunda operação, cada parte de massa é transportada para a maquina que dará a forma final da massa, que será o talharini ou o spaguetti, que por sua vez variam de largura ou de espessura, ou a lazanha, ou os macarrões especiais para sopas, quer o "ave maria", quer o "padre nosso", estrelinha, recortados, aletria, e uma profusão de formas e tamanhos, todas com seu nome folcloricamente batizados pelas donas de casa.

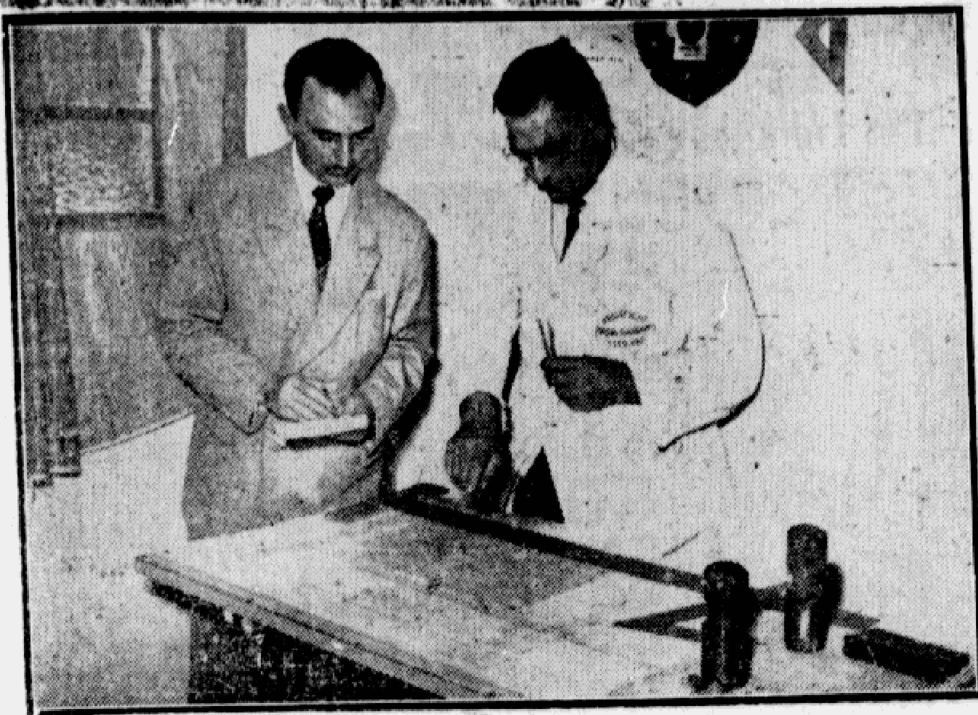
A SECAGEM

Outra importante operação é a da secagem.

As massas são transportadas, conforme a sua qualidade em bandejas muito limpas ou em rolos finos


Vista da secção de confeccionamento, onde nosso reporter colhia dados relativos às diversas fases de pesagem e empacotamento e secção de vendas no varejo a ser inaugurada ainda neste mês de dezembro.

PASTIFICIO "MARIA MARGARIDA"



O sr. Hugo Ciferri, quando mostrava ao nosso reporter, alguns desenhos de novas maquinas a serem construidas,, desenhadas pessoalmente pelo proprietario que é um dos mais capazes entendidos em fabricação de massas alimenticias de São Paulo.



O sr. Ciferri em palestra com nosso reporter na secção de embalagem de outra variedade de massa.

Uma vista interior de um dos modernos secadores automaticos da fabrica.

para os secadores, que estão instalados num compartimento especial da construção.

Essa instalação é admiravel e ocupa um espaço relativamente amplo, quer para receber o calor necessariamente graduado, quer para a possibilitação da renovação sistematica e controlada do ar, que irão permitir uma secagem lenta, natural e maxima.

A construção, as armações e a aparelhagem dos secadores foram estudadas, desenhadas e edificadas com toda a técnica moderna, para possibilitar uma secagem perfeita às massas.

O ar é renovado por meio de grandes exaustores, que o faz circular no interior das armações e das camaras de secagens, a modo de dar meios que favoreçam a secagem natural, como já dissemos, e que dará ao produto o índice minimo de umidade necessaria para a perfeita apresentação do produto, nos termos das mais exigentes determinações do Departamento de Fiscalização da Alimentação Publica do Estado de São Paulo, a fim de que fiquem mantendo, os varios tipos de massas, todo o valor nutritivo, terapeutico, suas calorias integrais e tudo à altura das necessidades para que as massas de um modo geral sejam um alimento completo.

Nesse setor do Pastificio Maria Margarida, ha nada menos do que oito secadores para massas cortadas, quatro secadores especiais para massas compridas e três outros mais, de desenho e construção especifica para o famoso e conhecido talharini.

Pode-se calcular a grandiosidade dessas instalações, sobre as quais acabamos de fazer um breve relato, mesmo porque seria impossivel descreve-las com todas suas particularidades, com apenas a observação de que um secador de massas compridas tem capacidade para cincoenta sacos diarios, o que vem proporcionar uma produção geral de mais de cinco mil quilos dos diversos produtos, diariamente.



Uma unidade da frota de entregas. Esta frota é composta de caminhões modernos e sempre renovados.

AS ESPECIES DE PRODUTOS

Atualmente, em questão de diversidade entre os produtos, alem da classificação das formas, que são variadissimas, principalmente em relação às massas para sopas, temos as diferentes especialidades, com ovos puros, leite, e de semola e outras farinhas amiláceas, num total de cento e quinze especies.

A secção de recebimento das materias primas, pesagem e remessa para a manufaturação é cuidada com especial esmero e rigorosa higiene. Os depositos são de construção propria para cada mercadoria das que entram na composição dos produtos.

As diferentes qualidades de farinhas empregadas, são inspecionadas ao recebimento da encomenda, e, alem de que sempre, adquiridas a modo de se trabalhar exclusivamente com farinhas recem moidas. Para tanto o senhor Hugo Ciferri mantem especial cordialidade de amizade e comercio com os diversos moinhos de São Paulo, o que lhe assegura materia prima de primeirissima ordem.

O CUIDADO COM OS ESTOQUES

Os estoques necessarios para evitar a paralização da fabrica, sendo acondicionados em lugares apropriados, só poderiam, como em verdade garantem, a excelencia dos produtos, que têm aceitação na praça, não só da capital paulista, como das praças do interior e mesmo de outros Estados e da Capital Federal, como das mais reputadas massas aqui fabricadas.

O TRIGO NACIONAL

Tem, entretanto, o Pastificio Maria Margarida, lutado outra vez com extraordinaria falta de farinhas, aliás, essa falta, essa escassez impossibilita em parte a expansão industrial não somente no setor dos fabricantes de massas, como nas panificadoras e outras industrias que se dedicam aos ramos congeneres.

Com relação ao trigo nacional tivemos mais uma vez a satisfação de ouvir um tecnico no assunto declarar que, o trigo nacional é o melhor que se pode obter, não apenas pelo tamanho dos grãos, como pelo alto indice de padrão alimenticio, superior a muitos produtos de outros paises.

AS MAQUINAS CILINDRADAS PARA MASSAS ESPECIAIS

As massas especiais, requerem tambem maquinas especiais e de complicada estrutura.

Nesse setor o Pastificio mantem empregados que se especializam não apenas no manejo dessas maquinas, como, tambem, no conhecimento dos pontos de cada tipo de massa, para que não somente as condições alimenticias do produto fiquem sempre asseguradas e iguais, como para manter o padrão gustativo daquelas verdadeiras iguarias.

Um dos clichés que estampamos acima dá uma idéia das aparelhagens a que nos referimos, mostrando que ha sempre pelo menos duas empregadas em cada maquina e que têm de estar sempre atentas ao trabalho.

As maquinas para massas cortadas tambem requerem atenção cuidadosa, aliás, para as donas de casas que apreciam a confecção do talharini em casa, não é novidade o cuidado requerido, calcule-se então, para a produção de alguns milhares de quilos por dia que atenção não se deve empregar!

O Departamento de acondicionamento e empacotamento.

Trabalho dos mais delicados, pela fragilidade das massas, principalmente as compridas, se observa nesse departamento de acondicionamento do talharini e do spagetti.

Inicialmente o produto deve ser pesado rigorosamente para os pacotes de meio quilo, um quilo e maior quantidade, dependendo do consumo a que se destina.

Depois vem o cuidado de acondicionar em papel selofane, que deve ser muito bem fechado a evitar que entre mais umidade do que a minima necessaria, para a boa conservação dos produtos.

Tal trabalho é feito sobre fita corredeira, para a produção em serie e para o conforto das operarias.

O serviço de pesagem das outras massas especiais para sopas, tambem requer atenção não apenas nas pesagens, como no empacotamento e embalagem, a fim de que seja usado um saco de papel com designação diferente e carateristica da massa que nele ficará contida, pois que uma vez fechado o pacote não se poderia saber qual o produto encerrado.

Pelo clichê da secção de pacotes pode-se ver que cada unidade tem um numero designativo de sua qualidade ou tipo.

O ACONDICIONAMENTO DE "STOCKS" DE MERCADORIAS CONFECCIONADAS

Embora o consumo mantenha media crescente, calculavel, não impede a necessidade de manter a fabrica, um "stock" de mercadoria confeccionada para atender os pedidos suplementares dos consumidores exigentes, que nada podem esperar, com razão.

Essa razão determina a exigencia de um "stock" regular, renovavel diariamente, evitando que um produto qualquer envelheça nas prateleiras, apesar de que seu teor nunca será alterado, graças à excelencia do produto e o esmero de fabricação.

Como se vê pelos clichês, esse departamento é cuidadosamente higienico e amplo, não somente para a boa acomodação das massas, como para a facilidade de esvaziamento e substituição, permitindo a circulação dos empregados que lidam naquela secção.

PARA A COMODIDADE DOS CONSUMIDORES SURGE NOVA SECÇÃO

A Secção de vendas a Varejo

O sr. Hugo Ciferri, apesar das magnificas instalações do Pastificio Maria Margarida é homem de visão pratica e que sempre está procurando a comodidade de seus clientes numerosissimos.

Resolveu instalar uma nova dependencia na fabrica para atender os pedidos de vendas a varejo, diretamente da fabrica ao consumidor e ainda este mês de dezembro pretende abrir as portas da nova secção ao publico.

A instalação que é das mais finas, como se pode observar no clichê, e dentro das exigencias das repartições sanitarias, com iluminação das mais modernas para o conforto da freguesia e dos empregados.

Outra vantagem para os consumidores será a de poder adquirir tambem massas frescas todos os dias, ao contrario de muitas casas do genero que as vende tão somente aos sabados.

A FLOTILHA DE ENTREGAS

O Pastificio Maria Margarida, para completar sua organização não deixou de cuidar do importante problema dos transportes, evitando toda a sorte de reclamações a que se tem de sujeitar quem depende de terceiros, para a entrega de seus produtos.

Atendendo grande clientela, não só de atacadistas como de varejistas, para pronta entrega, mantem uma flotilha de caminhões proprios e de carrosserie fabricada especialmente para o transporte de massas.

Essa flotilha que é dirigida pelo departamento de expedição está em contato permanente com a secção de vendas para não perder tempo na distribuição dos produtos.

Os motoristas e seus auxiliares, ao deixarem o Pastificio Maria Margarida recebem um plano de entrega, elaborado previamente, para ganhar o tempo tão precioso e que seria desperdiçado com entregas desordenadas.

AS RELAÇÕES DE EMPREGADOR E EMPREGADOS

E' muito comum a nós outros estarmos ouvindo reclamações de patrão contra seus empregados e destes em relação àqueles.

Não nos passa um dia sequer, sem que tenhamos noticias de empregados descontentes e de patrões que não estão satisfeitos com seus auxiliares.

No Pastificio Maria Margarida se faz exceção a essa regra. Ali se conseguiu o mais perfeito entrosamento entre o capital e o trabalho, porquanto reina entre dirigente e dirigidos a mais cordial compreensão e camaradagem, o que vem demonstrar o quanto se esforça o senhor Hugo Ciferri no sentido de que todos sejam amparados e atendidos em suas justas reivindicações, oferecendo aos seus coadjuvantes as mesmas oportunidades quando nota a boa vontade no trabalho, que é a mais edificante das atividades dos homens.

Não se preocupa tão somente no quanto deve ter de lucros cada ano, e sim com o quanto de conforto se deve receber os auxiliares, para que o trabalho seja uma distração interessante e não u'a massante carga das miserias e necessidades humanas.

Compreensivo, sabendo o quanto custa caro a vida atualmente, faz da remuneração um equilibrio, o mais justo possivel, e dentro da necessaria harmonia hierarquica e proporção do trabalho executado, permitindo que todos seus empregados ganhem regularmente.

Como bom chefe de familia que é o senhor Hugo Ciferri, sabe das necessidades inadiaveis dos lares mais humildes e assim é capaz de fazer concordancia entre o esforço do trabalho e o valor do capital satisfazendo aos seus adjutores e aos seus proprios interesses.

Em verdade não ha como o dono para dirigir o que é seu Partindo desse principio, o senhor Ciferri é tambem um funcionario de sua industria, bem como seus filhos, que são legitimos continuadores das orientações paternas, e que estando todos de permeio os demais auxiliares podem de perto sentir suas necessidades, ajudando-os dentro dos meios logicos e cuidar de sua propriedade melhorando-a, e dotando-a do que for imprescindivel em todos os sentidos.

Tem o senhor Hugo Ciferri mais um cuidado interessante com seus empregados. Periodicamente organiza passeios, pic-nics, excursões e uma série de divertimentos necessarios aos que empregam o melhor de seu tempo com o trabalho quotidiano, que desgasta os homens, e participando pessoalmente e com sua familia dessas festas, como se todos tivessem origem no mesmo lar.



Piquenique realizado em Santos, para o maior congraçamento entre operarios e patrões do Pastificio Maria Margarida.

Como se vê, ha neste S. Paulo organizações que honram a nossa industria, não só pela apresentação tecnica da construção, instalações, honestidade, higiene, das relações entre chefes e subordinados, tudo na mais perfeita harmonia na luta pela vida quotidiana e preocupação das reservas necessarias para o futuro, e que tem por principal escopo a apresentação de produtos honestamente confeccionados que são os maiores e melhores reclames que se podem fazer em qualquer campo da vida comercial e industrial.

O "Correio Paulistano" ao sair do Pastificio Maria Margarida trouxe a mais remarcada das impressões do quanto pode uma boa organização fazer em beneficio da economia nacional, dentro de suas proporções.

Organizações como o Pastificio Maria Margarida, são verdadeiros atestados da grandeza do parque industrial paulista. São eloquentes demonstrações do quanto podem alcançar os homens que se entregam com desvelo ao trabalho que tanto os enobrece.

Trazendo ao conhecimento do publico essas maravilhas do esforço do bom povo paulista, quer o "Correio Paulistano" fazer a justa propaganda de quem realmente a merece, quer alertar os paulistas e os de fora do nosso Estado e do nosso país para que se dirijam a organizações dessa natureza para ter certeza de que estão sendo servidos com o maximo de atenção e de honestidade.



1) — Secção de maquinas para massas cortadas, vendo-se o seu proprietario em companhia de nosso reporter quando fornecia detalhes sobre o funcionamento da maquina que corta as mais variadas formas de macarrão. 2) — Uma vista do setor de maquinas cilindradas para confecção de massas especiais de puro ovo. Uma especialidade, sem par, produzida no Pastificio Maria Margarida. 3) — Secção de manpulação. Na foto o sr. Ciferri em explicações tecnicas ao nosso reporter comercial.

A INDUSTRIALIZAÇÃO DA BORRACHA NACIONAL

J. RUIZ & CIA. — Fabricantes dos Produtos de Borracha das marcas "Praiana", "Indiano" e "Dragão"

O APERFEIÇOAMENTO NA UTILIZAÇÃO DA BORRACHA BRASILEIRA EM REVESTIMENTOS DE PEÇAS E ACESSORIOS PARA AUTOMOVEIS — A FABRICA DE CALÇADOS "PRAIANA" — SUBPRODUTOS DA BORRACHA PARA OS MAIS VARIADOS FINS

A borracha é um produto nacional que teve grande incremento entre nós na ultima guerra. Naquele triste periodo da vida das nações civilizadas no combate á barbarie, o Brasil ocupou uma invejavel posição de destaque como o principal e mais importante fornecedor de borracha para as Nações Unidas conquistarem a vitoria sobre as forças do mal.

Contudo, cumpre-nos salientar que desde há muito vinha a industria nacional fazendo o aproveitamento daquele produto com o maior dos sucessos ante a excelencia da qualidade do nosso lastex, com um rendimento economico dos mais significativos.

Assim, sempre contamos com um numero consideravelmente elevado de manufaturas de produtos de lastex que sempre foram, principalmente em São Paulo, um esteio nesse setor da economia bandeirante.

Entre as firmas de tão importante indice temos de salientar a J. Ruiz & Cia., estabelecida à av. Celso Garcia, n.o 2.522, objeto desta nossa reportagem, dentro do programa a que nos propusemos de levar ao conhecimento do comercio e da industria bandeirante em geral e do grande publico daqui e de fora, na intensão de melhor orienta-lo na aquisição das coisas boas por nós produzidas, na certeza de estarmos auxiliando a economia nacional.

A firma J. Ruiz & Cia. que já é sobejamente conhecida, por fornecer às principais empresas que utilizam produtos de borracha, tais como a "Ford", "General Motors", "Perval", "Solnevick" e outras de grande renome, teve a gentileza de convidar a reportagem do "Correio Paulistano" para conhecer de perto suas instalações e que em verdade merecem os elogios mais acentuados.

OS PRODUTOS "INDIANO" E "PRAIANA"

Os produtos "Indiano" e "Praiano" de J. Ruiz & Cia", quer no campo de revestimentos de peças e acessorios para automoveis, quer na industria de calçados de borracha, ou ainda em encomendas de qualquer natureza e revestimentos em geral, são dos mais procurados pela explendida superioridade com que são fabricados.

Profundos conhecedores do ramo ao qual entregam, os componentes de J. Ruiz & Cia., não temem ante qualquer analise de seus produtos, porque alem do mais, antigos comerciantes e industriais que são, sabem que somente com o fornecimento de material de alta classe é que se toma impulso real em nossa terra e se vence na parada de bem servir os consumidores.

A fama dos produtos "Indiano" e "Praiana" tem tais raizes que dificilmente seriam substituidos.

A reportagem do "Correio Paulistano" em visita que fez à firma teve ocaião de percorrer todas as dependencias da fabrica e dos escritorios e das lojas e exposições e sentiu que em realidade a borracha nacional tem um aproveitamento extraordinario e de cem por cento, em mãos de profundos conhecedores que sempre honrarão a industria nacional.

Começamos pela Fabrica de Calçados "Praiana", onde tudo é nacional e excelente — saltos e solas de borrachas são fabricadas em grande escala, com tal precisão na temperatura, pressão e demais requisitos necessarios que os produtos têm a maciez e durabilidade das mais desejaveis.

O aparelhamento é sobremodo interessante e demanda bons conhecedores não só de mecanica, eletricidade e temperatura, alem do imprescindivel conhecimento da borracha em todas as suas fases, desde a bruta até a mais trabalhada e a mais delicada.

Não fossem os conhecimentos dos dirigentes da empresa, não poderia o país contar com produtos de tão alto valor e tão baixo preço de venda, o que determina sua enorme procura no mercado.

A SECÇÃO DE SUB-PRODUTOS DA BORRACHA

Outra secção interessante, das percorridas pela reportagem é a dos sub-produtos de lastex para fins industriais, como a conhecida cola chamada "Colatez", à base de dissolventes e pigmentos de rapida vulcanização no ar.

Trata-se de uma cola especialmente fabricada para o trabalho em calçados de borracha e nos mais variados tipos de manufatura de artigos de couro e mesmo de borracha.

Outro produto sobejamente conhecido e reputado é a solução para oficinas de recautchutagem, cuja apuração é objeto do mais cuidadoso exame e confecção, até alcançar o ponto certo para que venha dar cem por cento do resultado desejado.

O SETOR DE FABRICAÇÃO DE ARTIGOS PARA REVESTIMENTOS DE AUTOMOVEIS

No setor de fabricação dos produtos que se destinam a recobrir peças e acessorios para automoveis e revestimentos em geral, fomos encontrar operarios e auxiliares especializados, igualmente de alta classe, nas mais diversas modalidades de trabalhos, a fim de atender aos variados tipos produzidos, e para as finalidades das mais variadas.

Esses produtos, de formas e utilização diferentes e das mais singulares, empregados nas diversas partes de automoveis das mais conhecidas marcas Ford, Mercury, Lincoln, Chevrolet, Pontiac, Oldsmobile, Buick, Studebaker, Dodge, Plymouth, De Soto, Graham, Pacard, Willys, Chrysler e Citroen não somente de passeio, luxo e msemo para os de carga, os ha em profusão quer para suportes do motor quer trazeiro ou na frente e de ambos os lados, para caixas de transmissão, suportes de molas dianteiras ou trazeiras, arruelas de todas as formas e para todos os fins, desde as mais simples até as de fabricação especializada e das mais complexas, para boca de tanque, capa do centro do eixo cardan, almofadas para pedal do desembraio e breque, suportes dos mais variados tipos de molas que se distribuem por toda a carroceria e de toda a natureza, amortecedores de ponta dos eixos, pedais para aceleradores universal, buchas para cambio de marchas e para outros fins, borrachas especiais para amortecimento de cheques das varias partes de um carro e mais um numero sem conta de utilização, que somente à nossa vista é que se pode compreender e atinar e mesmo crêr que haja tantas peças de borracha num veiculo a motor.

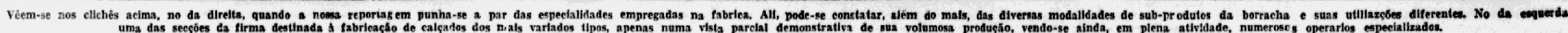
A firma J. Ruiz & Cia., no campo dos produtos de borracha é mais um dos lidimos orgulhos deste imenso parque industrial paulista, base principal da economia patria.

Não nos admiramos, depois de visitar as dependencias descritas a grosso modo, pois que seria impraticavel historiar pormenorizadamente tudo o que vimos e todas as explicações que nos deram, ao apreciarmos no escritorio a quantidade de pedidos que a firma J. Ruiz & Cia. tem por executar.

J. Ruiz & Cia. é das entidades que mais tem impressionado a nossa reportagem e com toda razão.

Nos amplos escritorios comerciais, a nossa reportagem, juntamente com os dirigentes da firma, examina as provas de vendas e pedidos de toda a parte do Brasil, credenciando-a entre as mais prosperas e futurosas do nosso país.

Vêem-se nos clichês acima, no da direita, quando a nossa reportagem punha-se a par das especialidades empregadas na fabrica. Alí, pode-se constatar, alem do mais, das diversas modalidades de sub-produtos da borracha e suas utilizações diferentes. No da esquerda, uma das secções da firma destinada à fabricação de calçados dos mais variados tipos, apenas numa vista parcial demonstrativa de sua volumosa produção, vendo-se ainda, em plena atividade, numerosos operarios especializados.



Momentosa industria de peças de precisão floresce no importante bairro da Lapa: a "Arteaço Ltda."

A FABRICA DE ARTEFATOS DE AÇO "ARTEAÇO LTDA." UM REAL ORGULHO DA TECNICA DE PRECISÃO DE SÃO PAULO — PRODUTOS IGUALADOS AOS MELHORES DE PROCEDENCIA ESTRANGEIRA

A Fabrica de Artefatos de Aço "Arteaço Ltda.", que se encontra estabelecida nesta Capital, à Rua Clelia n.o 200 é mais um eloquente atestado do assombroso desenvolvimento das industrias nacionais especializadas.

Essa importante fabrica que foi visitada pela reportagem do CORREIO PAULISTANO, merece os mais altos encomios dos quantos lidam na industria paulista, pois a tecnica empregada na produção, por seu proprietario, o senhor Jorge Hallai e seus operarios, que conta em seu meio verdadeiros mestres da profissão, tem como resultado peças de aços, tais como: — machos para fabricação de porcas, alargadores expansivos com parafuso para a regulagem em aço ao carbono, alargadores cônicos, alargadores para caldeiras, vagões, pontes e etc., com morse, alargadores manuais retos e espirais, frezas das mais variadas especies entre os quais devemos salientar as para perfis semi-circulares "côncavos", helicoidais para engrenagens Din. 858 E., especiais para rasgos, circulares, cilindricas, de angulo, de perfil constante para engrenagens, frontais, de topo com haste cilindrica; cossinetes redondos, dos tipos Russel, Little Giant, para canos Armstrong, para maquinas de fabricar roscas em tubos e serras circulares para metais em aço rapido e mais uma infinidade de peças para todas as especialidades industriais, todas revestidas de caracteristicas de perfeição e precisão.

Tal é o requinte na apuração do aço empregado nos produtos e a tecnica do acabamento, que são comparadas, pelos entendidos, às melhores de procedencia estrangeira.

A Arteaço Ltda., implantou-se em nosso comercio e industria como o simbolo da perfeição e o seu renome já ultrapassou as fronteiras nacionais, com fornecimento significativo aos paises vizinhos.

Ante a grande procura do material fabricado pelo senhor Jorge Hallai o progresso da firma não se fez esperar e atualmente já está em construção um edificio de mais de mil metros quadrados, à Rua Belchior Carneiro, 266, com todo o requinte necessario para a bôa acomodação da empresa.

Não há duvida de que o progressista bairro da Lapa, que é um orgulho do parque industrial de São Paulo está de parabens por poder contar, entre suas coisas de valor, com a Fabrica de Artefatos de Aço Arteaço Ltda.

Vista parcial da Fabrica, vendo-se o sr. Jorge Hallai mostrando a boa qualidade de seus produtos.

Um aspecto da nova Retifica "Universal", importada recentemente.

A EUROPA DOS ANOS DECISIVOS

(Conclusão da 12.a página).

los desde que a origem da maior parte deles reside no uso permanente de uma alimentação defeituosa.

"Do primeiro item, a prevenção das doenças, não se pode dizer que se tenha cumprido o que a lei determinou... A verdade é que em nosso trabalho quotidiano chegavamos sempre ao mesmo ponto: à verificação de que as doenças resultavam de uma vida inteira de má nutrição."

Neste impressionante documento revela-se o alarmante numero de caries dentarias encontradas entre as crianças e a alta incidencia do raquitismo, em variados graus e de outros males denunciadores de um estado de desnutrição cronica. A má situação alimentar do povo britanico, resultava em parte, de sua extrema dependencia do abastecimento exterior, sendo limitada a extensão de terras araveis no país. Mas a verdade é que esta disponibilidade não era convenientemente aproveitada conforme ficou provado durante a ultima guerra, quando a implantação de medidas de emergencias fez mudar a situação alimentar do país. Muito contribuia para agravar tal situação, o regime agrario defeituoso da nação. Embora no fim da Idade Media, se tivesse processado a abolição da de servidão e o estabelecimento da propriedade dos camponeses na Inglaterra, nos tempos modernos principalmente no seculo XIX, se foi dando a eliminação progressiva da pequena propriedade camponesa pela extensão da propriedade nobre, pela concentração desmedida de terras nas mãos dos Landlords. Assim se criou o latifundio e a classe dos trabalhadores do campo — labourers — juridicamente livres, mas economicamente na mais estreita dependencia dos proprietarios nobres. Sobre este regime agrario inglês, assim se expressou Henri Soe: "os nobres não exploram suas terras, mas as arrendam aos grandes farmers que se distinguem dos fazendeiros gerais da antiga França, porque são empresarios agricolas e dos fazendeiros campezinos porque dirigem grande explorações e pertencem à classe burguesa por sua cultura e sua maneira de viver. Os resultados economicos desta revolução foram muitos graves. A Inglaterra produz cada vez menos cereais porque as terras de cultivo foram transformadas em prados a fim de simplificar sua exploração".

ONZE HORAS E UM MINUTO

(Conclusão da 13.a página).

mos que Camila voltasse. E agora, aquela carta... "Mamãe, eu posso voltar..." Se Guilherme souber, ele deixará Cacilda... e ela merece tanto ser feliz!...

"Mamãe, esta noite eu estarei esperando, numa ansiedade tão grande!... Se não me telefonarem, é porque não me querem de volta, eu sei compreender, e nunca mais voltarei. Porém, mamãe, eu queria tanto, tanto voltar..." E eu... eu não sei o que fazer... Cacilda quis contar tudo a Guilherme, mas eu não a deixei. "Mais tarde, minha filha, agora não. Espera mais um pouco, depois de casada você conta tudo". Eu sabia, tinha a certeza de que ele a deixaria se soubesse. E o que seria dela? Tantos afastamentos antes... As amigas, que se foram uma a uma... os namorados, ela nunca teve um namorado... a saida do colegio, já no ultimo ano, prestes a formar-se... E ela sem uma palavra de revolta, contudo sofrendo tão intensamente, como só eu a sabia sofrer.

Aos poucos, porém, foi reagindo, foi renascendo para a vida. Mudamos de bairro, novas amizades, ninguem sabia, os parentes foram esquecendo, hoje as primas a convidaram pela primeira vez para a festa. E um dia ela conheceu Guilherme, amaram-se, o seu primeiro amor, ficaram noivos. Não, não a deixei contar. "Mais tarde, minha filha, mais tarde..." Cacilda nunca foi bonita, porém Camila era tão linda, tão maravilhosamente linda!... Mas altiva demais, orgulhosa demais para suportar compaixão ou comiseração. Quando a noticia fatal desabou sobre nós, aniquilando-nos, ela não sucumbiu, aceitou tudo com uma coragem quase estoica. Não quis a nossa piedade, o nosso amparo, a nossa imensa dôr. Nada quis, nada aceitou, e partiu sòzinha, sem um olhar sequer para traz. A principio pensei enlouquecer de dôr. Não era possivel!... Chorei, chorei desesperadamente meses seguidos, não pensei mais em meu lar, em meu marido, em minha outra pobre filha. Foi, porém, mais por ela que reagi. Não podia contemplar aquela vida prestes a aniquilar-se, aquele silencioso e pungente sofrimento. E agora... agora que ela reconstruira a vida, que ia ter o seu lar, os seus filhos, o amor de seu marido, tudo com que sempre sonhara... aquela carta... "Mamã eu posso voltar!..." São quase onze horas. O mesmo silencio... a mesma escuridão... Estevão dorme, Cacilda foi com o noivo à festa das primas... o telefone silencioso. E Camila, lá do outro lado, esperando... "Mamãe, eu queria tanto, tanto voltar!..." Cacilda está noiva, tem o direito a ser feliz... mas Camila, Camila, a minha filha adorada?... Ó Deus, ajudai-me, eu não sei o que fazer!... Escuridão e silencio... um silencio que pesa mais do que a morte... O relogio grande da sala acabou de bater há pouco. São onze horas e um minuto. Meu Deus, eu não posso mais, não posso!... Minhas mãos estão tremulas, mal consigo segurar o fone. Porém, é com voz firme que falo: — Telefonista, interurbano, por favor.

São Paulo, 29 de novembro de 1950.

É PELA QUALIDADE QUE SE DEVE FUMAR
BAIÃO
E PELO PREÇO TAMBEM
CR$ 1,40

Bach e Handel

(Conclusão da 13.a página).

da a Europa e se fixou na Inglaterra levando até certa idade uma vida confortavel, quase faustosa. Escrevia musica para celebrar o nascimento de um herdeiro inglês, para o casamento de uma princesa, para o coroamento do principe, etc. Handel se preocupava em agradar os nobres da Inglaterra, enquanto em Bach não existia essa preocupação. Contudo, foi um grande genio e fez peças dignas de qualquer comparação com as melhores obras de Bach. Este nos revela a essencia e os misterios da alma, da vida intima, da vida de fé e amor a Deus. Handel nos revela a vida do mundo, o mundo exterior, a expressão do esplendor, o poder, a grandiloquencia. Handel, é uma catedral barroca, Bach, a gótica, pura e mistica. Alem da vida exterior que ambos levavam ser diversa, temos que frizar a diversidade de temperamentos como principal fator na diferente concepção artistica dos dois genios.

Foram igualmente grandes dentro de seu genero e de seu "modo de ser". Feliz daquele, que na época agitada e contraditoria em que vivemos, pode ouvir, sentir e compreender a maravilhosa mensagem de paz e de amor que Bach nos deixou em suas obras. Sentir e sobretudo compreender a serenidade de Bach e a força e a coragem de Handel. Ainda nos resta essa consolação e isso, meu Deus, já é bastante!

AGRICULTURA E PECUARIA

Instruções praticas para o cultivo do pimentão

DEZEMBRO E' O ULTIMO MÊS ACONSELHADO PARA SE FAZER SEMEADURA DO PIMENTÃO — VARIEDADE RUBI KING, DE PROCEDENCIA AMERICANA, ESTA' TENDO GRANDE ACEITAÇÃO POR PARTE DE PLANTADORES E CONSUMIDORES — ASPECTOS DO CULTIVO DO PIMENTÃO EM GRANDE E PEQUENA ESCALA — DADOS CULTURAIS A SEREM OBERVADOS PARA SER BEM SUCEDIDO NO SEU CULTIVO

Variedades indicadas — Existem muitas variedades, entre as quais sobressaem, como melhores, as seguintes: **Rubi King** — variedade de importação recente dos EE. UU., e que está tendo grande aceitação por parte de plantadores e consumidores. E' considerada mesmo como a melhor das variedades atualmente cultivadas em nosso Estado. Cada pé produz, em média 12 frutos; são grandes e quadrados, com peso medio de 100 gramas. E', alem de produtiva, muito resistente ao calor e à Broca (caraterístico importante, de vez que a broca é a maior praga da cultura do pimentão em S. Paulo); **Early Calwonder** — é, como a anterior, uma boa variedade, produzindo pimentões do tipo quadrado, com peso medio de 140 grs. Mais produtiva que a Rubi King, com uma media de 15 frutos por pé; **Windsor** — variedade do tipo comprido, muito produtiva, com 12 a 15 frutos cada planta. E' uma das melhores variedades, principalmente para grandes culturas. Muito resistente, produtiva, com 10 a 12 frutos por planta, pesando cada fruto, mais ou menos 140 gramas; **California Wonder** — var. do tipo quadrado, produtiva, tendo boa aceitação no mercado. Na falta destas, outras variedades aconselhadas são: a **"Chinese Giant"**, **"King of the North"**, **Royal King**, etc.

E'poca de semeadura — Deve ser feita de setembro até novembro, ou mais tardiamente em dezembro, abrangendo assim o ciclo vegetativo do pimentão a época mais quente e mais umida do ano.

Solo preferivel para o cultivo do pimentão. — Nas culturas horticolas domesticas não se deve preocupar com o tipo de solo, de vez que este pode ser compensado por um bom preparo do terreno, adubação e irrigação. Entretanto, quando se cultiva extensivamente, em grandes culturas, a escolha do terreno tem importancia capital. A escolha deve recair em solos soltos (silico-argilosos), frescos e ricos em materia organica. Por isso os terrenos varzeanos, bem drenados, soltos, e ricos de humus são preferidos para o cultivo do pimentão.

Preparo do canteiro de semeadura — E' feito, como para as demais hortaliças, em canteiros de 1,20 ms. de largura por comprimento variavel. O canteiro deve ser bem revolvido e adubado com esterco de curral bem curtido ou "composto", à razão de 5-8 quilos por metro quadrado e mais 50 gramas de superfosfato de calcio (por metro quadrado).

Semeadura — Uma vez preparado o canteiro procede-se à semeadura, que pode ser a lanço ou em linhas transversais e distanciadas de 10-12 cms., e à profundidade de 1 a 1,5 cms. Cobre-se, em seguida, todo o canteiro com uma leve camada de terriço peneirado. E' de toda conveniencia proteger a sementeira contra os raios solares e mesmo contra os passaros daninhos, armando para isso um pequeno girau que pode ser coberto com esteira de taquara, sapé, palhaça, ou mesmo capim seco. Com isso tambem se protege as sementeiras contra as chuvas fortes, tão comuns nos meses de semeadura do pimentão. A irrigação da sementeira deve ser diaria até alguns dias antes da transplantação, em que se suspende. para evitar que a muda sinta muito o transplante para o definitivo.

Germinação — Dá-se entre o decimo e decimo quinto dia após a semeação.

Transplantação — Transplanta-se quando as mudinhas tiverem mais ou menos 12 cms. de altura, já com 4 ou 5 folhas verdadeiras e bem formadas.

Preparo do terreno — O terreno que vai receber as mudas deverá sofrer um preparo previo de revolvimento e estercação como para as demais hortaliças. Nas grandes culturas esse preparo é de aração e gradração, feito com maior esmero possivel, para facilitar os futuros tratos culturais. Nas hortas é feita com enxadão, garfo, ou mesmo enxada. Uma vez preparado o tereno a operação seguinte é a de marcação das covas para plantio definitivo. **Nas plantações exclusivamente de pimentão as distancias podem ser de 50x50 cms.; nas culturas domesticas, em que se faz consociação com outra hortaliça, são preferiveis as seguintes distancias: nas enre-linhas 100 cms. e nas linhas 50 cms.** Quando o terreno é pobre faz-se a adubação das covas, para melhor aproveitamento das plantas.

Adubação — Uma boa formula de adubação mista por cova é a seguinte:

Esterco de curral curtido ou "composto" — 2 a 3 quilos;

Superfosfato de calcio simples — 50 gramas.

Sulfato de amoneo ou Salitre do Chile — 25 gramas.

Tratos culturais — Resumem-se em capinas, escarificações e irrigação. Nas grandes culturas a irrigação é feita por infiltração através de canaletas abertas no terreno e, nas hortas, por aspersão.

Colheita — Inicia cerca de 100-120 dias após a semeação; são colhidos antes de perderem a cor verde e quando tenham atingido o tamanho normal da variedade.



A vaca Frisian "Somers Kingeup", uma das grandes campeãs inglesas em produção leiteira, obteve, entre outros premios na Exposição de Bath, em Cardiff, o primeiro premio pela produção de 9.032 litros.

Cuidados com as vacas gestantes

Evitar traumatismos e movimentos bruscos, proporcionar-lhes alimentação e água de bôa qualidade, farta e abundante, são condições basicas que se deve obedecer para conservar a saude das gestantes e obter crias fortes e sadias — Outros cuidados que devem ser observados

JOSE' NORBERTO MACEDO
Medico veterinario

Depois de 3 a 4 semanas na seguida ao parto as vacas entram novamente em cio, mas é, em médias, 57 dias após, que existe possibilidade de fecundação.

A frieza que se verificou durante todo o periodo de gestação é substituida pelo estro, e durante 20 a 24 horas as vacas apresentam-se em condições de serem acasaladas.

Admitindo-se que sejam fecundados inicia-se a fase de gestação que se prolonga durante 9 meses ou em média de 280 a 290 dias.

Durante esse largo periodo, o organismo das femeas sofre uma série de transformações e adaptações, requerendo por isso cuidados especiais.

Evitar os traumatismos e movimentos bruscos proporcionar-lhes alimentação e agua de boa qualidade, farta e abundante, são condições basicas que se deve obedecer para conservar a saude das gestantes e obter crias fortes e sadias.

E' comum verificar-se, entretanto, vacas em estado de adiantada prenhez serem tratadas como se não o estivessem, obrigando-as a se locomoverem a galope, em mistura com o rebanho leve, passando-as abruptamente pelos espaços ajustados das cercas e porteiras.

Muitas vezes, esse e outros procedimentos seriam as verdadeiras causas dos abortos, natimortos, e dos partos laboriosos, mas que passam ignorados ou desapercebidos em suas origens.

Os nossos criadores em geral desculpam e arranjam uma explicação simplista para esses acidentes, sem jamais inculcarem-se à responsabilidade e reconhecerem o duro trato que muitas vezes dispensam aos animais.

Realmente, dentro do que se poderia recomendar como norma para criação dos animais, é mister considera-los não só quanto ao seu aspecto economico, como tambem pelo fato de serem organismos susceptiveis de sofrerem dor, disturbios e doenças.

Infelizmente, não se apercebearam ainda criadores em sua maioria que a existencia da rusticidade animal não justifica, em absoluto, os maus tratos. Maiores lucros obteriam das suas criações se lhes fossem dispensados cuidados mais amenos.

Ao se aproximar a época da parição, é aconselhavel que as gestantes sejam levadas para os "pastos maternidades ou de parição" — assim chamados os pequenos cercados que a esse fim se destinam e que se localizam proximos da séde da fazenda. Aí elas poderão ser atendidas com mais facilidade, ficando ao mesmo tempo livres dos inconvenientes originados com o acumulo de animais na mesma área.

Considerando-se o nosso sistema de criar, a campo, não existindo nas Fazendas o "pasto maternidade", é preferivel que as vacas permaneçam nos campos durante as épocas de parturição. Traze-las e encerra-las em mangueiras ou estabulos é contraproducente devido esses locais serem, em geral, contaminados, possibilitando assim que as crias contraiam molestias e especialmente a pneumoenterite.

Um dos cuidados que se deve observar com as gestantes relaciona-se no ubere. Ao se aproximar do parto ele incha e se congestiona em razão do acumulo do leite colestral. Nessas condições, ou se'a, antes do parto, o ubere não deverá ser ordenhado; somente depois do nascimento do bezerro é que se poderá esgota-lo. Compete, então, cuidar para que a glandula mamaria volte à normalidade, aplicando-se para isso massagens que têm por fim estimular a circulação.

Após o parto, é comum a retenção da placenta, mas este fato só poderá ser encarado como anormal passado 36 horas.

Aconselha-se deixar o nascituro durante seis dias com a vaca, pois, a esse tempo teria oportunidade de mamar com mais frequencia, descongestionado o ubere materno ao mesmo tempo que iria adquirir pela ingestão do colostro a necessaria resistencia e vigor que o leite normal não lhe daria.

Cobertores para as crianças tuberculosas pobres

A Diretoria do Sanatorio São Vicente de Paulo, de Campos do Jordão, apela para a caridade das familias paulistas pedindo cobertores de lã, para as crianças tuberculosas. Necessita mais ou menos 400 cobertores.

Os donativos podem ser enviados diretamente para Campos do Jordão, ou nesta capital: rua Lisboa, 177 e Casa Fretin.

Da ordenha higienica e limpa depende a qualidade do leite

REGRAS QUE DEVEM SER OBSERVADAS PELO VAQUEIRO DURANTE A ORDENHA

O leite deve ser produzido de maneira higienica, quer seja para consumo imediato ou para industrialização de produtos derivados.

Da sua pureza depende a qualidade do produto. A contaminação geralmente se dá no momento da ordenha, por inobservancia do asseio durante as diversas fases da manipulação.

Concorre para que o produto seja limpo e puro não só a higiene do ordenhador, como tambem a do animal e de sua alimentação, a limpeza dos estabulos e arredores, vasilhames limpos, etc.

A fim de eliminar as causas que aumentam as impurezas no leite — diz o prof. Athanassof — o criador progressista, que deseja esmerar-se na boa qualidade do produto, deve adotar as seguintes regras:

I — Ordenha de vacas sadias, apartando do lote, as que estejam com febre ou com começo de infecção no ubere; estas ultimas devem ser isoladas e ordenhadas a parte, sendo o leite aproveitado, se possivel após a fervura.

II — Evitar durante a ordenha a presença de vaqueiros embriagados, não asseados ou com alguma enfermidade contagiosa; mãos desinfetadas, roupa branca, devendo sempre amarrar a cauda da vaca durante a ordenha.

III — Completo asseio dos animais, com o ubere lavado e enxuto antes de iniciar a ordenha.

IV — Completa higiene dos estabulos e local da ordenha.

V — Asseio e desinfecção das instalações dos vasilhames.

VI — Examinar o ubere antes de iniciar a ordenha, recolhendo em separado os primeiros jactos de leite.

VII — Arejar o estabulo e o local da ordenha antes de iniciar o trabalho, não devendo varrer o estabulo e distribuir forragens poeirentas durante a ordenha.

RHODIACLOR 20-040

A RHODIA COMUNICA AOS AGRICULTORES O LANÇAMENTO DA "NOVA MISTURA DE INSETICIDAS PARA CONTROLAR TODAS AS PRAGAS DO ALGODÃO".

RHODIACLOR 20-040

CANFENO CLORADO E PARATHION (TIOFOSFATO)

RECOMENDADA PELO INSTITUTO BIOLOGICO



A marca de confiança
TAMBÉM A SERVIÇO DA LAVOURA

COMPANHIA QUIMICA RHODIA BRASILEIRA

DEPARTAMENTO AGROPECUARIO

RUA LIBERO BADARO', 119 — 4.o ANDAR — CAIXA POSTAL 1.329

TELEFONE: 3-2418 — SÃO PAULO — S. P.

CANIBALISMO E OUTROS VICIOS DAS AVES

O canibalismo ocorre quando existe deficiencia ou proporções irregulares nas quantidades de proteínas e sais minerais na ração — A falta de calcio nas rações em quantidade suficiente à vida e função da poedeira origina a ovofagia vicio de comer ovos — Como prevenir o aparecimento dos vicios mais comuns das aves

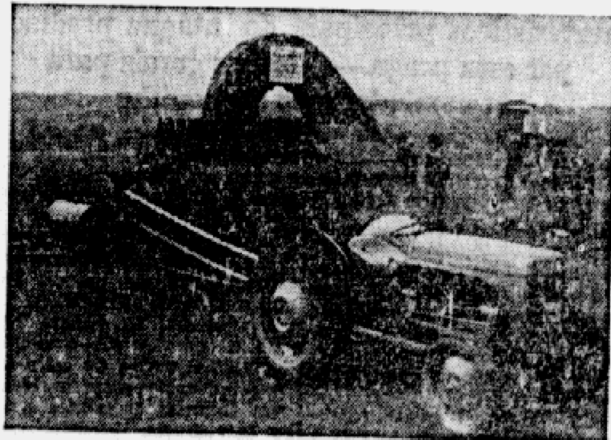
JORGE VAIISMAN
Medico-Veterinario

Alguns defeitos no sistema de criação de aves são os responsaveis pelo aparecimento de vicios no galinheiro, vicios estes que se propagam com muita rapidez e causam devastações tão grandes como as mais graves doenças. Entre tais vicios citam-se, principalmente, o canibalismo, a ovofagia, a depenomania, etc. Os defeitos originais que os provocam são, às vezes, dificeis de descobrir e só podem ser corrigidos após muito sacrificio e prejuizos.

O canibalismo, que é o vicio de "comer" as outras aves, é o mais frequente de todos. Ocorre, em geral, quando existe deficiencia ou proporções irregulares nas quantidades de proteinas e sais minerais na ração. As condições de criação tambem podem facilitar o seu aparecimento. Os vicios de comer penas (depenomania) ou ovos (ovofagia), bem como alguns outros, são mais raros, sendo que a depenomania quase sempre degenera em canibalismo. A falta de calcio nas rações, em quantidade suficiente à vida e função (trabalho) da poedeira, faz com que esta bique e procure comer seus ovos. O vicio de comer penas pode aparecer na epoca da muda, quando há uma irritação constante da pele, levando a ave a se bicar num desejo natural de sentir alivio de seu mal estar. Se aparece uma gota de sangue como resultado de suas bicadas, as outras aves se excitam e começam tambem a bicá-la, daí surgindo o canibalismo, sem que exista, entretanto, qualquer deficiencia dos elementos nutritivos na ração. Outras causas são igualmente importantes para explicar como aparecem tais vicios. As mais comuns, contudo, são as que dependem do fator alimentar e do numero de aves mantidas num mesmo viveiro.

A criação em confinamento, muito difundida hoje, faz aumentar as possibilidades do aparecimento dos vicios citados. O excesso de pintos na bateria e falta de presteza em retirar do local, imediatamente, todo animal ferido, por qualquer motivo, são condições muito favoraveis para expansão dos vicios. O sistema de confinamento, por exemplo, deve ser bem orientado, com rações perfeitas, integrais, e um numero limitado de aves em cada gaiola, nunca passando de 4 por metro quadrado. Alem disso, observação diaria de todas as aves, a fim de verificar se alguma apresenta ou inicia o habito de picagem, retirando-se toda aquela que mostrar regiões depenadas ou sangradas (na cloaca, principalmente), pois sua permanencia excitará as restantes levando-as ao vicio do canibalismo. As aves viciadas devem ser sacrificadas, pois o tratamento é problematico. E' claro que alguns medicamentos podem dar resultados, e o mercado veterinario anda cheio deles, mas a cura radical só se consegue com a eliminação das viciadas e da causa que provocou o vicio. Os medicamentos, em geral, são pomadas relentes. Fazem algum efeito e são mais praticos, às vezes, que outros processos, como o da colocação de oculos nas aves, para lhes deformar a visão e tirar o sentido da direção, metodo que teve grande voga nos Estados Unidos.

Prevenir, contudo, é ainda melhor que tratar. Assim, nas criações, onde há ou houve canibalismo, ou qualquer outro vicio, o criador deve manter suas baterias de pintos em locais semi-escuros, para assim diminuir a facilidade de disseminação de acidentes, separar diariamente as aves mais fracas, pois a sua presença facilita o ataque das mais vigorosas, isolar as que se mostrem feridas, e substituir todas as que tenham adquirido o habito de picagem, e não o tenham abandonado mesmo depois da mudança da ração e de tratamento que, acaso, lhes tenham sido aplicado. Como regras finais e ultimas: nunca manter excesso de aves num mesmo local e fazer rigoroso controle da ração que é dada aos animais.



SECADOR DE GRAMINEOS — Foi feita recentemente, no Aerodromo de Redhill, Surrey, Inglaterra, uma demonstração com um novo tipo de secador para gramineos que emprega um queimador do tipo usado nas turbinas de gás dos aviões.

Processo: Uma camada de gramineos é secada num tambor rotativo, sendo o ar posto em circulação por meio de uma ventoinha. O ar umido é recolhido e substituido por ar fresco utilizado na combustão. O secador foi projetado para uso dos pequenos agricultores, podendo ser movido pelo trator, fucionando acoplado à pulia deste ou então por acionamento independente. Pode ser adaptado para a secagem de grãos por meio de um dispositivo adaptavel à entrada da secção onde se encontra a ventoinha, e que contem uma série de tubos aos quais poderão ser adaptados os sacos de cereais.

Na gravura, o secador durante uma demonstração em Surrey. (B. N. S.).

Novo inseticida no combate às pragas do algodoeiro

A companhia Rhodia Brasileira acaba de lançar um novo inseticida no mercado, visando debelar principalmente as pragas do algodoeiro. O novo produto "Rhodiacloro" é composto a base de Thiofosfato e Canfeno clorado. O Thiofosfato atua contra pulgões, coruquerê, tripes, percevejos (percevejo rajado) e ácaros; controla parcialmente a broca e as lagartas das maçãs; não atua contra a lagarta rosada.

O "Canfeno Clorado" controla a broca, percevejos, coruquerê, lagarta de maçãs, lagarta rosada e tripes; não tem ação satisfatoria contra pulgões e não controla acaros. Como se depreende da ação de cada um dos componentes do "Rhodiacloro", esse inseticida domina todas as pragas do algodoeiro pela ação conjunta da mistura.

MILHO HIBRIDO RICO EM VITAMINAS

A niacina (acido nicotinico) e até certo ponto o acido pantotenico são fatores de herança — Hibridação com objetivo de obter milhos ricos em vitaminas

Os fatores que afetam o valor alimenticio ou quantidade de vitaminas do milho vêm sendo estudados, ha mais de três anos, na Estação Experimental de Ohio. Durante anos, a méta principal da experiencia agronomica com relação ao milho hibrido foi a de produção, isto é, obter milhos hibridos que superassem o milho comum quanto a produtividade. O bom rendimento é essencial, porem não é o suficiente.

As pesquisas têm demonstrado que certos milhos hibridos possuem o dobro de niacina (acido nicotinico) e o quadruplo de ácido pantotenico que os milhos comuns e, contudo, nem o alimentador de gado nem outra pessoa pode distinguir, exteriormente, a diferença entre eles. Essa diferença se manifesta quando administramos o milho hibrido rico em vitaminas aos animais, em comparação com o milho comum, segundo experiencias feitas nos Estados Unidos.

E' sabido que a niacina e o ácido pantotenico são vitaminas necessarias para a engorda economica e à saude dos animais. Nos animais cujo sistema é de um só estomago — porcos e aves — a escassez destas vitaminas que se encontram no milho pode ser fator limitante do desenvolvimento e da produção. Pesquisas recentemente feitas nos Estados Unidos têm demonstrado que a niacina e até certo ponto o ácido pantotenico são, no milho, fatores hereditarios. Os hibridadores desta planta já verificaram isso e estão agora hibridando milho não só com o fim de obter aumento de produtividade como tambem boas qualidades alimenticias.

PROTEÇÃO ABSOLUTA
para
TRATORES a gasolina e querosene
CAMINHÕES a gasolina
MOTORES a gasolina fixos
Esso
EXTRA
MOTOR OIL
À venda nos Postos de Serviço e Revendedores Esso

LIVROS E REVISTAS AGRICOLAS

PLANTAS TEXTEIS

A editora Chacaras e Quintais, através da Biblioteca Agricola Popular Brasileira, acaba de lançar o numero 58, "Plantas Texteis", da coletanea "Vamos para o Campo!" A monografia está compreendida nos seguintes capitulos: Plantas texteis, Plantas Texteis mais intensamente exploradas no Brasil, Caroá, Linho da Nova Zelandia, Guaxima, Juta, Papoula de S. Francisco, Piteira, Abacaxi, Tucum.

Um produto de comprovada eficiência no combate a tôdas as pragas do algodão:

"GAMELCLOR"

(MARCA REGISTRADA)

FABRICADO POR
INDÚSTRIAS QUÍMICAS ELÉTRO CLORO S. A.

PEÇAM FOLHETOS E INFORMAÇÕES AOS DISTRIBUIDORES:



INDÚSTRIAS QUÍMICAS BRASILEIRAS "DUPERIAL", S. A.
Rua Xavier de Toledo, 14 - 3.º andar — Caixa Postal, 112-B — São Paulo
SEÇÃO AGRÍCOLA

26.325

AGRICULTURA E PECUARIA

NOVO FUNGICIDA NO COMBATE ÀS DOENÇAS CRIPTOGAMICAS DAS PLANTAS

O novo inseticida contem como componente ativo o "N-triclorometiltiotetrahidroftalmida" — As experiencias preliminares demonstraram grande eficiencia contra uma sérei de molestias criptogamicas, principalmente contra o mildio de tomateiro e da batatinha

Ao dar a conhecer a descoberta e o aperfeiçoamento do seu novo fungicida organico sintetico, os Laboratorios Esso da Standard Oil Development Co., organismo central de pesquisa cientifica da Standar Oil Co., New Jersey, revelou a constituição quimica do referido produto.

O fungicida, denominado "SR-406", definitivamente aprovado nos (EE.UU.) e em outros paises, contem como componente ativo "**N-tricolorometiltiotetrahidroftalmida**".

E' um produto quimico puro, incolor e cristalino, que se derrete a 172 graus centigrados, insoluvel na agua, porem soluvel em certos dissolventes organicos. As materias primas basicas necessarias para a sua produção comercial são produtos quimicos que se produzem em grande escala.

O "**SR-406**" vem - ser um fungicida de grande potencia, eficaz contra um bom numero de enfermidades criptogamicas das plantas, tais como a crosta da macieira, o mildio do tomateiro e da batatinha e certas doenças criptogamicas da bananeira e do cafeeiro centro-americanos. Embora no mildio das hortaliças, em quase todos os casos resulte tão ativo como os outros fungicidas obtiveis atualmente, o novo produto reveste-se de interesse especial pela sua grande potencia em certas especies frutiferas. Este composto quimico parece não ser toxico aos animais de sangue quente, segundo observações baseadas em provas toxicologicas preliminares. Logo após o seu descobrimento foi minuciosamente experimentado no laboratorio e nos viveiros de plantas, como parte de um amplo programa cooperativo a Rutgers University. As primeiras provas de campo aberto efetuaram-se há varios anos na Florida por conta da Estação Experimental Agricola de Bradeton. Alem disso foram feitos extensos ensaios de campo pela Estação de New Jersey e as de Homestead, a Belle Glade, Florida.

Concluidos os ensaios foi distribuido em grande quantidade nos **EE.UU.** e em outros paises com a finalidade de serem feitas experiencias ainda mais extensas, de carater definitivo. Assim, alem das provas efetuadas nas estações experimentais da Florida, de Louisiania, Nova York, Cornell e muitas outras, puseram-se à disposição do Dep. de Agricultura dos **EE. UU.** quantidades notaveis em principios de 1949, para que se ensaiasse em outras regiões do pais. Ademais, foram feitas provas de campo com o "**SR-406**" no Canadá, na Inglaterra, Dinamarca e França.

O SOLO "EMPRESTA" AO AGRICULTOR

E. MARCONDES DE MELO
Engenheiro-Agronomo

De um modo geral, o agricultor brasileiro pouco se preocupa com o problema da adubação, importante para os solos empobrecidos como o são, infelizmente, o de muitas regiões cultivadas do Brasil. Há no solo um certo equilibrio dos diversos nutrimentos, fato esse que se torna mais evidente quando se adota a pratica, aliás desaconselhavel, da monocultura, pois, neste caso, o solo vai se depauperando, em maior porcentagem, em um determinado nutrimento, já que as plantas cultivadas apresentam exigencias diferentes de elementos nutritivos; umas exigem mais azoto, outras mais potassio, outras mais calcio, etc. Por esse motivo, é muito importante considerar tal fato nos metodos de cultivo, a fim de evitar o mais possivel tal desequilibrio e, para isso, deverá o agricultor, alem de adubar, cultivar em periodos alternados certas e determinadas plantas, a fim de que não se estabeleça tal condição. Um dos nutrimentos mais importantes para a nutrição das plantas é, sem duvida, o azoto, acrescendo, ainda, que é um elemento relativamente muito caro para ser adquirido atraves dos produtos industriais que o encerram. Por isso, durante o cultivo é aconselhavel, com as culturas anuais, fazer a intercalação de uma leguminosa (feijão, soja, amendoim, etc.), devido à propriedade que tem essas plantas de assimilar diretamente do ar atmosferico o azoto que aí se encontram sob a forma gasosa e para cuja assimilação a planta sozinha não tem possibilidade, necessitando o auxilio de microorganismo que, por sua vez, tambem precisam da planta para viver. E' esse um mutuo entre o microorganismo e verdadeiro processo de auxilio a planta.

Com o tempo, vai o solo sendo empobrecido em certos elementos nutritivos e acabará dando rendimentos menores ao cabo de alguns anos, se não forem os mesmos restituidos, ainda que somente em parte. A exportação dos nutrimentos com as colheitas podem atingir numerosos bem significativos, tanto mais notaveis quanto maiores forem as colheitas. Pode-se, por isso, admitir, sem grande exagero, que o solo deve ser considerado apenas como um "emprestador" dos nutrimentos que o agricultor retira com as colheitas que fez. Tal operação, entretanto, o solo realiza até certo ponto somente, quando começa a demonstrar verdadeira reação, recusando-se a ceder mais nutrimentos e apresentando condições que se tornam cada vez mais desfavoravel para o desenvolvimento das plantas. Há mesmo casos, quando se abusa da monocultura, do aparecimento repentino de certas molestias especificas da planta que está sendo constantemente cultivada, o que agrava sobremaneira a situação. E' perfeitamente compreensivel que o solo não esteja constantemente a dar somente, sem nada receber em troca. Levando-se em conta que, muitas vezes, os rendimentos podem atingir 50, 100 e mesmo mais por cento que a colheita normalmente obtida, somente pelo fato de ser feita a adubação, é perfeitamente plausivel que ela seja praticada com mais frequencia, apesar da alegação que sempre se faz com relação ao custo, às vezes elevado, que apresentam tais produtos. A fim de diminuir ou mesmo afastar quaisquer desapontamentos ou insucessos, poderá o agricultor, depois de dividamente informado em fonte mais ou menos credenciada, fazer uma pequena experiencia em sua propriedade e depois, por uma operação aritmetica relativamente facil, fazer os calculos necessarios com a aquisição e transporte dos adubos e sua aplicação comparada com os lucros obtidos na venda das colheitas produzidas, não esquecer, de, ainda, que uma adubação bem feita com incorporação de materia organica, os elementos servem para varias colheitas.



CULTURA DE MILHO EM FAIXAS DE NIVEL — Entre as faixas de milho deve-se, de preferencia, plantar uma leguminosa qualquer com o fim de incorporar materia organica ao solo. No ano seguinte permuta-se o milho pela leguminosa nas faixas respectivas, plantando milho onde era leguminosa e no lugar desta o milho.

REVISTA DOS CRIADORES

Está circulando o numero 10, correspondente a outubro, dessa apreciada revista especializada em assuntos de pecuaria e orgão oficioso da Associação Paulista dos Criadores de Bovinos. Destacamos os seguintes artigos e reportagens: "Os concursos de bois gordos de 1950 revelam superioridade da de corte da Noroeste sobre a do Vale do Rio Grande", "Notas sobre o Refinazil e seu valor nutritivo", "O melhoramento do gado e o controle leiteiro", "Higienização do leite de consumo publico em nossa capital e no interior do Estado", "Idade em que as novilhas devem ser cobertas", "Aplicação da Genetica no melhoramento dos animais", "Instantaneos Rurais".

BUENOS AIRES

(Conclusão da ultima página)

Casa Harrods, o Mappin portenho.

Tão famosa é essa rua, que um poeta local criou o verbo "floridear", hoje incorporado à linguagem diaria, e que significa flanar na "calle" Florida, vendo os transeuntes examinando as vitrines e exposições de arte.

Hoje, acentuou-se bastante a semelhança dessa "calle" buenairense com a nossa São Bento. E' que os brasileiros a invadiram aos montões, fazendo-a lembrar, igualmente, pela confusão de vozes, uma rua fronteiriça de Santana do Livramento.

Mas, não só pela lingua conhecem-se os brasileiros em pesquisa de preços na Florida. Um caricaturista já os fixou definitivamente, exprimindo a imagem que os vizinhos do Plata retêm dos nossos compatriotas: uma familia inteira, farta, renovada do chapeu aos sapatos, formada defronte a uma vitrine da Florida. Cada membro do grupo leva sob os braços no minimo dois pacotes.

Na verdade, é o embrulho de compras, mais que a lingua, que identifica o brasileiro em Buenos Aires.

TAXIS, UM PROBLEMA

Para o turista, o principal defeito de Buenos Aires são os transportes. Ponderavel parte do prazer que a estada na capital platina poderia propiciar perde-se na irritação de uma permanencia de horas na esquina, a acenar desesperada e inutilmente para os calhambeques que passam sempre ocupados. Calhambeques, sim. Na idade, na sujeira e na fumaça, talvez só os carros de aluguel parisienses nivelem-se aos de Buenos Aires. Enquanto a cidade teve a população flutuante multiplicada, os carros de praça permaneceram os mesmos de há quinze anos.

A maioria dos taxis portenhos é constituida de carros de antes da guerra. Rarissimos os autos recentes. Aliás, o trafego central da cidade reflete à perfeição a politica economica do governo, fundada na extrema poupança de divisas, em favor do plano quinquenal de industrialização do pais. Em vinte dias de permanencia, talvez tenhamos visto no maximo dez "Cadillacs".

A Argentina prefere maquinario para a industria e a lavoura a objetos superfluos.

O estrangeiro, desta forma, se encontra abundancia, a baixo preço, de mercadoria nacional, paga carissimo, por exemplo, para adquirir casimira inglesa, se é que a encontra.

Mas, falavamos dos taxis. Os poucos que existem são baratissimos, para o advena. Quando se consegue agarrar um, por mais que se ande não se paga mais de 10 cruzeiros — 6 pesos. A tabela taximetrica está congelada há anos, e a fiscalização é rigorosa.

Este reporter, a proposito, póde contar um episodio que lhe ocorreu. Tomou, com amigos, um veiculo desses à porta do Hipodromo de Palermo. Quatro pessoas. Ao partir, o motorista advertiu que o serviço era de lotação. Ora, Palermo é longe. A' chegada, o preço pedido foi de 4 pesos — por pessoa. Assim que deixamos o carro, contudo, um policial aproximou-se e nos interpelou sobre o "quantum" exigido pelo chofer. Informado, não teve hesitações: apreendeu a carta do motorista e o conduziu preso. A nós, que achamos a quota razoavel, apenas nos foi dado assistir ao fato, tecendo os comentarios que o leitor já adivinhou.

PERÓN E EVITA

Até agora, vê o leitor, referimo-nos pouco a Perón e ao seu discutido governo incluindo-se neste a primeira dama, Evita. E' verdade que quem faz turismo o minimo que quer de governo é distancia.

— Mas, afinal, sente-se o peronismo em Buenos Aires?

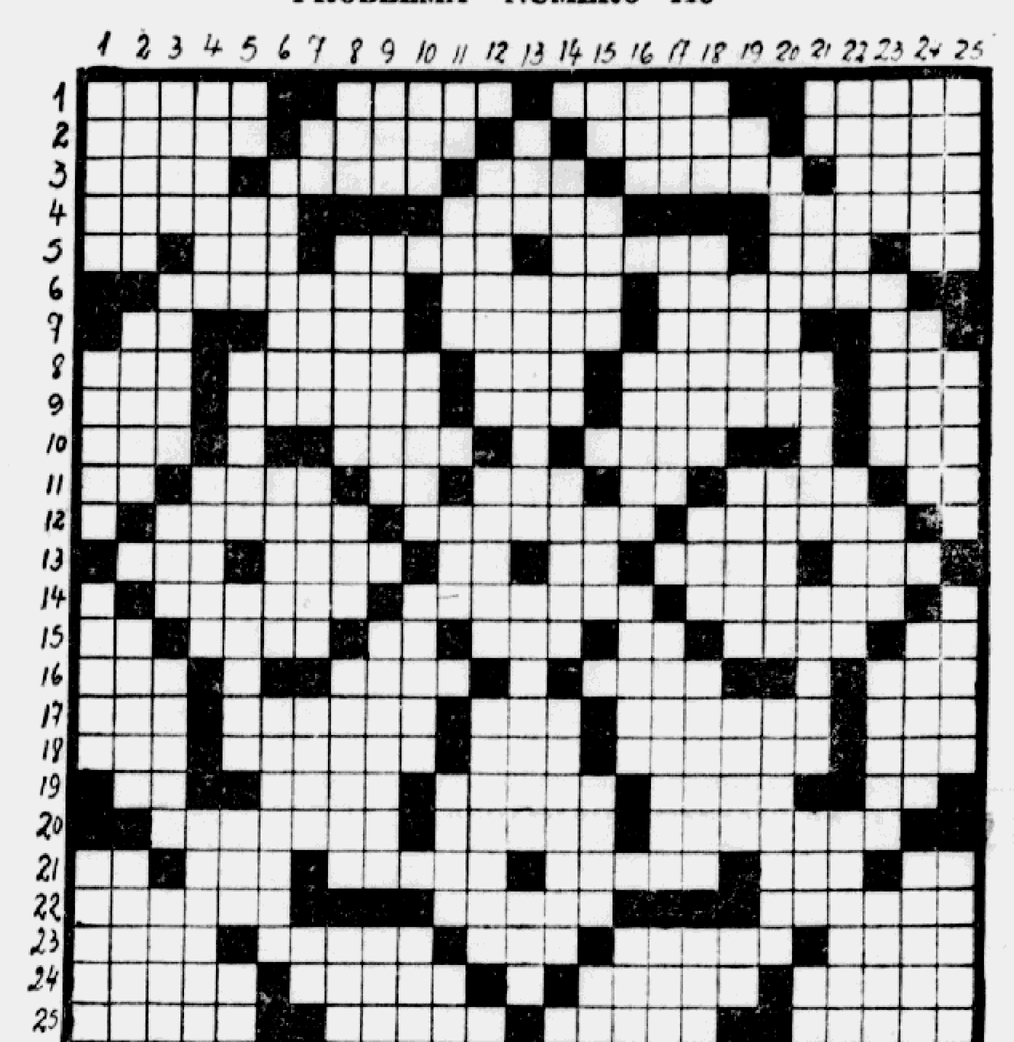
— Sente-se, na atmosfera, nos muros, nas praças, na imprensa, nos cartazes. Perón é um sistema politico sustentado pelas camadas menos cultas da população. Tem como principal arma, portanto, a propaganda pessoal. Propaganda insistente, forçada, incansavel. O robusto perfil do primeiro mandatario, ao lado do alvo sorriso odontologico de Evita está em todas as paredes de Buenos Aires. Qualquer escadaria que a Prefeitura levante num jardim tem ao lado um "placard" enorme, advertindo: "Perón cumple!" A' direita, o perfil robusto e o sorriso angelical.

Veremos melhor, em reportagens subsequentes, o que é o regime que há varios anos impera, sem contrastes, na farta e pouco espiritual Republica Argentina.

AÇÚCAR União DUPLAMENTE FILTRADO ADOÇA MAIS !

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA NUMERO 419



Autoria de Alvaro Capelano, a quem pedimos o obsequio de enviar as soluções em papel separado.

HORIZONTAIS — 1 — Submisso — Seriedade — Tanque onde se reduzem a liquido certos frutos — Arlardear; 2 — Abundante — Remediar — Nome de uma raça de cães grandes de pelo rente e malhado — Uso errado excessivo ou injusto; 3 — Pelo que cai dos chapéus depois de escorduçados — Administrar — Miadela — Alargar — Bebedeiras; 4 — Latego — Rol — Encruzilhada; 5 — Nota musical — Balcão de bebidas — Dansar — Somente — Diz-se duma especie de suinos baixos e gordos — Artigo plural; 6 — Forno de fundição (pl.) — Folha de videira — Mesquinhes; 7 — Naquele lugar — Chambre para homem — Desejais — Divino — Simbolo quimico do Gallio; 8 — Calamidade — Especie de crustaceo estomapodo — Ação — Naris grosso e chato — Titulo dos chefes de alguns cantões suiços; 9 — Planta usada na confecção de balaios — Planta crucifera — Titulo Absinio — Planta medicinal brasileira — Igual; 10 — Gracejar — Herva Doce — Atuar — Exprime espanto entre os indios; 11 — Outra coisa — Expressão — Designa negação — Gemido — Rio da França — Corcovo de cavalo — Exprime espanto; 12 — Nome comum de diversas aves — Atolas — Fortunas; 13 — Realizei — Deshumano — Antonio Alves — Grito de dor — Gracejavam — Dadiva; 14 — Peça para sustentar a relha do arado — Soldado de infantaria que combate por pelotão — Termo (pl.); 15 — Exprime espanto — Preleção — Neste lugar — Junto — Indica aproximação — Filho de Isac — Ama de criança; 16 — Botequim — Planta labiada medicinal — Fetiche dos candomblés (pl.) — Patria; 17 — Feitiçaria — Qualquer medico — Ansia — Encurta caminho — Para onde vem o vento; 18 — Cloreto de Sodio — Sombrios — Bilis — Estabeleces — Reles; 19 — Sobrenome — Espaço celeste — Deixar de soar — Olhavam — Fluido; 20 — Genero de insetos coleopteros — Provo — Vale muito apertado entre os montes (pl.); 21 — Antiga nota musical — Semelhante — Vasos com asas — (fem.) — O por do sol — Lirio — Antes de Cristo; 22 — Capoeira baixa — Mulher velha — Influencia de Deus na alma das pessoas; 23 — Gritos de agonia — Carquilhas — Vasio — Genero de rubiaceas ornamentais — Moeda Nacional; 24 — Corda com que se conduzem as bestas — Esfarelar pão — Esquece — Estado do Brasil; 25 — Manojo de lã (pl.) — Converte em laminas — Sucesso imprevisto — Insensibilidade (pl.).

VERTICAIS — 1 — Resistir — Fortificar — Beberes — Lucro exagerado; 2 — Impedimento — Fraco — Nome que os baianos dão ao xarque — Moeda da Alemanha; 3 — A primeira parte do intestino grosso — Machear a galinha — O mesmo que rã — Ordinario — Mordam; 4 — Especie de palmeira do Brasil — Quantidade — Fronteiro; 5 — Compreende — Bigorna de ourives — Tiritar de frio — O povo — Carruagem inglesa — Artigo Plural; 6 — Animal ruim de montaria (pl.) — Tubo de metal em que se coloca a palheta de alguns instrumentos musicos — Jungir ao carro ou a charrua; 7 — Igreja — Superficionalmente — Parte da fisica que trata da luz — Folha de ferro estanhado — Unico; 8 — Igual — Fruto de uma arvore da familia das sapotaceas — Raiva — Protetor dos sabios (sing.) — Aguardente de cereais; 9 — Ata — Principio acido existente numa planta medicinal — Harmoniosos, suaves — Posto militar entre os turcos; 10 — Doar — Grande estabelecimento de fabricação industrial — Queridos — Tempero; 11 — Ou em inglês — Gruta — Nome tupi-guarani que designa pau herva — Juiz entre os musulmanos — Nota musical; 12 — Mirante virado para o mar — A maior especie de gavião — Diz-se dos animais que compreende as palavras e se governam por ela; 13 — Lirio — Onomatopéia do toque do tambor — Inseto transmissor de malaria — Cabana de indios; 14 — Individuos tolos — Diz-se do cavalo doente nos machinhos — Encharcado; 15 — Indica alheiamento — Arvore da familia das leguminosas (pl.) — Camareiro — Terreno coberto de mato — Lingua falada no Sul da França; 16 — Querosene — Semente de mamona (pl.) — Raias — Magnete; 17 — Ave da familia Cuculidae — As rezes de uma estancia — Nomeado por magistrado e não por lei (pl.) — Moeda de dez réis; 18 — Cinema da capital — Atalhar — Bolsa feita de fibra — Devasso — Nome de homem; 19 — Boa — Lugar cavado (inv.) — O nome que tinham os decretos de Tzar — Clarão da lua — Criminosa; 20 — Torna a brotar — Indios brasileiros das margens do Madeira — Genero de arbustos da familia das Rubiaceas; 21 — Ama — Repart. Aguas e Esgotos — Tribu indigena do Rio Maracá — Retaguardas — Sinal grafico; Carlos Costa; 22 — Abundantes, fartos — Girou — Genero de Orquidea; 23 — Aspira o fumo — Refeição que os primitivos cristãos faziam em comum — Sinal de perigo — Purificas — Escarpim; 24 — Que tem asas — Amargo — Gritos da ovelha — Planta medicinal; 25 — Mulher formosa (pl.) — Qualquer pó — Direção, guia — Rastos.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.o 418

HORIZONTAIS: 1 — aba; 2 — ba; 3 — aboral; 4 — rucega; 5 — alaras; 6 — li; 7 — ur; sic; 8 — má; 9 — obelos.

VERTICAIS: I — Aramudo; II — bus; III — Abocar; pé; IV — bares; V — Agalimo, VI — laricas.

S I N U S I T E

NEVRALGIA DO TRIGEMIO, CIATICA, REUMATISMO, ARTRITE DEFORMANTE, DORES MUSCULARES E ARTICULARES. Tratamento especializado pelo METODO MONTANARI, rapido e indolor. **SEM OPERAÇÕES, SEM INJEÇÕES E SEM HOSPITALIZAÇÃO.** Cura usada e experimentada com exito nas clinicas de **PARIS, ROMA, MILÃO, VENEZA e PADUA.** Em S. Paulo: CLINICA MONTANARI — Rua S. Luiz, 258, fone: 4-3717. Consultas medicas diarias, sabado incluso, das 9 às 11 e das 15 às 17 hs. Solicitem pelo correio, o folheto "NOVO METODO MONTANARI".

NOVA DOENÇA DA VIDEIRA, EM JUNDIAÍ

Há indicios de que se trate da "doença de Pierce", causada por um virus — Recomendação para evitar a propagação do mal

Desde há alguns anos vem se alastrando no municipio de Jundiaí, uma doença da videira que, como tudo indica, difere das doenças até então observadas nos vinhedos do nosso Estado. Caracteriza-se ela, inicialmente, por um leve amarelecimento das folhas, como necroses marginais e, num estado mais adiantado, pela murcha e desaparecimento rapido das cepas.

Esta doença, que ultimamente se manifestou de maneira tão acentuada, que a importancia do seu combate foi salientada na Assembléia Legislativa, já chamou, há tempos, a atenção do Instituto Biologico. Nas visitas periodicas que os tecnicos do Departamento de Defesa Sanitaria da Agricultura, em estreita colaboração com os colegas de outros orgãos da Secretaria da Agricultura, estão realizando nos centros principais da viticultura do Estado, verificou-se desde o ano de 1947, a ocorrencia desta "nova" doença em alguns vinhedos do municipio de Jundiaí. A comparação dos sintomas observados entre nós com descrições de doenças, publicadas no estrangeiro e referentes a surtos ocorridos em outros paises, principalmente nos Estados Unidos, levou os tecnicos a supôr que a doença de Jundiaí seja identica a uma doença infecciosa, conhecida há anos nos Estados Unidos, pela denominação de DOENÇA DE PIERCE. *Trata-se de uma doença de virus, facilmente transmisivel de plantas doentes para pés sadios. A transmissão póde dar-se, no caso da doença de Pierce, por enxerto de cavalos sadios com garfos provenientes de plantas doentes ou por intermedio de determinadas especies de insetos, que sugam primeiramente a planta doente e depois, ao picar uma planta sadia, introduzem um pouco do virus na seiva dessa planta.*

Para verificar se de fato a nova molestia, observada em Jundiaí, é identica à doença de Pierce, dever-se-iam executar infecções experimentais, induzindo sintomas em plantas antes seguramente sadias. Convém frisar, porém, que devido ao carater muito infeccioso das doenças de virus, tais estudos devem ser executados com extremo cuidado, para evitar que a doença possa se alastrar para outras zonas viticolas do Estado ou para outras culturas. Certas medidas de controle, porém, já pódem e devem mesmo ser adotadas, antes que esses estudos experimentais, que pela sua propria natureza se extenderão por varios anos, possam ser concluidos. Por isso, já em 1949, os tecnicos que visitaram os vinhedos atacados na zona de Jundiaí, aconselharam aos viticultores a imediata destruição de todos os pés suspeitos, para se impedir a maior difusão da doença.

COCHONILHA BRANCA — SERIA PRAGA DOS PESSEGUEIROS

Carateristicos principais do ataque produzido por esta praga — Normas gerais para se combater esta cochonilha

A cultura de pessegueiros no Brasil, notadamente nos Estados do Sul, já representa fonte ponderavel de renda para os fruticultores daquelas regiões.

Ha, no entanto, um inseto que, não raro, assume carater de praga e causa sérios danos a essa fruteira, principalmente por fazer decrescer a produção de frutas. Em muitos casos, mesmo, verifica-se a morte de muitas plantas.

Referindo-se ao inseto comumente chamado de "Cochonilha branca" (Pseudaulacaspis pentagona). Esta cochonilha vive sobre os troncos, galhos e brotos novos dessas fruteiras, sugando-lhes a seiva. Os insetos, logo ao nascer, procuram um local sobre a planta para nele se fixar. São providos de pernas, muito pequenos, de cor amarelo-laranja. Depois de se localizarem, expelem uma substancia cerosa, que lhes cobre o corpo em forma de escudo. Nas femeas, este escudo é circular, de cor branca suja, tendo ao centro uma placa circular avermelhada. O escudo dos machos é alongado, de cor branca, tendo uma carena ou saliencia em toda sua extensão. As femeas vivem toda a sua vida sob o escudo e os machos, depois de certo tempo, criam asas e saem dos escudos para fecundar as femeas e morrer logo depois.

Quando a infestação é muito grande, os galhos e troncos dos pessegueiros ficam totalmente cobertos de cochonilhas, formando-se sobre eles verdadeira crosta de insetos.

Plantas adultas resistem ao seu ataque, mas apresentam queda de produção; plantas novas, geralmente sucumbem quando apresentam forte invasão do inseto.

Outras plantas, alem do pessegueiro, tambem são atacadas pela "Cochonilha branca", destacando-se, dentre elas, amoreiras, ameixeiras, videiras, goiabeiras e mesmo o tungue.

COMBATE A PRAGA

Para combater a "Cochonilha branca", podemos destacar dois periodos: 1) durante o inverno, quando as plantas estão desprovidas de folhagem. Nesta época, proceder à poda, queimando os galhos que apresentem o inseto. A seguir, friccionar os troncos e os galhos mais grossos com uma estopa ou aniagem, tendo cuidado para não ferir a casca. Depois disto, pulverizar toda a arvore com Calda Sulfocalcica a 32° Beaumé, na proporção de 1 litro de calda concentrada para 5 litros de agua. Os preparados comerciais Sulfocal, Pó Sulfocal etc, substituem a calda.

2) Durante a primavera e demais estações do ano, quando a planta está coberta de folhagem: fazer pulverizações com a emulsão de sabão e óleo ou seus sucedaneos comerciais, Citromulsion, Albolineum etc. Estas pulverizações devem ser, no minimo, em numero de duas, distanciadas de 25 dias uma da outra. Aconselha-se, tambem, o combate biologico, mas este já exige organização e aparelhagem especiais para sua consecução.

ILUSTRAÇÃO BRASILEIRA

NUMERO DO ANO SANTO E DA ITALIA

A "Ilustração Brasileira" vai publicar, este mês, um numero dedicado ao Ano Santo e à Italia, com o apoio de SS. EE. os Cardeais D. Jaime Camara e D. Carmelo de Vasconcellos Motta, arcebispos do Rio e de S. Paulo, respectivamente; do Sr. Nuncio Apostolico, Monsenhor Carlo Chiarlo, e de outras altas autoridades eclesiasticas; do Sr. Embaixador da Italia, Dr. Mario Martini, do Sr. Consul Geral da Italia em S. Paulo, Dr. Giulio Mombelli, e o do Encarregado de Negocios da Italia, Dr. Luigi Silvestrilli, que têm prestado valiosa colaboração, contribuindo, assim, para o sucesso desse empreendimento.

Empreste tambem a sua cooperação, figurando no referido numero e fazendo reservar imediatamente um exemplar, pois, em face da grande e justificada procura, toda a edição se esgotará prontamente. Dirija-se, por carta, telegrama ou telefone à Rua 3 de Dezembro n.o 48, 4.o andar, sala 8, telefone numero 6-7820.

EMPRESA LIMPADORA PAULISTA

LIMPEZAS EM GERAL

RASPAGENS
À maquina ou à mão, de soalhos. Calafetamento com massa de gesso e oleo de linhaça.

CONSERVAÇÃO
Limpeza diaria para serviços diurnos e noturnos.

TAPETES
Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos, serviços rapidos.

LIMPEZA DE FACHADAS
Com jacto-vapor, processo norte-americano.

ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO

HOMENS POR DIA
Aceitamos pedidos para residencias.

DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS

Fones: 2-4374 — 2-0006 — 3-3500 — 3-0614

EDIFICIO AMERICA (Ex-Martinelli) 9.º andar

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO, 112 — SÃO PAULO
Endereço Telegrafico "SATELITE"

COBRANÇA — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO.

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite até Cr.$ 10.000,00) ..	4 ½ % a. a.
LIMITADOS — até Cr.$ 50.000,00	4 % a. a.
até Cr.$ 100.000,00	3 % a. a.
SEM LIMITE	2 % a. a.
PRAZO FIXO — 12 meses	5 % a. a.
PRAZO FIXO (com pagamento mensal de juros — 12 meses)	4 ½ % a. a.
AVISO PRÉVIO — 90 dias	4 ½ % a. a.
60 dias	4 % a. a.
30 dias	3 ½ % a. a.

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: Rua 1.o de Março, 66 — Rio de Janeiro. Agencias em todas as capitais dos Estados e principais praças do país. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agencias no Exterior: Assunção (Paraguai), Montevideu (Uruguai) e La Paz (Bolivia) — em instalação.

DEMAIS AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:

Andradina — Araçatuba — Araraquara — Assis — Avaré — Bariri — Barretos — Baurú — Bebedouro — Botucatú — Bragança Paulista — Cafelandia — Campinas — Catanduva — Franca — Garça — Itapetininga — Itapira — Ituverava — Jaboticabal — Jaú — Limeira — Lins — Lucelia — Marilia — Matão — Mirassol — Monte Aprazivel — Nova Granada — Novo Horizonte — Olimpia — Orlandia — Paraguaçú Paulista — Pederneiras — Piracicaba — Pirajú — Pirajuí — Pirassununga — Presidente Prudente — Promissão — Rancharia — Ribeirão Bonito — Ribeirão Preto — Rio Claro — Santa Cruz do Rio Pardo — Santo Anastacio — Santo André — Santos — São João da Boa Vista — São José dos Campos — São José do Rio Pardo — São José do Rio Preto — Sorocaba — Taquaritinga — Taubaté — Tupã — Valparaiso — Votuporanga — Xavantes.

Associação Predial de Santos

SANTOS
Rua Amador Bueno n.o 22

SÃO PAULO
Largo da Misericordia n.o 23 —5.o andar — Salas 501 a 505

DISTRIBUIÇÃO DE CREDITO DE NATAL
Cr.$ 4.300.000,00

Total da distribuição do ano .... Cr.$ 24.000.000,00

A Diretoria da Associação Predial de Santos, comunica aos srs. associados que na "DISTRIBUIÇÃO DE CREDITO DE NATAL", a realizar-se no dia 21 do corrente, tomarão parte os seguintes Grupos:

77.º	95.º	108.º	117.º	126.º	139.º	150.º
78.º	97.º	109.º	118.º	127.º	141.º	151.º
79.º	98.º	110.º	119.º	128.º	142.º	153.º
80.º	100.º	111.º	120.º	129.º	143.º	154.º
81.º	103.º	112.º	121.º	130.º	144.º	155.º
84.º	104.º	113.º	122.º	132.º	146.º	159.º
85.º	105.º	114.º	123.º	133.º	147.º	160.º
87.º	106º	115.º	124.º	137.º	148.º	163.º
92.º	107.º	116.º	125.º	138.º	149.º	164.º
94.º.						

Em virtude do elevado numero de grupos, pede aos srs. associados que não deixem para o ultimo dia o seu pagamento, a fim de evitar atropelos e facilitar a organização do serviço.

Santos, 7 de dezembro de 1950.

A DIRETORIA.

SUCURSAL DO "CORREIO PAULISTANO" EM SANTOS

Rua do Comercio, 15 — 2.º andar — Telefone 8870

Farmacias que ficam hoje de plantão

Estão de serviço hoje, as seguintes farmacias:

CENTRO: — Veado de Ouro, rua São Bento, 219.

BRAZ: — Ipanema, rua Almirante Brasil, 165; Marian, rua Hipodromo, 505; Rex, Rua Bresser, 1079; Normal, Av. Rangel Pestana, 237; Cavalheiro, av. Rangel Pestana, 2163; Esperança do Braz, rua Carneiro Leão, 119.

ALTO DA MOOCA: — São Rafael rua Orvile Derbi, 179; São José Mooca, rua da Mooca, 1.760; S. Vicente de Paulo, rua da Mooca, 2884; Santa Helena, rua Canuto Saraiva, 371; Santa Lucia, rua Padre Raposo, 94; Taquari, rua Taquari, 67; Alco-Iris, rua Oratorio, 564.

BELEM-BELENZINHO: — Santa Rita, rua Cachoeira, 363; Belemzinho, Largo S. José do Belem, 173; Tiradentes, rua 21 de Abril, 1106; N. S. Aparecida, rua Siqueira Bueno, 1076; Silva Jardim, rua Silva Jardim, 131.

MOOCA: — Internacional, rua Piratininga, 493; Margarida, rua Barão de Jaguara, 312; Esperança, rua Carneiro Leão, 538.

PARAISO-VILA MARIANA: — J. Camargo, rua Domingos de Morais, 1462; Michel, rua Domingos de Morais, 569; Neo-Esperança, Praça Rodrigues Abreu, 34; Candida, rua Alcino Braga 2.; Santa Terezinha do Menino Jesus, rua França Pinto, 432; Santo Antonio, rua Amancio de Carvalho, 85.

ORIENTE-CANINDE-PARI: — Rocha, rua Oriente, 509; Silva Teles, rua Silva Teles, 348; Santo Antonio do Pari, Praça Bento, 168; São Pedro do Pari, rua João Boemer, 1218; Bandeirantes, avenida Vautier, 626; São Miguel, rua João Boemer, 650.

BARRA FUNDA-CAMPOS ELISEOS-PERDIZES-SANTA CECILIA: — Barão de Limeira, Alameda Eduardo Prado, 439; Andrade, Praça Marechal Deodoro, 64; Jaguaribe, rua Martim Francisco 558; Modelo, rua Alagoas, 439; Bugre, rua Barra Funda, 598.

BOM RETIRO: — Ribeiro de Lima, rua Padre Lima, 614; Tocantins, rua Guarani, 396; Bom Retiro, rua Areal, 58; Caldas, Av. Rudge, 925; Tibagi, rua Barra do Tibagi, 507.

LUZ-S. CAETANO: — Cosmos, rua D. Rodrigo de Barros, 396; Ramiro, rua São Caetano, 313; Nova Era, Avenida Tiradentes, 1292.

AVENIDA BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO-BELA VISTA: — Macedo, rua Maria Paula, 58; Osvaldo Cruz, rua Sto. Antonio, 703; Argus, rua Cons. Ramalho, 109; N. S. Aqueropita, rua Cons. Carrão, 94; Brigadeiro, Av. Brig. Antonio, 1452; Jaguaribe, rua Sto. Amaro, 862; Sto. Onofre, rua Major Diogo, 510.

CERQUEIRA CESAR: — Excelsior, rua Teod. Sampaio 595; Cerqueira Cesar, rua Artur Azevedo, 453; Mauro, rua Arcoverde, 1914; Artur Azevedo, rua A. Azevedo, 1357.

VILA BUARQUE-CONSOLAÇÃO: — Arouche, rua Jaguaribe, 11; Popular, rua Consolação, 788; Salva Vidas, rua Dr. Alvaro de Carvalho, 91-A; Al. Santos, Alameda Santos, 2555; Aimoré, rua Maceió, 98.

LUZ-SANTA IFIGENIA-MERCADO. — Landel, rua Brigadeiro Tobias, 785; Pasteur, Alameda Barão Limeira, 105; Maristela, rua Gusmões 616; Da Luz, rua Duque de Caxias, 81; Godoi, rua General Couto Magalhães, 200; Do Parque Parque D Pedro II, 364; Sueli, rua Page, 106

JARDIM PAULISTA: — Menezes rua Pamplona, 768; Lorena, Al. Casa Branca, 890; Trianon, rua Peixoto Gomide, 1456 N S. Aparecida, Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 3556; Patriarca, rua Pamplona, 1846

ITAIM: — Cidade Jardim, rua Joaquim Floriano, 638; Itaim, rua Tabapuan.

JARDIM AMERICA: — Jardim America, rua Augusta, 2541; Elite, rua Consolação 3630; Saude, rua Oscar Freire, 803; Santa Barbara, rua Augusta, 2878.

GLORIA LIBERDADE: — Santa Cruz, rua Liberdade, 130; Castro Alves, 197; São Francisco, rua dos Estudantes, 424; Ferreira, rua Bueno de Andrade, 66.

CAMBUCI-ACLIMAÇÃO: — Gloria Largo Cambuci, 21; São Gonçalo, rua Muniz de Sousa, 196; Safira, rua Safira, 261; Pagé, rua Independencia, 510; Padroeira, Av. Lins de Vasconcelos, 1121; Valter, rua Alves Ribeiro, 242.

IPIRANGA: — Bom Pastor, rua Silva Bueno, 3271; N. S. Aparecida, rua Bom Pastor, 1509; Fonseca, rua Lorde Cockrane, 437; Silvia, rua Greenfeld, 283; Moinho Velho, rua Eliria, 31 (esquina da rua Corridas).

SANT'ANA: — Cantareira, rua Artur Guimarães, 278; Central, rua Voluntarios da Patria, 1697; Carandiru, rua Maria Candida, 154; U. S. Amparo, rua da Coroa, 56; N. S. das Graças, rua Alfredo Pujol, 195.

TATUAPE — Branco, av. Celso Garcia, 4514; Vileia, rua Vilela, 881.

SAUDE: — Domingos de Morais, rua Domingos de Morais, 3108; Saude, r. Domingos de Morais, 2668.

VILA MONUMENTO: — Vilas-Boas rua Jequitai, 3; Amadeu, av. Zelina, 467; Waldir, rua Rio do Peixe, 4.

VILA MARIA: — N. S. Rosario, Av. Guilherme Cotching, 706; Vital Brasil, rua Curuçá, 605; Atlantica, Avenida 4 n. 4-A.

MOINHO VELHO-SACOMAN: — Maia, Via Anchieta, 1750.

VILA ZELINA-VILA BELA — Ibitirama, av. Ibitirama, 789; Valim, Av. Zelina, 70-A.

VILA NOVA CONCEIÇÃO: — Santa Gertrudes, rua Bastos Tavares, 4; Vila Olimpia, Estrada Santo Amaro, 714.

TREMEMBE': — São Pedro, av Pedro Vicente, 64.

BAIRRO DO LIMÃO: — Lisboa, Estrada do Mandi, 102.

JAÇANÃ: — N. S. Carmo, Avenida Jaçanã, 45.

PENHA: — Sampaio, Praça da Penha, 783; Popular, Largo 8 de Setembro, 94, Santana, Estrada São Miguel, 74-C.

PINHEIROS: — N. S. Monte Serrate, rua Butantan, 79; Pais Leme rua Arcoverde, 2672; Nossa Farmacia, rua Pinheiros, 1205; Imperial, rua Teodoro Sampaio, 2463.

AGUA RAZA-BERTIOGA: — Monte Serrate, Av. Alvaro Ramos, 2051; Araguaia Av. Alvaro Ramos, 1278; Bertioga, rua Acre, 777; Santa Branca, Av. Regente Feijo.

LAPA: — Sebastião, rua 12 de Outubro, 113; N.S. do Belem, rua Ponta Porã, 149. São José, rua Clemente Alves, 406.

CURSO DE PORTUGUÊS POR CORRESPONDÊNCIA

(DA REVISORA GRAMATICAL)

Dirigido pelo professor ERNANI CALBUCCI (da Escola de Comercio "Alvares Penteado" e da Sociedade de Estudos Filológicos de São Paulo)

RUA ANITA GARIBALDI, 231 — 6.o andar — SÃO PAULO

Organizado para difundir o conhecimento pratico do idioma nacional

NATUREZA E DURAÇÃO: O Curso, que tem a duração de 1 ano e dois meses, consiste em lições redigidas em linguagem simples, apresentando apenas o essencial para se ter conhecimento solido da lingua portuguêsa. Cada lição abrange três partes: Parte Teorica, Parte Pratica e Ortografia.

AS LIÇÕES: As lições, que serão enviadas semanalmente, são impressas em formato de livro, com as páginas numeradas.

TRABALHOS DO ALUNO: Para maior aproveitamento, o aluno deve responder ao questionario de cada lição, sendo-lhe devolvidas as respostas, com as correções que suscitarem. Alem disso, há exercicios praticos e o aluno pode fazer perguntas sobre duvidas de linguagem.

MENSALIDADE MODICA: Cr$ 40,00 (quarenta cruzeiros).

Faça hoje mesmo a sua inscrição, enviando o seu nome, endereço e a primeira mensalidade. (Outros cursos: INGLÊS E CONTABILIDADE).

Associação Predial de Santos

SANTOS
Rua Amador Bueno n. 22

SAO PAULO
Largo da Misericordia n.o 23
5.o and., salas 501 a 505

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

De ordem do sr. Diretor-Presidente e de acôrdo com os estatutos sociais, convido os srs. associados a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 12 do corrente, às 9 horas, em nossa séde social, a fim de elegerem a Diretoria e Suplentes, e Conselhos de Julgamentos para o bienio de 1951/1952.

A fim de facilitar aos srs. associados, a votação prolongar-se-á até às 17 horas, quando terá inicio a apuração, encerrando-se em seguida os trabalhos.

Para se assegurar a inviolabilidade do voto os srs. associados depositarão em envelope apropriado que lhe será fornecido, a cedula de sua predileção.

Santos, 6 de dezembro de 1950.

LUIZ LAFRAIA
Diretor - Secretario

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

O sr. Joaquim Domingo, achando-se paralitico e não podendo se locomover pede por intermedio deste jornal um auxilio para poder comprar um carrinho.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

A viuva Laurinda da Purificação, achando-se completamente sem recursos para a sua manutenção e sem possibilidade de trabalhar pede aos corações generosos, um auxilio por pequeno que seja. Qualquer ajuda pode ser entregue nesta folha a Caixa.

FUNDAÇÃO DA CASA POPULAR

Comunica-se aos interessados que se acha aberta concorrência para instalação de um cinema de 16 m/m em Santo André, no Salão do Nucleo das Casas Populares daquela cidade.

As condições gerais para a concorrência, encontram-se no Escritorio do Serviço de Administração Local, no proprio nucleo das Casas Populares.

Organização Beneficente "Sanatorio Ebenezer"

A Organização Beneficente "Sanatorio Ebenezer" que mantem um ambulatorio, com Raio X, para atender gratuitamente às pessoas pobres sem distinção, pede por nosso intermedio um auxilio, qualquer que seja, às pessoas que queiram auxilia-la nessa obra de assistencia social, e que poderá ser remetido à rua da Gloria, 326|332.

RAUL LASSRRE

convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 30.o dia, que fará celebrar amanhã, dia 11, às 8 horas na Igreja de Santa Ifigenia. Por mais este ato de religião e amizade antecipadamente agradece.

A familia de

TEODOLINDA G. CEVERNINI
"Dindina"

agradece a todas as pessoas que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos a assistirem a missa do 7.o dia, que fará celebrar na igreja de Santo Antonio (Praça Patriarca), às 9 horas do dia 11 (segunda-feira) pela alma da querida finada.

MISSA DE 30.º DIA

A familia de

FILOMENA DONATO BERARDINELLI

convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia que, por intenção de sua alma, fará celebrar terça-feira, dia 12 do corrente, às 9 horas, na Igreja Matriz de Nossa Senhora da Lapa (Rua Anastacio).

Por este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

FERRO GUSA
— E —
COQUE

METALURGICO BELGA ESPECIAL PARA FUNDIÇÃO

7114 KCAL/Kg.

ESTOQUE PERMANENTE

Em Santo André, à Av. dos Estados, s/n., para atender às necessidades das Fundições de grande ou pequeno consumo.

RANGEL MOREIRA & CIA.
IMPORTADORES

Caixa Postal 433
RUA TUIUTI N.º 83
SANTOS

Telegramas: "RANGEL"
fones: 2-8983 — 2-8342

CANETAS



Casa Orgler
Rua Timbiras, 625
(entre av. S. João e Pça da República)
Norland

GELADEIRAS 1951

DESDE CR.$ 8.350,00

General Electric — Admiral — Gibson Philco Leonard — Crosley — Shelvador — Westinghouse — Tibet — H. L. Internacional — Prestcold, com garantia.

VENDO, TROCO, COMPRO, QUALQUER GELADEIRA

H. LOPES — IMPORTADOR

RUA BARÃO DE ITAPETININGA, 112 — GALERIA GUATAPARA' — LOJAS 14 e 21.

DACTILOGRAFIA - TAQUIGRAFIA - CORRESPONDENCIA

Os melhores cursos Praticos e Rapidos
MATRICULAS SEMPRE ABERTAS

INSTITUTO DE ENSINO

RUA S. BENTO, 260 —— FONE: 3-7449

CR.$ 300,00
TINTURARIA CENTRAL

COMPRAM-SE TERNOS USADOS E PAGA-SE ATÉ CR$ 300,00
Atende-se a domicilio Chamar pelo tel. 2-2828.
RUA BOA VISTA, 332 — SOBRADO

RATOS E BARATAS

Para destrui-los o remedio mais energico chama-se LETALOL. Vende-se nas Farmacias e na Loja da China. Rua São Bento, 519.

AZULEJOS
BRANCOS E EM CORES, TELHAS, LADRILHOS E ARTIGOS SANITARIOS

Isaac V. FRANCO

Materiais para Construção — "Stock" — Preços — Presteza
RUA OLINDA, 162 — FONE: 4-2039 — S. PAULO

Buick Roadmoster 47

Azul — estofamento de couro, estado de novo — faroletes, radio, etc. Preço vantajoso.

Rua Maestro Chiafareli, 631. (Não se atende por telefone).

DR. E. SAPORITI
CIRURGIA GERAL
Molestias de Senhoras e Partos
Consultas das 14 às 17 horas
Av. Paulista, 2.006 Fone: 7-9081

FOLHINHAS E CALENDARIOS

Grande e variado sortimento em "stock".
Fabricantes especializados:

GRAFICA PICCOLI

RUA IPANEMA, 484 ———— FONE 9-6222

PRESENTE UTIL
MAQUINAS DE ESCREVER

Casa Orgler
R. Cons. Crispiniano, 79-1.º-Tel.: 6-2032
Norland

VICIO DA BEBIDA

Ensinarei a quem me peça enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vicio. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

NO PASSADO E NO PRESENTE...
ELIXIR DE NOGUEIRA
MEDICAÇÃO AUXILIAR NO TRATAMENTO DA SIFILIS!

MASSAS ALIMENTICIAS DI PIERRO

Vva. VICENTE DI PIERRO & Fos. LTDA.

RUA BARRA FUNDA, 445
FONE 51-1517
SÃO PAULO

MASSAS ALIMENTICIAS E BISCOITOS
"LANCI"
IRMÃOS LANCI

RUA AMAZONAS, 74-84 ——— FONE: 4-2115

NATAL E ANO BOM

Grande e variado sortimento de artigos para festas — Enfeites para arvores e mesas — Copos e pratos de papelão — Velas e papeis fantasia — Guardanapos — Cartões postais, humoristicos, etc.

VENDAS ATACADO E VAREJO

A METROPOLE DAS MIUDEZAS

RUA DA CANTAREIRA, 929 — Proximo à rua S. Caetano

ALUGA-SE

Aluga-se um otimo armazem com residencia e deposito, situados na rua dos Gusmões n.o 430. Tratar com Dr. Jeronimo. Praça da Sé n.o 371 — 9.o andar — S| 908-2-7744.

CASA — PROCURA-SE

para comprar ou alugar. Com ou sem mobilia, com jardim, tendo no minimo 2 dormitorios, situada num bom bairro, de preferencia Jardim Europa ou America. Tel. 6-1233 durante o dia e 8-6277 à noite.

MEDICOS ESPECIALISTAS

CIRURGIA GERAL — PARTOS
MOLESTIAS DE SENHORAS

Prof. S. Eugenio de Camargo

Rua Libero Badaró, 641 — Das 16 às 19 horas — Av. Rangel Pestana 2407 — Das 12 às 15 horas — Fones: — 6-4239 e 9-2368

Dr. Carlos Ferreira da Rocha

Chefe clinica ginecologica. Beneficencia Portuguesa e de partos do O. I. Molestias de Senhoras. Partos sem dôr. Pré-Natal. Cancer ginecologico. Cirurgia. Praça da Sé, 96. 13 às 18 Sab. das 9 às 11 Tel. 2-5575

CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPICA

DR. GUILHERME CHRISTOFFEL

Medico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO, FIGADO) e de doenças alergicas (asma, urticaria, enxaqueca)

Praça da Republica 419 — 2.o andar — Esquina da rua Vieira de Carvalho — Tel.: 4-6749, das 9 às 11 e das 15 às 17 horas

CANCER

DR. SEBASTIÃO V. FRANCO

Diagnostico e Tratamento — Processos Malignos e Benignos. Aprov. Estados Unidos e Europa. Consultas desde Cr$ 30,00

Praça Ramos de Azevedo, 209 (Predio Gloria)

DOENÇAS DO CORAÇÃO

DR. QUINTILIANO H. DE MESQUITA

Diretor do Inst. de Cardiologia do Hosp. N. S. Aparecida e Casas de Saude Matarazzo

Eletrocardiografia (a domicilio)

Rua Const. Crispiniano, 20 — 2.o s| 209 a 212 — Telefone: 6-2591 — Das 2 às 6 horas

FRIEZA SEXUAL IMPOTENCIA

Tratamento especializado do

DR. S. B. VASCONCELOS

Rua São Bento, 484 — 1 o andar — Sala 4 — Das 12 às 17 horas — 3-1377

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS

DR. LAURO J. COURY

Esp. do Serviço da Fac. de Medicina. Inst. de Radio e dos Centros de Saude de Santa Cecilia e Santana-Pequena e alta cirurgia — Cons.: Rua Libero Badaró, 94, 3.o andar. Das 15 às 19 horas — Tel.: 2-4595 Res.: Rua Barão de Campinas n.o 94, 6.o andar ap. 63 — Telefone 52-6735

HEMORROIDAS

DR. CESAR GIRAD JACOB
DA SANTA CASA

Trat. das hemorroidas sem operação e sem dôr. Clinica especializada das molestias de estomago, figado, intestinos e ano retais, colite, prisão de ventre, fistulas, fissuras etc. Rua 7 de Abril, 176 — 3.o — Das 14 às 18 horas — Fones 4-7033 e 7-2449

HIDROCELE — ULCERA DAS PERNAS — VARIZES

DR. LUIZ NOVO

Eczemas, erisipela e suas complicações, pernas inchadas e doloridas, flebite cronica (sem operação, sem injeções) Hemorroidas (sem operação) Doenças sexuais

Rua Libero Badaró, 137 — Das 13 às 19 hs. — Fones 3-3851 e 52-4306

MEDICO — OPERADOR

DR. ZEFERINO DO AMARAL e DR. CLAUDINO DO AMARAL

Cirurgia em geral: estomago, figado, intestino hernia, varicocele, idrocele, hemorroide e mol. de senhoras. Cons.: Rua 7 de Abril, 235 — tel.: 4-7517 — Res.: R. Noov Horizonte, 78 — Tel.: 51-4900

MOLESTIAS DOS OLHOS

PROF. DR. CIRO DE REZENDE
Do Hospital de Berlim e Viena

Catedratico da Clinica de Olhos da Faculdade Medicina Universidade São Paulo

Instalações para clinica e cirurgia dos olhos — Rua Marconi n.o 43 — 3.o andar — Tel 4-2819 — Das 9 às 12 e das 13 às 18 horas

MOLESTIAS NERVOSAS

SANATORIO JABAQUARA

Hospt. moderno, amplo e confortavel. Projetado e construido para a especialidade. Direção clinica

Drs. Orestes Rosseto e Oswaldo Lange

Assist. e docentes da Fac. de Medicina Fone 7-2224 — Caixa, 1660

Av. Araci 401 (Alto do Jabaquara)

MOLESTIAS INTERNAS

DR. COSMO BARBATO
ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA

Doenças do Coração, Pulmão, estomago, figado, intestinos, Rins, Reumatismo, Sifilis, asma, bronquite e molestias nervosas. Inalação de penicilina, Estreptomicina e Ondas Curtas. Consultorio, Av. Rangel Pestana, 1021, 7.o andar — das 8 às 20 horas — Tel. 2-0386

OTORINOLARINGOLOGIA

DR. OCTACILIO LOPES

Especialista em doenças do NARIZ, GARGANTA E OUVIDOS. Laureado pela Academia Nac. Medicina, premios M. Brasil de 1940 e 1944 e A. Paulista Medicina, premio Almeida Camargo 1944 — Rua Marconi 48 — 3 às 6 — Tels 6-3301 e Res. 8-3126

Rouquidões — Bronquites — Asma

DR. DANTE LAZZERONI JUNIOR

Cancer das cordas vocais Inalação de penicilina e streptomicina

Rua Braulio Gomes, 25 — sala 408 — Das 2 às 6 horas — Tel. 6-2135

REUMATISMO — TIROIDE

DR. PLINIO REYS JR.

CORAÇÃO, ULCERA, TRAT. ESPECIALIZADO S| OPERAÇÃO — Consultas com Radioscopia Cr$ 50,00. R. Wenceslau Braz, 146 — (prox. Pr. Sé), 7.o and. salas 711-14. 2 às 7. Sabados: 9 às 12. Tel. 4-9723

UROLOGIA

DR. M. FUCHS
DOS HOSPITAIS DE NEW-YORK

Doenças de Senhoras — Esterilidade — Disturbios das Regras — Vias Urinarias — Hipertrofia da Prostata. Das 2 às 5 horas

Rua 7 de Abril 277 — 3.o — Tel. 4-1373

VIAS URINARIAS

DOENÇAS VENEREAS
DR. ORLANDO MELLONI

Tratamento especializado das Vias Urinarias e suas complicações — Sifilis — Cons. Rua 7 de Abril, 264 — 9.o andar — S| 911 — Das 9 às 12 e das 2 às 6,30 horas — tels. 2-3501 e 4-3130

CAUTELA E CALDO DE GALINHA NÃO FAZEM MAL A NINGUEM

DENTRO DE CASA 70 % DOS ACIDENTES

O ACIDENTE NO TRABALHO NÃO E' DEVIDO A CAUSAS IGNORADAS — O TRABALHO DA SOCIEDADE BRASILEIRA PARA PREVENÇÃO DO ACIDENTE — A COZINHA NÃO DEVE SER CONFUNDIDA COM SALA DE ESTAR — O PERIGO DAS ROUPAS DE FLANELA — OUTROS PORMENORES



Numa cozinha como estas na mil e um perigos ignorados. E' uma faca de ponta, caixas de fosforos, uma panela mal equilibrada no fogão, um objeto que cai da prateleira. Cozinha não é sala de jantar mas uma familia de posses modestas como esta se obriga a confundi-la com a sala de jantar.



Antigamente (num antigamente que já aconteceu ha mais de dez anos e já está deslembrado das inteligencias moças...) imaginava-se que o acidente no trabalho fosse o resultado da fatalidade. "Foi o destino!" Essa a exclamação que se podia ouvir junto da ambulancia, quando esta parava junto a um andaime, sob o qual estivesse estendido o corpo sangrento de um operario na construção civil. "Foi a má sina!" — diziam os operarios acidentados, quando falavam com os companheiros de serviço a respeito do acidente que lhe amputara um braço ou uma perna. "São os ossos do oficio", repetiam todos. Com a entrada do Brasil no ultimo conflito, verificaram todavia os nossos técnicos ser necessario estudar a questão com mais profundidade. O acidente no trabalho, como tudo no mundo, deveria ter suas causas e efeitos. Causas e efeitos que cumpria eliminar o mais rapidamente possivel, a fim de que o Brasil pudesse acompanhar o esforço de guerra das demais nações do orbe para vencer as hordas do nazismo. E o Brasil se aparelhou para combater o acidente no trabalho.

SURGE A SOCIEDADE BRASILEIRA PARA PREVENÇÃO DO ACIDENTE NO TRABALHO

Surgiu, então, a Sociedade Brasileira para Prevenção do Acidente no Trabalho, integrada por tecnicos, industriais e comissões de operarios. Em pouco tempo, assistida por pessoas conhecedoras do assunto, a nova organização se tornou conscia de que o acidente no trabalho podia e devia ser combatido. A ignorancia e o desleixo eram os dois grandes fatores de mortes, amputações e esmagamentos que se verificam diariamente no parque fabril da capital bandeirante. Era a ignorancia a responsavel pela existencia de tão grande numero de maquinas destituidas da devida proteção; era ainda a ignorancia que levava muitos operarios a queimar-se com acidos ou simplesmente cal virgem. A falta de cuidado levava muitos trabalhadores na industria da construção civil (isto é, aquela que maior tributo paga aos acidentes) a caminhar distraidamente sobre os andaimes, — andaimes quase sempre construidos sem os necessarios requisitos de segurança. Tambem a iluminação insuficiente devia ser responsabilizada por numerosos acidentes ocorridos no interior de estabelecimentos fabris, verificando-se assim que a "boa luz é não só a vida dos seus olhos", conforme o refrão publicitario mas, alem disso, a SUA PROPRIA VIDA.

Outras conclusões foram ainda tiradas logo nos primeiros estudos. Verificou-se que a construção civil é a profissão que maior numero de acidentes fornece ao noticiario dos jornais. Paralelamente, constatou-se ser esta justamente a profissão integrada pelos elementos mais "chucros", isto é, menos afeitos ao trabalho nas cidades. Não se pode comparar o servente de pedreiro, geralmente, com um metalurgico ou operario textil. Vimos serventes de pedreiros, disse-nos certa vez o sr. Eudoro Lincoln Berlinck, diretor daquela organização em São Paulo, que metiam as mãos e os braços na cal virgem por pura ignorancia. Não sabiam que a cal queimava! So o compreendiam na pratica... De conclusão em conclusão, baseados na observação mais acurada, ficou demonstrado que o numero de acidentes poderia ser diminuido em muito, bastando trabalho de educação e propaganda. Foi o que fizeram os diretores e associados da Sociedade Brasileira para Prevenção do Acidente. Em numerosas grandes fabricas foram afixados cartazes instruindo: "Cuidado. Sapatos deste tipo são perigosos"; "Olhe para onde pisa se quiser evitar acidentes"; "Nunca transporte objetos desta maneira..."

O GRANDE PERIGO

Não puderam, no entanto, os diretores e associados daquela organização estudar detalhadamente a questão dos acidentes que se verificam no lar. Seriam, no entanto, os que maior contingente de vitimas forneceriam às estatisticas, se, no Brasil, os fatos se passassem da mesma maneira que nos Estados Unidos da America do Norte. Lá, verificaram os estudiosos do assunto, é espantoso o numero de pessoas que se ferem e, às vezes, se matam acidentalmente no proprio lar. Desde os disparos acidentais de armas de fogo até os objetos que despencam de moveis tudo representa, dentro de casa, um perigo amoitado, pronto para investir sobre os incautos.

O que a Sociedade Brasileira para Prevenção do Acidente não pôde realizar por falta de tempo (e era tão vasto o trabalho no interior de cada empresa particular) fizeram-no os membros da Cruzada Pró-Infancia. Encerrando a "Semana da Criança", essa instituição determinou efetuar um inquerito com as donas de casa desta capital a respeito da incidencia de acidentes no lar.

Milhares de questionarios foram distribuidos às crianças de nossos estabelecimentos escolares para que estes levassem às suas casas e dessem aos repectivos pais. Nos questionarios em questão, havia perguntas deste tipo: "Há escada encerada em sua casa?" — Deixa objetos cortantes ao alcance das crianças?" — "No banheiro há suporte para segurar?" — "Quando está cozinhando deixa as crianças se aproximarem do fogão?" Havia, tambem, recomendações dizendo sobre O QUE UMA DONA DE CASA DEVE PREVER. Escadas enceradas foram condenadas, exigidos corrimãos e repetidas as recomendações de que cozinha não é lugar para criança. Sim, porque apesar dos perigos de um sabão escorregadio solto sobre os ladrilhos do banheiro ou de uma arma de fogo deixada sobre qualquer movel, o fato é que a cozinha sempre representou o grande perigo para as crianças menores de cinco anos.

O FOGO, A CAIXA DE FOSFOROS E A CURIOSIDADE INFANTIL

Anualmente, na Inglaterra e País de Gales, perto de quatro mil crianças de idade inferior a cinco anos morrem ou ficam gravemente feridas em virtude de queimaduras verificadas dentro de casa. Estes acidentes ocorrem, na maioria das vezes, na cozinha e são o resultado de previsão e bom senso. Segundo "tests" feitos no Hospital de Birminghan, bastam poucos segundos de contato entre uma roupa de flanela e uma fonte de calor proveniente de eletricidade para envolver uma criança em chamas. Não é necessario para isso que a roupa de flanela esteja diretamente exposta às chamas. Vamos pedir venia aos colegas da Reuter-Esse-Press e transcrever um trecho que nos pareceu digno de maior meditação:

"Isso, evidentemente, é coisa que deve ser bem meditada pela mão ao adquirir roupas para os filhinhos, pois, por mais cuidadosos que sejam os pais, a possibilidade de contato com o fogo, de uma forma ou outra, existe inexoravelmente, mormente nos meses de inverno, nas casas onde há lareira. Embora não se possa falar em eliminação radical de semelhante possibilidade, pode-se, todavia, reduzi-la a um minimo absoluto mediante certas precauções elementares, das quais a mais importante é a existencia de eficientes protetores contra fogo para todas as fontes de calor, seja eletrica, a gás, a carvão ou a lenha. Devem ser bem colocados, fixados de molde a não se descolocarem ou cairem com facilidade, como se dá frequentemente.

Desnecessario será dizer que os fosforos devem ser guardados fora do alcance das mãozinhas infantis, mas, apesar dessa evidencia elementar, centenas de infelizes jovens recebem anualmente terriveis queimaduras pelo esquecimento dessa simples medida de proteção. Felizmente, dispensa-se cada vez mais o uso de fosforos no lar; a cozinha moderna, inteiramente eletrica, não tem lugar para eles e o acendedor de gás, relativamente inofensivo, está expulsando firmemente a outrora familiar caixa de fosfóros de seu lugar na extermidade do fogão a gás (onde, diga-se de passagem, tem sido responsavel por inumeros acidentes com fogo que se verificam no rapido momento em que a chama do fosforo entra em contato com o jacto de gás).

Os que necessitam de fosforos em casa (de certa forma é dificil dispensa-los completamente) devem conserva-los em local secreto, fora da vista e do alcance das crianças.

O que dissemos a respeito de fosforos aplica-se de certa maneira às velas e lamparinas: conserve-se longe dos dedos infantis".

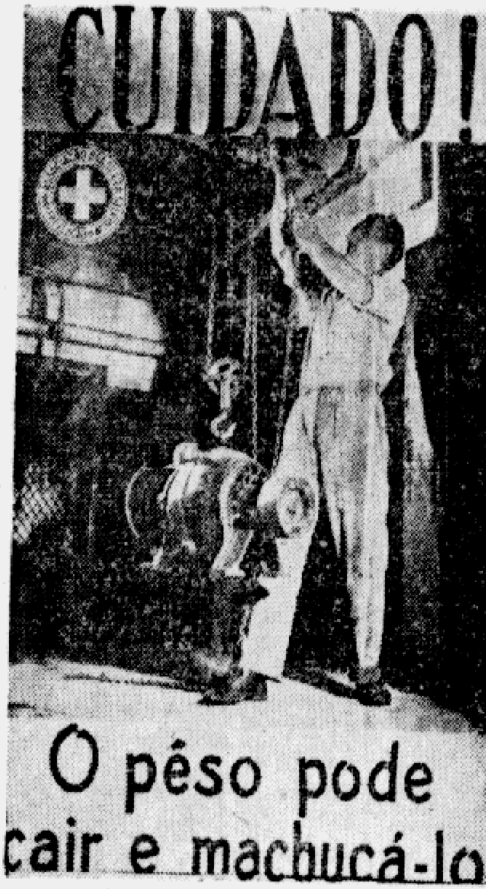
COZINHA NÃO E' SALA DE ESTAR

Infelizmente nem sempre é possivel manter as crianças longe das cozinhas, principalmente quando nos defrontamos com a classe media que ainda considera essa parte do lar como um apendice da sala de estar. Sendo assim, é necessario que a prudencia e precaução sejam elevadas ao maximo. Os cabos de panela devem estar voltados para dentro, a fim de evitar que uma criança ou mesmo um adulto derrube o conteudo sobre outras pessoas. As vazilhas com agua fervendo devem situar-se, se possivel, encostadas na parede e, havendo necessidade de esfriar um liquido em ebulição, o vasilhame nunca deve ser posto sobre a mesa da cozinha. Uma gota de gordura, caindo sobre um adulto, pouco mal lhe trará, desde que não atinja os olhos. Sobre uma criança, no entanto, as consequencias serão bem mais serias porque poderão acarretar até mesmo disturbios nervosos. Portanto, as donas de casa cuidadosas nunca deixarão aproximar-se uma criança quando estiverem fritando qualquer coisa.

Como vemos, o numero de acidentes na industria pode ser diminuido. No lar tambem acontece a mesma coisa. Embora a maioria dos mortais não dê importancia ao fato, o certo é que a maioria dos desastres acontecem dentro de casa. Setenta por cento dos acidentes ocorrem dentro de casa. Assim como na industria, poderiam ter sido evitados. Não o foram por ignorancia e falta de cuidado. Não é demais portanto lembrar o adagio: "Cautela e caldo de galinha não fazem mal a ninguem..."

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVII | SÃO PAULO — DOMINGO, 10 DE DEZEMBRO DE 1950 | N. 29.042





Não se deve subir assim



BUENOS AIRES E' UM BAZAR BRASILEIRO

ASPECTOS DO FERVILHANTE COMPRA-COMPRA DAS "CALLES" FLORIDA — O BRASILEIRO E OS PACOTES — COME-SE BEM E INSTALA-SE BARATO — OS TAXIS, EPISODIO DA DRAMATICA HISTORIA DOS TRANSPORTES

Texto de JUV. PEREIRA

Ora, se deu que o jornalista necessitado de ferias escolheu Buenos Aires, como toda gente. A capital portenha já o tivera em suas "calles" por duas vezes: antes e nos primeiros tempos de Juan Domingo Peron. Convinha vê-la agora, quando o regime descamizado firmou raizes, e o pais, por circunstancias varias e independentes, atravessa fase de reconhecida prosperidade economica.

BUENOS AIRES E' UM BAZAR

Algo fundamental, dir-se-ia um toque de varinha magica ocorreu na Argentina nos ultimos tempos, modificando radicalmente a sua fisionomia e o seu "clima": a desvalorização da moeda nacional. Reduzido de 5 cruzeiros e pico para menos de 2 cruzeiros, o "pêso" de subito transformou-se num aceno veemente para todos os estrangeiros proximos. Sobretudo para a inquieta e afobada vizinhança uruguaia, brasileira, chilena e paraguaia. Os uruguaios, cujo "peso" anda pelas alturas de 14 cruzeiros, passaram a atravessar aos milhares, diariamente, o manso rio de La Plata. Abastecem-se furiosamente, dançam o tango no "Tabaris" e no "Gong", devoram os enormes "beefs" de "La Cabaña" — e retornam, fartos, para Montevideu. As linhas transandinas de Mendoza da mesma forma tornaram-se insuficientes para as centenas de sujeitos pequenos, de olhos obliquos, que, acompanhados de formosas e sorridentes mulheres, embarcam de Santiaigo no rumo das mercadorias e dos "filets" opulentos.

Os brasileiros...

NOS BRASILEIROS

Nós, brasileiros, merecemos capitulo a parte. Somos tão numerosos, tão sequiosos e tão endinheirados, que paginas e paginas podem ser escritas a nosso respeito.

A metropole platina é hoje, graças a nós, uma cidade bilingue: ouvem-se em castelhano preços de gravatas e de blusas de lã e camurça e concorda-se em português dos mais puros, desnecessitado de qualquer intuito ou sotaque espanholado. O ouvido argentino familiarizou-se de tal forma à nossa lingua — ha poucos anos sequer a entendia... — que hoje distingue, facilmente, o carioca do paulista, o gaucho do paranaense ou do baiano. Relatava-nos uma "vendeuse", a proposito, que apenas um brasileiro, entre milhares, pusera-a em dificuldade.

O homem falava cantado e rapido, acentuando silabas como ninguem o fazia. Embrulhadas as centenas de meias e gravatas — no embrulho ia junto o cliente... — ao se despedir o nosso patricio definiu-se geograficamente:

— Pois a senhora apareça lá no Crato... Em 16 horas o avião lhe deixa lá...

Crato, no Ceará, meus senhores. O tilintar enganoso do "peso" foi acordar, lá na outra ponta, o nosso achatado compatriota. Que irá ele agora fazer, naquelas lonjuras, com as centenas de gravatas e blusões de lã que o excesso de "pesos" cambiados obrigou-o a adquirir? E a esposa, quando poderá estreiar o casaco vermelho de camurça, naquele calor?

20 MIL BRASILEIROS

Alguem nos afiançou, em Buenos Aires, que cerca de 20 mil brasileiros desembarcaram neste Ano Santo no cais ou no aeroporto da cidade.

Grossa porcentagem é integrada de pares de recem-casados, dispostos a matar varios coelhos de uma só cajadada: viagem de nupcias ao exterior; complementação no setor lã e couros, a preços modicos, do enxoval; passeios e noitadas "de graça" nos cabarés e clubs noturnos; excursões pitorescas e quase gratuitas ao Tigre, a Lujan e a Mar del Plata.

FLORIDA OU SÃO BENTO

Aos raros brasileiros que ainda não levantaram vôo para Buenos Aires, dirigimos estes informes sobre a rua Florida. E' a mais central da cidade, e, de certa forma, o seu retrato e a sua sintese. Terá 1.500 metros de extensão, se tanto, é exigua e marginada de predios altos. Lembra muito a nossa rua São Bento.

A "calle" Florida é o coração comercial de Buenos Aires. As mais famosas lojas da capital ali se enfileiram, desde o Bazar Economico — edição platina da Casa dos 2 mil reis — passando por Gath & Chaves — versão argentina, muito aumentada, de "A Exposição", com "tapis roulant" — até os estabelecimentos das proximidades da praça San Martin, onde o luxo eleva vistosamente os preços. Entre Gath & Chaves e estes ultimos fica a

(Conclui na 22.a página).



Vista central de Buenos Aires, cidade praticamente bilingue...

SEJA CURIOSO!

Dorotéa na significação dos nomes proprios quer dizer: presente de Deus.

*

Hippos é palavra grega que quer dizer cavalo.

*

A praça do Rio de Janeiro que se chama Mahatma Ghandi é a em que está o Hotel Serrador.

*

O nome "altar" derivou-se do latim "altare", que quer dizer elevado.

*

O Brasil foi a ultima nação sul-americana a proclamar sua independencia.

*

O carro frigorifico foi invenção do norte-americano David em 1868.

*

Diz um proverbio popular que "pintura e peleja, de longe se veja".

*

A torre inclinada de Piza foi iniciada em 1173 e terminada em 1350.

*

Depois de Woodrow Wilson, o detentor do Premio Nobel da Paz foi Leon Bourgeois, em 1920.

*

Quatro anos depois da Independencia do Brasil, falecia no Rio de Janeiro, no dia 11 de dezembro, a Imperatriz Dona Leopoldina.

*

"Deo ignoto" era a inscrição que se lia num templo ateniense e quer dizer: Ao Deus desconhecido.

/ / /

O nari tem papel importante na respiração. Os pelos existentes nas nariculas ou ventas, a secreção e a riqueza em vases sanguineos da mucosa das fossas nasais privam o ar de nocividade, porque, alem de filtrá-lo, lhe dão umidade e calor em grau conveniente.